

## Passageiros são resgatados na selva

São José do Xingu, MT — Wilson Pedrosa

### Tempo

No Rio e em Niterói, parcialmente nublado a nublado, instabilizando-se no decorrer do período com possíveis chuvas. Visibilidade de boa a moderada. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 32º em Bangu e 16,1º no Alto da Boa Vista. Foto do satélite, mapa e tempo no mundo, Cidade, página 2.

### Informe JB

O empresário Márcio Fortes está trocando o BNDES pelo Banerj. (Mais Informe na página 6)

### Informe Econômico

Com o total de US\$ 1,93 bilhões, de acordo com números apurados pela Cacex, o Brasil bateu em agosto o recorde de importações. O petróleo foi responsável por US\$ 303 milhões e o trigo, por US\$ 26 milhões. (Mais Informe na página 13)

### Devolução

As escolas que aumentaram as mensalidades em setembro terão de devolver a diferença em relação aos valores de agosto. O critério de reajuste será estabelecido pelo Conselho Estadual de Educação. (Cidade, página 3)

### Aumento

O consumidor passará a pagar mais 28,76% pelos remédios. O reajuste, linear para todos os produtos farmacêuticos e veterinários, foi autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP).

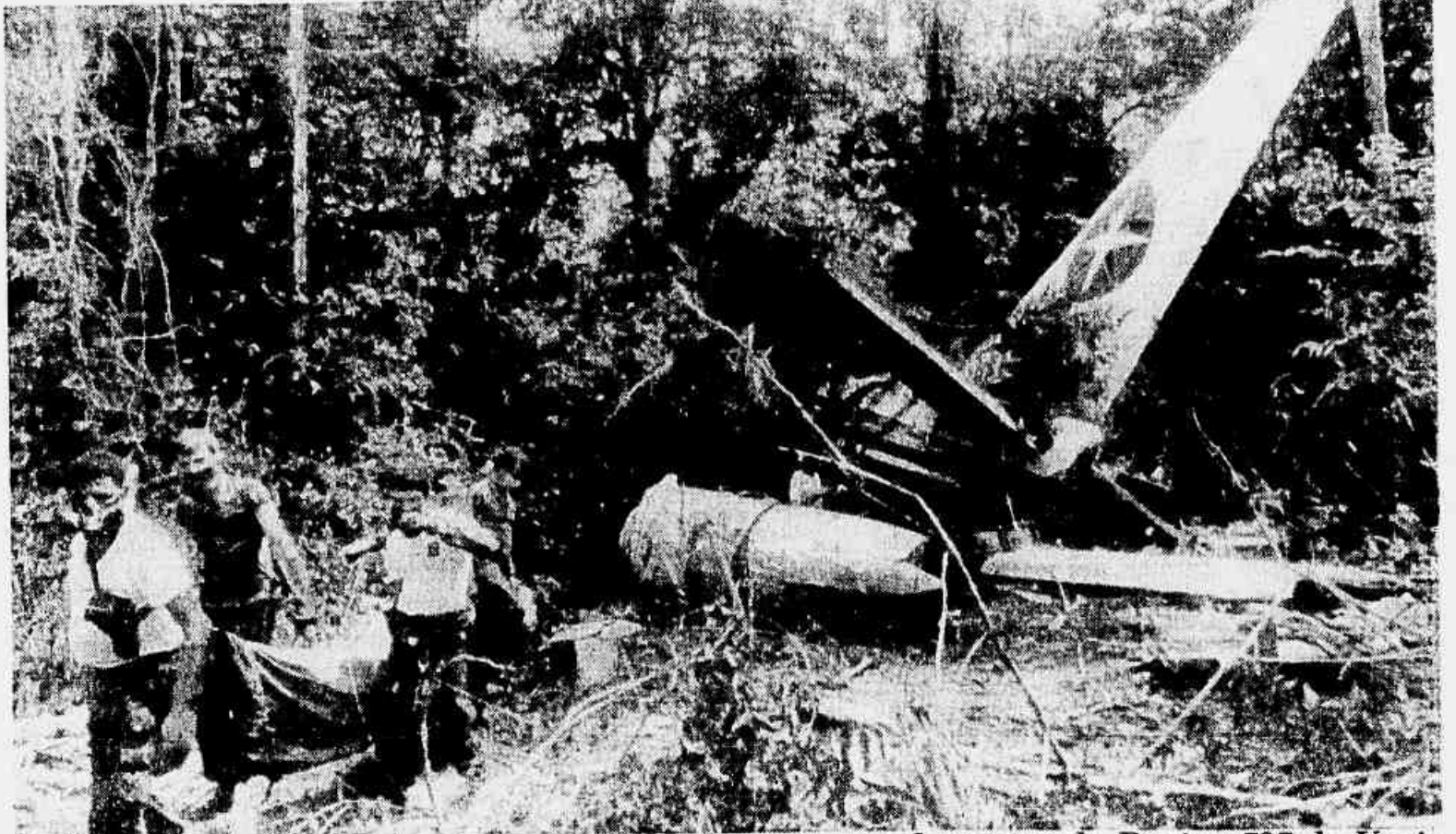
### Atletas cardíacos

Uma família de cardiologistas — o pai Abrahão e os filhos Emílio e Maurício Levin — está abrindo novo espaço para os exercícios físicos dos cardíacos, infartados, obesos e hipertensos de São Paulo. Uma academia dotada dos equipamentos e instrumentos de uma UTI. (Página 7)

Depois de 40 horas entre os destroços do Boeing 737-200 da Varig que fez pouso de emergência domingo à noite na selva de Mato Grosso, passageiros e tripulantes sobreviventes foram resgatados por helicópteros e levados para a sede da Fazenda Crumaré, em São José do Xingu, de onde seguiram em aviões Bandeirantes para a Base Aérea de Cachimbo e, só então, foram transportados para Brasília. O resgate, que começou nas primeiras horas do dia, terminou às 15h de ontem, com a retirada dos corpos dos passageiros mortos de dentro do avião. Embora o Ministério da Aeronáutica estime em dez o número de mortos, a Varig divulgou uma relação de 13 mortos e 35 feridos entre as 54 pessoas que estavam no voo.

Os dois primeiros sobreviventes a chegar a Brasília foram Marinês Araújo Coimbra e sua filha Bruna, de três anos — protagonistas de um dos maiores dramas do episódio. A menina passou dois dias com uma das pernas esmagada entre ferros do avião. Movida pela coragem, na noite de terça-feira, quando o grupo já havia sido localizado, mas o resgate ainda não havia começado, Marinês convenceu dois outros passageiros a improvisarem uma toska maca para a menina e enfrentarem com ela uma longa caminhada de quatro horas até a fazenda a partir de onde, na manhã seguinte, se faria o resgate. Lá, aos gritos, Marinês acordou os pilotos da FAB e conseguiu que a filha fosse levada de imediato a Brasília.

Especialistas de aviação consideram remota a possibilidade de pane total dos instrumentos do Boeing. A maior suspeita é de que o piloto confundiu o procedimento de decolagem no sentido Marabá-Belem (rumo de 5 graus) com o que se adota em direção inversa (185 graus). Só depois de 3 horas de voo sem destino, perdido de uma rota que não duraria mais que 45 minutos, o piloto comunicou que tentaria um pouso de emergência — o que também revela que houve demora em comunicar os problemas a bordo. (Páginas 3 a 5)



Militares retiram um dos corpos esmagados entre os destroços do Boeing 737 da Varig

## Entre os mortos e as abelhas

A primeira pergunta que o sargento Marcus Vinicius, da equipe de salvamento da Aeronáutica, ouviu do piloto César Garcez, comandante do Boeing da Varig acidentado, ao contatá-lo nas matas do Xingu, foi: "Quem ganhou o jogo entre Brasil e Chile?" Era a segunda vez que o jogo de domingo cruzava com a história do acidente. A primeira foi quando o piloto, ao partir de Marabá, indagara em que frequência de rádio poderia escutar a partida.

"Foi uma palhaçada", respondeu o sargento, explicando que o jogo fora interrompido. De resto, a chegada do

primeiro helicóptero de salvamento ao local do acidente teve outros lances desconcertantes. "Fomos atacados pelos sobreviventes", conta o sargento João Batista Fusquine. "Eles nos agarravam, abraçavam e beijavam, chorando muito." À noite, a euforia cedeu lugar ao sofrimento. "Todos sentiam dores terribes e não paravam de nos chamar", relata o sargento Marcus Vinicius.

Além dos ferimentos e do desamparo dos dias e noites na selva, em meio a cadáveres, os sobreviventes enfrentaram outro problema — as abelhas, pequenas e pretas, que infestam a região. Todos os feridos apresentavam sinais

de ferroadas. As abelhas atacavam os locais onde o sangue se coagulava, ou por onde as lágrimas haviam escoado.

De todo modo, as equipes de salvamento encontraram entre os passageiros um razoável grau de organização. Poltronas haviam sido arrancadas do avião e transformadas em camas. Os alimentos estavam cuidadosamente separados. E uma equipe de sobreviventes fazia caminhadas diárias de uma hora e meia para buscar água num rio descoberto no dia seguinte ao acidente. Oito cadáveres foram deixados dentro do avião. Um nono encontrava-se fora.

## Infiltração no Cristo exige obras urgentes

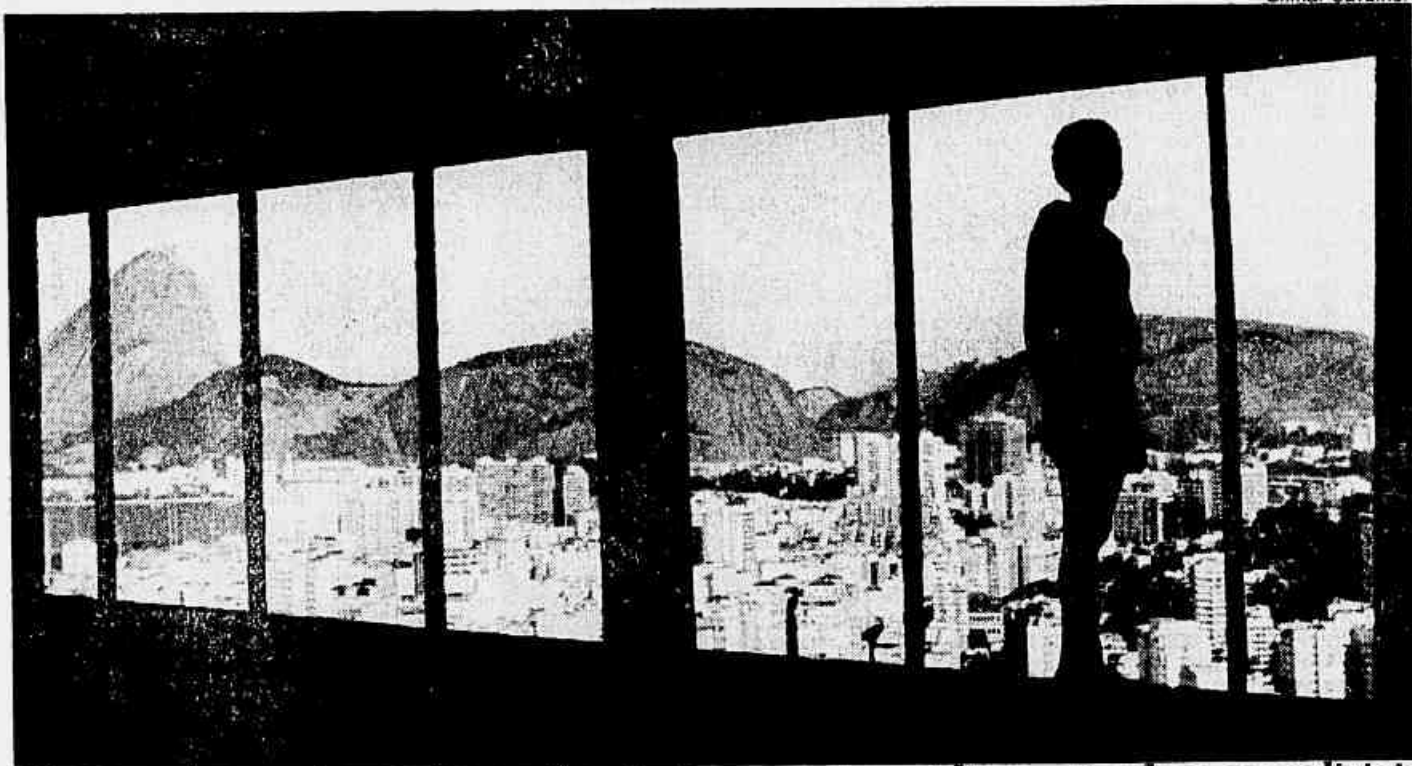
Técnicos do Instituto Militar de Engenharia constataram que a estátua do Cristo Redentor, no alto do Corcovado, está com 26 pontos de infiltração. Algumas fissuras chegam a três metros de comprimento e dois pedaços do manto já caíram. A Sociedade de Obras e Projetos de Engenharia aconselha restauração imediata.

Embora ainda sem orçamento, a obra precisa ser feita com urgência, para evitar, segundo técnicos, que visitantes sejam atingidos por fragmentos. Um dos cartões-postais do Rio desde que foi erguido, há 58 anos, o Cristo só não está em pior estado porque a estrutura de concreto é coberta de pedra-sabão de ótima qualidade. (Cidade, página 1)

## Banco recebe multa recorde por sonegação

O Banco Sogeral foi multado em US\$ 117 milhões por sonegação de Imposto de Renda. Segundo fontes da Receita Federal, o episódio que ocasionou a punição foi uma operação de compra e venda de ações da Petrobrás realizada em 1985. Nesse ano, o Sogeral, controlado pelo investidor Naji Nahas, era presidido por Elmo Camões, mais tarde nomeado presidente do Banco Central.

Desaparecido há 48 dias, Nahas tem telefonado insistentemente para o advogado Irineu Strenger, que desde 1982 cuida de parte de seus interesses no exterior. Nos telefonemas, ele tem procurado saber o andamento de duas antigas ações judiciais movidas contra ele e que envolvem a soma de US\$ 22 milhões. (Página 13)



Meninos de rua denunciam sofrer torturas neste prédio praticadas por policiais

### Postos

Será facultativo hoje o funcionamento dos postos de gasolina e álcool em todo o país. A informação é do Conselho Nacional do Petróleo (CNP).

### Reebok

Dentro de uma semana começam a ser produzidos no Brasil alguns itens da linha Reebok. Por enquanto, somente roupas. O tênis — principal estrela da companhia — só começa a ser feito aqui no próximo ano. (Página 16)

### Crise no vôlei

Ainda abatido pelo pedido de dispensa de sete jogadores da seleção masculina de vôlei, o técnico Bebeto convocou o levantador Betinho, da Sadia, e o atacante Renato, da Telesp. Ele espera completar a equipe com alguns juvenis que estão disputando o Campeonato Mundial (Página 17)

## Menores de rua denunciam casa de tortura

A poucos metros do Palácio Laranjeiras e em meio às mansões do Parque Guinle, uma das áreas mais nobres da Zona Sul do Rio, funciona um *casarão maldito*, onde meninos e meninas de rua sofrem torturas, como socos, pontapés e até agressões sexuais. A denúncia é de vários menores ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL.

V.R., de 14 anos, contou que um policial a espancou no *casarão* e depois mandou que três pivetes a estupassem, mesmo depois de ela afirmar que era virgem. O secretário de Polícia Militar, coronel Elisio Pires, disse desconhecer a casa e achar "difícil que esse tipo de coisa ocorra tão perto do palácio do governador" (Cidade, pag. 5)

## Rio enfrenta mineiros no Brasileiro

Cariocas e mineiros disputam um duelo duplo na rodada de hoje do Campeonato Brasileiro. No Maracanã, o Flamengo, com Márcio Rossini de libero, recebe o Atlético, tradicional rival. No Mineirão, é o Cruzeiro que recebe o Vasco (Bebeto não joga), em jogo transmitido pela TV para o Rio. O início das duas partidas está marcado para 16 horas.

Seis partidas completam a rodada. Em Curitiba, o campeão paranaense, Coritiba, enfrenta o campeão da Copa do Brasil, Grêmio, e o Atlético Paranaense joga contra o São Paulo. Em Recife, o Sport terá o Goiás como adversário; em Salvador, o Vitória recebe o Guarani; em São Paulo, jogam Palmeiras e Santos e Corinthians e Inter de Limeira. (Página 20)

Genebra — Reuter

## Georges Simenon

☆ 1903 † 1989

□ Aos 86 anos, o escritor policial belga Georges Simenon morreu na segunda-feira, em Lausanne, na Suíça. De acordo com sua vontade, a morte só foi divulgada 24 horas depois. O célebre criador do comissário Maigret escreveu 420 livros, 89 deles tendo como personagem central o pacato detetive de cachimbo. Simenon passou 50 anos de sua vida escrevendo de cinco a seis horas por dia, e raramente demorava mais de 15 dias para terminar um romance. De sua obra foram editados mais de 500 milhões de exemplares. Nem por isso deve ser considerado escritor menor. André Gide, por exemplo, referiu-se a ele como "o único romancista que merece ser lido". (Caderno B)



COMPRAMOS: JOIAS ANTIGAS E MODERNAS — RELOGIOS PATEK — ROLEX — LANG — VACHERON — CRO-NOGRAFOS, FASES DE LUA. Avaliação Grátis s/ compromisso. Shopping Casino Atlântico Lj. 333 Tel. 521-0945.

COMPRO JOIAS ANTIGAS E MODERNAS — Cartier — V. Cleef — Bulgari — Tiffany — Boucheron e outros. Só de pessoas idôneas. Shopping Casino Atlântico 3º AND. Lj. 333 Tel. 521-0945 Est. Propriet. tac. Propriet.

COMPRO URGENTE — Joias antigas e modernas — Brilhantes Relógios, Patek, Rolex, etc. Segurança e honestidade (coleccionador estrangeiro). Fco Otaviano 42 A. Copa Tel. 267-9788.

TROCO APT\* IPANEMA (a escolher) por relógio Patek Cronógrafo "40" fases de lua — Shopping Cassino Atlântico — 3º andar loja 333 — Tel. 521-0945

PATEK — PHILIPPE — ROLEX — CARTIER — JOIAS ANTIGAS — Compramos com a SENSIBILIDADE de quem conhece, não venda sem nos consultar. Shopping Cassino Atlântico 3º and. Lj. 333 TEL 521-0945.

ANTIQUE ART AUCTION — ESTAMOS RECEBENDO PEÇAS PARA O NOSSO PROXIMO LEILÃO DE ARTE, PINTURAS NACIONAIS E EUROPEIAS — ANTIQUIDADES — MÓVEIS — TAPETES — PEÇAS PARA COLECIONADOR. RES AVALIAMOS A DOMICÍLIO. RUA FRANCISCO OTAVIANO 42 — A TEL 267-9788

JOIAS EM PLATINA — Brilhantes grandes — Relógios — PATEK — ROLEX — CARTIER. Compramos à vista, cobrimos a melhor oferta. Saiba o valor real de suas peças. Entrevistas s/ compromisso pelo Tel. 521-0945 SHOPPING CASINO ATLÂNTICO 3º and. Loja 333 Estacionamento próprio.

COMPRO URGENTE (Cotação Internacional) Galle Lalique Sevres Pratairas Esculturas bronze e marfim Móveis Antiquidades finas Fco Otaviano 42 — Copa, Tel. 267-9788 Sra. Isabel

NÃO É PRECISO VIAGRAR A N.Y. OU LONDRES para vender suas JOIAS ANTIGAS — RELOGIOS PATEK — ROLEX — CARTIER a preço INTERNACIONAL. F. só marcar entrevista pelo Tel. 521-0945

COMPRO URGENTE — Joias antigas e modernas — Patek — Rolex — Cartier Comprador internacional Shopping Casino Atlântico 3º andar Loja 333 Tel. 521-0945



**Coluna do Castello**

**A verdade enquanto ela ainda é possível**

Dois candidatas a presidente, Aureliano Chaves e Luis Inácio Lula da Silva, cada um a seu modo, marcaram o *Palanque Eletrônico* da Rede Globo com manifestações de caráter ético pouco comuns nos dias correntes. São dois homens que falam com franqueza, nada têm a contornar e nenhuma dificuldade a driblar. Eles dizem o que pensam e não estão na cena política para empurrar ninguém. Pode-se deles discordar e frequentemente as conotações ideológicas ou meramente políticas afastam milhares e milhares de eleitores desses candidatos. Provavelmente nenhum deles chegará à reta final, Aureliano já sem esperanças e Lula ainda com o ardente propósito de lutar para chegar ao segundo turno. Ele não contesta as pesquisas e observou que Brizola se rebelou contra o primeiro lugar de Collor mas aceita o segundo lugar que elas lhe atribuem.



Desde Maquiavel desapareceram as ilusões de que a política, nos seus métodos, no seu percurso, seja uma atividade predominantemente moral. Persistiu todavia a expectativa de que pelo menos os fins sejam rigorosamente éticos, associados ao bem estar das coletividades a que servem seus agentes. A política brasileira degradou-se, no entanto, a tal ponto que não é raro verem-se postulantes de cargos públicos sem outra meta a atingir que não seja o mero gozo e desfrute das posições de mando ou de representação. Assim, quando políticos, como aqueles dois candidatos, se comportam como pessoas que, além dos fins a que visam, estão atentos aos meios de que se utilizam para alcançá-los, é como se um refrigério apaziguasse a alma de uma nação cabalida pelas agressões impostas por uma ultrajante prática política e partidária.

Aureliano Chaves é engenheiro electricista e sua abordagem dos problemas reflete a ótica de quem lida com ciências exatas numa terra como a nossa de bacharéis, cujas safras mais recentes se apresentam com o selo de economistas. Há notórias deformações causadas por essa visão tecnicista de problemas que envolvem aspectos variados e mais abrangentes. Mas ele os equaciona e sugere soluções com a possível objetividade e o empenho de propor o melhor para o país. Ele não está atento a possíveis repercussões dessa ou daquela atitude ou declaração de atitude. Sua franqueza exclui escamoteações ainda que sugeridas pela conveniência política. Nessa matéria, a única coisa que lhe ocorreu para responder a uma pergunta sobre seu partido é que não se deve mais perder tempo com um "vaso trincado". Deixando o PFL aos cacochas há de pringar-se que seus adversários internos se preparam para fazer sua desejada festa.

Lula da Silva, por seu lado, oferece às elites brasileiras o comovente exemplo de alguém que, oriundo das camadas mais humildes do povo e destinado a ofícios rudes, soube armar sua arena de luta sem jamais abandonar valores e normas de comportamento capazes de renovar a confiança numa nação a qual se oferecem comumente, nas classes dirigentes, lições de degradação tão desestimulantes para a crença no seu futuro. Com um universo limitado de informações, o torneiro mecânico exercitou sua forte inteligência para ampliar suas intuições e seu conhecimento dos problemas brasileiros, chegando às suas próprias verdades que agora oferece ao eleitorado com a simplicidade de quem acredita no que diz e no que propõe.

No horário gratuito de propaganda pelo rádio e a televisão, os discursos não terão a mesma espontaneidade dos que estão sendo ouvidos nesta fase nas entrevistas promovidas por algumas emissoras. Tudo será elaborado com a supervisão de especialistas em comunicação de massa e em *merchandising*. A simples presença desses profissionais na elaboração dos discursos dos diversos candidatos indica que o principal não é definir idéias e propósitos mas vender produtos. Embora nem sempre seja possível a alguém que se comunica mascarar o que lhe vai pela alma, não há de se esperar muito de programas que estão sendo montados pelos gênios da mídia nacional. Os programas atuais oferecerão indicações mais proveitosas do que o ilusionismo que a eles se seguirá a partir do dia 15.

Ontem à noite, estava programado o aparecimento do candidato Leonel Brizola no *Palanque* da Globo. Especulava-se sobre o comportamento de Brizola, que luta contra Roberto Marinho desde a década de 60. A rede preparava-se aparentemente para o pior — ter de manter no ar um entrevistado que acusa de práticas impróprias na expansão dos seus veículos. Admitia-se que, se tal expectativa se confirmasse, a Globo emitiria no final nota explicativa dos processos pelos quais se estendeu por todo o território nacional.

Carlos Castello Branco

**TRE fecha comitês ilegais de Collor e Brizola**

Fernanda Mayrink

Oito fiscais da propaganda eleitoral fecharam ontem dois comitês de campanha do candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, na Lagoa e Barra da Tijuca, e um do concorrente do PDT, Leonel Brizola, na Cidade de Deus, por não estarem registrados no Tribunal Regional Eleitoral (TRE). A blitz nos comitês durou seis horas e resultou na apreensão de quase de um milhão de panfletos, adesivos e cartazes dos dois candidatos. O juiz coordenador da fiscalização eleitoral, Paulo César Salomão, informou que os comitês poderão ser reabertos quando forem legalizados, mas o material recolhido não será devolvido.

As duas kombis da fiscalização não foram suficientes para tanto material, e os fiscais tiveram que requisitar um caminhão da Comurb com cinco garins para recolher 880 mil cartilhas, cartazes e *santinhos* de Collor na Avenida Epiácio Pessoa (Lagoa), onde funciona amplo comitê de dois andares, em casa de propriedade do empresário Sérgio Castro. De lá, todo o material de campanha era distribuído para os outros comitês. Surpreendido com a ação dos fiscais, o publicitário Nelson Luis Souto Jorge, responsável pelo comitê, não soube calcular o valor do material

apreendido. No comitê do PDT, coordenado pela vereadora Regina Gordilho, os fiscais encontraram plásticos e cartazes, e apreenderam ainda diversos blocos e envelopes com o timbre da Câmara Municipal.

O coordenador-geral da campanha de Collor no Rio, Rubem Medina, anunciou que entrou em contato com o advogado do Movimento Popular de Reconstrução Nacional para tentar conseguir o material de volta. "Tentaremos a reconsideração desta atitude, pois houve punição imediata, sem aviso prévio", argumentou. Na Avenida Armando Lombardi (Barra), a responsável pelo comitê de dois andares, Sisa Dutra, acusou os fiscais de estarem agindo "contra a democracia" e considerou a atitude "uma barbaridade". Os fiscais tiveram que esperar mais de uma hora pela responsável, mas depois de sua chegada começaram a apreender o material e retirar todos os adesivos que decoravam vasos de plantas, paredes, sofás e até a televisão a cores. O juiz Paulo César Salomão considerou o primeiro dia de buscas nos comitês "muito satisfatório" e prometeu continuar a operação até que todos os partidos legalizem os comitês de campanha.



Collor perdeu cartazes, cartilhas e milhares de santinhos

**Lula investe contra bancos**

**Petistas anunciam nas ruas que hora da virada chegou**

SÃO PAULO — O candidato do PT à Presidência da República, deputado Luiz Inácio Lula da Silva, prometeu, caso seja eleito, impedir que os bancos privados continuem especulando no mercado financeiro e, em tom duro, garantiu que irá obrigá-los a investir seus recursos no crédito ao setor produtivo. "Os banqueiros nesse país desempenham o papel de parasitas. Essa moleza de só ganharem dinheiro com a especulação vai acabar", atacou Lula.

O candidato do PT liderou uma passeata de 2 mil pessoas pelas ruas do centro de São Paulo. "A classe dominante tem razão em ficar preocupada com a possibilidade de nossa vitória, porque sabe que nós vamos acabar com esse cassino em que se transformou o Brasil", berrou Lula em cima

de um caixote colocado na porta da agência do Itaú, segundo maior banco privado do país, na Rua Boa Vista.

Recebido com aplausos e papel picado jogado de alguns prédios, o candidato do PT fez um comício-relâmpago na sede paulista do Banco do Brasil. Acompanhado da prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, do presidente nacional do PC do B — partido coligado ao PT —, João Amazonas, Lula chegou a iniciar um comício em cima de um caminhão de som, que teve de ser interrompido por causa da chuva.

Empolgados, os dirigentes petistas presentes à passeata creditavam a desenvoltura exibida por Lula ao seu desempenho da noite de anteontem, no *Palanque Eletrônico* da Rede Globo de Televisão. "Esse foi o começo da nossa virada", elogiou Erundina. Depois da entrevista, o diretor regional da TV Globo, Afrânio Nabuco, convidou Lula e seus assessores para uma conversa regada uisque em sua sala. Nabuco chegou a brincar, chamando Lula de "nosso presidente".

**Afif compara debate com estudantes à Inquisição**

Florência Costa

O candidato do PL à Presidência da República, Afif Domingos, experimentou, na terça-feira à noite, a sensação de estar sentado no banco dos réus. Alvo de uma verdadeira sabatina, durante um debate com cerca de 300 estudantes e professores da Faculdade Hélio Alonso (Facha), em Botafogo, Zona Sul do Rio, Afif chegou a se comparar aos acusados de heresia que caíam nas mãos da Inquisição, estabelecida pela Igreja Católica a partir do século XIII. "Vamos lá, meus inquisidores, perguntem mais", gritava, empunhando o microfone, diante de questionamentos sobre sua conduta na Constituinte e durante o regime militar.

E veio a primeira pergunta do aluno Ricardo Rabelo: "Por que o sr. foi da Arena e do PDS e ficou ao lado de Paulo Maluf, que é o que há de pior na vida política, enquanto muitos eram torturados e mortos. O sr não se sente cúmplice da ditadura militar?". Afif não se perturbou: "Muito obrigado pela pergunta, que me dá a oportunidade de fazer vocês conhecerem o meu passado", iniciou. Depois de contar como conhecera Maluf, de quem foi secretário de Agricultura e Abastecimento, qualificou o governo dele (80 a 82) como "o primeiro desafio à ditadura militar, por ter sido uma contestação à indicação feita pelo Planalto".

Esquentou — Mas o debate se acendeu com a pergunta do aluno Antônio Augusto, do 2º período do curso de Comunicação Social, sobre a atuação de Afif na Assembleia Nacional Constituinte. O estudante lembrou que o candidato do PL votou contra a esta-

bilidade no emprego, contra a jornada de 40 horas semanais, contra o direito de greve, contra a reforma agrária e contra o direito do voto aos 16 anos, entre outras posições que levaram o Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) a dar nota zero ao deputado Afif Domingos.

"Minhas posturas foram favoráveis aos trabalhadores. Fiz uma pesquisa junto com os líderes sindicais Rogério Magri e Antônio Medeiros...", começou a justificar o candidato, que foi interrompido por um grupo de estudantes. "Estes são pelegos", gritaram. "Só valem os da CUT?", protestou Afif. E continuou: "Os trabalhadores preferiram a indenização à estabilidade no emprego".

As constantes intervenções do aluno Antônio Augusto irritaram mais ainda o candidato, que reclamava a oportunidade de explicar os votos que o Diap considerou como sendo contrários aos interesses dos trabalhadores. "Se precisar sair daqui de madrugada eu saio. Fico até onde a minha voz deixar", prometeu, já rouco, o rosto vermelho, sob aplausos. Depois, desafiou o estudante: "Estou aqui representando 508 mil pessoas. Passe pelo teste. Passe pelo teste das urnas e venha responder de igual para igual".

Ora aplaudido, ora vaiado, ele acabou não conseguindo explicar tudo o que queria, até porque o microfone foi desligado no momento em que tentava responder a uma pergunta. Foi o suficiente para se instalar a confusão e terminar o debate — que alguns estudantes qualificaram como democrático, enquanto outros consideraram desrespeitoso. O candidato se despediu diplomaticamente: "Me senti muito feliz de participar de um debate como esse. Gostaria de organizar um debate no nosso campo". Eram 22h10.

**Intervenção** — Por unanimidade, a Executiva Nacional do PMDB decidiu intervir no Diretório Estadual do Piauí, destituindo os atuais dirigentes do partido no estado. Seguindo o exemplo do presidente de honra do PMDB piauiense, o governador Alberto Silva, a maioria dos integrantes do diretório abandonou a candidatura do deputado

Ulysses Guimarães para apoiar o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. "Isso deve servir de exemplo. Tem gente que pensa que estamos brincando. Não vamos agir de forma violenta, mas seremos rigorosos", afirma o secretário geral do PMDB, Tarcísio Delgado. Foram necessários menos de trinta minutos para a Executiva tomar a decisão.

**TSE define por sorteio a ordem de candidato na TV**

BRASÍLIA — O Tribunal Superior Eleitoral anunciou ontem que terça-feira, ao meio-dia, fará o sorteio para determinar a ordem em que os candidatos à sucessão presidencial entrarão no ar para divulgar sua propaganda gratuita. A sequência da programação obedecerá a rodízio entre os partidos e coligações, devendo aquele que se apresentar primeiro ser deslocado para o último lugar no dia seguinte e, assim, sucessivamente.

No segundo turno da eleição, cada candidato terá 20 minutos para sua propaganda e o primeiro a ir ao ar será aquele que tiver obtido maior votação. A geração da programação será feita pela Radiobrás, de Brasília, e as fitas magnéticas deverão ser entregues pelo partido com uma antecedência mínima de 12 horas. Caso a fita gravada não seja

entregue nesse prazo, a Radiobrás dará continuidade à programação previamente estabelecida, após esclarecer que o candidato deixou de apresentar seu programa.

Instruções divulgadas ontem pelo TSE determinam que a Radiobrás conservará as gravações por 30 dias, mantendo-se à disposição do Tribunal, para servir como prova dos abusos ou crimes eventualmente cometidos. Encerrado o prazo, as gravações serão devolvidas ao partido. Nessas instruções, o Tribunal confirmou que será de duas horas e 20 minutos o horário gratuito de propaganda, metade de dia e metade à noite, permitindo que oito legendas sem representação no Congresso disponham de 30 segundos diariamente. O partido com maior tempo no horário — 22 minutos — será o PMDB.



Capoeirista fez exibição sobre o carro que levava Covas

**Covas grava programa de TV nas ruas de Salvador**

SALVADOR — O candidato do PSDB à Presidência da República, senador Mário Covas, gravou cenas que serão exibidas em seu programa do horário de propaganda eleitoral gratuita pela televisão. A gravação começou pela Lagoa do Abaeté e suas dunas, que estão sendo devastadas. Depois se estende à Praia de Itapôá, ao Mercado Modelo, ao Pelourinho e à favela dos Alagados, culminando com a inauguração do comitê eleitoral de Covas, no bairro do Rio Vermelho.

De calça cinza e camisa vermelha, Covas recebeu cumprimentos e muitas promessas de votos. No Pelourinho, dois momentos de hostilidade que passaram despercebidos pelo candidato do PSDB: a irritação de alguns motoristas pelo engarrafamento causado nas ruas estreitas e a provocação de um morador, que gritou: "Ele é ladrão como os outros".

Do Largo do Pelourinho, Covas subiu a pé a ladeira até o Terreiro de Jesus. Visitou inicialmente a casa do escritor Jorge Amado e depois não recusou os convites de comerciantes para que entrasse nas lojas de artesanato. No Mercado Modelo, Covas foi apresentado com dois tucanos de pedra, um

berimbau e um conjunto de renda. Ele aconselhou os moradores a mover ação contra o governo federal, para que seja evitada a destruição do conjunto arquitetônico do Pelourinho, considerado patrimônio da humanidade pela Unesco.

Na Cantina da Lua, Covas ouviu de seu proprietário, Clarindo Silva, a denúncia de que a Lei da Contrapartida, criada pela Prefeitura, "é um engodo". A lei, que altera o gabarito da orla marítima em troca da aplicação de recursos no centro histórico, foi considerada um desrespeito por Clarindo. Apelando para o misticismo, o comerciante advertiu: "Quem agride a água do mar agride lemanjã. Quem suja as areias brancas agride Oxalá".

Quem acaba com o verde mexe com Oxosse. E quem invade as águas da Lagoa do Abaeté agride Oxum."

"Queremos um Brasil de pretos e brancos, não queremos um país colírido, provocou o dono da Cantina da Lua, que recebeu em retribuição a garantia do senador Mário Covas: "Quem tiver compromisso com o Brasil terá que preservar todos os espaços culturais desse país."

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE ENSINO DE SEGUNDO GRAU**

**ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA NACIONAL N° 01/89**

A ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, torna pública, para conhecimento dos interessados, a REVOGAÇÃO, nos termos do art. 39 do Decreto-Lei n° 2.300/86, da supracitada licitação, referente à construção de sua UNIDADE DESCENTRALIZADA DE ENSINO, no município da Serra — Estado do Espírito Santo.

Vitória, 05 de setembro de 1989

ZENALDO ROSA DA SILVA  
Diretor

**ERRATA**

Na Publicação da Federação do Comércio Atacadista no Estado do Rio de Janeiro. EDITAL DE POSSE. Publicado neste Jornal na página 4 primeiro Caderno dia 31/08/89 onde se lê triênio 1988/1992 ler-se-a triênio 1989/1992 e onde se lê Victor d'Araújo Martin ler-se-a Victor d'Araújo Martins.

**Férias na França e outros países da Europa**

(Solicite folhetos)

Saídas com especial atendimento no Aeroporto Internacional Rio.

**RESERVE JÁ**

Setembro - 01.04.06.15.20.22.29	Dezembro - 09.11.13.14.20.22.29
Outubro - 06.09.13.14.18.21.28	Janeiro 90 - 03.05.10.17.19.26.29
Novembro - 03.04.06.11.20.25.29	Fevereiro - 02.05.07.14.16.19.28

224-9343

Preços especiais financiamento automático (FABX) José Viegas e Ângela C. Viegas

E tem mais: Reservas de Hotéis, Excursões na Europa, Passo de Trem e Aluguel de carros.

**ACEITAMOS desde já reservas para todo o ano de 1990.**

Rio Tejo Viagens e Turismo LTDA. Int. e reservas - Av. Gomes Freire 803 A Terreo esquina com Racheiro, Centro, Rio

SEXTA VARA DE FALÊNCIAS E CONCORDATAS CONC. PREV. DISTRIBUIDORA DE COMESTÍVEIS DISCO S.A.

**AVISO**

SERGIO FRANCISCO DE AGUIAR TOSTES, na qualidade de Comissário da Concordata Preventiva da DISTRIBUIDORA DE COMESTÍVEIS DISCO S.A., comunica que se acha à disposição dos credores e de todos os interessados em seu Escritório na Rua da Assembleia, nº 77, 21º andar, de 2ª a 6ª feira, de 15:00 às 17:00 hs. Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1989. (a) Sergio Francisco de Aguiar Tostes. Of 1107/89 F — 23/08/89 — Ex Ofício 2—1

**JB**

**Cartão do Leitor. Não vá ao Teatro sem ele.**



# Aeronáutica diz que 10 morreram e Varig fala em 13

Serra do Cachimbo — Leopoldo Silva

BRASÍLIA — Terminou ontem às 15h a operação de resgate realizada pela Força Aérea Brasileira dos sobreviventes do Boeing 737-200 da Varig, prefixo PP-DNK, que fez uma aterrissagem forçada sobre a selva na Fazenda Crumaré, em Mato Grosso, no domingo. A Varig contabilizava ontem à noite 13 mortos e 35 feridos, das 54 pessoas que estavam a bordo, entre as quais 6 tripulantes. O Ministério da Aeronáutica, contudo, negou-se durante todo o dia de ontem a informar oficialmente o número e os nomes dos mortos no desastre, alegando que as informações são precárias e que por precaução só divulgaria dados oficiais quando confirmados definitivamente. Pelas contas da Força Aérea, há 10 pessoas mortas e uma desaparecida (José Brasil, que poderia até não ter embarcado em Marabá, como estava previsto). Há, portanto, uma discrepância flagrante entre os dados da Aeronáutica e da Varig. Na lista da Varig, por exemplo, o passageiro José Brasil é dado como morto.

O último boletim médico do Hospital de Base de Brasília sobre o estado de saúde dos sobreviventes informou que dos 33 pacientes internados no hospital apenas 3 (Bruno Melazo, de 2 anos de idade, Bruna Lorena, de 3 anos, e Fidélis Rocco, de 50 anos) inspiram maiores cuidados. No caso da menina Bruna Lorena, que estava ameaçada de perder a parte inferior de sua perna direita, o boletim médico da noite restringe o risco à perda do pé.

**Busca e resgate** — Mais de 50 oficiais da Aeronáutica trabalharam na busca e resgate do Boeing. As 11h55 de terça-feira um avião Bandeirante, do 1º Grupo de Transporte da Força Aérea Brasileira, sediado no Galeão, confirmou a presença do

Boeing em Diaurum, dentro da área da fazenda Crumaré, na longitude Sul, 10 graus, e latitude Oeste, 52 graus.

A confirmação foi feita a partir da captação dos sinais emitidos pelo Boeing e somente às 16h35 o avião Hércules 2462, pilotado pelo capitão Celso Vieira Júnior, visualizou o Boeing, depois de sobrevoar a área 31 vezes. Uma fogueira feita com folhas secas e a emissão de um fumerígeno de cor laranja (espécie de foguete que não emite luz, só fumaça) facilitou a tarefa de visualização.

Os sobreviventes foram retirados do local por helicópteros e levados para a sede da fazenda, de onde seguiram em avião Bandeirante até o campo de provas da Aeronáutica na Serra do Cachimbo. Uma equipe médica militar atendeu a todos os feridos, e 16 deles foram levados no Boeing 737 da Presidência da República para o Hospital de Base, em Brasília. Os outros 21 seguiram num avião Hércules para o mesmo hospital. De acordo com o médico, tenente Tavares, o estado de saúde dos feridos é bom, considerando as proporções do acidente. A maioria dos feridos apresenta fraturas e hematomas no rosto.

O comandante Vila Verde, chefe da Divisão de Busca e Salvamento da Aeronáutica, baseada no Galeão, informou que às 21h30 de domingo, logo após as estações de rádio terem perdido contato com o Boeing, o Inpe foi acionado através do satélite especial Sarsat, que selecionou a região de São José do Xingu como a mais provável para localização do avião. Este tipo de serviço prestado pelo Inpe ainda está em fase de experimentação pelo Ministério da Aeronáutica.



Os sobreviventes foram levados de helicóptero para o campo da Aeronáutica na Serra do Cachimbo

## Lista dos sobreviventes

### Tripulantes

Cezar Augusto Padula Garcez  
Nilson de Souza Zille  
Luciane Morozini de Melo  
Solange Pereira Nunes  
Jaqueline Klimeck Gouveia  
Flávia Conde Colares

Rita Oliveira  
Cleide Souza Paiva  
Thais Paiva  
Marci Onilio Pinheiro Filho  
Ariadne Ramos  
Alonso Saraiva  
José Gomes Silva  
Regina Silva  
Odenaquinho Souza  
Roberto Albuquerque  
Evandro Azevedo  
Marinês Coimbra  
Bruna Costa  
José Gadelha  
Roberto Matos  
Meire Ponchio  
Raimundo Siqueira  
Ruth Tavares  
Mariane Geovanni  
Régia Azevedo

### Passageiros

Antônio Lima  
Josete Fonseca  
Debora Melazo  
Bruno Melazo  
Liceu Sechin  
Maria Nóbrega  
Fidelis Sarno  
Manuel Alencar  
Wilson Alencar  
Maria Delta Cavalcanti  
Epiniondas Chaves  
Newton Macedo Coelho  
Carlos Gomes  
Elza Kososki  
Antônio Oliveira

**Obs.:** A passageira Enilde Melo aparece na lista dos internados no Hospital de Base de Brasília. Contudo, a Varig incluiu seu nome na relação dos mortos.

## A relação dos mortos

Shiko Fukuoka  
Giuseppe Metazo  
Kátia Tavares  
Hila Lima  
Enilde Melo  
Cleonilde Melo  
Henrique Antunes Neto  
José Brasil

Severina Leite  
Marcos Mutran  
Antônio Nascimento  
José Santos  
Antônio José Araújo da Silva

**Obs.:** Esta lista foi divulgada em nota oficial da Varig.

**PERSIANAS**  
**PanAmerican**  
VERTICAIS E HORIZONTAIS

Perfeito controle de luz, sol e ar. Modernas, decorativas, funcionais. Tecidos plastificados à sua escolha. Também em alumínio porcelanizado.

Vendedores de plantão.  
**(021) 241-1177**

Rua Frei Caneca, 101 - Centro  
Av. Alvorada, 2150 - CasaShopping - Barra da Tijuca

Consertos fora da garantia exclusivamente com peças originais da PanAmerican.

**INFORMAÇÃO EM CIMA DO LANCE.**

REPÓRTER AÉREO

**JUDICE**

PELA MELHORIA DA QUALIDADE DO TRÂNSITO



# Pátria amada, abandonada, salve, salve.

Vamos tirar o Brasil do abandono. Seu voto é o seu grito de independência.  
Dia 15 de novembro, ajude a collarir este país.

## IMAGINE

UM PRODUTO COM ESTAS QUALIDADES:

COMPATÍVEL COM A SINTAXE DO dBASE III PLUS; FUNCIONA EM AMBIENTES MS-DOS E COMPATÍVEIS; EDIX; SOX; SIDIX; XENIX 286; XENIX 386 E UNIX V.386;

### ESTE PRODUTO JÁ ESTÁ AO SEU ALCANCE.

Gerenciador de Banco de Dados com 100% de tecnologia nacional, para empresas que:

- precisam migrar de ambiente monousuário ou rede para o ambiente multiusuário, ou
- já dispõem de ambiente multiusuário e precisam de uma linguagem poderosa, ágil e simples para desenvolver os seus programas, ou
- já possuem sistemas desenvolvidos em linguagem COBOL ou C e desejam compartilhar Banco de Dados Relacional, através de biblioteca de acesso. Com isto poderão desenvolver sistemas mistos COBOL ou C com DIA LOG onde toda a potencialidade dos arquivos estará nos DBF's DIA LOG. A grande vantagem do DIA LOG é que não há necessidade de aprender ou tra linguagem. Você preserva os seus temas desenvolvidos em DIA LOG ou dBASE III PLUS

MODULOS SATELITES

- DIALOG BIB - Biblioteca de Acesso
- DIALOG FIX - A Planilha Inteligente
- DIALOG GER - Gerador de Aplicações
- PLINK 86 Plus - Overlay Linker
- DIALOG GRAF - Graficos Comerciais

**SOFT CONSULTORIA**

RJ: (21) 241-8800    SP: (11) 749-6526  
 Fx: (021) 241-9889    Fx: (011) 543-0215  
 Tel: 21-2554-5444    Tel: 11-8394-5CPD



# Aeronáutica diz que 10 morreram e Varig fala em 13

Serra do Cachimbo — Leopoldo Silva

BRASÍLIA — Terminou ontem às 15h a operação de resgate realizada pela Força Aérea Brasileira dos sobreviventes do Boeing 737-200 da Varig, prefixo PP-DNK, que fez uma aterrissagem forçada sobre a selva na Fazenda Crumaré, em Mato Grosso, no domingo. A Varig contabilizava ontem à noite 13 mortos e 33 feridos, das 54 pessoas que estavam a bordo, entre as quais 6 tripulantes. O Ministério da Aeronáutica, contudo, negou-se durante todo o dia de ontem a informar oficialmente o número e os nomes dos mortos no desastre, alegando que as informações são precárias e que por precaução só divulgaria dados oficiais quando confirmados definitivamente.

Pelas estimativas da Aeronáutica, divulgadas informalmente em Brasília, há 10 pessoas mortas e uma desaparecida (José Brasil, que poderia até não ter embarcado em Marabá, como estava previsto). Há, portanto, uma discrepância flagrante entre os dados da Aeronáutica e os da Varig. Na lista da Varig, por exemplo, o passageiro José Brasil é dado como morto. Outro caso é o da passageira Enilde Melo, que a Varig garante que está morta, no entanto, seu nome surge na relação dos internados no Hospital de Base.

O último boletim médico do Hospital de Base de Brasília sobre o estado de saúde dos sobreviventes informou que dos 33 pacientes internados no hospital apenas 3 (Bruno Melazo, de 2 anos de idade, Bruna Lorena, de 3 anos, e Fidelis Rocco, de 50 anos) inspiram maiores cuidados. No caso da menina Bruna Lorena, que estava ameaçada de perder a parte inferior de sua perna direita, o boletim médico da noite restringe o risco à perda do pé.

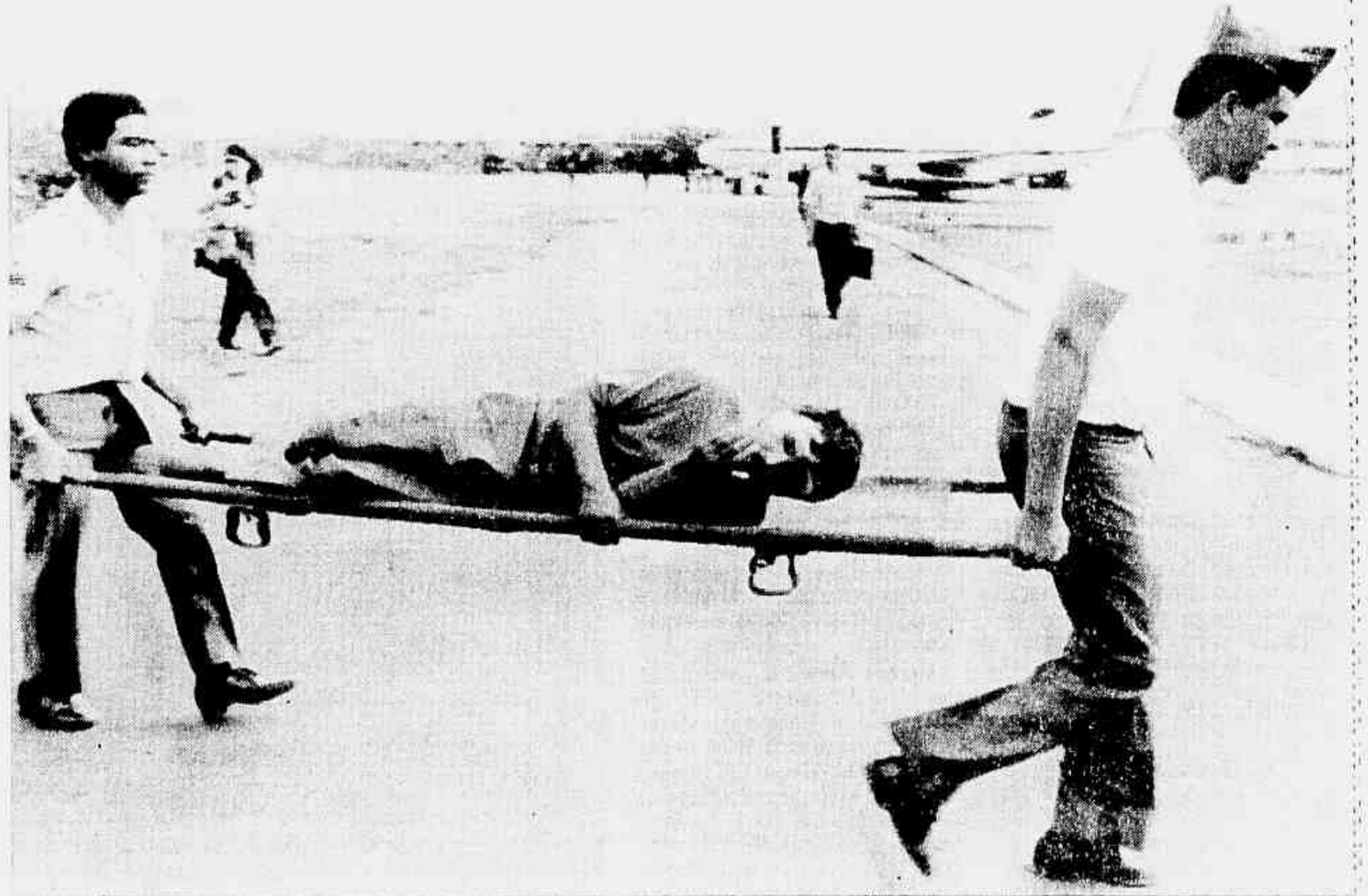
**Busca e resgate** — Mais de 50 oficiais da Aeronáutica trabalharam na busca e resgate do Boeing. Às 11h55 de terça-feira

um avião Bandeirante, do 1º Grupo de Transporte da Força Aérea Brasileira, sediado no Galeão, confirmou a presença do Boeing em Diaurum, dentro da área da fazenda Crumaré, na longitude Sul, 10 graus, e latitude Oeste, 52 graus.

A confirmação foi feita a partir da captação dos sinais emitidos pelo Boeing e somente às 16h35 o avião Hercules 2462, pilotado pelo capitão Celso Vieira Júnior, visualizou o Boeing, depois de sobrevoar a área 31 vezes. Uma fogueira feita com folhas secas e a emissão de um fumerígeno de cor laranja (espécie de foguete que não emite luz, só fumaça) facilitou a tarefa de visualização.

Os sobreviventes foram retirados do local por helicópteros e levados para a sede da fazenda, de onde seguiram em avião Bandeirante até o campo de provas da Aeronáutica na Serra do Cachimbo. Uma equipe médica militar atendeu a todos os feridos, e 16 deles foram levados no Boeing 737 da Presidência da República para o Hospital de Base, em Brasília. Os outros 21 seguiram num avião Hercules para o mesmo hospital. De acordo com o médico, tenente Tavares, o estado de saúde dos feridos é bom, considerando as proporções do acidente. A maioria dos feridos apresenta fraturas e hematomas no rosto.

O comandante Vila Verde, chefe da Divisão de Busca e Salvamento da Aeronáutica, baseada no Galeão, informou que às 21h30 de domingo, logo após as estações de rádio terem perdido contato com o Boeing, o Inpe foi acionado através do satélite especial Sarsat, que selecionou a região de São José do Xingu como a mais provável para localização do avião. Este tipo de serviço prestado pelo Inpe ainda está em fase de experimentação pelo Ministério da Aeronáutica.



Os sobreviventes foram levados de helicóptero para o campo da Aeronáutica na Serra do Cachimbo

## Lista dos sobreviventes

### Tripulantes

Cezar Augusto Padula Garcez  
Nilson de Souza Zille  
Luciane Morozini de Melo  
Solange Pereira Nunes  
Jaqueline Klimeck Gouveia  
Flávia Conde Colares

Rita Oliveira  
Cleide Souza Paiva  
Thais Paiva  
Marcí Onílio Pinheiro Filho  
Ariadne Ramos  
Afonso Saraiva  
José Gomes Silva  
Regina Silva  
Odenaquinio Souza  
Roberto Albuquerque  
Evandro Azevedo  
Marinês Coimbra  
Bruna Costa  
José Gadelha  
Roberto Matos  
Meire Ponchio  
Raimundo Siqueira  
Ruth Tavares  
Mariane Geovanni  
Régia Azevedo

### Passageiros

Antônio Lima  
Josete Fonseca  
Debora Melazo  
Bruno Melazo  
Liceu Sechin  
Maria Nóbrega  
Fidelis Sarno  
Manuel Alencar  
Wilson Alencar  
Maria Delta Cavalcanti  
Epaminondas Chaves  
Newton Macedo Coelho  
Carlos Gomes  
Elza Kososki  
Antônio Oliveira

**Obs.:** A passageira Enilde Melo aparece na lista dos internados no Hospital de Base de Brasília. Contudo, a Varig incluiu seu nome na relação dos mortos.

## A relação dos mortos

Shiko Fukuoka  
Giuseppe Metazo  
Kátia Tavares  
Hilma Lima  
Enilde Melo  
Cleonilde Melo  
Henrique Antunes Neto  
José Brasil

Severina Leite  
Marcos Mutran  
Antônio Nascimento  
José Santos  
Antônio José Araújo da Silva

**Obs.:** Esta lista foi divulgada em nota oficial da Varig.

**PERSIANAS**  
**PanAmerican**  
VERTICAIS E HORIZONTAIS

Perfeito controle de luz, sol e ar. Modernas, decorativas, funcionais. Tecidos plastificados à sua escolha. Também em alumínio porcelanizado.

Vendedores de plantão.  
**(021) 241-1177**  
Rua Frei Caneca, 101 - Centro  
Av. Alvorada, 2150 - CasaShopping - Barra da Tijuca

Consertos fora da garantia exclusivamente com peças originais da PanAmerican.

**INFORMAÇÃO EM CIMA DO LANCE.**

REPÓRTER AÉREO  
**JUDE**  
PELA MELHORIA DA QUALIDADE DO TRÂNSITO



# Pátria amada, abandonada, salve, salve.

Vamos tirar o Brasil do abandono. Seu voto é o seu grito de independência. Dia 15 de novembro, ajude a collarir este país.

Brasil Novo

**Collor**

**IMAGINE UM PRODUTO COM ESTAS QUALIDADES:**

COMPATIVEL COM A SINTAXE DO dBASE III PLUS. FUNCIONA EM AMBIENTES MS DOS E COMPATIVELS, EDIX, SOX, SIDIX, XENIX 286, XENIX 386 E UNIX V/386.

**ESTE PRODUTO JÁ ESTÁ AO SEU ALCANCE.**

Gerenciador de Banco de Dados com 100% de tecnologia nacional, para empresas que:

- precisam migrar de ambiente monousuário ou rede para o ambiente multiusuário, ou
- já dispõem de ambiente multiusuário e precisam de uma linguagem poderosa, ágil e simples para desenvolver os seus programas, ou
- já possuem sistemas desenvolvidos em linguagem COBOL ou C e desejam compartilhar Banco de Dados Relacional, através de biblioteca de acesso. Com isto poderão desenvolver sistemas mistos COBOL ou C com DIA LOG onde toda a potencialidade dos arquivos estará nos DBF's DIA LOG. A grande vantagem do DIA LOG é que não há necessidade de aprender outra linguagem. Você preserva os sistemas desenvolvidos em DIA LOG ou dBASE III PLUS

**DIA LOG**

**MODULOS SATELITES**

- **DIALOG BIB** Biblioteca de Acesso
- **DIALOG FIX** A Planilha Inteligente
- **DIALOG GER** Gerador de Aplicações
- **PLINK 86 Plus** Overlay Linker
- **DIALOG GRAF** Gráficos Comerciais

**SOFT CONSULTORIA**

RJ Tel: (021) 264 8882 SP Tel: (011) 549 6526  
Fax: (021) 264 9669 Fax: (011) 549 9215  
Tel: (21) 25569 54 110 Tel: (11) 8396 5000



# Marinês enfrenta a escuridão da mata e salva Bruna

Brasília — Jorge Cardoso

Brasília — Antonia Márcia

BRASÍLIA — Eram 9h da noite quando Marinês Araújo Coimbra, 25 anos, viu se aproximarem dos destroços do avião os homens que haviam saído em busca de socorro e retornavam da fazenda Crumarê do Xingu, de onde veio a primeira ajuda. Fazia 48 horas Marinês tinha em seus braços a filha, Bruna, de três anos, com a perna esmagada. A menina chorava de dor e fome. A mãe, desesperada, procurava consolar a filha dando-lhe pedaços de pano para morder. O estado de Bruna piorava. A perna estava inchada e roxa. Um dos tripulantes aconselhou Marinês e aconselhou: "Saia daqui agora senão sua filha vai morrer."

Com gritos e lágrimas, Marinês convenceu que os dois sobreviventes que haviam acabado de chegar a voltar com ela à fazenda. Improvisaram uma maca para Bruna e partiram. Foi uma longa e penosa caminhada, que começou às 10h na clareira aberta pelo avião e terminou às 2h da madrugada, quando chegaram à sede da Crumarê do Xingu. Na escuridão da mata, eles atravessaram córregos, pularam troncos, enroscaram-se em cipós e caíram muitas vezes. Marinês chegou com os pés inchados, arranhada e machucada. Na pista da fazenda estava um Bandeirante da FAB.

A equipe de salvamento foi despertada pelos gritos da mãe de Bruna: "Minha filha vai morrer. Pelo amor de Deus, vamos para um hospital." O piloto da FAB disse que decolar naquela hora era arriscado, mas Marinês não desistiu. "Eles queriam que esperasse até mais tarde. Mas gritei, xinguei, chorei e consegui", contou. O avião foi abastecido em uma vila perto da fazenda. Para sinalizar a pista de pouso mais de 800 metros, o pessoal da FAB espalhou plásticos e vidros pelas margens, que foram iluminados pelos faróis de dois carros. O Bandeirante decolou na escuridão. Às 6h30, Marinês chegava com Bruna a Brasília.

Mas não terminava aí o martírio. Os médicos ainda não sabiam se podiam salvar Bruna e disseram que talvez fosse necessário amputar a perna da menina. Amparada pela sogra, Francisca Martins Rocha, e pela prima, Roseney Coelho Figueiredo, de Brasília, que haviam corrido ao Hospital de Base, Marinês permaneceu em vigília durante toda manhã. Até que, às 15h, o médico Emil Vieira, chefe do setor de emergência, informou que Bruna havia sido operada na perna e clavícula, e estava bem. Marinês foi a UTI, viu a filha e se-

guiu para casa da prima. Só então descansou.

"Vamos cair" — Na noite de ontem, Marinês contou como foi o acidente. Ela lembra que mais ou menos uma hora depois de levantar vôo de Marabá, onde embarcou com a filha com destino a Belém, para ser operada, o comandante do avião comunicou aos passageiros que tinha perdido a rota e que teria de sobrevoar a região, em busca de um local para pouso de emergência. "Logo depois, o comandante comunicou que estava voando em círculos para acabar com o combustível e evitar o risco de explosão na descida." Às 9h30, mais ou menos, conta Marinês, o comandante pediu que todos passageiros fossem para os bancos da frente do avião. Marinês sentou-se na terceira fila, do lado da janela, e pôs Bruna na poltrona do meio. Na outra extremidade ficou o médico José Roberto Matos. "Eu tremia de medo, mas não chorava para não assustar a Bruna." Protegeu a filha com um travesseiro e agarrou-se como pôde. A última coisa que ouviu antes de desmaiar foi a voz do comandante: "Vamos cair."

Marinês voltou a si momentos depois, coberta de sangue. "Achei que estava à morte. Tinha muito sangue. Era dos passageiros da frente, que estavam feridos." Viu que Bruna estava viva. Ainda tonta, puxou a filha para o colo e sentiu que sua perna ficara presa nas ferragens das poltronas. Estava tudo escuro. Pessoas gritavam e choravam. Bruna passou toda a noite presa nas ferragens. Chorava muito. Só oito horas depois do acidente, ao amanhecer, Marinês conseguiu soltar.

O tormento continuou. "Não tinha água, comida ou remédio no avião. Não tinha nada, nem um comprimido, nada mesmo para aliviar o sofrimento da Bruna. Ela chorava muito. Eu dava-lhe pedaço de pano para morder. Nas primeiras horas, sem água nenhuma por perto, espremi folhas de bananeira para retirar algumas gotas de água para Bruna". Abraçada à filha, Marinês acomodou-se do lado de fora da fuselagem, na clareira aberta pelo avião, em uma cama feita com folhas de bananeira. Os mortos foram deixados no avião.

Tinham apenas restos de comida, que eram distribuídos parciosamente entre os sobreviventes. "Eu só pensava em salvar minha filha, em nada mais. Foram os piores momentos da minha vida", diz ela. Marinês viveu horas de angústia até às 9h da noite da terça-feira. "Acho que consegui salvar minha filha", repetia ontem, entre soluços.



Com choro, gritos e muito amor, Marinês salvou filha



Cleide e a filha Thais passaram pelo Hospital de Base

Brasília — Leopoldo Silva



Com muito carinho, Cleide procura amenizar o drama emocional vivido pela pequena Thais

Cachimbo (PA) — Leopoldo Silva

## Bebê não sofre um arranhão

A menina Ariadne Ramos, de apenas cinco meses, não sofreu um único arranhão no acidente. "Eu a protegi como uma onça", contou sua mãe, Regina. Ela deitou o bebê no colo e se curvou completamente sobre ela, usando o próprio corpo como escudo. Ariadne, que ainda está sendo amamentada ao seio, ficou várias vezes aos cuidados de outros passageiros para que Regina buscasse água retida nas folhas de árvores, única forma de matar a sede, antes da localização do igarapé. Mulher de garimpeiro e irmã de Afonso Saraiva, também garimpeiro, e quem localizou o igarapé próximo ao local do acidente, Regina carregou de uma só vez, num container, 30 litros de água equilibrados na cabeça.

"Estou acostumada com o mato e sei me virar", afirmou Regina, que só sofreu escoriações na perna direita. Uma lembrança trágica do acidente, diz Regina, foi a morte da passageira Cleonilde Melo. Presa às ferragens, ela resistiu aos ferimentos até terça-feira, quando foi retirada dos escombros, mas faleceu quando já recebia atendimento médico a bordo de um avião Bandeirante da FAB, a caminho de Cachimbo.

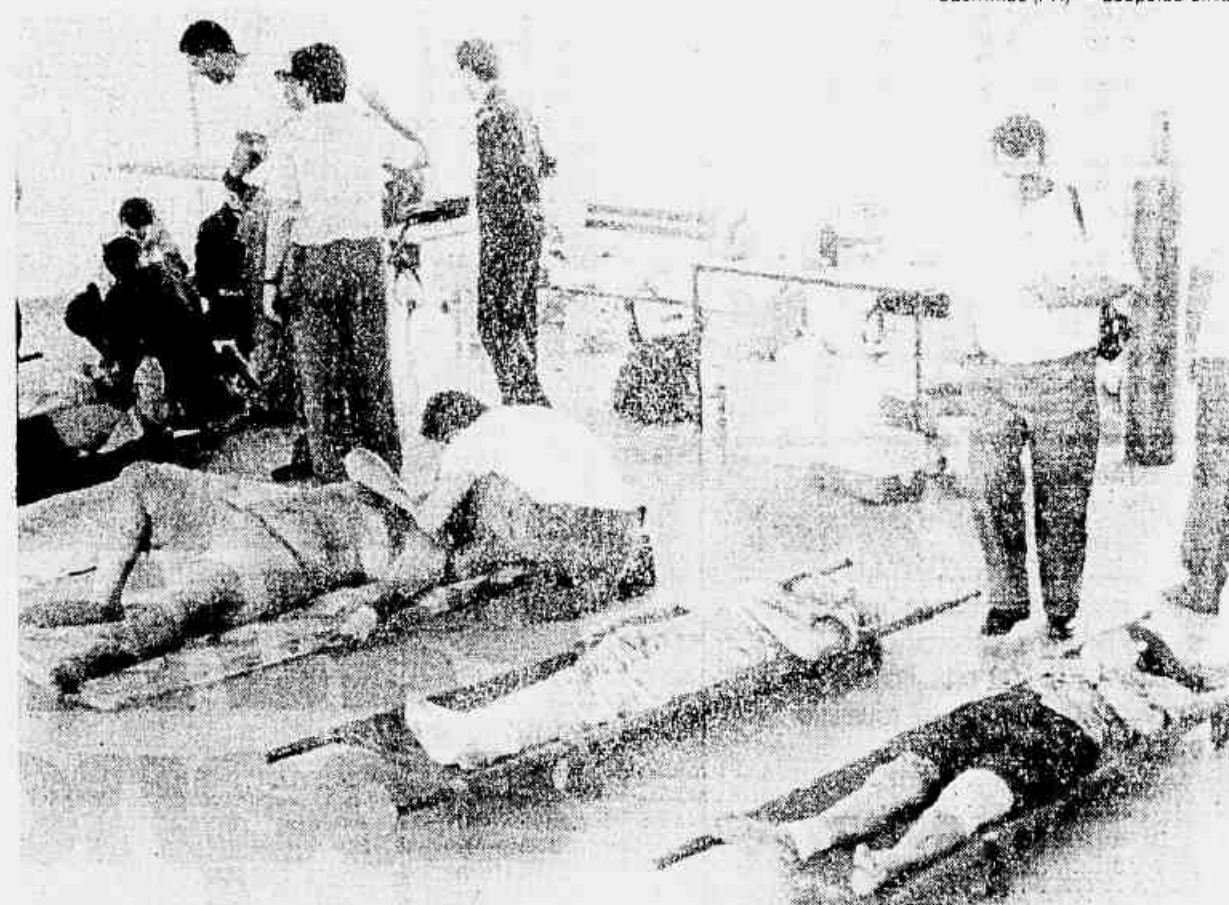
O médico oftalmologista João Roberto Matos ouviu os pedidos de ajuda do médico legista e amigo José Brasil, mas não pode sair do lugar onde estava para socorrê-lo. Brasil morreu dentro do avião, com os órgãos internos per-

furados por uma barra de ferro. Matos estava a poucos metros do amigo, mas impedido de se movimentar por mais de uma dezena de poltronas, e ainda precisava manter a perna esquerda afastada de uma lâmina metálica, a poucos centímetros de seu joelho, mantendo as duas mãos ocupada nesta tarefa. O médico oftalmologista ainda precisava ter cuidado para não agravar os ferimentos da menina Bruna, de três anos de idade, presa entre suas pernas.

A menina viajava numa das primeiras poltronas, com sua mãe Marizez Costa e ao lado do médico João Roberto Matos, que diagnosticou que a criança sofreu traumatismo craniano, fratura do fêmur e um possível afundamento torácico, além de desidratação. A presença do médico a bordo, que só conseguiu sair das ferragens ao meio-dia de segunda-feira, foi fundamental no atendimento aos feridos.

"Depois de uma noite que pareceu durar 100 horas (de domingo para segunda), comecei a tratar dos feridos", recordou o médico. Todos os medicamentos de primeiros socorros que estavam a bordo foram utilizados. Na terça-feira, caso o avião não tivesse sido localizado, Matos arrombaria o depósito de cargas do Boeing, onde estavam três caixas de medicamentos, que havia adquirido para seu consultório particular, em Belém.

Cachimbo (PA) — Leopoldo Silva



Os sobreviventes receberam os primeiros socorros na Base Aérea de Cachimbo

Valdo Cavalcante (Correio Braziliense)

## Viva o herói estropiado

Wilson Alencar, dono do Café Três Poderes, em Anápolis (GO), e ao mesmo tempo piloto há 40 anos, comemorou ontem o dia de seus anos com uma festa diferente que até poucos dias atrás jamais poderia imaginar: o Parabéns a você foi entoado por um desafinado coro de 15 sobreviventes do desastre com o Boeing 737-200 da Varig, para um aniversariante cheio de escoriações pelo corpo e um corte de 5cm no alto da cabeça coberto por larvas de mosca varejeira. A festa foi na Fazenda Crumarê do Xingu, a nove quilômetros do ponto onde o avião fez na noite de domingo um pouso forçado, deixando lá oito corpos esmagados. A nona vítima, Cleonilde Melo, morreu na mesma fazenda Crumarê na noite anterior. Nada disso diminuiu a alegria da festa de Wilson, cuja ação no desastre, com a velha experiência de piloto, fez dele um verdadeiro herói.



Tânia sofre crise de choro ao saber que o irmão morreu



Regina fez do corpo um escudo para proteger Ariadne

## Maior desafio foi suportar a sede

"Se tivéssemos ficado mais um dia, não sei o que aconteceria conosco. O clima já estava insustentável e certamente haveria brigas sérias devido à falta de água", contou ontem em Brasília a estudante Meire Silene Poncho, de 19 anos, residente em Belém. Meire, que saiu praticamente ileso do acidente — apenas com hematomas no rosto, braços e escoriações na perna — estava sentada no último banco do avião, entre um homem e uma mulher de meia idade. Ambos morreram instantaneamente. Mas ela garante que a maioria dos passageiros mortos foi impressionada entre os bancos.

Meire queixou-se do comportamento das aeromoças, que "pensaram apenas nelas mesmas", com exceção da chefe da equipe. Elogiou o piloto que para ela "é o maior herói do Brasil e merece uma medalha de ouro", e disse que não vai processar a Varig porque teve um bom tratamento. Meire contou que tentaram fazer feijoadinha porque um dos passageiros trazia um pacote de feijão. Não deu certo. Havia pouca água e o feijão não cozinhou. Eles passaram fome, mas o pior foi a sede e os mosquitos. Ela está toda mareada e inchada pelas picadas dos insetos. O problema da água eles contornaram abrindo troncos de bananeiras.

A jovem disse que os sinais feitos pelo avião eram emitidos através de um aparelho que necessitava de água para operar. Com a falta, todos faziam xixi dentro de uma jarra, colocada dentro do aparelho. A pior cena que Meire presenciou foi na hora do resgate, quando teve que entrar dentro do avião para buscar alguns pertences. Disse que o cheiro era insuportável — entrou com um pano no rosto — e os corpos dos mortos estavam inchados e já apodrecendo.

Meire disse que não choveu e que viram um avião passar sobre eles. Lançaram foguetes luminosos, mas nada adiantou. Na noite de segunda-feira ouviram três tiros que não sabe se foram de caçadores ou de índios. O grupo passou a maior parte do tempo deitado para economizar forças. Eles pensavam que seriam salvos logo após a descida na mata e começaram a se desesperar quando se deram conta que ninguém os encontrava. A estudante disse que foi uma das únicas a não ter medo de subir novamente em um avião. "Um raio não cai duas vezes no mesmo lugar", afirmou.

O garimpeiro Newton Macedo Coelho, de 28 anos, que mora em Imperatriz, no Maranhão, disse que "foi tudo muito rápido" na hora do acidente. Com a queda, Newton desmaiou e, quando acordou, sentiu fortes dores nas costas. "Consegui, porém, caminhar e sair do avião, onde só ficaram mortos e pessoas com fortes lesões", recordou. Newton quebrou a clavícula e estava no Hospital de Base de Brasília.



# Marinês enfrenta a escuridão da mata e salva Bruna

Serra do Cachimbo (PA) — Wilson Pedrosa

Brasília — Antonia Márcia

BRASÍLIA — Eram 9h da noite, quando Marinês Araújo Coimbra, 25 anos, viu se aproximar dos destroços do Boeing da Varig que caiu em São José do Xingu (MT) os homens que haviam saído em busca de socorro e retornavam da fazenda Crumaré do Xingu, de onde veio a primeira ajuda. Fazia 48 horas Marinês tinha em seus braços a filha, Bruna, de três anos, com a perna esmagada. A menina chorava de dor e fome. A mãe, desesperada, procurava consolar a filha dando-lhe pedaços de pano para morder. O estado de Bruna piorava. A perna estava inchada e roxa. Um dos tripulantes aconselhou Marinês: "Saia daqui agora senão sua filha vai morrer."

Com gritos e lágrimas, Marinês convenceu os dois sobreviventes que haviam acabado de chegar a voltar com ela à fazenda. Improvisaram uma maca para Bruna e partiram. Foi uma longa e penosa caminhada, que começou às 10h na clareira aberta pelo avião e terminou às 2h da madrugada, quando chegaram à sede da Crumaré do Xingu. Na escuridão da mata, eles atravessaram córregos, pularam troncos, enroscaram-se em cipós e caíram muitas vezes. Marinês chegou com os pés inchados, arranhada e machucada. Na pista da fazenda estava um Bandeirantes da FAB.

**Plásticos e vidros** — A equipe de salvamento foi despertada pelos gritos da mãe de Bruna: "Minha filha vai morrer. Pelo amor de Deus, vamos para um hospital." O piloto da FAB disse que decolar naquela hora era arriscado, mas Marinês não desistiu. "Eles queriam que esperasse até mais tarde. Mas gritei, xinguei, chorei e consegui", disse. O avião foi abastecido em uma vila perto da fazenda. Para sinalizar a pista de pouso mais de 800 metros, o pessoal da FAB espalhou plásticos e vidros pelas margens, que foram iluminados pelos faróis de dois carros. O Bandeirantes decolou na escuridão. Às 6h30, Marinês chegou com Bruna a Brasília.

Mas não terminava aí o martírio. Os médicos ainda não sabiam se podiam salvar Bruna e disseram que talvez fosse necessário amputar a perna da menina. Amparada pela sogra, Francisca Martins Rocha, e pela prima, Roseney Coelho Figueiredo, de Brasília, que haviam corrido ao Hospital de Base, Marinês permaneceu em vigília durante toda manhã. Até que, às 15h, o médico Emil Vieira, chefe do setor de emergência, informou que Bruna havia sido operada na perna e clavícula, e estava bem. Marinês foi a UTI, viu a filha e seguiu para casa da prima. Só então descansou.

"Vamos cair" — Na noite de

ontem, Marinês contou como foi o acidente. Ela lembra que mais ou menos uma hora depois de levantar voo de Marabá — onde embarcou com a filha com destino a Belém, para ser operada —, o comandante do avião comunicou aos passageiros que tinha perdido a rota e que teria de sobrevoar a região, em busca de um local para pouso de emergência. Outros sobreviventes deram outra versão: o comandante teria informado que não era possível aterrissar em Belém porque o aeroporto estava sem luz.

"Logo depois, o comandante comunicou que estava voando em círculos para acabar com o combustível e evitar o risco de explosão na descida." Por volta de 9h30, continuou, o comandante pediu que todos passageiros fossem para os bancos da frente do avião. Marinês sentou-se na terceira fila, do lado da janela, e pôs Bruna na poltrona do meio. Na outra extremidade ficou o médico José Roberto Matos. "Eu tremia de medo, mas não chorava para não assustar a Bruna." Protegeu a filha com um traveseiro e agarrou-se como pôde. A última coisa que ouviu antes de desmaiar foi a voz do comandante: "Vamos cair."

Marinês voltou a si momentos depois, coberta de sangue. "Achei que estava à morte. Tinha muito sangue. Era dos passageiros da frente, que estavam feridos." Viu que Bruna estava viva. Ainda tonta, puxou a filha para o colo e sentiu que sua perna ficara presa nas ferragens das poltronas. Estava tudo escuro. Pessoas gritavam e choravam. Bruna passou toda a noite presa nas ferragens. Chorava muito. Só oito horas depois do acidente, ao amanhecer, Marinês conseguiu soltar a filha.

**Mortos no avião** — O tormento continuou. "Não tinha água, comida ou remédio no avião. Não tinha nada, nem um comprimido, nada mesmo para aliviar o sofrimento da Bruna. Ela chorava muito. Eu dava-lhe pedaço de pano para morder. Nas primeiras horas, sem água nenhuma por perto, esperei folhas de bananeira para retirar algumas gotas de água para Bruna". Abraçada à filha, Marinês acomodou-se do lado de fora da fuselagem, na clareira aberta pelo avião, em uma cama feita com folhas de bananeira. Os mortos foram deixados no avião.

No avião destruído havia apenas restos de comida, que eram distribuídos parciosamente entre os sobreviventes. "Eu só pensava em salvar minha filha, em nada mais. Foram os piores momentos da minha vida", disse. Marinês viveu horas de angústia até às 9h da noite da terça-feira. "Acho que consegui salvar minha filha", repetia ontem, entre soluços.



Os mortos foram os últimos a ser retirados do avião

Brasília — Jorge Cardoso



Cleide e a filha Thais passaram pelo Hospital de Base

São José do Xingu, MT — Gilberto Alves



Amor deu forças a Marinês



Soldados carregam corpo na chegada à Fazenda Crumaré, escala para Cachimbo

Cachimbo (PA) — Leopoldo Silva

## Bebê não sofre um arranhão

A menina Ariadne Ramos, de apenas cinco meses, não sofreu um único arranhão no acidente. "Eu a protegi como uma onça", contou sua mãe, Regina. Ela deitou o bebê no colo e se curvou completamente sobre ela, usando o próprio corpo como escudo. Ariadne, que ainda está sendo amamentada ao seio, ficou várias vezes aos cuidados de outros passageiros para que Regina buscasse água retida nas folhas de árvores, única forma de matar a sede, antes da localização do igarapé. Mulher de garimpeiro e irmã de Afonso Saraiva, também garimpeiro, e quem localizou o igarapé próximo ao local do acidente, Regina carregou de uma só vez, num container, 30 litros de água equilibrados na cabeça.

"Estou acostumada com o mato e sei me virar", afirmou Regina, que só sofreu escoriações na perna direita. Uma lembrança trágica do acidente, diz Regina, foi a morte da passageira Cleonilde Melo. Presa às ferragens, ela resistiu aos ferimentos até terça-feira, quando foi retirada dos escombros, mas faleceu quando já recebia atendimento médico a bordo de um avião Bandeirante da FAB, a caminho de Cachimbo.

O médico oftalmologista João Roberto Matos ouviu os pedidos de ajuda do médico legista e amigo José Brasil, mas não pôde sair do lugar onde estava para socorrê-lo. Brasil morreu dentro do avião, com os órgãos internos per-

furados por uma barra de ferro. Matos estava a poucos metros do amigo, mas impedido de se movimentar por mais de uma dezena de poltronas, e ainda precisava manter a perna esquerda afastada de uma lâmina metálica, a poucos centímetros de seu joelho, mantendo as duas mãos ocupadas nesta tarefa. O médico oftalmologista ainda precisava ter cuidado para não agravar os ferimentos da menina Bruna, de três anos de idade, presa entre suas pernas.

A menina viajava numa das primeiras poltronas, com sua mãe Marinez Costa e ao lado do médico João Roberto Matos, que diagnosticou que a criança sofreu traumatismo craniano, fratura do fêmur e um possível afundamento torácico, além de desidratação. A presença do médico a bordo, que só conseguiu sair das ferragens ao meio-dia de segunda-feira, foi fundamental no atendimento aos feridos.

"Depois de uma noite que pareceu durar 100 horas (de domingo para segunda), comecei a tratar dos feridos", recordou o médico. Todos os medicamentos de primeiros socorros que estavam a bordo foram utilizados. Na terça-feira, caso o avião não tivesse sido localizado, Matos arrombaria o depósito de cargas do Boeing, onde estavam três caixas de medicamentos, que havia adquirido para seu consultório particular, em Belém.

Cachimbo (PA) — Leopoldo Silva



Regina fez do corpo um escudo para proteger Ariadne



Os sobreviventes receberam os primeiros socorros na Base Aérea de Cachimbo

Brasília — Carlos Silva/Correio Braziliense

## Viva o herói estropiado

Wilson Alencar, dono do Café Três Poderes, em Anápolis (GO), e ao mesmo tempo piloto há 40 anos, comemorou ontem o dia de seus anos com uma festa diferente que até poucos dias atrás jamais poderia imaginar: o Parabéns a você foi entoado por um desafiado coro de 15 sobreviventes do desastre com o Boeing 737-200 da Varig, para um aniversário cheio de escoriações pelo corpo e um corte de 5cm no alto da cabeça coberto por larvas de mosca varejeira. A festa foi na Fazenda Crumaré do Xingu, a nove quilômetros do ponto onde o avião fez na noite de domingo um pouso forçado, deixando lá oito corpos esmagados. A nona vítima, Cleonilde Melo, morreu na mesma fazenda Crumaré na noite anterior. Nada disso diminuiu a alegria da festa de Wilson, cuja ação no desastre, com a velha experiência de piloto, fez dele um verdadeiro herói.



A chegada dos tripulantes Juqueline, Nilson e Luciane

## Maior desafio foi suportar a sede

"Se tivéssemos ficado mais um dia, não sei o que aconteceria conosco. O clima já estava insustentável e certamente haveria brigas sérias devido a falta de água", contou ontem em Brasília a estudante Meire Silene Poncho, de 19 anos, residente em Belém. Meire, que saiu praticamente ileso do acidente — apenas com hematomas no rosto, braços e escoriações na perna — estava sentada no último banco do avião, entre um homem e uma mulher de meia idade. Ambos morreram instantaneamente. Mas ela garante que a maioria dos passageiros mortos foi imprensada entre os bancos.

Meire queixou-se do comportamento das aeronôças, que "pensaram apenas nelas mesmas", com exceção da chefe da equipe. Elogiou o piloto que para ela "é o maior herói do Brasil e merece uma medalha de ouro", e disse que não vai processar a Varig porque teve um bom tratamento. Meire contou que tentaram fazer feijão porque um dos passageiros trazia um pacote de feijão. Não deu certo. Havia pouca água e o feijão não cozinhou. Eles passaram fome, mas o pior foi a sede e os mosquitos. Ela está toda marcada e inchada pelas picadas dos insetos. O problema da água eles contornaram abrindo troncos de bananeiras.

A jovem disse que os sinais feitos pelo avião eram emitidos através de um aparelho que necessitava de água para operar. Com a falta, todos faziam xixi dentro de uma jarra, colocada dentro do aparelho. A pior cena que Meire presenciou foi na hora do resgate, quando teve que entrar dentro do avião para buscar alguns pertences. Disse que o chero era insuportável — entrou com um pano no rosto — e os corpos dos mortos estavam inchados e já apodrecendo.

Meire disse que não choveu e que viram um avião passar sobre eles. Lançaram foguetes luminosos, mas nada adiantou. Na noite de segunda-feira ouviram três tiros que não sabe se foram de caçadores ou de índios. O grupo passou a maior parte do tempo deitado para economizar forças. Eles pensavam que seriam salvos logo após a descida na mata e começaram a se desesperar quando se deram conta que ninguém os encontrava. A estudante disse que foi uma das únicas a não ter medo de subir novamente em um avião. "Um raio não cai duas vezes no mesmo lugar", afirmou.

O garimpeiro Newton Macedo Coelho, de 28 anos, que mora em Imperatriz, no Maranhão, disse que "foi tudo muito rápido" na hora do acidente. Com a queda, Newton desmaiou e, quando acordou, sentiu fortes dores nas costas. "Consegui, porém, caminhar e sair do avião, onde só ficaram mortos e pessoas com fortes lesões", recordou. Newton quebrou a clavícula e estava no Hospital de Base de Brasília.



# Epaminondas liderou o grupo em busca de salvamento

Brasília — Leopoldo Silva

CACHIMBO, PA — O engenheiro civil Epaminondas Chaves, 36 anos de idade, contou em detalhes como foram os momentos de tensão vividos pelos passageiros e tripulantes do Boeing da Varig que fez um pouso de emergência em plena mata. Chaves foi a primeira pessoa a perceber que o avião estava fora da rota logo depois de sair do aeroporto de Marabá com destino a Belém, e foi o primeiro a deixar o avião assim que tocou o solo. Também foi ele quem liderou o grupo formado por mais três passageiros — Afonso Saraiva, garimpeiro, Onílio Pinheiro Filho e Antônio Oliveira — que entrou na floresta em busca de ajuda. Nessa missão, a experiência de Saraiva, o *Garimpeiro*, na mata, foi fundamental. A seguir, o relato de Epaminondas Chaves:

— Não sei se demorou segundos ou minutos, mas o tempo de queda do avião parecia infinito. Enquanto o avião caía, uma mulher gritava desesperadamente. Ela morreu, não sei quem era. Um homem que entrou em pânico e não quis colocar o cinto de segurança passou como um foguete por mim. Atravessou todo o corredor do avião e se estatelou contra a porta da cabine do comandante. Acho que morreu na hora. Rezei o tempo que durou a queda. Pensava só nos meus filhos, Thiago e Diogo.

— Logo que o avião deixou o aeroporto em Marabá, às 17h25, desconfie que alguma coisa não estava bem. O avião rumou para Sudoeste, ao invés de seguir em linha reta. Conheço a região. Vi o Rio Xingu quando deveríamos estar sobre o Tocantins. Pouco depois das 18h tínhamos de estar descendo no aeroporto de Belém, mas já passava das 19h e nada. O comandante disse para que ficassemos tranqüilos, que havia um problema de contato com a torre. Só depois das 20h ele avisou que o avião sofrera uma pane geral e que tentaria um pouso de emergência.

— Não sabíamos onde estávamos. Era noite. Tudo escuro. As aeromoças explicaram que deveríamos manter os



Epaminondas teve medo

cintos de segurança apertados, abaixar a cabeça sobre os joelhos e esperar a parada total do avião para abandoná-lo imediatamente pelas duas portas de emergência. Mas elas não funcionaram. Eu tentei. Tentei. E nada. Só a minha poltrona não soltou dos trilhos. Sentei na última poltrona da fila da esquerda. Vi que todas as poltronas tinham sido arrancadas. Havia corpos presos nas ferragens. Ninguém falava. Alguém apareceu, não lembro quem era, e tentou abrir comigo a porta de emergência. Era 21h10m quando caímos. Fiquei desesperado. Machuquei as mãos tentando abrir a porta. Conseguimos depois de muito esforço abrir uma fresta da porta, que estava obstruída por uma árvore.

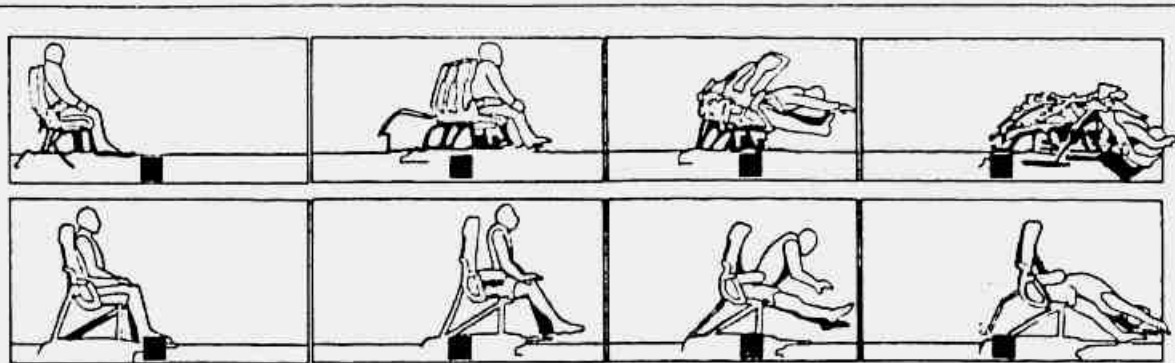
— Pulei pra fora. Não enxergava nada. Não sabia pra onde ir. Esperei que o avião explodisse, mas nada aconteceu. Fiquei com medo. Não ouvia nada. Nem gemido, nem choro. Depois surgiram umas pessoas de dentro da floresta. Machucadas e com a roupa rasgada. Éramos 12. A gente se deu as

mãos sem falar nada. Ficamos ali parados, olhando o avião. Então, resolvi rezar e todos rezaram comigo. Não sabíamos o que fazer.

— De repente, ouvimos alguém gritar de dentro do avião. Disse que era o comandante (Cezar Augusto Padula Garcez), mas que não podia sair porque não via nada. Combinamos tentar tirá-lo assim que clareasse o dia. Às 6h de segunda-feira entramos no avião. Tiramos pra fora o homem morto contra a porta da cabine. Começamos a livrar os passageiros das ferragens e poltronas que estavam por cima. Nos que estavam mortos, nem mexemos para não perder tempo. Tinha muita gente ferida, chorando e gemendo. Juntamos as almofadas das poltronas para fazer uma cama coletiva do lado de fora do avião.

— Não tinha mais água. Um dos passageiros que estava bem (Afonso Saraiva) caminhou durante uma hora até encontrar um igarapé. Foi a nossa salvação. Isso foi na segunda-feira. Eu e o comandante passamos o dia retirando as pessoas. De noite, traçamos um plano de ação. Eu e mais três companheiros que estavam bem iríamos procurar ajuda (Afonso Saraiva, Márcio Onílio Pinheiro Filho e Antônio Oliveira). Saímos às 7h da manhã de terça-feira. Às 9h avistamos uma fazenda (Crumarê). Antes, quando pisamos em excremento de gado, tivemos certeza de ter chegado a algum lugar habitado. O capataz veio falar com a gente. Mas não havia telefone, nem rádio. De caminhão fomos a uma outra fazenda (Serão da Prata). De lá falamos por rádio com alguém em Minas Gerais que avisou o serviço de busca, em Brasília.

— Eles (os oficiais da Aeronáutica) não acreditavam que fosse verdade. Ninguém acreditava. Desesperei. Toda hora vinha alguém pra chegar a informação, perguntavam o nome do comandante do avião, número de passageiros, detalhes do voo, e pediram o telefone da minha mulher (Mariluce) em Belém para fazerem contato. Depois de duas horas de agonia eles acreditaram em nós e iniciaram o socorro.



Alto custo desestimula adoção de poltronas mais resistentes

## Assento sem segurança é o maior perigo

### Poltrona e fogo matam mais que impacto no chão

Os depoimentos dos sobreviventes do Boeing 737-200 da Varig trazem de novo à tona a discussão sobre a segurança das poltronas dos jatos comerciais. Enquanto o corpo humano é capaz de resistir a uma pressão correspondente a 25 vezes a força da gravidade — o impacto de um avião a jato a 241 km/h que parasse em um quarto de segundo —, as poltronas dos aviões, montadas sobre frágeis varetas de alumínio, desmontam com extrema facilidade e podem se transformar em verdadeiras armadilhas em caso de acidente.

Em 1962, quando um Constellation da Flying Tigers fez um pouso forçado no Atlântico, dezenas de passageiros afundaram com o avião, incapazes de sair de sob os assentos

desmontados pelo impacto. No caso do Fockler F-227 que caiu em 1972 nos Andes, as mortes foram causadas pelos assentos, que se soltaram no choque. As investigações mostram que, se as poltronas tivessem resistido, todas as pessoas teriam escapado.

Os cintos de segurança abdominais que os passageiros apertam durante as decolagens e pousos oferecem menos proteção que os modelos usados em carros esporte. Durante um pouso forçado, sem cintos para prendê-lo pelos ombros à poltrona, o passageiro tem o tórax e as pernas arremessadas para a frente, fraturando-as, e tornando-se incapaz de se locomover. Nos transportes da Força Aérea Americana, os assentos ficam voltados para a traseira do avião, o que coloca o corpo em melhores condições de resistir à queda. Em muitos jatos comerciais, as poltronas das aeromoças têm cintos que também prendem os ombros.

Mas assentos mais resistentes são também mais caros, e a maioria das

companhias aéreas só adota inovações que forem vantajosas. Um modelo recente, o Weber 400L, capaz de resistir a grandes desacelerações, começa a ser utilizado por companhias americanas, porque é muito mais barato que o modelo anterior.

Todas as investigações de desastres aéreos concluem que as normas de segurança adotadas pelas companhias deixam muito a desejar. Grande parte das mortes em acidentes aéreos ocorre devido ao incêndio decorrente do impacto no solo do que da queda em si. Um moderno jato comercial carrega em média 900 quilos de espuma de uretano no estofamento de poltronas que, de acordo com testes feitos nos Estados Unidos, são consumidas inteiramente pelo fogo em pouco mais de um minuto. A grande quantidade de plástico que reveste a cabine dos jatos comerciais também incendeiam-se com facilidade e produzem gases venenosos capazes de nocautear uma pessoa em questão de segundos.

# Técnicos acham remota hipótese de pane total de instrumentos

Romildo Guerrante

É pouco provável que tenha havido pane de instrumentos de navegação no Boeing 737 da Varig que fez pouso forçado em Mato Grosso. Especialistas de aviação suspeitam, unanimemente, que o comandante Cesar Garcez confundiu o procedimento de decolagem no sentido Marabá-Belém (rumo de 5 graus) com o que se adota no sentido inverso (185 graus). Habitado com a rota, o comandante pode ter-se distraído na audição do tumultuado jogo Brasil x Chile e invertido o rumo correto, diz um desses técnicos.

O erro de rota pode ter sido minimizado pelo comandante, sugerem, para não dar o braço a torcer e admitir aos controladores de voo da região que estava perdido. O comandante Garcez deve ter iniciado, então, uma tentativa de encontrar *ciscando*, como se diz na aviação, a cidade de Belém. Ele, provavelmente, diz um especialista, achou que seu erro de rota era pequeno. Não era e ele não procurou auxílio, a não ser duas horas depois, quando só tinha meia hora de combustível. Essas hipóteses, alertam todos os ouvidos pelo JB, são apenas especulação por enquanto, já que a causa real da desorientação do comandante do PP-VMK só será descoberta quando for ouvido o *voice recorder* (gravador das conversas na cabine) e decodificada a chamada *caixa preta*, que registra todos os parâmetros de voo.

**Magnetismo** — Embora o mínero de Carajás possa afetar todos os ins-

trumentos eletromagnéticos, os técnicos advertem que, nessa hipótese, só a bússola seria prejudicada. De qualquer forma, Marabá está a mais de 500 quilômetros de Carajás e essa interferência só é sentida quando se voa sobre a serra. Aliás, lembra um desses técnicos de aviação, Carajás foi descoberta exatamente porque as bússolas dos aviões se descontrolavam no sobrevôo da serra.

Por que o comandante Garcez não usou, então, a orientação da bússola? Dizem os especialistas que ele deve ter usado, mas não atentou para o provável erro inicial. Se ele se desse conta do erro inicial na decolagem em Marabá, seria fácil fazer a correção, invertendo o rumo em 180 graus e voando o mesmo tempo que tinha voado até então. Depois, voaria os 45 minutos da etapa Marabá-Belém no rumo 5 graus.

De qualquer forma, a hipótese de pane elétrica é recusada de pronto pelos especialistas. Se tivesse havido pane elétrica, o rádio teria se calado, o que não ocorreu, pois o comandante fez contato com um companheiro que fazia rota próxima em outro avião da mesma empresa: "Piloto e co-piloto estiveram o tempo todo na fonia", argumentam.

**Dissimulação** — A suspeita de que o comandante estava perdido e não queria admitir essa circunstância é reforçada pelo depoimento das passageiras Rita de Cássia e Elza Maria Gasparim. Segundo elas, o avião iniciou o procedimento de descida como se estivesse chegando em Belém, para arremeter subitamente logo após sair de uma camada de

nuvens e encontrar apenas água e floresta. Nessa ocasião, contam as sobreviventes, o piloto pediu a uma aeromoça que dissesse aos passageiros que o pouso não seria possível porque faltava luz no aeroporto de Belém. Rita e Elza garantem que o dia ainda estava claro.

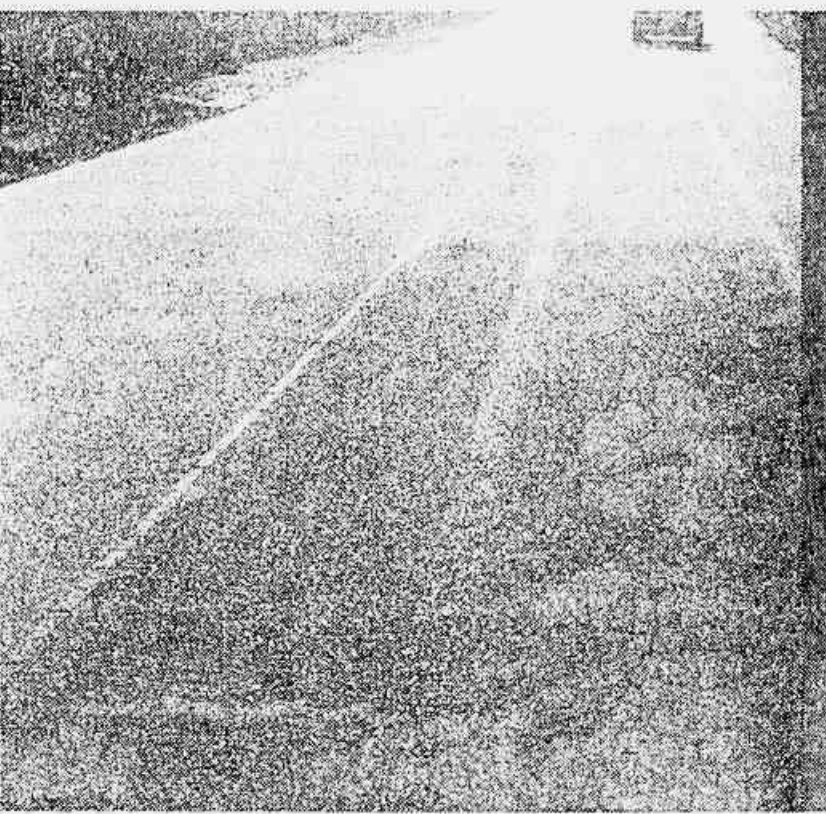
Os especialistas em aviação apontam outro aspecto que consideram responsável pelo episódio do 737. Segundo eles, as modernas cartas de voo por instrumento indicam tudo o que interesse à segurança do voo não visual, mas omitem qualquer referência geográfica. "Ha uma geração inteira de pilotos que não sabem voar com referência no solo. É possível que o comandante Garcez seja um desses, pois seu radar de bordo seria capaz de rastrear o solo, com indicações bastante razoáveis de áreas cobertas por vegetação, campos e rios", diz um desses técnicos, piloto aposentado que conhece profundamente a região amazônica.

Falha grave no comportamento do comandante, apontam todos, foi baixar o avião para buscar referências visuais no solo. Com esse procedimento, aumentou consideravelmente o consumo de combustível e, paralelamente, reduziu o raio de alcance do sistema de rádio, além de dificultar a localização por radar. Quanto ao pouso, todos entendem que foi correto no sentido de que foi efetuado sem combustível, reduzindo os riscos de incêndio e, consequentemente, contribuindo para diminuir o número de vítimas e a gravidade dos ferimentos dos sobreviventes.

## Ministro faz o elogio do piloto

O ministro da Aeronáutica, Otávio Moreira Lima, elogiou o desempenho do comandante da Varig, César Garcez, que conseguiu fazer o Boeing 737-200 pousar na Fazenda Crumarê do Xingu, salvando a maior parte dos passageiros da etapa Marabá-Belém do voo: "Foi milagre, ele foi muito hábil. Teve muito sangue-frio para pousar onde não conhecia". Até o fim do ano será instalado um radar aéreo em Belém. O governo ainda não tem dinheiro para a quarta fase do Sindaeta — sistema de controle de voo, através de modernos radares, que tem absorvido recursos e esforços da Aeronáutica nos últimos anos, mas não está concluído. O Sindaeta já atinge o Nordeste, zona preferencial por ter alta densidade de tráfego aéreo. A Amazônia, apesar de todos os planos prontos, não tem previsão de instalação dos radares do Sindaeta, por carência de recursos. "Um único radar desse tipo custa 35 milhões de dólares, sem contar os custos de montagem e manutenção", disse o ministro.

EM BREVE SEUS PNEUS TERÃO MAIS TEMPO DE VIDA. SE ANTES VOCÊ PRECISAVA IR AO RIO, GASTAR TEMPO E DINHEIRO PARA FAZER BOAS COMPRAS, A PARTIR DE OUTUBRO DE 89 TUDO ISSO VAI



MUDAR. VOLTA REDONDA VAI GANHAR UM COMPLETO E AUTÊNTICO CENTRO DE COMPRAS, O MAIOR E MAIS OUSADO EMPREENDIMENTO DO VALE DO PARÁ. BA. SIDER SHOPPING CENTER. UM MIX COMPLETO. TUDO QUE VOCÊ SÓ ENCONTRA COM O PÉ NA ESTRADA, SEM CONFORTO, ACABANDO COM SEU TEMPO DE LAZER. E COM OS SEUS PNEUS. O SIDER SHOPPING CENTER ESTÁ ESTRATEGICAMENTE LOCALIZADO NO PRINCIPAL EIXO DE TRÁFEGO DE VOLTA REDONDA E AO LADO DE UM DOS PRINCIPAIS CORREDORES COMERCIAIS DA REGIÃO. NO CORAÇÃO DA CIDADE. MUITO MAIS PERTO DE VOCÊ. SIDER SHOPPING CENTER. A GENTE SE ENCONTRA LÁ.



# JB Apicius

As crônicas com sabor especial.

ACABOU O PRIVILÉGIO

AGORA VOCÊ PODE USAR O SAS® NO SEU PC COM TODOS OS RECURSOS ANTES SÓ DISPONÍVEIS PARA OS MAINFRAMES E MINICOMPUTADORES.

SAS® um software sem limites utilizado em milhares de instalações no mundo.



SAS® marca registrada do SAS Institute Inc.

- Desenvolvimento de Aplicações
- Planejamento Empresarial, Previsões e Suporte a Decisão
- Pesquisa Operacional e Gerência de Projetos
- Gerenciamento de Arquivos, Pesquisas/Atualização de Dados
- Produção de Relatórios e Gráficos
- Análises Estatísticas e Matemáticas

SOFT CONSULTORIA  
RJ: Tel: (021) 264 8892  
Fax: (021) 264 9989  
Tlx: 21 31559 SCPD  
SP: Tel: (011) 549 6526  
Fax: (011) 549 9215  
Tlx: 11 3196 SCPD

SOFT representante exclusiva do SAS Institute Inc. no Brasil



# Epaminondas liderou o grupo em busca de salvamento

CACHIMBO, PA — O engenheiro civil Epaminondas Chaves, 36 anos de idade, contou em detalhes como foram os momentos de tensão vividos pelos passageiros e tripulantes do Boeing da Varig que fez um pouso de emergência em plena mata. Chaves foi a primeira pessoa a perceber que o avião estava fora da rota logo depois de sair do aeroporto de Marabá com destino a Belém, e foi o primeiro a deixar o avião assim que tocou o solo. Também foi ele quem liderou o grupo formado por mais três passageiros — Afonso Saraiva, garimpeiro, Onílio Pinheiro Filho e Antônio Oliveira — que entrou na floresta em busca de ajuda. Nessa missão, a experiência de Saraiva, o *Garimpeirozinho*, na mata, foi fundamental. A seguir, o relato de Epaminondas Chaves.



Epaminondas teve medo

— Não sei se demorei segundos ou minutos, mas o tempo de queda do avião parecia infundável. Enquanto o avião caía, uma mulher gritava desesperadamente. Ela morreu, não sei quem era. Um homem que entrou em pânico e não quis colocar o cinto de segurança passou como um foguete por mim. Atravessou todo o corredor do avião e se estabeleceu contra a porta da cabine do comandante. Acho que morreu na hora. Rezei o tempo que durou a queda. Pensava só nos meus filhos, Thiago e Diogo.

— Logo que o avião deixou o aeroporto em Marabá, as 17h25, desconfeitei que alguma coisa não estava bem. O avião rumou para Sudoeste, ao invés de seguir em linha reta. Conheço a região. Vi o Rio Xingu quando deveríamos estar sobre o Tocantins. Pouco depois das 18h tínhamos de estar descendo no aeroporto de Belém, mas já passava das 19h e nada. O comandante disse para que ficassemos tranqüilos, que havia um problema de contato com a torre. Só depois das 20h ele avisou que o avião sofrera uma pane geral e que tentaria um pouquinho de emergência.

— Não sabíamos onde estávamos. Era noite. Tudo escuro. As aeromoças explicaram que deveríamos manter os

metros de segurança apertados, abaixar a cabeça sobre os joelhos e esperar a parada total do avião para abandoná-lo imediatamente pelas duas portas de emergência. Mas elas não funcionaram. Eu tentei. Tentei. E nada. Só a minha poltrona não soltou dos trilhos. Sentei na última poltrona da fila da esquerda. Vi que todas as poltronas tinham sido arrancadas. Havia corpos presos nas ferragens. Ninguém falava. Alguém apareceu, não lembro quem era, e tentou abrir comigo a porta de emergência. Era 21h10m quando caímos. Fiquei desesperado. Machuquei as mãos tentando abrir a porta. Conseguimos depois de muito esforço abrir uma fresta da porta, que estava obstruída por uma árvore.

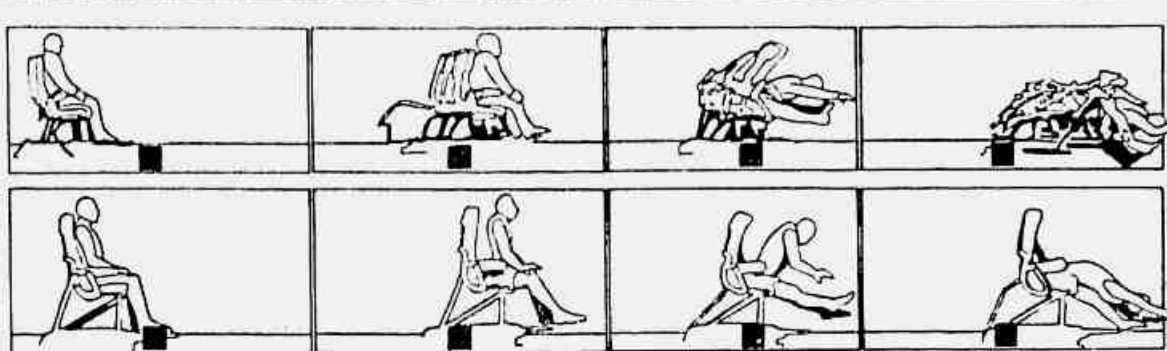
— Pulei pra fora. Não enxergava nada. Não sabia pra onde ir. Esperei que o avião explodisse, mas nada aconteceu. Fiquei com medo. Não ouvia nada. Nem gemido, nem choro. Depois surgiram umas pessoas de dentro da floresta. Machucadas e com a roupa rasgada. Éramos 12. A gente se deu as

mãos sem falar nada. Ficamos ali parados, olhando o avião. Então, resolvi rezar e todos rezaram comigo. Não sabíamos o que fazer.

— De repente, ouvimos alguém gritar de dentro do avião. Disse que era o comandante (Cezar Augusto Padula Garcez), mas que não podia sair porque não via nada. Combinamos tentar tirá-lo assim que clareasse o dia. As 6h de segunda-feira entramos no avião. Tiramos pra fora o homem morto contra a porta da cabine. Começamos a livrar os passageiros das ferragens e poltronas que estavam por cima. Nos que estavam mortos, nem mexemos para não perder tempo. Tinha muita gente ferida, chorando e gemendo. Juntamos as almofadas das poltronas para fazer uma cama coletiva do lado de fora do avião.

— Não tinha mais água. Um dos passageiros que estava bem (Afonso Saraiva) caminhou durante uma hora até encontrar um igarapé. Foi a nossa salvação. Isso foi na segunda-feira. Eu e o comandante passamos o dia retirando as pessoas. De noite, traçamos um plano de ação. Eu e mais três companheiros que estavam bem iríamos procurar ajuda (Afonso Saraiva, Márcio Onílio Pinheiro Filho e Antônio Oliveira). Saímos às 7h da manhã de terça-feira. As 9h avistamos uma fazenda (Crumaré). Antes, quando pisamos em excremento de gado, tivemos certeza de ter chegado a algum lugar habitado. O capataz veio falar com a gente. Mas não havia telefone, nem rádio. De caminhão fomos a uma outra fazenda (Serra da Prata). De lá falamos por rádio com alguém em Minas Gerais que avisou o serviço de busca, em Brasília.

— Eles (os oficiais da Aeronáutica) não acreditavam que fosse verdade. Ninguém acreditava. Desesperei. Toda hora vinha alguém pra checar a informação, perguntavam o nome do comandante do avião, número de passageiros, detalhes do voo, e pediram o telefone da minha mulher (Mariluce) em Belém para fazerem contato. Depois de duas horas de agonia eles acreditaram em nós e iniciaram o socorro.



Alto custo desestimula adoção de poltronas mais resistentes

## Assento sem segurança é o maior perigo

### Poltrona e fogo matam mais que impacto no chão

Os depoimentos dos sobreviventes do Boeing 737-200 da Varig trazem de novo à tona a discussão sobre a segurança das poltronas dos jatos comerciais. Enquanto o corpo humano é capaz de resistir a uma pressão correspondente a 25 vezes a força da gravidade — o impacto de um avião a jato a 241 km/h que parasse em um quarto de segundo —, as poltronas dos aviões, montadas sobre frágeis varetas de alumínio, desmontam com extrema facilidade e podem se transformar em verdadeiras armadilhas em caso de acidente.

Em 1962, quando um Constellation da Flying Tigers fez um pouso forçado no Atlântico, dezenas de passageiros afundaram com o avião, incapazes de sair de sob os assentos

desmontados pelo impacto. No caso do Fockler F-227 que caiu em 1972 nos Andes, as mortes foram causadas pelos assentos, que se soltaram no choque. As investigações mostraram que, se as poltronas tivessem resistido, todas as pessoas teriam escapado.

Os cintos de segurança abdominais que os passageiros apertam durante as decolagens e pousos oferecem menos proteção que os modelos usados em carros esporte. Durante um pouso forçado, se os cintos para prendê-lo pelos ombros à poltrona, o passageiro tem o tórax e as pernas arremessadas para a frente, fraturando-as, e tornando-se incapaz de se locomover. Nos transportes da Força Aérea Americana, os assentos ficam voltados para a traseira do avião, o que coloca o corpo em melhores condições de resistir à queda. Em muitos jatos comerciais, as poltronas das aeromoças têm cintos que também prendem os ombros.

Mas assentos mais resistentes são também mais caros, e a maioria das

companhias aéreas só adota inovações que forem vantajosas. Um modelo recente, o Weber 400L, capaz de resistir a grandes desacelerações, começa a ser utilizado por companhias americanas, porque é muito mais barato que o modelo anterior.

Todas as investigações de desastres aéreos concluem que as normas de segurança adotadas pelas companhias deixam muito a desejar. Grande parte das mortes em acidentes aéreos ocorre devido ao incêndio decorrente do impacto no solo do que da queda em si. Um moderno jato comercial carrega em média 900 quilos de espuma de uretano no estofamento de poltronas que, de acordo com testes feitos nos Estados Unidos, são consumidas inteiramente pelo fogo em pouco mais de um minuto. A grande quantidade de plástico que reveste a cabine dos jatos comerciais também incendiam-se com facilidade e produzem gases venenosos capazes de nocautear uma pessoa em questão de segundos.

## Técnicos acham remota hipótese de pane total de instrumentos

Romildo Guerrante

É pouco provável que tenha havido pane de instrumentos de navegação no Boeing 737 da Varig que fez pouso forçado em Mato Grosso. Especialistas de aviação sustentam, unanimemente, que o comandante Cesar Garcez confundiu o procedimento de decolagem no sentido Marabá-Belém (rumo de 5 graus) com o que se adota no sentido inverso (185 graus). Habitado com a rota, o comandante pode ter-se distraído na audição do tumultuado jogo Brasil x Chile e invertido o rumo correto, diz um desses técnicos.

O erro de rota pode ter sido minimizado pelo comandante, sugerem, para não dar o braço a torcer e admitir aos controladores de voo da região que estava perdido. O comandante Garcez deve ter iniciado, então, uma tentativa de encontrar *escando*, como se diz na aviação, a cidade de Belém. Ele, provavelmente, diz um especialista, achou que seu erro de rota era pequeno. Não era e ele não procurou auxílio, a não ser duas horas depois, quando só tinha meia hora de combustível. Essas hipóteses, alertam todos os ouvidos pelo JB, são apenas especulação por enquanto, já que a causa real da desorientação do comandante do PP-VMK só será descoberta quando for ouvido o *voice recorder* (gravador das conversas na cabine) e decodificada a chamada *cava preta*, que registra todos os parâmetros de voo.

**Magnetismo** — Embora o mínimo de Carajás possa afetar todos os ins-

trumentos eletromagnéticos, os técnicos advertem que, nessa hipótese, só a bússola seria prejudicada. De qualquer forma, Marabá está a mais de 500 quilômetros de Carajás e essa interferência só é sentida quando se voa sobre a serra. Além disso, lembra um desses técnicos de aviação, Carajás foi descoberta exatamente porque as bússolas dos aviões se descontrolavam no sobrevôo da serra.

Por que o comandante Garcez não usou, então, a orientação da bússola? Dizem os especialistas que ele deve ter usado, mas não atentou para o provável erro inicial. Se ele se desse conta do erro inicial na decolagem em Marabá, seria fácil fazer a correção, invertendo o rumo em 180 graus e voando o mesmo tempo que tinha voado até então. Depois, voaria os 45 minutos da etapa Marabá-Belém no rumo 5 graus.

De qualquer forma, a hipótese de pane elétrica é recusada de pronto pelos especialistas. Se tivesse havido pane elétrica, o rádio teria se calado, o que não ocorreu, pois o comandante fez contato com um companheiro que fazia rota próxima em outro avião da mesma empresa: "Piloto e co-piloto estiveram o tempo todo na fonia", argumentam.

**Dissimulação** — A suspeita de que o comandante estava perdido e não queria admitir essa circunstância é reforçada pelo depoimento das passageiras Rita de Cássia e Elza Maria Gasparim. Segundo elas, o avião iniciou o procedimento de descida como se estivesse chegando em Belém, para arremeter subitamente logo após sair de uma camada de

São José do Xingu, MT - Wilson Pedrosa

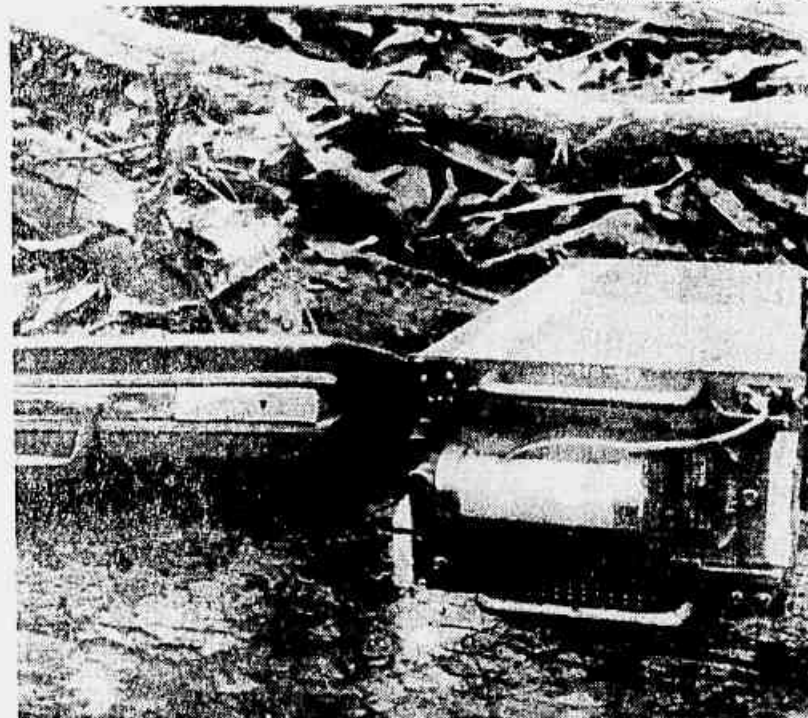
nuvens e encontrar apenas água e floresta. Nessa ocasião, contam as sobreviventes, o piloto pediu a uma aeromoça que dissesse aos passageiros que o pouso não seria possível porque faltava luz no aeroporto de Belém. Rita e Elza garantem que o dia ainda estava claro.

Os especialistas em aviação apontam outro aspecto que consideram responsável pelo episódio do 737. Segundo eles, as modernas cartas de voo por instrumento indicam tudo o que interesse à segurança do voo não visual, mas omitem qualquer referência geográfica. "Há uma geração inteira de pilotos que não sabem voar com referência no solo. É possível que o comandante Garcez seja um desses, pois seu radar de bordo seria capaz de rastrear o solo, com indicações bastante razoáveis de áreas cobertas por vegetação, campos e rios", diz um desses técnicos, piloto aposentado que conhece profundamente a região amazônica.

Falha grave no comportamento do comandante, apontam todos, foi baixar o avião para buscar referências visuais no solo. Com esse procedimento, aumentou consideravelmente o consumo de combustível e, paralelamente, reduziu o raio de alcance do sistema de rádio, além de dificultar a localização por radar. Quanto ao pouso, todos entendem que foi correto no sentido de que foi efetuado sem combustível, reduzindo os riscos de incêndio e, consequentemente, contribuindo para diminuir o número de vítimas e a gravidade dos ferimentos dos sobreviventes. z no aeroporto.

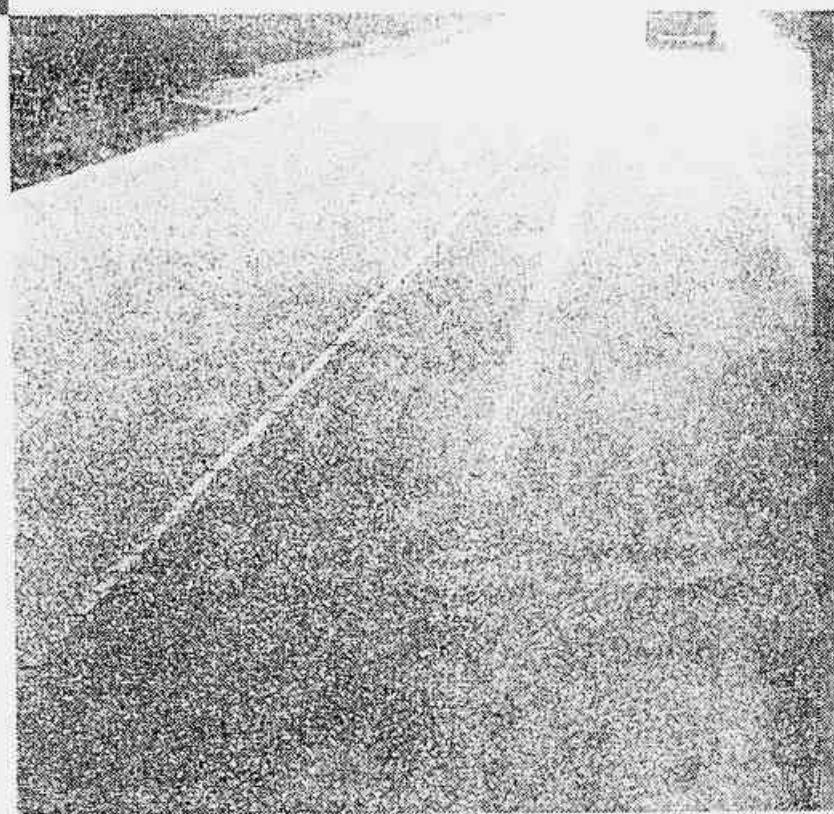
### Ministro faz o elogio do piloto

O ministro da Aeronáutica, Otávio Moreira Lima, elogiou o desempenho do comandante da Varig, César Garcez, que conseguiu fazer o Boeing 737-200 pousar na Fazenda Crumaré do Xingu, salvando a maior parte dos passageiros da etapa Marabá-Belém do voo: "Foi milagre, ele foi muito hábil. Teve muito sangue-frio para pousar onde não conhecia". Até o fim do ano será instalado um radar aéreo em Belém. O governo ainda não tem dinheiro para a quarta fase do Sindacta — sistema de controle de voo, através de modernos radares, que tem absorvido recursos e esforços da Aeronáutica nos últimos anos, mas não está concluído. O Sindacta já atinge o Nordeste, zona preferencial por ter alta densidade de tráfego aéreo. A Amazônia, apesar de todos os planos prontos, não tem previsão de instalação dos radares do Sindacta, por carência de recursos. "Um único radar desse tipo custa 35 milhões de dólares, sem contar os custos de montagem e manutenção", disse o ministro.



A caixa preta do avião foi encontrada entre os destroços

EM BREVE SEUS PNEUS TERÃO MAIS TEMPO DE VIDA. SE ANTES VOCÊ PRECISAVA IR AO RIO, GASTAR TEMPO E DINHEIRO PARA FAZER BOAS COMPRAS, A PARTIR DE OUTUBRO DE 89 TUDO ISSO VAI



MUDAR. VOLTA REDONDA VAI GANHAR UM COMPLETO E AUTÊNTICO CENTRO DE COMPRAS, O MAIOR E MAIS OUSADO EMPREENDIMENTO DO VALE DO PARÁ. BA. SIDER SHOPPING CENTER. UM MIX COMPLETO. TUDO QUE VOCÊ SÓ ENCON-

TRAVA COM O PÊ NA ESTRADA, SEM CONFORTO, ACABANDO COM SEU TEMPO DE LAZER. E COM OS SEUS PNEUS. O SIDER SHOPPING CENTER ESTÁ ESTRATEGICAMENTE LOCALIZADO NO PRINCIPAL EIXO DE TRÁFEGO DE VOLTA REDONDA E AO LADO DE UM DOS PRINCIPAIS CORREDORES COMERCIAIS DA REGIÃO. NO CORAÇÃO DA CIDADE. MUITO MAIS PERTO DE VOCÊ. SIDER SHOPPING CENTER. A GENTE SE ENCONTRA LÁ.



JB

Apicius  
As crônicas com sabor especial.

ACABOU O PRIVILÉGIO

AGORA VOCÊ PODE USAR O SAS® NO SEU PC COM TODOS OS RECURSOS ANTES SÓ DISPONÍVEIS PARA OS MAINFRAMES E MINICOMPUTADORES.

SAS® um software sem limites utilizado em milhares de instalações no mundo.



SAS: marca registrada do SAS Institute Inc.

Desenvolvimento de Aplicações	Planejamento Empresarial, Previsões e Suporte a Decisão	Pesquisa Operacional e Gerência de Projetos
Gerenciamento de Arquivos, Pesquisa/Atualização de Dados	Produção de Relatórios e Gráficos	Análises Estatísticas e Matemáticas

SOFT CONSULTORIA  
 RJ: Tel. (021) 264 8892  
 Fax (021) 264 9889  
 Tlx. 21 31569 SCPD  
 SP: Tel. (011) 549 6526  
 Fax (011) 549 9215  
 Tlx. 11 3196 SCPD



Informe JB

Você sabia que o deputado Fernando Collor votou a favor da emenda das diretas-já, em 84?

Um teleteste, com perguntas como esta, faz parte do roteiro do programa do horário gratuito aprovado segunda-feira à noite por Collor.

Evidentemente, só serão feitas ao telespectador perguntas cujas respostas sejam favoráveis ao candidato.

Por isso mesmo, está fora de cogitação a questão:

Você sabia que o deputado Fernando Collor votou a favor de Paulo Maluf, em 85?

Aliás

Collor vai estar hoje à noite em casa. Na TV Globo. No Palanque Eletrônico.

Gol contra

O general De Gaulle, da França, dizia que o Brasil não era um país sério.

É porque ele não conheceu o Chile de Rojas e Pinochet.

Pró-memória

No dia 7 de setembro de 1822, junto com a independência política, o país ganhava também sua primeira dívida: 2 milhões de libras esterlinas.

Este foi o preço cobrado por D. João VI para reconhecer a nova condição da ex-colônia: que D. Pedro I assumisse a dívida da Coroa portuguesa com a Inglaterra.

Passados exatos 167 anos, o Brasil tem atualmente 44 milhões de brasileiros vivendo em pobreza absoluta e uma dívida externa de 112 bilhões de dólares.

E a crise?

O consumo de energia elétrica no Brasil em julho cresceu 6,2% em relação a julho do ano passado e 3,9% nos últimos doze meses.

O Nordeste foi a região que mais consumiu neste período (7,2%), seguido do Norte (5,3%). Sudeste (3,4%), Centro-Oeste (2,9%) e Sul (2,8%).

O consumo industrial, que representa 53% do mercado, também se expandiu: 4,9% em relação a julho de 88 e 2,9% em relação aos últimos doze meses.

E mais

O setor de alimentos vai muito bem, obrigado. Deverá fechar o mês de agosto, em relação a julho, com crescimento de 15% a 16%.

A conta é de Abraham Szajman, presidente da Federação de Comércio do Estado de São Paulo.

Esperteza

Mal houve a divulgação do texto do projeto de lei que regularizou 140 loteamentos clandestinos em Brasília, pôde-se verificar a ocorrência de malandragem.

O senador Meira Filho (PMDB-DF), espertamente, incluiu emenda que exclui os loteadores do ressarcimento pelas melhorias a serem feitas pelo governo nos terrenos. Conforme o projeto aprovado, só os compradores é que pagarão pelas melhorias.

Cultura

A co-produção entre o Teatro Municipal do Rio de Janeiro e o Teatro Municipal de Santiago para a realização da ópera Eugen Onegin, de Tchaikovsky — que estreou semana passada com sucesso na capital chilena —, corre o risco de não chegar ao Rio dia 6 de outubro.

Lance-Livre

● A foto do assaltante Luis Fernando de Sousa apontando o revólver para a cabeça do funcionário Francisco Barbosa, do Motel Santa Comba, Lapa, Centro do Rio, foi publicada em vários jornais do mundo. ● O deputado Antônio Lopes Filho (PDS) foi despertado no meio da madrugada de ontem durante sessão extraordinária da Constituinte do Estado do Rio para dar seu voto em certa emenda. Levantou-se ágil com a resposta na ponta da língua: "Maluf pra presidente."

● Foi fundado ontem à noite o Comitê Ivan Alves para coordenar a campanha de Roberto Freire no Rio. Vai funcionar no escritório do arquiteto Oscar Niemeyer, na Avenida Atlântica, no Rio. ● O Chevette preto placa XY 4170 circula pelas ruas de Botafogo, no Rio, com dois adesivos, um deles da Escuderia Le Cocq. O

Os 198 luxuosos figurinos produzidos no Brasil, mais os cenários e adereços que foram feitos em Santiago e que totalizam oito toneladas de material, não poderão mais vir por terra em containers — como foi combinado — porque o trajeto está interrompido por uma barreira de neve que caiu da cordilheira.

O governador Moreira Franco já apelou para o ministro da Cultura, José Aparecido, buscando a colaboração de um cargueiro da FAB.

Estocada

Do jornalista Carlos Brickman, principal assessor do candidato Paulo Maluf, explicando por que a embaixada brasileira não foi acionada para programar o candidato nos Estados Unidos: — Para não atrapalhar.

Bastidores

A maioria das defesas dos indicados no caso Nahas — que começam a ser entregues por escrito amanhã — vai centrar fogo no presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Eduardo da Rocha Azevedo.

Eles querem provar que Azevedo tem se notabilizado em criar instabilidade no mercado, como há dois anos, quando disse nos jornais que o governo ia dar calote nos títulos da dívida pública.

E negar a principal defesa do presidente da Bovespa — a de que suas declarações são apenas para alertar.

Independência

O candidato do PT à Presidência, Luis Inácio Lula da Silva, decidiu passar a data nacional do berço dos movimentos pela Independência, em Ouro Preto. Ele deve chegar à cidade por volta de meio-dia, quando participará de uma concentração.

A maior parte da tarde, porém, Lula deverá passar percorrendo os locais históricos da Inconfidência Mineira, como as casas dos inconfidentes Cláudio Manoel e Thomaz Antônio Gonzaga, além da mina de Chico Rei.

Negócio

O Grupo Edson Queiróz, de Fortaleza, dono da água mineral Minalba, está inovando.

Prepara-se para lançar a nova embalagem one-way de 300ml da água mineral aromatizada sabor limão, tangerina e menta.

A toque de caixa

Os constituintes fluminenses reuniram-se em consecutivas sessões extraordinárias das 19h de terça-feira às 5h30 da madrugada de ontem para discutir 42 emendas ao projeto de Constituição estadual.

Levaram as nove primeiras horas para analisar e votar 7. As outras 35 foram discutidas na última hora e meia.

Pelas várias sessões extraordinárias noite adentro de terça e quarta-feira, cada constituinte fluminense receberá em média NCz\$ 4 mil.

Passado e futuro

Assessor do ministro da Cultura e entusiasmado batalhador em favor da candidatura Collor, o jornalista Sebastião Nery entrou feliz, outro dia, no gabinete do ministro e ouviu de José Aparecido:

— Já está entrando aqui com essa cara de futuro para olhar para minha cara de passado?

Em alta

O embaixador do Brasil em Londres, Celso Souza e Silva, mandou ontem uma foto do candidato Fernando Collor de Mello com a primeira-ministra Margaret Thatcher, para o comitê central da campanha, em Brasília.

Em bilhete, o embaixador pediu que Collor autografasse a foto e mandasse de volta para ele, "como uma grata lembrança".

Estados Unidos, Canadá, França e Espanha.

● A assessora econômica de Fernando Collor de Mello, Zélia Cardoso de Mello, considera que o custo mais alto do exercício de um cargo público é o envelhecimento precoce. Aos 35 anos, já pensando no dia-a-dia do próximo governo, Zélia garante que manterá as aparências. "Não sairei acabada não. Eu sei me cuidar."

● O presidente José Sarney confirmou sua presença no VI Salão de Automóveis, dia 20 de outubro, no Parque do Anhembi, em São Paulo.

● Uma funcionária da 8ª Junta do Tribunal Regional do Trabalho, em Recife, decidiu votar em Roberto Freire depois que leu na Playboy que o livro de cabeceira do candidato do PCB não é O capital, de Marx, mas sim O vermelho e o negro, de Stendhal.

● Dívida externa. Independência ou morte!

Anelmo Gois, com sucursais:

Trezentos flagelados saqueiam um posto de saúde em cidade baiana

SALVADOR — Cerca de 300 trabalhadores rurais flagelados pela seca saquearam na madrugada de ontem o posto de saúde do município de Central, na microrregião de Irecê, levando diversos produtos da merenda escolar fornecidos pelo Ministério da Educação, como leite, macarrão, feijão e arroz.

Assediado diariamente por centenas de lavradores famintos, que chegam a percorrer até 12 quilômetros a pé da Zona Rural ao centro da cidade na tentativa de conseguir alguma ajuda, o prefeito Genaro Martins de Almeida (PDT) veio a Salvador solicitar apoio do governo estadual e de instituições federais para enfrentar as consequências da longa estiagem.

Enquanto isso, seus assessores conseguem o deslocamento de um reforço policial, vindo do vizinho município de Irecê, para evitar que os quatro supermercados de Central também fossem saqueados, como ameaçavam os flagelados que se frustraram ao pedir alimentos ontem na prefeitura.

Um caminhão cheio de alimentos chegou à cidade na terça-feira. Diante do flagelo, autoridades locais decidiram desviar os produtos que seriam destinados à merenda escolar: durante o dia, distribuíram pequenas quantidades a cada pai ou mãe de família. Na madrugada, centenas de famintos invadiram o posto. A porta do depósito foi arrombada e deu-se início ao saque.

Para tentar retornar a situação, a prefeitura convocou às pressas os 11 guardas municipais para organizar uma distribuição racional das mercadorias. Tudo se foi em uma hora.

Município cuja economia se baseia nas culturas de feijão, milho, mamão e algodão, Central perdeu quase todo o plantio feito no fim do ano passado porque não houve chuva na época da floração — desde abril, só há eventuais pancadas de chuvas. Em consequência, de um total de 20 mil habitantes do município, aproximadamente a metade está passando fome, como estima um assessor do prefeito, Edmilson de Sousa Barreto.

Calamidade pública em 37 municípios do Piauí

TERESINA — Em seca há 5 meses, 37 municípios da região Sul do Piauí estão em estado de calamidade pública. Falta água para o rebanho e a população precisa andar 10 quilômetros para conseguir água potável. A água armazenada nos reservatórios só dá para esta semana. Este quadro, que se repete todos os anos há mais de um século, se reflete também na capital. Diariamente, 17 famílias estão chegando a Teresina, fugindo da seca e procurando oportunidade de emprego. Este ano, o número de retirantes aumentou, segundo cálculos da prefeitura, porque a passagem de ônibus para a capital é mais barata e os nordestinos começam a ficar com medo da violência das grandes cidades do Sul, para onde eles sempre iam.

Em frente ao terminal rodoviário Lucídio Portela, onde chegam os ônibus vindos do Sul do estado, surgiu a Vila da Paz, que hoje é uma das maiores favelas da cidade. A maioria dos 10 mil moradores desta vila, veto do interior do estado. Gonçala Silva, 60 anos, veio de Novo Oriente (município a 600Km de Teresina) com as duas filhas depois que o marido morreu. Mesmo sem conseguir trabalho nem aposentadoria pelo Funrural, ela não pensa em voltar. "A seca é a pior coisa do mundo", disse Gonçala, que garante já ter passado fome a maior parte da vida. As duas filhas são domésticas e recebem, cada uma, NCz\$ 100 por mês. Segundo o economista César Fortes, ex-secretário de Planejamento e coordenador do Projeto do Plano Estrutural de Teresina, concluído ano passado, o êxodo rural traz problemas sérios para a capital. "Temos uma taxa de crescimento de 7% ao ano e quase 100 mil subempregados. A prefeitura não tem condições de prestar serviço a todos esses novos moradores", informou. A secretaria de Trabalho e Ação Comunitária da prefeitura, Francisca Ramos, garante que o Departamento de Assistência Social do município não tem qualquer esquema de atendimento aos flagelados. O mesmo acontece com a Legião Brasileira de Assistência e a Comissão de Defesa Civil.

No terminal rodoviário, de 20 lavradores que esperavam o horário de seus ônibus, 15 iam para Tocantins e cidades do Ceará. Segundo o lavrador Francisco Feliz, 54 anos, que deixou a família, de 8 pessoas, em Padre Marcos (a 400Km desta capital), "no Ceará corre mais dinheiro do que aqui". Levando apenas uma sacola, o chapéu de couro e o fumo de mascar, ele pretende conseguir trabalho na construção civil e voltar depois para buscar a família.

Sylvio Pinto apresenta Sylvio Pinto

Sylvio Pinto aguarda você das 15:00 às 18:00h nos dias 7, 8, 9 e 10/09 para mostrar pessoalmente sua visão mágica de Búzios em exposição no Centro Cultural Itaipava lagoa.

Itaipava Posto 24 Horas

JORNAL DO BRASIL

Áreas de Comercialização

Superintendente Comercial: José Carlos Rodrigues Superintendente de Vendas: Luiz Fernando Pinto Veriga Superintendente Comercial (São Paulo): Sylvian Mitano Superintendente Comercial (Brasília): Fernando Vasconcelos Gerente de Classificados: Saulo Ornelas

Sucursais

Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) Quadra 1, Bloco K, Edifício Penasa, 2º andar — CEP 70302 — telefone (061) 223-8888 — telex (061) 1 011 São Paulo — Avenida Paulista, 1.294, 12º andar — CEP 01310 — S. Paulo, SP — telefone: (011) 284-8133 (PBN) — telex: (011) 21 061, (011) 21 038 Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1.500, 7º andar — CEP 30130 — B. Horizonte, MG — telefone: (031) 273-2955 — telex: (031) 1 262

R. G. do Sul — Rua Tenente Coronel Correia Lima, 1.960, Mostro Sta. Teresa — CEP 06040 — Porto Alegre, RS — telefone: (051) 21 31-1711 (PBN) — telex (051) 1 017

Bahia — Rua Cond. Pereira Carneiro, 226, Salvador Bahia CEP 41100 — telefone: (071) 244-3133 — telex: 1 095

Pernambuco — Rua Aurora, 325, 4º and., s. 418-420 — Boa Vista — Recife — Pernambuco — CEP 50050 — telefone: (081) 231-5060 — telex: (081) 1 247

Ceará — Rua Desembargador Leite Albuquerque, 832, s. 202 — Edifício Harbour Village — Alcaideia — Fortaleza — CEP 60150 — telefone: (085) 244-4766 — telex: (085) 1 655

Correspondentes nacionais: Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Rondônia, Santa Catarina

Correspondentes no exterior: Buenos Aires, Paris, Roma, Washington, DC

Serviços noticiosos: AFP, Tass, Ansa, AP, AP Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Spati Press, UPI

Preços das Assinaturas

Table with columns: Entregador, Mensal, Trimestral, Semestral, Promocional (Cheque/Dinheiro), Preço, 2 Parcelas, 3 Parcelas. Rows include Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiânia, Curitiba, Recife, Manaus, Para/Rondônia, and Entrega postal em todo o território nacional.

Atendimento a Agentes de Assinaturas do Interior. Tel.: (021) 585-4341 — Leila ou Angela

Colégio Militar suspende debate em ano eleitoral

Juarez Porto

PORTO ALEGRE — Todos os convidados — dirigentes municipais do PT, ecologistas, representantes do PSB, intelectuais e artistas — que participariam como palestrantes ou debatedores da 6ª Semana Cultural do Colégio Militar de Porto Alegre estão sendo dispensados pela organização da promoção, depois que a direção da tradicional escola desaconselhou o programa elaborado pelos alunos, que previa a discussão sobre reforma agrária, direitos humanos e ecologia.

Diante das restrições da direção, a comissão organizadora, integrada por alunos Igor Freiberger, Alexandre Amaral e Wilson Tubino Júnior, decidiu suspender o evento. Desde o início da semana, estão encarregados de desconvidar todos os palestrantes. Segundo os alunos, a direção considerou inadequado propor temas tão polêmicos numa instituição de formação militar justamente às vésperas da sucessão presidencial.

Mas o diretor do colégio, coronel Dilermando Adler, negou que exista um veto aos temas propostos. Segundo o coronel, a semana cultural estava em fase de planejamento e não definida ainda, não tendo ocorrido convites oficiais a palestrantes, mas só sondagens se eles poderiam ou não participar dos debates. "Temos que ver a relação dos custos de sua organização com

os benefícios aos alunos, que no ano passado foi mínimo, pois os alunos não se interessaram pelas palestras", argumentou o diretor do colégio.

Tradicional — O coronel Adler alega não haver uma preocupação específica da direção da escola quanto à relação dos debatedores e palestrantes, cuja listagem não seria vista com simpatia pela direção, como afirmaram os alunos coordenadores do evento. Entre os palestrantes estavam o secretário municipal dos Transportes, Antônio Hohlfeldt, a militante comunitária Enid Backes, o líder socialista e secretário municipal da Cultura Luis Pilla Vares, e o vereador Gert Schinke, todos do PT.

"A alegação é que os temas seriam muito polêmicos e não adequados num ano eleitoral", reclamou Igor Freiberger, coordenador da promoção. O Colégio Militar de Porto Alegre é uma das principais escolas de formação de oficiais do país e por ele passaram todos os presidentes do regime militar, desde Castelo Branco, Costa e Silva e Garrastazu Médici a Ernesto Geisel e João Figueiredo.

Os alunos ficaram surpresos porque esta é a primeira vez que a direção do colégio faz restrições à programação da semana cultural, que chegaria à sua sexta edição. Trata-se de uma das promoções mais movimentadas do Colégio Militar de Porto Alegre, reunindo alunos, representantes políticos, intelectuais e artistas.

Preocupação com subversivos

O diretor do Colégio Militar de Porto Alegre, coronel Dilermando Carlos Soares Adler, de 49 anos, foi um dos quatro militares brasileiros que participaram, em novembro de 1987, da 17ª Conferência dos Exércitos Americanos (CEA), na Argentina. Adler foi o representante brasileiro na comissão n° 3 da Conferência, cujo grupo propôs acordos entre os países membros da CEA que permitam "executar operações de cooperação mútua antissubversiva, para evitar que grupos subversivos passem de um país a outro", respeitando-se o princípio de não intervenção.

Os documentos secretos desta reunião, divulgados pelo JORNAL DO BRASIL, e Folha de S.Paulo, mostraram que os milita-

res decidiram criar um sistema de segurança mais unificado, de inovações tecnológicas e uso de informática, para combater o movimento comunista internacional.

Pelas atas e 15 acordos aprovados na conferência, se prevê o estabelecimento de uma política interamericana contra o terrorismo de esquerda e sugere-se a formação de grupos especialmente organizados, equipados e treinados para fazer frente à ação terrorista. O acordo n° 5, por exemplo, prevê o estabelecimento de "normas de combate apropriadas que reconheçam que o fenômeno da guerra não convencional, com seus aspectos de terrorismo e subversão, não se encaixa bem em nosso sistema atual do direito de guerra".

Gaúchos dobram quilômetros de vias asfaltadas

PORTO ALEGRE — Até o fim do ano que vem, o Rio Grande do Sul vai cumprir a meta de asfaltar mais 2.500 quilômetros de estradas no estado, com investimentos de 300 milhões de dólares. A garantia é do diretor-geral do Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem (Daer), Eudes Missio, dada a engenheiros reunidos ontem em reunião-almoço da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul. Segundo Missio, o estado vai duplicar sua malha rodoviária, atualmente de 2.500 quilômetros.

Uma das obras mais importantes é a chamada Rota do Mar, num trecho de 101 quilômetros entre os municípios de Osório e Torres, na faixa entre a região litorânea e as lagoas marítimas, paralelamente à BR-101. O início das obras está marcado para dentro de 15 dias, com previsão de término em 31 de maio de 1990.

Cancelamento do semestre causa impasse na UFBA

SALVADOR — A Universidade Federal da Bahia vive um impasse de difícil solução: enquanto a Câmara de Ensino e Graduação tenta decidir um calendário para cumprir a determinação do Conselho Federal de Educação de retomar as aulas do primeiro semestre no ponto em que elas foram interrompidas pela greve de maio, professores e estudantes já decidiram em assembleia que o primeiro semestre está anulado, com exceção das disciplinas que não foram prejudicadas pela greve.

O cancelamento do semestre foi decidido pela própria Câmara de Ensino e Graduação no início do mês passado. Informados, porém, 482 estudantes resolveram recorrer ao CFE contra a anulação, visando com isso, evitar o adiamento de suas formações. O conselho acatou o recurso do grupo, embora a maioria dos estudantes da UFBA defenda o cancelamento.

INTENSIVO E APOSTILAS PARA O BANCO CENTRAL

JB Classificados Negócios de ocasião no lugar certo.

JORNAL DO BRASIL

Preços de Venda Avulsos em Banca. Table with columns: Estados, Dia útil, Domingo. Rows include RJ, MG, SP, AL, MT, MS, SC, RS, BA, SE, PE, GO, MA, CE, PR, RN, PB, PE, Demais Estados.

Com Classificados. Table with columns: Estados, Dia útil, Domingo. Rows include DF, MT, MS, PR, BA, PE, PA, RR, Demais Estados.

Classificados por telefone (021) 580-5522 — Outras Praças — (021) 800-4613 (DDG) — Discagem Direta Grátis



Informe JB

Você sabia que o deputado Fernando Collor votou a favor da emenda das diretas-já, em 84?

Um teleteste, com perguntas como esta, faz parte do roteiro do programa do horário gratuito aprovado segunda-feira à noite por Collor.

Evidentemente, só serão feitas ao telespectador perguntas cujas respostas sejam favoráveis ao candidato.

Por isso mesmo, está fora de cogitação a questão:

Você sabia que o deputado Fernando Collor votou a favor de Paulo Maluf, em 85?

Aliás

Collor vai estar hoje à noite em casa.

Na TV Globo. No Palanque Eletrônico.

Gol contra

O general De Gaulle, da França, dizia que o Brasil não era um país sério.

É porque ele não conheceu o Chile de Rojas e Pinochet.

Pró-memória

No dia 7 de setembro de 1822, junto com a independência política, o país ganhava também sua primeira dívida: 2 milhões de libras esterlinas.

Este foi o preço cobrado por D. João VI para reconhecer a nova condição da ex-colônia: que D. Pedro I assumisse a dívida da Coroa portuguesa com a Inglaterra.

Passados exatos 167 anos, o Brasil tem atualmente 44 milhões de brasileiros vivendo em pobreza absoluta e uma dívida externa de 112 bilhões de dólares.

E a crise?

O consumo de energia elétrica no Brasil em julho cresceu 6,2% em relação a julho do ano passado e 3,9% nos últimos doze meses.

O Nordeste foi a região que mais consumiu neste período (7,2%), seguido do Norte (5,3%), Sudeste (3,4%), Centro-Oeste (2,9%) e Sul (2,8%).

O consumo industrial, que representa 53% do mercado, também se expandiu: 4,9% em relação a julho de 88 e 2,9% em relação aos últimos doze meses.

E mais

O setor de alimentos vai muito bem, obrigado.

Deverá fechar o mês de agosto, em relação a julho, com crescimento de 15% a 16%.

A conta é de Abraham Szajman, presidente da Federação de Comércio do Estado de São Paulo.

Esperteza

Mal houve a divulgação do texto do projeto de lei que regularizou 140 loteamentos clandestinos em Brasília, pôde-se verificar a ocorrência de malandragem.

O senador Meira Filho (PMDB-DF), espertamente, incluiu emenda que excluiu os loteadores do ressarcimento pelas melhorias a serem feitas pelo governo nos terrenos.

Conforme o projeto aprovado, só os compradores é que pagarão pelas melhorias.

Cultura

A co-produção entre o Teatro Municipal do Rio de Janeiro e o Teatro Municipal de Santiago para a realização da ópera Eugen Onegin, de Tchaikovsky — que estreou semana passada com sucesso na capital chilena —, corre o risco de não chegar ao Rio dia 6 de outubro.

Lance-Livre

● A foto do assaltante Luis Fernando de Sousa apontando o revólver para a cabeça do funcionário Francisco Barbosa, do Motel Santa Comba, Lapa, Centro do Rio, foi publicada em vários jornais do mundo.

● O deputado Antônio Lopes Filho (PDS) foi despertado no meio da madrugada de ontem durante sessão extraordinária da Constituinte do Estado do Rio para dar seu voto em certa emenda. Levantou-se ágil com a resposta na ponta da língua: "Maluf pra presidente."

● Foi fundado ontem à noite o Comitê Ivan Alves para coordenar a campanha de Roberto Freire no Rio. Vai funcionar no escritório do arquiteto Oscar Niemeyer, na Avenida Atlântica, no Rio.

● O Chevette preto placa XY 4170 circula pelas ruas de Botafogo, no Rio, com dois adesivos, um deles da Escuderia Le Cocq. O

Os 198 luxuosos figurinos produzidos no Brasil, mais os cenários e adereços que foram feitos em Santiago e que totalizam oito toneladas de material, não poderão mais vir por terra em containers — como foi combinado — porque o trajeto está interrompido por uma barreira de neve que caiu da cordilheira.

O governador Moreira Franco já apelou para o ministro da Cultura, José Aparecido, buscando a colaboração de um cargueiro da FAB.

Estocada

Do jornalista Carlos Brickman, principal assessor do candidato Paulo Maluf, explicando por que a embaixada brasileira não foi acionada para programar o candidato nos Estados Unidos:

— Para não atrapalhar.

Bastidores

A maioria das defesas dos indicados no caso Nahas — que começam a ser entregues por escrito amanhã — vai centrar fogo no presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Eduardo da Rocha Azevedo.

Eles querem provar que Azevedo tem se notabilizado em criar instabilidade no mercado, como há dois anos, quando disse nos jornais que o governo ia dar calote nos títulos da dívida pública.

E negar a principal defesa do presidente da Bovespa — a de que suas declarações são apenas para alertar.

Independência

O candidato do PT à Presidência, Luis Inácio Lula da Silva, decidiu passar a data nacional no berço dos movimentos pela Independência, em Ouro Preto. Ele deve chegar à cidade por volta de meio-dia, quando participará de uma concentração.

A maior parte da tarde, porém, Lula deverá passar percorrendo os locais históricos da Inconfidência Mineira, como as casas dos inconfidentes Cláudio Manoel e Thomaz Antônio Gonzaga, além da mina de Chico Rei.

Negócio

O Grupo Edson Queiróz, de Fortaleza, dono da água mineral Minalba, está inovando.

Prepara-se para lançar a nova embalagem one-way de 300ml da água mineral aromatizada sabor limão, tangerina e menta.

A toque de caixa

Os constituintes fluminenses reuniram-se em consecutivas sessões extraordinárias das 19h de terça-feira às 5h30 da madrugada de ontem para discutir 42 emendas ao projeto de Constituição estadual.

Levaram as nove primeiras horas para analisar e votar 7.

As outras 35 foram discutidas na última hora e meia.

Pelas várias sessões extraordinárias noite adentro de terça e quarta-feira, cada constituinte fluminense receberá em média NC25 4 mil.

Passado e futuro

Assessor do ministro da Cultura e entusiasmado batalhador em favor da candidatura Collor, o jornalista Sebastião Nery entrou feliz, outro dia, no gabinete do ministro e ouviu de José Aparecido:

— Já está entrando aqui com essa cara de futuro para olhar para minha cara de passado?

Em alta

O embaixador do Brasil em Londres, Celso Souza e Silva, mandou ontem uma foto do candidato Fernando Collor de Mello com a primeira-ministra Margaret Thatcher, para o comitê central da campanha, em Brasília.

Em bilhetezinho, o embaixador pedia que Collor autografasse a foto e mandasse de volta para ele, "como uma grata lembrança".

Estados Unidos, Canadá, França e Espanha.

● A assessora econômica de Fernando Collor de Mello, Zélia Cardoso de Mello, considera que o custo mais alto do exercício de um cargo público é o embelecimento precoce. Aos 35 anos, já pensando no dia-a-dia do próximo governo, Zélia garante que manterá as aparências. "Não sairei acachada não. Eu sei me cuidar."

● O presidente José Sarney confirmou sua presença no VI Salão de Automóveis, dia 20 de outubro, no Parque do Anhembi, em São Paulo.

● Uma funcionária da 8ª Junta do Tribunal Regional do Trabalho, em Recife, decidiu votar em Roberto Freire depois que leu na Playboy que o livro de cabeceira do candidato do PCB não é O capital, de Marx, mas sim O vermelho e o negro, de Stendhal.

● Divida externa: Independência ou morte!

Parentes sofrem à espera de notícias

Brasília — Ivaldo Cavalcante

BRASÍLIA — Parentes das vítimas do acidente com o 737-200 da Varig viajaram ontem de Norte a Sul do país para desembarcar em Brasília, no Centro-Oeste, às 15h30, sem qualquer informação segura da empresa sobre o estado de saúde de seus filhos, irmãos, mulheres ou maridos. Beverly Casparini mora, por exemplo, em Coronel Vivida, no interior do Paraná, e conseguiu chegar a Imperatriz, no Maranhão, onde ficou aguardando notícias das duas filhas, Elza e Rita, que estavam no avião. Só na manhã de ontem, na cidade maranhense, é que ele recebeu a informação de que suas filhas estavam vivas e seriam levadas para Brasília.

Enquanto os passageiros feridos embarcavam nas três UTIs móveis e oito ambulâncias que encostaram na escada do Hércules C-130, da FAB, usado para o resgate dos sobreviventes, os parentes das vítimas começavam a manifestar nervosismo com a falta de informações sobre quem estava no avião, quem morreu e quem não chegou a Brasília por qualquer outro motivo. Alguns avançavam sobre os jornalistas que viajaram no mesmo voo. A repórter Graziela Azevedo, da TV-Cultura, chegou à Base Aérea com uma lista de sobreviventes que havia elaborado no Hospital de Campanha, na Serra do Cachimbo. Paulo Altieri constava da lista da repórter, mas sua mulher, Marília Altieri, não queria acreditar que o marido estivesse vivo.

"Jura?" — Marília passou todo o tempo de espera chorando e em profundo silêncio. Corriam informações, vindas de Belém, que Paulo tinha morrido no acidente. Quando viu o nome do marido na lista da jornalista, Marília chamou o irmão Flávio, que a acompanhava, e quis certificar-se: "Você jura?". Ao ouvirem a reiteração da repórter — "É a lista do hospital; ele está no avião" —, os dois saíram correndo para o Hospital de Base, sem saber ainda onde dormiriam, porque também viajaram do Norte para Brasília e não conheciam a cidade.

Tânia Gonçalves recebeu de um capitão da FAB a notícia de que seu irmão Antônio José Araújo da Silva morreu, mas não quis acreditar. Ela mora em Brasília e disse que sua família pediu, de Belém, que ela buscasse informações concretas na Aeronáutica, pois as da Varig eram contraditórias. Antônio José era mecânico da Líder, e embarcou em Marabá, Completaria ontem 33 anos. A família, em Belém, havia recebido a informação de que estava vivo. Depois, ao seu irmão Milton, a Varig informou que ele não sobrevivera. Como na lista de mortos havia um Antônio José Silva, Tânia apegou-se à ausência do sobrinho Araújo para continuar buscando novas informações. Mais tarde, obteve a confirmação de que o irmão havia morrido mesmo.

Funcionários do Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente) estiveram também no aeroporto para ter notícias de colegas que iam no voo, e igualmente recorriam à imprensa para obter dados sobre os acidentados. Quando chegou o último avião com feridos, souberam que Tuth, Altieri e José Maria Gadelha, do Instituto, estavam vivos, com fraturas diversas.

A Varig deixou na Base Aérea de Brasília apenas Jedi Moraes, seu diretor assistente, que nada sabia informar.



Parentes se abraçavam a cada anúncio do nome de um sobrevivente



□ A tripulação do Boeing 737-200 da Varig acidentado domingo à noite, no Norte de Mato Grosso, chegou no Rio de Janeiro aos 30 minutos de hoje procedente de Brasília, no Electra PP-VMK da empresa. O primeiro a descer do avião foi o co-piloto, Nilson de Souza Zilly, com a perna direita enfiaxada. Depois dele desceram as aeromoças Jaqueline Limeck Gouveia e Flávia Conde Colares e o piloto, Cesar Augusto Padula Garcez, que estava mancando. Cerca de 40 parentes e amigos receberam os

tripulantes com muita emoção. Quando eles apareceram na porta traseira do avião chegaram a ser aplaudidos. Com a voz embargada, a mãe do piloto, Laci, que chegou ontem de Porto Alegre, disse ao vê-lo: "Meu filho querido, eu quero te abraçar". Os parentes tiveram apenas alguns segundos para rever os tripulantes. Eles foram rapidamente retirados do local por funcionários da Varig e do Infraero. O presidente da Varig, Hélio Smidt, veio no mesmo voo

□ O superintendente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no Pará, José Maria Gadelha, tinha viajado para Marabá a fim de participar de uma reunião com madeireiros. Agrônomo paraense, grande conhecedor das matas, Gadelha saiu depois do acidente em busca de socorro, mas dessa vez sua experiência de pouco valeu: ele acabou se perdendo na floresta e afinal só encontrou o local do acidente, ao tentar voltar, porque alguém gritou seu nome.

Sylvio Pinto apresenta Sylvio Pinto. Sylvio Pinto aguarda você das 15:00 às 18:00h nos dias 7, 8, 9 e 10/09 para mostrar pessoalmente sua visão mágica de Búzios em exposição no Centro Cultural Itaipava Lagoa. Itaipava Posto 24 Horas. Lagoo - Posto Itaipava BR - Parque da Calacumba - Tel.: 267-3839. Supervisão: Zito Saback.

INTENSIVO E APOSTILAS PARA O BANCO CENTRAL. JB Classificados Negócios de ocasião no lugar certo.

JORNAL DO BRASIL

Áreas de Comercialização, Sucursais, Preços das Assinaturas, Preços de Venda Avulsa em Banca, Com Classificados, Executiva (Segunda/Sexta-feira).

Atendimento a Agentes de Assinaturas do Interior. Tel.: (021) 585-4341 — Leila ou Angela. Avenida Brasil, 500 — CEP 20949 — Caixa Postal 23100 — S. Cristóvão — CEP 20922 — Rio de Janeiro — Telefone (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 (021) 23 262 (021) 21 558 • Classificados por Telefone (021) 580-5522 — Outras Praças (021) 800-4613 (DDG) Discagem Direta (Grátis)

Ancelmo Gois, com sucursais



# Pesquisa diz que menopausa aumenta o risco de enfarte

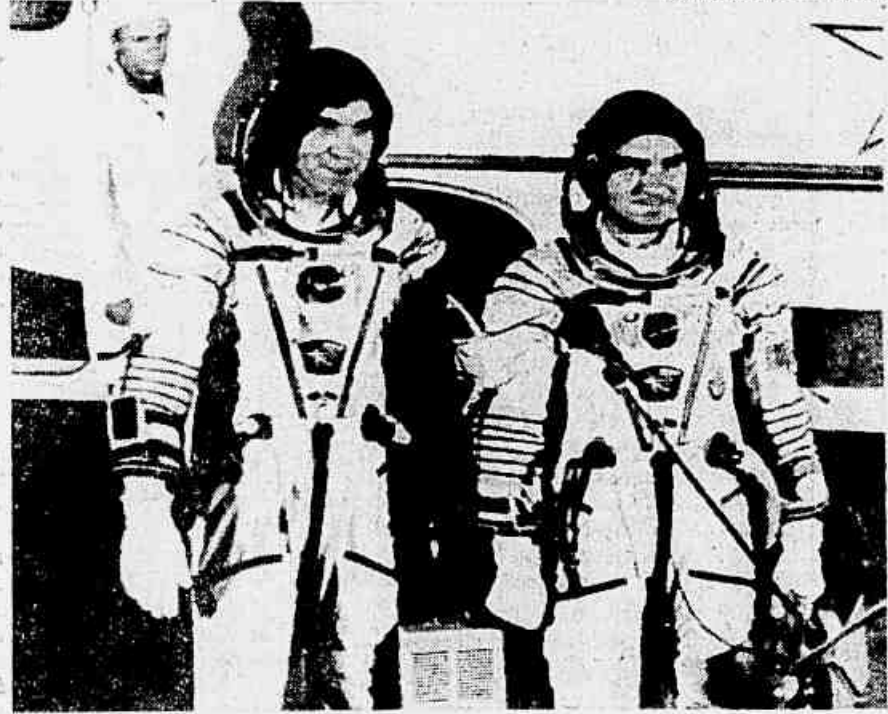
BOSTON — A menopausa pode aumentar os riscos de ataques cardíacos nas mulheres, por causar mudanças drásticas no nível de colesterol. A descoberta foi relatada no *New England Journal of Medicine* por Karen Matthews, professora de psiquiatria da Universidade de Pittsburgh. O estudo é o primeiro a medir e comparar o nível de colesterol de mulheres antes e depois de entrarem no período da menopausa.

O grupo de pesquisadores liderado por Matthews testou 541 mulheres saudáveis antes de elas entrarem na menopausa, entre os anos de 1983 e 1984, acompanhando seus níveis de colesterol até recentemente. Nas conclusões finais do estudo, os pesquisadores observaram que as mulheres que entram na menopausa devem checar a concentração de lipídeos no sangue e, se for o caso, iniciar uma dieta.

O período da menopausa começa geralmente por volta dos 50 anos, quando os ovários deixam de produzir o estrogênio, hormônio sexual feminino. A queda dos níveis de estrogênio vem sendo ultimamente associada a uma variedade enorme de problemas de saúde nas mulheres, incluindo sensação de calor inesperada, fraqueza óssea e possivelmente ataques cardíacos.

A hipótese de a menopausa contribuir para o aumento do nível de colesterol e, conseqüentemente, para a ocorrência dos ataques cardíacos não é totalmente aceita pelos médicos americanos. Alguns deles não estão totalmente certos de que os ataques cardíacos em mulheres mais velhas ocorre por causa da menopausa — devido à falta de estrogênio — ou por outros fatores relacionados à velhice.

Baikunur, URSS — Reuter



Os cosmonautas Alexander Serebrov e Alexander Viktorenko, que partiram terça-feira da base de Baikonur, completaram a primeira parte de sua missão e reativaram a estação orbital Mir, que estava abandonada há cinco meses. Os cosmonautas vão desenvolver um amplo trabalho de pesquisa científica durante os seis meses que permanecerão no espaço. Essa nova fa-

se das investigações soviéticas pelo menos será mais cômoda para os cosmonautas, que terão à sua disposição duchas, serviços de regeneração de oxigênio e uma câmara especial para colocação dos escafandros antes de saírem ao espaço aberto com seus novos equipamentos de transporte, uma espécie de mochila com sistema de propulsão.

## Galáxia está surgindo perto da Via Láctea

Astrônomos da Universidade de Cornell, trabalhando no Observatório de Arecibo, em Porto Rico, onde fica o maior radiotelescópio do mundo, descobriram uma gigantesca nuvem de hidrogênio que pode estar se transformando numa galáxia maior que a Via Láctea. A protogaláxia fica a uma distância de 65 milhões de anos-luz da Terra e foi descoberta por acaso, quando os cientistas ajustavam os instrumentos do radiotelescópio, apontado para um lugar do Universo que se acreditava deserto. Ricardo Giovanelli, diretor do observatório, disse que a descoberta mostra que as galáxias podem formar-se lentamente ainda hoje. As galáxias são gigantescos sistemas de estrelas, planeta e nebulosas girando no espaço.

Giovanelli e Martha Haynes, descobriram a nuvem usando o radiotelescópio de 300 metros do National Astronomy and Ionosphere Center, em Arecibo. Quase todas as galáxias se formaram no primeiro bilhão de anos de existência do Universo, a maioria nos primeiros 100 milhões de anos. Isso significa que para captar o brilho de uma galáxia em evolução, os astrônomos procuram objetos muito distantes — tão distantes que uma luz emitida no início do Universo só agora chega à Terra.

O que faz a descoberta tão importante é que, em termos intergalácticos, a nuvem é quase uma vizinha da Via Láctea: está apenas a 20 megaparsecs (65 milhões de anos-luz) de distância. A nuvem de hidrogênio descoberta tem uma massa equivalente a um décimo da Via Láctea e uma extensão dez vezes maior (cerca de 650 mil anos-luz).

## Meio Ambiente

**Acidente nuclear** — Uma falha na central nuclear inglesa de Sellafield provocou ontem a descarga de uma quantidade anormal de escórias radioativas no Mar da Irlanda. A informação foi confirmada pelo porta-voz do departamento britânico para assuntos nucleares. Uma falha nos instrumentos de um tanque provocou o vazamento "levemente superior ao normal", segundo o porta-voz. O Greenpeace afirma, entretanto, que este foi mais uma entre muitas descargas de rejeitos radioativos da usina de Sellafield.

**Lixo** — As organizações ecológicas Greenpeace e TierraAlerta denunciaram que a Argentina será utilizada como lixeira dos Estados Unidos e Itália. A empresa argentina Altyd ofereceu ao governador da província de Chubut, na Patagônia, US\$ 125 milhões para importar da Itália 2,5 milhões de toneladas de resíduos tóxicos, para serem incinerados. Outra empresa argentina, Eximar, ofereceu ao governador da província de Santa Cruz, mais ao sul, a importação de resíduos sólidos de Nova Iorque, para serem de combustível para a geração de eletricidade.

**Cirrus** — No próximo dia 17, decolará da Alemanha um avião capaz de atingir 16 mil metros de altura, para estudar as nuvens cirrus e seu papel no aquecimento da atmosfera. O avião, único turboelico a voar nessa altitude, integra os experimentos de uma equipe de cientistas de quatro países europeus — Alemanha Ocidental, Inglaterra, França e Suécia — para descobrir o papel

## Kits especiais ajudam a evitar virose vegetal

VIÇOSA, MG — Os pesquisadores Murilo Geraldo de Carvalho e Eunize Maciel Zambolim, do Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), começaram a desenvolver kits diagnósticos de viroses vegetais — doenças provocadas por vírus que atacam diferentes culturas — a partir da produção de anti-soros que detectam precocemente a existência dos vírus. O desenvolvimento desses kits faz parte de um programa de produção de clones vegetais livres de vírus.

Os trabalhos começaram há pouco mais de um ano, com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e os dois engenheiros agrônomos já conseguiram produzir anti-soro para os principais vírus que atacam a abóbora, melancia, abobrinha, pepino e melão, como o CMV (vírus do mosaico do pepino), o PRSV-W (vírus do mosaico da melancia) e o SQMV (vírus do mosaico da abóbora).

"O mais grave deles é o PRSV-W, que deforma o fruto e modifica sua coloração, afetando 90% das culturas e dificultando, por exemplo, a produção de abobrinha, no país", afirmou a pesquisadora Eunize Maciel Zambolim. Segundo ela, para se chegar à produção dos anticorpos foi necessário o isolamento do vírus nas plantas.

Os pesquisadores da UFV já conseguiram também obter a produção de anti-soro para diagnóstico de vírus que atacam as culturas de tomate, batata-inglesa e pimentão, por exemplo, especialmente o vírus Y da batata-inglesa, o vírus X da batatinha e o vírus do enrolamento da batata.

dessas nuvens no clima terrestre. Os cirrus são formadas por cristais de gelo, parecendo agulhas, que deixam a luz solar passar rumo à Terra, e refletem essa mesma luz quando ela volta da Terra em forma de calor.

**Focas** — O grupo ecologista Royal Forest and Bird Protection Society exigiu que o governo da Nova Zelândia tome providências para acabar com a chacina de focas resultante da pesca soviética e japonesa. O grupo confirmou a morte de 146 focas desde julho, para obtenção de peles, mas admitiu que provavelmente a mortandade foi três vezes maior, provocada pela chamada pesca excessiva feita pelos japoneses e soviéticos nas costas de South Island. Nesse tipo de pesca, as focas, atraídas pelas visceras de outros peixes jogadas pelos pescadores em volta do barco, acabam sendo apanhadas pelas redes lançadas para outras espécies. O governo disse que está abalado pelas notícias e que vai analisar os dados para localizar os pontos de perigo.

**Leite boicotado** — Em resposta a pressão de organizações de fazendeiros e grupos ambientalistas, cinco das maiores cadeias de supermercados dos Estados Unidos decidiram boicotar a venda de laticínios produzidos a partir do leite de vacas tratadas com o hormônio bovino somatotropin (BST), desenvolvido com técnicas de engenharia genética. O boicote, que já atinge 2.500 supermercados norte-americanos, surgiu depois de um acalorado debate sobre o hormônio.



Os médicos Maurício (E) e Emilio abriram a academia com o pai, Abrahão (C)

## Cardíacos ganham sua academia

### Médicos zelam pelo coração de seus atletas

SÃO PAULO — Obesos, infartados, hipertensos, diabéticos e candidatos a doenças cardíacas, entre outros, terão à sua disposição em São Paulo, a partir da próxima segunda-feira, um espaço especial para a realização de exercícios de condicionamento físico: o Atrio Instituto de Condicionamento Físico, construído especialmente por uma família de cardiologistas para abrigar pessoas que necessitem de um cuidadoso acompanhamento médico durante os exercícios físicos, mas que não querem se submeter a monótonas sessões de ginástica realizadas dentro de hospitais que oferecem serviço de reabilitação.

No Atrio, que se espalha por uma área de 1.400 metros quadrados localizada no Brooklin, zona sul da cidade, quase tudo se parece com o ambiente descontraído encontrado nas melhores academias da cidade. O instituto tem pista de corrida, lanchonete, solário e quadra poliesportiva. As únicas e fundamentais diferenças são as salas de

avaliação médica e ergometria e uma sala especial para atendimento em casos de emergência. Neste local, estão todo o equipamento e instrumentos necessários para o tratamento de vítimas de parada cardíaca ou ferimentos. "Temos tudo o que existe numa unidade de terapia intensiva", atesta o cardiologista Emilio Levin, de 33 anos, um dos idealizadores do instituto, junto com seu irmão, Mauricio Levin, e o pai, Abrahão Levin, todos cardiologistas.

**Uma opção** — Na verdade, o amadurecimento da necessidade de um local com as características do Atrio numa cidade como São Paulo é fruto da longa experiência da família Levin no tratamento de doenças cardíacas. "Hoje são realizadas cerca de 30 cirurgias cardíacas por dia em São Paulo somente no Hospital da Beneficência Portuguesa e no Instituto do Coração", afirma Emilio, o único da família com especialização em medicina esportiva. Fazendo os cálculos, o médico supõe que pelo menos um instituto semelhante ao Atrio deveria surgir na cidade a cada mês.

Por enquanto, apenas os três médicos, auxiliados por três profes-

sores de educação física, esperam dar conta do acompanhamento das primeiras turmas. Cada uma delas terá no máximo 60 alunos, que deverão frequentar as aulas no mínimo três vezes por semana. "Acha-mos que esta é a frequência ideal", explica o pai, Abrahão Levin. Antes de entrar nas aulas, porém, cada aluno será submetido a um teste ergométrico que servirá de base para a construção de um plano de exercícios pessoal, totalmente individualizado. "Dependendo do aluno, estes testes serão repetidos a cada seis ou três meses", completa o outro irmão, Mauricio Levin, de 30 anos.

Apesar de estar voltado principalmente para pessoas com problemas cardíacos, de obesidade, de hipertensão em geral, o instituto aceitará qualquer pessoa em seus quadros. "Mas o aluno que não tiver nenhum problema terá que fazer os mesmos testes e exames que os outros", avisa Abrahão. Todo este assessoramento, apesar de sofisticado, custará ao aluno do Atrio praticamente o mesmo preço cobrado pelas grandes academias paulistas. As matrículas serão de NCz\$ 50,00 e as mensalidades serão de NCz\$ 130,00.

## Aids já afeta 300 crianças brasileiras

De 1980 até hoje, foram notificados ao Ministério da Saúde 300 casos de Aids em crianças. Segundo a médica Regina Succi, presidente do Comitê de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria e professora da Escola Paulista de Medicina, esse número corresponde a 3,5% do total de casos de Aids notificados no mesmo período ao ministério.

A cifra é considerada alta por Regina, que a compara à encontrada nos Estados Unidos: apenas 1,5% do total de casos de Aids entre crianças, diz a médica, que está no Rio para participar do 2º Congresso de Tisiologia e Pneumologia, no Hotel Copacabana Palace.

Segundo ela, é provável que o número de crianças aidéticas no Brasil seja bem maior do que o apontado pelo Ministério da Saúde. Regina diz que apenas no Hospital Emilio Ribas, na Escola Paulista de Medicina e no Centro de Referência e Treinamento para Aids do Estado de São Paulo existem 250 casos de Aids infantil em acompanhamento. A cada semana aparece um caso novo de criança com Aids no Hospital Emilio Ribas, acrescenta Regina.

**Dificuldades** — Diagnosticar com certeza a Aids em crianças não é tarefa fácil para o médico. Segundo Regina, um teste positivo não esclarece muita coisa: pode significar que a criança está mesmo infectada pelo vírus ou que recebeu apenas os anticorpos da mãe infectada pela placenta — nesse último caso, a criança nasce sadia.

A criança aidética manifesta os primeiros sintomas da doença por volta do sexto mês de vida, quando apresenta dificuldade de ganhar peso, diarreias e pneumonias de repetição. A evolução dos sintomas da doença é muito mais rápida na criança do que no adulto, diz a médica.

O quadro atual poderia ser atenuado com um efetivo programa de controle natalidade, diz Regina. Muitas vezes, por já nascer com o sistema imunológico debilitado pelo vírus da Aids, a criança manifesta os sintomas da doença antes da mãe. Essas mulheres, sem saber que estão contaminadas, explica Regina, têm mais filhos com Aids. A probabilidade de uma mãe infectada pelo vírus da Aids transmitir a doença para o filho durante a gravidez é de 30%, conclui a médica.

## CEMIG Companhia Energética de Minas Gerais

## MINAS GERAIS GOVERNO DO ESTADO

Sociedade de Capital Aberto  
Certificado CEMIG/CA - 288-75109 - CCG Nº 17.155.738/000-1-84  
Av. Barbacena, 1200 - 30161-000 Horizonte MG  
NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 1989

RESULTADO E DIVIDENDOS		BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 1989 (Valores expressos em milhares de cruzados novos)	
		ATIVO	PASSIVO
		CORREÇÃO INTEGRAL E LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	CORREÇÃO INTEGRAL E LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA
O lucro líquido registrado pela CEMIG no primeiro semestre de 1989, após a provisão para o imposto de renda, alcançou NCz\$ 339.186 mil, equivalente a NCz\$ 0,69 por lote de mil ações.			
Não obstante o resultado operacional positivo ter sido da ordem de NCz\$ 113.980 mil e o não operacional de NCz\$ 2.176 mil, o lucro do período deveu-se, em sua maior parte, ao saldo da conta de correção monetária, no montante de NCz\$ 395.151 mil. A provisão para o imposto de renda totalizou NCz\$ 172.121 mil.			
A Diretoria propôs ao Conselho de Administração a distribuição de dividendos intercalares na base de 5% do capital integralizado em 30/06/89, correspondendo ao valor de NCz\$ 24.735 mil.			
<b>EVOLUÇÃO TARIFÁRIA</b>			
A economia brasileira no primeiro semestre de 1989 foi marcada pela edição do "Plano Verão" (Lei nº 7.730 de 31 de janeiro de 1989), com sensível impacto no Setor Elétrico, onde se inseriu a CEMIG.			
As tarifas de energia elétrica, que experimentaram um processo de recuperação em 1987 e primeiro semestre de 1988, voltaram a sofrer perdas. O aumento tarifário acumulado no período foi de 65,4% contra 175,6% de variação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e 139,2% de aumento no Índice Geral de Preços (IGP). Além disso, as tarifas permaneceram congeladas durante quatro meses, entre janeiro e maio.			
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>			
No primeiro semestre de 1989 a CEMIG realizou investimentos de NCz\$ 90.883 mil, distribuídos da seguinte forma:			
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>NCz\$</b>		
Geração	33.053		
Transmissão	22.018		
Distribuição	31.424		
Sistemas Associados	1.359		
Instalações Gerais	3.029		
<b>TOTAL</b>	<b>90.883</b>		
Entre as obras de geração destaca-se a Usina Hidrelétrica de Nova Ponte, que consumiu recursos de NCz\$ 20.267 mil, isto é, 22,3% do total dos investimentos.			
Teve início no semestre o ILLUMINAS, maior programa de eletrificação em execução no País, que pretende levar energia elétrica à população dos 651 municípios da área de concessão da CEMIG, com investimentos totais de NCz\$ 300 milhões, com a participação do Governo do Estado.			
Foram atendidas 61 novas localidades, elevando o total para 5.111 localidades. A rede de distribuição urbana teve um acréscimo de 312 Km com a instalação de 6.985 postes, enquanto a rede rural foi expandida em 2.452 Km e 19.464 postes. Foram ainda construídos 22 Km de novas linhas de transmissão.			
Para financiar os investimentos do semestre foram utilizados 42,4% de recursos próprios e 25,1% de financiamentos da ELETROBRÁS, destinados à Usina de Nova Ponte, como mostra o quadro:			
<b>FONTES</b>	<b>NCz\$</b>		
Recursos Próprios	38.519	42,4%	
Financiamentos	32.381	35,6%	
ELETROBRÁS - Nova Ponte	22.827	25,1%	
BID	7.492	8,2%	
BIRD (repasso ELETROBRÁS)	1.599	1,8%	
Outros	463	0,5%	
Recursos de Capital	18.923	20,8%	
Estado de Minas Gerais	14.301	15,7%	
ELETROBRÁS	321	0,4%	
Outros	4.300	4,7%	
Contribuições do Consumidor	1.060	1,2%	
<b>TOTAL</b>	<b>90.883</b>	<b>100,0%</b>	
<b>VENDAS</b>			
A CEMIG vendeu 13.877 GWh no 1º semestre de 1989, significando um aumento de 5,3% em relação a igual período de 1988. A receita operacional líquida no semestre foi de NCz\$ 517.829 mil. A classe industrial participou do mercado com 70,3% do consumo e 60,3% da receita.			
Em julho a CEMIG ultrapassou a marca de 3 milhões de consumidores, dos quais cerca de 2,5 milhões são da classe residencial. Houve um acréscimo de 2,8% em relação a dezembro de 1988.			
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO</b> (Valores expressos em milhares de cruzados novos)			
	<b>LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA</b>	<b>CORREÇÃO INTEGRAL (*)</b>	
	1989	1989	1988
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	517.829	730.013	641.053
DESPESA OPERACIONAL	(373.381)	(520.671)	(418.447)
RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA	(30.468)	(18.941)	(67.190)
GANHOS LÍQUIDOS NOS ITENS MONETÁRIOS	-	149.296	126.674
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>113.980</b>	<b>339.697</b>	<b>282.090</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>2.176</b>	<b>3.297</b>	<b>(16.954)</b>
<b>ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS</b>			
Correção Monetária do Balanço	1.427.833	-	-
Variações Monetárias Vinculadas ao Ativo Permanente	(1.032.682)	168.313	30.539
	395.151	168.313	30.539
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>511.307</b>	<b>511.307</b>	<b>295.675</b>
<b>PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(172.121)</b>	<b>(172.121)</b>	<b>(17.856)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>339.186</b>	<b>339.186</b>	<b>277.819</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR MIL AÇÕES</b>	<b>NCz\$ 0,69</b>	<b>NCz\$ 0,69</b>	<b>NCz\$ 0,69</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO POR MIL AÇÕES (*) EM MOEDA DE 30 DE JUNHO DE 1989</b>	<b>NCz\$ 4,78</b>	<b>NCz\$ 4,78</b>	<b>NCz\$ 4,98</b>
<b>Luiz Ricardo Goulart</b>			
Presidente			
<b>Marco Antônio Clementino</b>	<b>Perouse da Silva Cardoso</b>	<b>Fabiano Alves Cossich</b>	
Diretor de Finanças e Relações com o Mercado	Diretor de Distribuição	Diretor de Projetos e Construções	
<b>Benedito Maria de M. Chaves</b>	<b>Direceu Coutinho</b>	<b>José Ivom Gomes de Oliveira</b>	
Diretor de Produção e Transmissão	Diretor de Pesquisas e Desenvolvimento Energético	Diretor de Gestão Empresarial	
<b>Perouse da Silva Cardoso</b>	<b>Edson Marçal</b>	<b>Ilaor Teixeira</b>	
Diretor de Suprimento de Material (Interna e acum.)	Superint. Controle Contábil	Contador - CRC-MG-30.459 CPF - 110.677.056-00	



# Colômbia anuncia extradição de traficante para os EUA

**BOGOTÁ** — O tesoureiro dos barões da cocaína do Cartel de Medellín, Eduardo Martínez Romero, vai ser extraditado nas próximas 72 horas para ser julgado nos Estados Unidos, anunciou o porta-voz da presidência da Colômbia, Carlos Osório. O traficante tinha apelado da decisão, mas, segundo Osório, o recurso foi rejeitado. Os narcotraficantes ameaçaram matar 10 juizes para cada um deles que for extraditado para os EUA.

A guerra das drogas continuou ontem sem trégua. A advogada Luz Amparo Cerna, 30 anos, foi assassinada a tiros numa rua da zona norte de Bogotá. Ela trabalhava na Procuradoria de Justiça. Quatro bombas explodiram em Medellín e Bogotá. Os jornalistas americanos Bernardette Pardo e Ignacio Corrales, da rede de TV de Miami, Univision, de língua espanhola, ficaram feridos na explosão de uma bomba num restaurante elegante de Medellín.

Apesar de não se saber se os dois eram os alvos do atentado, vários enviados estrangeiros de vários jornais e estações de televisão decidiram abandonar a cidade à tarde, depois de uma reunião. O clima de medo também levou vários artistas estrangeiros a cancelar concertos na Colômbia, entre eles Roberto Carlos, o Zimbo Trio e a cantora argentina Nacha Guevara.

**Explosões** — O gerente do restaurante La Bella Epoca, Javier Tirado, contou que a bomba foi colocada por uma mulher, que antes jantara acompanhada de um homem. "Eles pagaram a conta, ela foi ao banheiro, colocou a bomba e saiu correndo para a rua. Em minutos, houve a explosão", contou Tirado.

Outras oito pessoas ficaram feridas ontem em três explosões, duas em agências bancárias e a terceira num centro de assistência de policiais. Homens armados invadiram ontem de manhã outro restaurante de Medellín, o La Estación, onde ordenaram que todos saíssem. Em seguida, espalharam gasolina e atearam fogo, fugindo em seguida.

Desde o dia 24 de agosto, já explodiram 27 bombas na Colômbia, deixando um saldo de três mortos e 130 feridos. De sua parte, o governo já destruiu este ano mais de 200 laboratórios de refino de cocaína, paralisando a produção da droga no país. Foram presas mais de 10.000 pessoas e apreendidos bens dos traficantes no valor de US\$ 250 milhões. O governo recebeu uma ajuda americana de US\$ 65 milhões, materializada em aviões de combate e de carga, helicópteros, munição e itens diversos, como coletes à prova de balas para os juizes colombianos.

A grande notícia de ontem no país foi o discurso do presidente americano George Bush, lançando uma cruzada antidrogas. A rádio Caracol transmitiu o discurso ao vivo, entremeados com traduções, e a televisão deu grande destaque. Os jornais abriram grandes manchetes com o assunto e a única autoridade a se pronunciar foi o ministro das Comunicações, e interno da Justiça, Carlos Lemos Simondes. Ele elogiou o plano e destacou que se o consumo não for reduzido nos Estados Unidos, será impossível vencer a guerra contra os narcotraficantes.

## Imprensa quer fazer uma cruzada mundial

**LIMA** — Dois mil editores de jornais e revistas agrupados no Instituto da Imprensa Internacional (III) convocaram a opinião pública mundial a uma cruzada de apoio à guerra da Colômbia contra o narcotráfico. O presidente do III, Enrique Zileri, divulgou um documento no qual "lamenta e condena o atentado sofrido pelo jornal *El Espectador*, de Bogotá, e as ameaças de criminosos contra os meios de comunicação colombianos".

O presidente do Uruguai, Julio Maria Sanguinetti, também homenageou o *El Espectador*, atingido sábado por uma potente bomba que feriu 80 pessoas. "Apresento minha solidariedade e minhas homenagens diante desse exemplo de jornalismo incorruptível", afirmou Sanguinetti em telegrama.

A atividade jornalística independente tornou-se um dos alvos prioritários do narcotráfico na Colômbia. Mais de 40 jornalistas foram assassinados nos últimos 15 anos em crimes que continuam impunes. Centenas de jornalistas que foram seqüestrados ou sofreram ameaças se exilaram na Espanha, no México, nos Estados Unidos e em outros países.

Os que continuam na Colômbia vivem sob o signo do medo e da autocensura. Uma reportagem com denúncias contra os traficantes ou contra a guerrilha de esquerda pode significar uma ameaça de morte e não faltam executores: milhares de pistoleiros, conhecidos como *sicarios de sueldo* estão à disposição para liquidar qualquer um por quantias que podem chegar a milhões US\$ 160.

Vários jornalistas têm guarda-costas permanentes, alguns andam com sete escoltas, e são obrigados a viver em constante sobressalto, sem a menor tranquilidade para as coisas mais simples da vida, aquelas que a gente só sabe que são importantes quando as perde, seja um passeio no parque ou uma ida às compras.

A solidariedade do Instituto Internacional de Imprensa atende a uma das reivindicações da imprensa colombiana. O jornal *El Tiempo* reclamou domingo em editorial "a urgente solidariedade profissional de todos os jornalistas para criar uma frente unida contra o inimigo comum".

"A imprensa colombiana é corajosa e valente, mas é uma imprensa que aprendeu a viver num clima de medo e que nunca foi ajudada pelo governo. Mais do que outras instituições, a imprensa pagou seu tributo em sangue", afirmou à agência France Presse, Juan Carlos Pastrana, diretor do *La Prensa*, o mais jovem dos diários de Bogotá.



Bernardette jantava com seu colega Corrales quando a bomba explodiu

## Uma estratégia contra 'lavagem'

**PARIS** — Especialistas financeiros internacionais das sete grandes potências do capitalismo vão se reunir semana que vem em Paris para traçar uma estratégia de combate à lavagem de dinheiro do narcotráfico. Lavagem é uma operação que torna legal, através de várias manobras bancárias e comerciais, o dinheiro ilegal obtido com a venda de drogas nas ruas.

A reunião obedece a uma decisão tomada na reunião dos sete grandes realizada em julho. Na ocasião, o presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, advertiu que "o dinheiro das drogas constitui uma ameaça à estabilidade financeira mundial".

Além de representantes dos Estados Unidos, Japão, Alemanha Ocidental, França, Grã-Bretanha, Itália e Canadá, a reunião contará com a participação da Suíça, um dos grandes centros

financeiros internacionais, cuja rede bancária recebe depósitos sem fazer perguntas.

O faturamento do narcotráfico é estimado em US\$ 300 bilhões ao ano, mais ou menos o mesmo que rende o comércio mundial de petróleo. Quando consegue legalizar seu dinheiro, a máfia das drogas procura aplicá-lo em negócios legais ou investido em países que aceitem grandes depósitos sem fazer perguntas, como é o caso do Panamá, da Jamaica e das Ilhas Cayman. Os próprios países produtores de cocaína, Colômbia, Bolívia e Peru, aceitam o dinheiro proveniente da venda de drogas.

O presidente da França, François Mitterrand, enviou carta ao seu colega colombiano, Virgilio Barco, comunicando-lhe a reunião dos especialistas e assegurando que "o problema da lavagem de dinheiro está no centro de nossas preocupações".

## Bush convoca cúpula antidrogas

Rosental Calmon Alves  
Correspondente

**WASHINGTON** — O presidente americano George Bush vai promover uma reunião de cúpula com os países latino-americanos envolvidos no problema das drogas nos próximos meses, anunciou o porta-voz da Casa Branca, Marlin Fitzwater. Ele disse que o encontro reunirá, a princípio, Colômbia, Peru e Bolívia, os principais produtores de maconha e cocaína.

Ontem, Bush se reuniu com os embaixadores dos países latino-americanos para prestar esclarecimentos sobre o plano que anunciara na véspera, com recursos globais de US\$ 7,9 bilhões, incluindo US\$ 2,2 bilhões de ajuda externa nos próximos cinco anos.

O bilionário plano de US\$ 7,9 bilhões contra o uso e o tráfico de drogas nos Estados Unidos, recebeu ontem uma avalanche de críticas, principalmente de parlamentares e dirigentes de organizações de defesa das liberdades civis. A oposição democrata considerou que o aumento de US\$ 2,2 bilhões das verbas destinadas à campanha antidrogas é muito pequeno e advertiu que não há praticamente nenhuma novidade no plano.

"Isto é uma completa fraude política. É uma piada. Estão tentando enganar o público e isso não vai funcionar", disse Ira Glasser, dirigente da União Americana de Liberdades Civis, uma organização com cerca de 300 mil associados em todo o país. A principal crítica é à ênfase da campanha de Bush à repressão e não ao tratamento dos viciados em drogas ou à educação preventiva.

Glasser criticou a mudança do enfoque da repressão, direcionando-a também contra os consumidores, mesmo os esporádicos. "Isso representa um ataque aos valores americanos, como o da presunção de inocência", reclamou Glasser, acrescentando que "a tão esperada proposta de guerra às drogas é inviável, contraproducente e cínica".

"Se a promessa de punir os consumidores de drogas for levada a sério, os Estados Unidos passarão a ser um Estado policial", declarou o deputado Don Edwards, da Califórnia.

Apesar de Bush ter apresentado um aumento recorde de US\$ 2,2 bilhões nas verbas para a "guerra contra as drogas" no ano fiscal que se

inicia dentro de 24 dias, a oposição democrata considerou que o total de US\$ 7,9 bilhões ainda é insuficiente. O que deputados e senadores disseram claramente é que o presidente deveria determinar um aumento de impostos para obter mais dinheiro para a campanha, mas Bush não quer quebrar sua promessa eleitoral.

O senador Joseph Biden, líder da maioria democrata, apontou a ironia de que nessas cortes de verbas para juntar dinheiro para seu plano, Bush afetará setores já envolvidos na luta antidroga. Por exemplo, o plano anunciado anteriormente pelo presidente prevê tirar verbas da Alfândega e da Patrulha de Fronteiras, duas agências federais que estão diretamente envolvidas em frear a entrada de drogas em território americano.

Ao visitar ontem uma ala do Hospital Geral de Washington, onde estão bebês abandonados por mães viciadas em drogas, Bush disse aos repórteres, quando indagado sobre a atitude de seus críticos, que eles estavam "errados".

## 'Crack' de Bush foi comprado ali perto

□ O saquinho de crack que o presidente Bush mostrou na noite de terça-feira, quando lançou sua cruzada antidrogas, foi comprado em frente à Casa Branca por agentes da Drugs Enforcement Administration (DEA), a agência americana de repressão às drogas. A compra aconteceu durante uma investigação em andamento sobre o comércio de cocaína nas ruas de Washington e a boca de onde veio o crack, uma forma cristalizada de cocaína, fica na praça Lafayette.

Pérez disse que Bush mostrou o crack como um exemplo do que está acontecendo na América: "Os traficantes estão ficando audaciosos e descarados. Eles circulam livremente sem que ninguém os perturbe." Os donos da boca da praça Lafayette continuam soltos.



Prostitutas, dançarinas, garçonzetes e empregados em bares, buates e casas de banho de Bancoc provocaram um inesperado e inusitado movimento no já normalmente agitado bairro de Pat Pong, o bairro da prostituição da capital tailandesa, reconhecido como um dos maiores centros de vida noturna do mundo. Mascarados, com cartazes, apitos e usando camisinhas como bolas de encher eles protes-

tavam pela campanha desenvolvida pela Associação Comunitária para a População e o Desenvolvimento para o combate à Aids. As prostitutas sentem-se discriminadas pela campanha e acusam o governo de aproveitar o medo da Aids para desenvolver uma campanha de "perseguição ao sexo livre", como proclamava um dos muitos cartazes

## Os bens dos Montoneros

Justiça embarga US\$ 46 milhões dos guerrilheiros

Maurício Cardoso  
Correspondente

**BUENOS AIRES** — A família Graiver, acusada de aplicar no mercado financeiro os resgates obtidos nos seqüestros realizados pelos guerrilheiros Montoneros na década de 70, sofreu um embargo judicial de seus bens no valor de US\$ 46 milhões. A medida foi decretada pelo juiz federal de San Martín, Carlos Enrique Luft, a partir de 1º de setembro, dia em que o Estado deveria pagar uma parcela de US\$ 10 milhões de uma indenização total de US\$ 30 milhões, resultado de um acordo entre os Graiver e o governo.

A novela Graiver-Montoneros, envolvendo milhões de dólares, a Justiça e o Estado argentinos, começou em 1976, quando o recém-instalado governo militar acusa a família de ter recebido US\$ 17 milhões dos Montoneros para aplicar no mercado financeiro. O dinheiro corresponderia a uma quarta parte do resgate obtido na libertação dos irmãos Juan e Jorge Born, seqüestrados pelos Montoneros um ano antes. O principal elo entre os terroristas e a família Graiver seria David, que morreu num acidente de avião no México, em setembro de 1976, meses depois de os generais da ditadura terem apontado as baterias contra sua família e seus negócios. As circunstâncias do acidente nunca chegaram a ser devidamente esclarecidas.

As investigações realizadas pelos militares concluíram pela culpa dos

Graiver. Provou-se, por exemplo, que com o dinheiro dos Montoneros os Graiver assumiram o controle acionário do American Bank and Trust e do Century Bank, de Nova Iorque. Nomes ilustres, como o do ex-ministro da Economia do general Perón, José Ber Gelbard, e do jornalista Jacobo Timerman acabaram envolvidos no processo, que terminou com a prisão dos pais, da mulher e do irmão de David Graiver, e a expropriação dos bens e empresas da família.

**Acorda** — Com a volta da democracia, em 1983, o processo é reaberto e a Justiça civil não encontra provas suficientes da conexão dos Graiver com os Montoneros. A família então faz um acordo com o governo para recuperar o controle de suas empresas, enfiado na holding Egasa, e para receber uma indenização. Na sexta-feira, o Estado deveria pagar os primeiros US\$ 10 milhões dessa indenização. Outras duas parcelas, de US\$ 11 milhões cada, deveriam ser pagas em março e setembro de 1990.

Se depender do promotor do tribunal federal de San Martín, Romeo Victoria, nenhuma delas será paga. Foi ele quem apresentou o pedido de embargo ao juiz Luft, a tempo de impedir a entrega da primeira parcela na sexta-feira. Victoria, que atuou como acusador no processo em que o líder montonero Mario Firmenich foi condenado a 30 anos de prisão pelo seqüestro dos irmãos Born, acredita na conexão Graiver-Montoneros. Em vez de pagar, Victoria quer que o Estado receba US\$ 46 milhões da família Graiver. O promotor chegou a essa cifra calculando os US\$ 17 milhões que os Montoneros teriam entregue a David Graiver em 1975, mais juros de 8% ao ano.

## Greve ameaça Gorbachev antes de reunião do PC

Scott Shane  
The Baltimore Sun

**MOSCOW** — No Azerbaijão, os trabalhadores estão desde segunda-feira em greve geral de uma semana, porque consideram a imposição pelo Kremlin de um controle direto sobre o território disputado de Nagorno-Karabakh uma afronta à soberania de sua república. Resultado: o transporte do petróleo produzido nas refinarias locais está muito prejudicado, e a escassez de combustíveis, que em várias regiões da URSS já prejudica as colheitas, deve se agravar.

Na Moldávia, os trabalhadores de origem russa estão em greve há duas semanas para protestar contra legislação aprovada recentemente e que institui o moldávio como língua oficial da república. Por causa disso, toneladas de maçãs, uvas, tomates e outros produtos destinados às mesas soviéticas estão apodrecendo em centenas de vagões ferroviários paralisados.

Todos estes problemas se acumulam num momento em que se aproxima a realização, há muito adiada, de uma reunião do Comitê Central do PCUS para debater a questão das nacionalidades. A reunião foi marcada para julho e adiada, supostamente porque Gorbachev temia que se transformasse em foro para ataques às reformas. Prevê-se agora sua realização este mês, embora haja novamente boatos de que será mais uma vez adiada. A reunião pode ser tumultuada e apresentar resultados insatisfatórios, mas um novo adiamento seria encarado pela opinião pública como si-

nal de fraqueza da parte do partido, cuja autoridade decaiu dramaticamente nos últimos meses, e em especial após a derrota de muitos de seus candidatos na eleição parlamentar de março.

Em Abkhazia, parte da república soviética da Geórgia, milhares de trabalhadores cruzaram os braços esta semana para reivindicar a separação da Geórgia. Pelo menos 22 pessoas morreram em Abkhazia em julho durante confrontos armados entre habitantes das duas etnias.

Quando os mineiros da Sibéria e da Ucrânia realizaram em julho a maior greve da história da União Soviética, o presidente Mikhail Gorbachev advertiu que uma onda generalizada de greves poria em risco as reformas liberalizantes da *perestroika*. Pois este risco parece agora ainda mais próximo, à medida que uma infinidade de reivindicações nacionalistas e disputas interétnicas acumuladas há décadas no interior do império soviético encontram expressão nas greves.

Além das atuais paralisações, os estonianos de origem russa também protestaram recentemente com greves contra novas leis — sobre a língua oficial e os direitos eleitorais — que consideram discriminatórias. A liderança da Estônia conseguiu pôr fim à paralisação com promessas de negociações, que até agora não produziram resultado. As disputas étnicas se mostram muito mais difíceis de resolver do que a greve dos mineiros, que apresentavam basicamente reivindicações econômicas, em grande parte atendidas.

## Brasileiro organiza trégua na Nicarágua

Gilberto Lopez

**SÃO JOSÉ, Costa Rica** — general brasileiro Péricles Gomes concluiu ontem a primeira etapa de uma missão na América Central para preparar a instalação, nas fronteiras dos países da região, de observadores militares das Nações Unidas, em função do conflito na Nicarágua.

Não é a primeira missão desse tipo que o general realiza. Há vários meses ele chefiava a missão da ONU que verificava a retirada das tropas cubanas de Angola.

Com 38 anos no Exército, baiano, ex-comandante da Segunda Brigada de Artilharia de Costa, em Santos, cuidadoso no falar, Gomes não quis comentar sua missão. Na Costa Rica, além de conversar com o chanceler Rodrigo Madrigal e outros ministros, ele visitou a Barra do Colorado, na costa atlântica do país e o povoado de Los Chiles, uns 300 quilômetros ao norte de São José, na fronteira com a Nicarágua.

De acordo com o documento aprovado pelos presidentes centro-americanos em agosto de 1987, conhecido como Esquipulas II, o que os observadores da ONU têm de fazer é verificar o fim do apoio das forças irregulares que operam na região, e que não se use o território de um país para agredir o outro.

A missão da ONU na América Central vai ser conhecida como Onuca, mas qual vai ser exatamente a sua tarefa ainda não se sabe. O general Gomes insistiu muito nisso. "Só haverá um mandato para a Onuca quando ela estiver organizada", explicou. Isto só vai ocorrer depois que ela terminar sua missão na América Central e entregar, no fim de setembro, seu relatório a Pérez de Cuellar.

Ainda que o general insistisse muito em não misturar sua missão exploratória na América Central com a verificação dos compromissos de retirada cubana em Angola; não escondeu sua satisfação pela forma como as coisas estão se desenvolvendo neste país africano, no que se refere ao mandato das Nações Unidas.

"Não são os cubanos, mas também os angolanos, estão cumprindo perfeitamente tudo o que asibram no acordo de Nova Iorque de 22 de dezembro passado", afirmou o general.

As forças cubanas devem estar todas ao norte do paralelo 13 depois do dia 31 de outubro e pelo menos a metade dos 50.000 homens que Cuba tinha em Angola devem ter regressado a seu país, na mesma data. O general insistiu em que o calendário está sendo seguido rigorosamente e que sua missão está sendo cumprida dentro do que foi planejado.

## Programa ecológico dá a democrata-cristão um novo mandato na Holanda

**HAIA** — O primeiro-ministro democrata-cristão da Holanda, Ruud Lubbers, ganhou seu terceiro mandato consecutivo na eleição geral antecipada, convocada porque os parceiros liberais de sua coalizão abandonaram o governo em maio devido a um polêmico plano de combate à poluição em torno do qual girou toda a campanha.

Encerrada a apuração, os democratas-cristãos ficaram com as mesmas 54 cadeiras que tinham na câmara baixa do Parlamento, de 150 cadeiras, mantendo uma maioria suficiente para que a rainha Beatrix encarregue Lubbers de formar novo governo. Mas o Partido Liberal, que integrava a coalizão desde 1982, perdeu cinco de suas 27 cadeiras e dificilmente será chamado de volta à parceria.

Lubbers poderá voltar-se agora para os trabalhistas, afastados do poder há 12 anos. Embora tenham perdido três de suas 52 cadeiras, eles moderaram ultimamente suas posições em relação à política do atual governo de centro-direita.

O motivo da queda do governo anterior foi a retirada da confiança dos deputados liberais, opostos ao plano aprovado por Lubbers em abril: ele pretende duplicar para US\$ 7,5 bilhões até 1994 os gastos anuais com o meio ambiente, e em 20 anos reduzir o consumo de energia em 30% e a poluição em 70%.

Com uma densidade de 436 habitantes por km², a Holanda enfrenta graves problemas com os resíduos de amoníaco da agricultura intensiva, as emanações de monóxido de carbono da enorme frota de veículos automotores e a invasão dos dejetos industriais e domésticos.

A campanha foi dominada por este debate e pela oposição dos diferentes partidos ao programa de sete anos de austeridade fiscal e cortes nos gastos governamentais proposto por Lubbers. Os partidos ecologistas — que se uniram em coalizão, a Esquerda Verde, logo após a dissolução do governo — foram, proporcionalmente, os que mais cresceram em relação às eleições anteriores, passando de três para seis parlamentares



# Tesoureiro dos traficantes é extraditado para os EUA

Medellín, Colômbia — Reuters

BOGOTÁ — O tesoureiro dos *barões* da cocaína do Cartel de Medellín, Eduardo Martínez Romero, foi extraditado para os Estados Unidos, onde será apresentado hoje a um tribunal da cidade de Atlanta. Martínez Romero é acusado, nos Estados Unidos, de participar da lavagem (legalização) de US\$ 1 bilhão dos negócios do narcotráfico. Ele foi levado da Colômbia em avião da Drugs Enforcement Administration (DEA), a agência norte-americana de combate ao tráfico de drogas. Um porta-voz da DEA anunciou a extradição, noticiada em seguida pelos jornais noturnos da televisão colombiana. A Embaixada dos Estados Unidos em Bogotá não confirmou nem desmentiu a informação. Os narcotraficantes ameaçaram matar 10 juizes para cada um deles que for extraditado para os EUA.

A guerra das drogas continuou ontem sem trégua. A advogada Luz Amparo Cerna, 30 anos, foi assassinada a tiros numa rua da zona norte de Bogotá. Ela trabalhava na Procuradoria de Justiça. Quatro bombas explodiram em Medellín e Bogotá. Os jornalistas americanos Bernadette Pardo e Ignacio Corrales, da rede de TV de Miami, Univision, de língua espanhola, ficaram feridos na explosão de uma bomba num restaurante elegante de Medellín.

Apesar de não se saber se os dois eram os alvos do atentado, vários enviados estrangeiros de vários jornais e estações de televisão decidiram abandonar a cidade à tarde, depois de uma reunião. O clima de medo também levou vários artistas estrangeiros a cancelar concertos na Colômbia, entre eles Roberto Carlos, o Zimbo Trio e a cantora argentina Nacha Guevara.

**Explosões** — O gerente do restaurante La Bella Epoca, Javier Tirado, contou que a bomba foi colocada por uma mulher, que antes jantara acompanhada de um homem. "Eles pagaram a conta, ela foi ao banheiro, colocou a bomba e saiu correndo para a rua. Em minutos, houve a explosão", contou Tirado.

Outras oito pessoas ficaram feridas ontem em três explosões, duas em agências bancárias e a terceira num centro de assistência de policiais. Homens armados invadiram ontem de manhã outro restaurante de Medellín, o La Estación, onde ordenaram que todos saíssem. Em seguida, espalharam gasolina e atearam fogo, fugindo em seguida.

Desde o dia 24 de agosto, já explodiram 27 bombas na Colômbia, deixando um saldo de três mortos e 130 feridos. De sua parte, o governo já destruiu este ano mais de 200 laboratórios de refino de cocaína, paralisando a produção da droga no país. Foram presas mais de 10.000 pessoas e apreendidos bens dos traficantes no valor de US\$ 250 milhões. O governo recebeu uma ajuda americana de US\$ 65 milhões, materializada em aviões de combate e de carga, helicópteros, munição e itens diversos, como coletes à prova de balas para os juizes colombianos.

A grande notícia de ontem no país foi o discurso do presidente americano George Bush, lançando uma cruzada antidrogas. A rádio Caracol transmitiu o discurso ao vivo, entremeadado com tradução, e a televisão deu grande destaque. Os jornais abriram grandes manchetes com o assunto e a única autoridade a se pronunciar foi o ministro das Comunicações, e interno da Justiça, Carlos Lemos Simondés. Ele elogiou o plano e destacou que se o consumo não for reduzido nos Estados Unidos, será impossível vencer a guerra contra os narcotraficantes.

## Imprensa quer fazer uma cruzada mundial

LIMA — Dois mil editores de jornais e revistas agrupados no Instituto da Imprensa Internacional (III) convocaram a opinião pública mundial a uma cruzada de apoio à guerra da Colômbia contra o narcotráfico. O presidente do III, Enrique Zileri, divulgou um documento no qual "lamenta e condena o atentado sofrido pelo jornal *El Espectador*, de Bogotá, e as ameaças de criminosos contra os meios de comunicação colombianos".

O presidente do Uruguai, Julio María Sanguinetti, também homenageou o *El Espectador*, atingido sábado por uma potente bomba que feriu 80 pessoas. "Apresento minha solidariedade e minhas homenagens diante desse exemplo de jornalismo incorruptível", afirmou Sanguinetti em telegrama.

A atividade jornalística independente tornou-se um dos alvos prioritários do narcotráfico na Colômbia. Mais de 40 jornalistas foram assassinados nos últimos 15 anos em crimes que continuam impunes. Centenas de jornalistas que foram seqüestrados ou sofreram ameaças se exilaram na Espanha, no México, nos Estados Unidos e em outros países.

Os que continuam na Colômbia vivem sob o signo do medo e da autocensura. Uma reportagem com denúncias contra os traficantes ou contra a guerrilha de esquerda pode significar uma ameaça de morte e não faltam executores: milhares de pistoleiros, conhecidos como *sicarios de sueldo* estão à disposição para liquidar qualquer um por quantias que podem chegar a milhões de dólares.

Vários jornalistas têm guarda-costas permanentes, alguns andam com sete escoltas, e são obrigados a viver em constante sobressalto, sem a menor tranquilidade para as coisas mais simples da vida, aquelas que a gente só sabe que são importantes quando as perde, seja um passeio no parque ou uma ida às compras.

A solidariedade do Instituto Internacional de Imprensa atende a uma das reivindicações da imprensa colombiana. O jornal *El Tiempo* reclamou domingo em editorial "a urgente solidariedade profissional de todos os jornalistas para criar uma frente unida contra o inimigo comum".

"A imprensa colombiana é corajosa e valente, mas é uma imprensa que aprendeu a viver num clima de medo e que nunca foi ajudada pelo governo. Mais do que outras instituições, a imprensa pagou seu tributo em sangue", afirmou à agência France Presse, Juan Carlos Pastraña, diretor do *La Prensa*, o mais jovem dos diários de Bogotá.



Bernadette jantava com seu colega Corrales quando a bomba explodiu

## Uma estratégia contra 'lavagem'

PARIS — Especialistas financeiros internacionais das sete grandes potências do capitalismo vão se reunir semana que vem em Paris para traçar uma estratégia de combate à lavagem de dinheiro do narcotráfico. Lavagem é uma operação que torna legal, através de várias manobras bancárias e comerciais, o dinheiro ilegal obtido com a venda de drogas nas ruas.

A reunião obedece a uma decisão tomada na reunião dos sete grandes realizada em julho. Na ocasião, o presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, advertiu que "o dinheiro das drogas constitui uma ameaça à estabilidade financeira mundial".

Além de representantes dos Estados Unidos, Japão, Alemanha Ocidental, França, Grã-Bretanha, Itália e Canadá, a reunião contará com a participação da Suíça, um dos grandes centros

financeiros internacionais, cuja rede bancária recebe depósitos sem fazer perguntas.

O faturamento do narcotráfico é estimado em US\$ 300 bilhões ao ano, mais ou menos o mesmo que rende o comércio mundial de petróleo. Quando consegue legalizar seu dinheiro, a máfia das drogas procura aplicá-lo em negócios legais ou investiu em países que aceitem grandes depósitos sem fazer perguntas, como é o caso do Panamá, da Jamaica e das Ilhas Cayman. Os próprios países produtores de cocaína, Colômbia, Bolívia e Peru, aceitam o dinheiro proveniente da venda de drogas.

O presidente da França, François Mitterrand, enviou carta ao seu colega colombiano, Virgilio Barco, comunicando-lhe a reunião dos especialistas e assegurando que "o problema da lavagem de dinheiro está no centro de nossas preocupações".

## Bush convoca cúpula antidrogas

Rosental Calmon Alves  
Correspondente

WASHINGTON — O presidente americano George Bush vai promover uma reunião de cúpula com os países latino-americanos envolvidos no problema das drogas nos próximos meses, anunciou o porta-voz da Casa Branca, Marlin Fitzwater. Ele disse que o encontro reunirá, a princípio, Colômbia, Peru e Bolívia, os principais produtores de maconha e cocaína.

Ontem, Bush se reuniu com os embaixadores dos países latino-americanos para prestar esclarecimentos sobre o plano que anunciará na véspera, com recursos globais de US\$ 7,9 bilhões, incluindo US\$ 2,2 bilhões de ajuda externa nos próximos cinco anos.

O bilionário plano de US\$ 7,9 bilhões contra o uso e o tráfico de drogas nos Estados Unidos, recebeu ontem uma avalanche de críticas, principalmente de parlamentares e dirigentes de organizações de defesa das liberdades civis. A oposição democrata considerou que o aumento de US\$ 2,2 bilhões das verbas destinadas à campanha antidrogas é muito pequeno e advertiu que não há praticamente nenhuma novidade no plano.

"Isto é uma completa fraude política. É uma piada. Estão tentando enganar o público e isso não vai funcionar", disse Ira Glasser, dirigente da União Americana de Liberdades Cívicas, uma organização com cerca de 300 mil associados em todo o país. A principal crítica é à ênfase da campanha de Bush à repressão e não ao tratamento dos viciados em drogas ou à educação preventiva.

Glasser criticou a mudança do enfoque da repressão, direcionando-a também contra os consumidores, mesmo os esporádicos. "Isso representa um ataque aos valores americanos, como o da presunção de inocência", reclamou Glasser, acrescentando que "a tão esperada proposta de guerra às drogas é inviável, contraproducente e cínica".

"Se a promessa de punir os consumidores de drogas for levada a sério, os Estados Unidos passarão a ser um Estado policial", declarou o deputado Don Edwards, da Califórnia.

Apesar de Bush ter apresentado um aumento recorde de US\$ 2,2 bilhões nas verbas para a "guerra contra as drogas" no ano fiscal que se

inicia dentro de 24 dias, a oposição democrata considerou que o total de US\$ 7,9 bilhões ainda é insuficiente. O que deputados e senadores disseram claramente é que o presidente deveria determinar um aumento de impostos para obter mais dinheiro para a campanha, mas Bush não quer quebrar sua promessa eleitoral.

O senador Joseph Biden, líder da maioria democrata, apontou a ironia de que nesses cortes de verbas para juntar dinheiro para seu plano, Bush afetará setores já envolvidos na luta antidrogas. Por exemplo, o plano anunciado antontem pelo presidente prevê tirar verbas da Alfândega e da Patrulha de Fronteiras, duas agências federais que estão diretamente envolvidas em frear a entrada de drogas em território americano.

Ao visitar ontem uma ala do Hospital Geral de Washington, onde estão bebês abandonados por mães viciadas em drogas, Bush disse aos repórteres, quando indagado sobre a atitude de seus críticos, que eles estavam "errados".

## 'Crack' de Bush foi comprado ali perto

□ O saquinho de crack que o presidente Bush mostrou na noite de terça-feira, quando lançou sua cruzada antidrogas, foi comprado em frente à Casa Branca por agentes da Drugs Enforcement Administration (DEA), a agência americana de repressão às drogas. A compra aconteceu durante uma investigação em andamento sobre o comércio de cocaína nas ruas de Washington e a boca de onde veio o crack, uma forma cristalizada de cocaína, fica na praça Lafayette.

Pérez disse que Bush mostrou o crack como um exemplo do que está acontecendo na América: "Os traficantes estão ficando audaciosos e descarados. Eles circulam livremente sem que ninguém os perturbe." Os donos da boca da praça Lafayette continuam soltos.

## Os bens dos Montoneros

Justiça embarga US\$ 46 milhões dos guerrilheiros

Maurício Cardoso  
Correspondente

BUENOS AIRES — A família Graiver, acusada de aplicar no mercado financeiro os resgates obtidos nos seqüestros realizados pelos guerrilheiros Montoneros na década de 70, sofreu um embargo judicial de seus bens no valor de US\$ 46 milhões. A medida foi decretada pelo juiz federal de San Martín, Carlos Enrique Lufi, a partir de 1º de setembro, dia em que o Estado deveria pagar uma parcela de US\$ 10 milhões de uma indenização total de US\$ 30 milhões, resultado de um acordo entre os Graiver e o governo.

A novela Graiver-Montoneros, envolvendo milhões de dólares, a Justiça e o Estado argentinos, começa em 1976, quando o recém-instalado governo militar acusa a família de ter recebido US\$ 17 milhões dos Montoneros para aplicar no mercado financeiro. O dinheiro corresponderia a uma quarta parte do resgate obtido na libertação dos irmãos Juan e Jorge Born, seqüestrados pelos Montoneros um ano antes. O principal elo entre os terroristas e a família Graiver seria David, que morreu num acidente de avião no México, em setembro de 1976, meses depois de os generais da ditadura terem apontado as baterias contra sua família e seus negócios. As circunstâncias do acidente nunca chegaram a ser devidamente esclarecidas.

As investigações realizadas pelos militares concluíram pela culpa dos

Graiver. Provou-se, por exemplo, que com o dinheiro dos Montoneros os Graiver assumiram o controle acionário do American Bank and Trust e do Century Bank, de Nova Iorque. Nomes ilustres, como o do ex-ministro da Economia do general Perón, José Ber Gelbard, e do jornalista Jacobo Timerman acabaram envolvidos no processo, que terminou com a prisão dos pais, da mulher e do irmão de David Graiver, e a expropriação dos bens e empresas da família.

**Acorda** — Com a volta da democracia, em 1983, o processo é reaberto e a Justiça civil não encontra provas suficientes da conexão dos Graiver com os Montoneros. A família então faz um acordo com o governo para recuperar o controle de suas empresas, enfiado na holding Egasa, e para receber uma indenização. Na sexta-feira, o Estado deveria pagar os primeiros US\$ 10 milhões dessa indenização. Outras duas parcelas, de US\$ 11 milhões cada, deveriam ser pagas em março e setembro de 1990.

Se depender do promotor do tribunal federal de San Martín, Romero Victorica, nenhuma delas será paga. Foi ele quem apresentou o pedido de embargo ao juiz Lufi, a tempo de impedir a entrega da primeira parcela na sexta-feira. Victorica, que atuou como acusador no processo em que o líder montonero Mario Firmenich foi condenado a 30 anos de prisão pelo seqüestro dos irmãos Born, acredita na conexão Graiver-Montoneros. Em vez de pagar, Victorica quer que o Estado receba US\$ 46 milhões da família Graiver. O promotor chegou a essa cifra calculando os US\$ 17 milhões que os Montoneros teriam entregue a David Graiver em 1975, mais juros de 8% ao ano.

## Greve ameaça Gorbachev antes de reunião do PC

Scott Shane  
The Baltimore Sun

MOSCOW — No Azerbaijão, os trabalhadores estão desde segunda-feira em greve geral de uma semana, porque consideram a imposição pelo Kremlin de um controle direto sobre o território disputado de Nagorno-Karabakh uma afronta à soberania de sua república. Resultado: o transporte do petróleo produzido nas refinarias locais está muito prejudicado, e a escassez de combustíveis, que em várias regiões da URSS já prejudica as colheitas, deve se agravar.

Na Moldávia, os trabalhadores de origem russa estão em greve há duas semanas para protestar contra legislação aprovada recentemente e que institui o moldávio como língua oficial da república. Por causa disso, toneladas de maçãs, uvas, tomates e outros produtos destinados às mesas soviéticas estão apodrecendo em centenas de vagões ferroviários paralisados.

Todos estes problemas se acumulam num momento em que se aproxima a realização, há muito adiada, de uma reunião do Comitê Central do PCUS para debater a questão das nacionalidades. A reunião foi marcada para julho e adiada, supostamente porque Gorbachev temia que se transformasse em foro para ataques às reformas. Prevê-se agora sua realização este mês, embora haja novamente boatos de que será mais uma vez adiada. A reunião pode ser tumultuada e apresentar resultados insatisfatórios, mas um novo adiamento seria encarado pela opinião pública como si-

nal de fraqueza da parte do partido, cuja autoridade decaiu dramaticamente nos últimos meses, e em especial após a derrota de muitos de seus candidatos na eleição parlamentar de março.

Em Abkhazia, parte da república soviética da Geórgia, milhares de trabalhadores cruzaram os braços esta semana para reivindicar a separação da Geórgia. Pelo menos 22 pessoas morreram em Abkhazia em julho durante confrontos armados entre habitantes das duas etnias.

Quando os mineiros da Sibéria e da Ucrânia realizaram em julho a maior greve da história da União Soviética, o presidente Mikhail Gorbachev advertiu que uma onda generalizada de greves poria em risco as reformas liberalizantes da *perestroika*. Pois este risco parece agora ainda mais próximo, à medida que uma infinidade de reivindicações nacionalistas e disputas interétnicas acumuladas há décadas no interior do império soviético encontram expressão nas greves.

Além das atuais paralisações, os estonianos de origem russa também protestaram recentemente com greves contra novas leis — sobre a língua oficial e os direitos eleitorais — que consideram discriminatórias. A liderança da Estônia conseguiu pôr fim à paralisação com promessas de negociações, que até agora não produziram resultado. As disputas étnicas se mostram muito mais difíceis de resolver do que a greve dos mineiros, que apresentavam basicamente reivindicações econômicas, em grande parte atendidas.

## Brasileiro organiza trégua na Nicarágua

Gilberto Lopez

SÃO JOSÉ, Costa Rica — general brasileiro Péricles Gomes concluiu ontem a primeira etapa de uma missão na América Central para preparar a instalação, nas fronteiras dos países da região, de observadores militares das Nações Unidas, em função do conflito na Nicarágua.

Não é a primeira missão desse tipo que o general realiza. Há vários meses ele chefiava a missão da ONU que verificava a retirada das tropas cubanas de Angola.

Com 38 anos no Exército, baiano, ex-comandante da Segunda Brigada de Artilharia de Costa, em Santos, cuidadoso no falar, Gomes não quis comentar sua missão. Na Costa Rica, além de conversar com o chanceler Rodrigo Madrigal e outros ministros, ele visitou a Barra do Colorado, na costa atlântica do país e o povoado de Los Chiles, uns 300 quilômetros ao norte de São José, na fronteira com a Nicarágua.

De acordo com o documento aprovado pelos presidentes centro-americanos em agosto de 1987, conhecido como Esquipulas II, o que os observadores da ONU têm de fazer é verificar o fim do apoio das forças irregulares que operam na região e que não se use o território de um país para agredir o outro.

A missão da ONU na América Central vai ser conhecida como Onuca, mas qual vai ser exatamente a sua tarefa ainda não se sabe. O general Gomes insistiu muito nisso. "Só haverá um mandato para a Onuca quando ela estiver organizada", explicou. Isto só vai ocorrer depois que ela terminar sua missão na América Central e entregar, no fim de setembro, seu relatório a Perez de Cuellar.

Ainda que o general insistisse muito em não misturar sua missão exploratória na América Central com a verificação dos compromissos de retirada cubana em Angola, não escondeu sua satisfação pela forma como as coisas estão se desenvolvendo neste país africano, no que se refere ao mandato das Nações Unidas.

"Não só os cubanos, mas também os angolanos, estão cumprindo perfeitamente tudo o que asibnaram no acordo de Nova Iorque de 22 de dezembro passado", afirmou o general.

As forças cubanas devem estar todas ao norte do paralelo 13 depois do dia 31 de outubro e pelo menos a metade dos 50.000 homens que Cuba tinha em Angola devem ter regressado a seu país na mesma data. O general insistiu em que o calendário está sendo seguido rigorosamente e que sua missão está sendo cumprida dentro do que foi planejado.

## Programa ecológico dá a democrata-cristão um novo mandato na Holanda

HAIA — O primeiro-ministro democrata-cristão da Holanda, Ruud Lubbers, ganhou seu terceiro mandato consecutivo na eleição geral antecipada, convocada porque os parceiros liberais de sua coalizão abandonaram o governo em maio devido a um polémico plano de combate à poluição em torno do qual girou toda a campanha.

Encerrada a apuração, os democratas-cristãos ficaram com as mesmas 54 cadeiras que tinham na câmara baixa do Parlamento, de 150 cadeiras, mantendo uma maioria suficiente para que a rainha Beatrix encarregue Lubbers de formar novo governo. Mas o Partido Liberal, que integrava a coalizão desde 1982, perdeu cinco de suas 27 cadeiras e dificilmente será chamado de volta à parceria.

Lubbers poderá voltar-se agora para os trabalhadores, afastados do poder há 12 anos. Embora tenham perdido três de suas 52 cadeiras, eles moderaram ultimamente suas posições em relação à política do atual governo de centro-direita.

O motivo da queda do governo anterior foi a retirada da confiança dos deputados liberais, opositos ao plano aprovado por Lubbers em abril: ele pretende duplicar para US\$ 7,5 milhões até 1994 os gastos anuais com o meio ambiente, e em 20 anos reduzir o consumo de energia em 30% e a poluição em 70%.

Com uma densidade de 436 habitantes por km², a Holanda enfrenta graves problemas com os resíduos de amoníaco da agricultura intensiva, as emanações de monóxido de carbono da enorme frota de veículos automotores e a invasão dos detritos industriais e domésticos.

A campanha foi dominada por este debate e pela oposição dos diferentes partidos ao programa de sete anos de austeridade fiscal e cortes nos gastos governamentais proposto por Lubbers. Os partidos ecologistas — que se uniram em coalizão a Esquerda Verde, logo após a dissolução do governo foram, proporcionalmente, os que mais cresceram em relação às eleições anteriores, passando de três para seis parlamentares



□ Prostitutas, dançarinas, garçonetes e empregados em bares, buates e casas de banho de Bancoc provocaram um inesperado e inusitado movimento no já normalmente agitado bairro de Pat Pong, o bairro da prostituição da capital tailandesa, reconhecido como um dos maiores centros de vida noturna do mundo. Mascarados, com cartazes, apitos e usando camisinhas como bolas de canch, eles protes-

tavam pela campanha desenvolvida pela Associação Comunitária para a População e o Desenvolvimento para o combate à Aids. As prostitutas sentem-se discriminadas pela campanha e acusam o governo de aproveitar o medo da Aids para desenvolver uma campanha de "perseguição ao sexo livre" como proclamava um dos muitos cartazes



# Brancos votam sob protesto dos negros na África do Sul

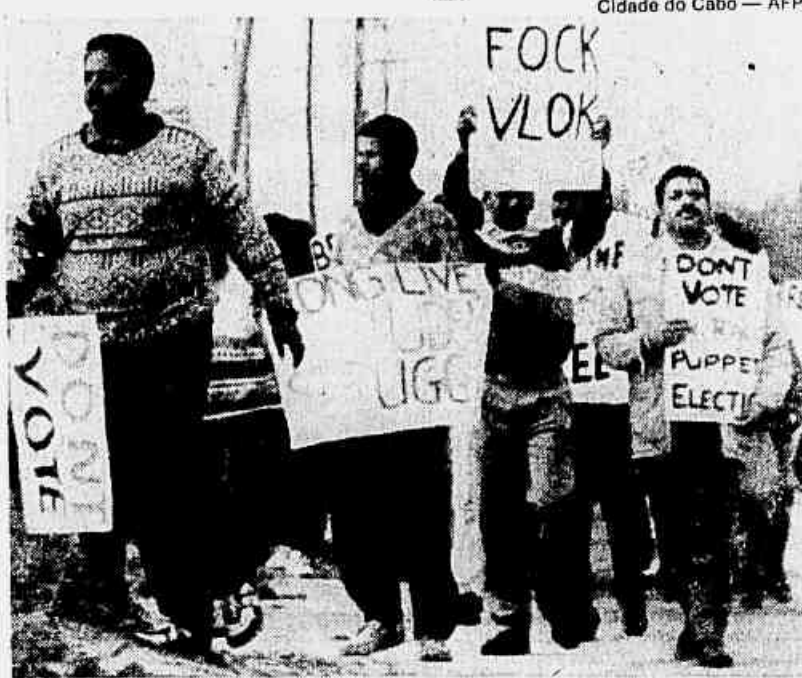
JOHANNESBURGO — Na maior greve da história da África do Sul, 3 milhões de trabalhadores negros ontem cruzaram os braços, em protesto pelas eleições para renovar o Parlamento Tricameral, no qual não têm representação, apesar de serem 28 milhões numa população de 37 milhões de habitantes.

Além da paralisação de todo o sistema de transportes, da suspensão das aulas e o fechamento de fábricas e das minas de carvão, ouro e diamante, houve manifestações nas ruas das principais cidades, registrando-se vários violentos com a polícia, pelo menos 400 prisões e a morte de um homem em Pretória, a capital.

Numa manhã de muito frio, chuva fina e uma pesada nevasca (há 20 anos não caía neve), foram abertas as urnas para pouco mais de 3 milhões de eleitores brancos (de uma população de 5 milhões) que irão renovar a Assembleia, formada por 166 deputados brancos. Também votaram os indianos e mestiços (3 milhões) para eleger 85 deputados da Assembleia mestiça e os asiáticos (1 milhão), que elegerão 45 representantes. O novo Parlamento escolherá o presidente da República para os próximos cinco anos, devendo reeleger a Frederik De Klerk, interino no cargo desde a renúncia, no mês passado, do presidente Pieter Botha.

Os primeiros resultados divulgados à noite, confirmam a tendência de o Partido Nacional, governista, perder algumas cadeiras, mantendo porém a maioria. Os resultados das primeiras 25 regiões eleitorais (de um total de 141) indicam que o PN poderá ter uma perda em torno de 20%, ficando com uma apertada maioria.

Há mais de um mês, os negros realizam protestos, denunciando as eleições, liderados pelo Movimento Democrático de Massas (MDM), organização que reúne os mais importantes grupos negros de luta pelos direitos civis e combate à política se-



Três milhões de negros fizeram a maior greve do país

gregacionista do *apartheid*. Nos últimos 30 dias, foram feitas mais de 2.000 prisões e ocorreram 70 mortes. Ontem, ao incentivar os protestos, o arcebispo anglicano Desmond Tutu, prêmio Nobel da Paz, denunciou as eleições como "apenas mais uma farsa branca". "O *apartheid* simplesmente não pode ser reformado, melhorado ou disfarçado. Ou ele acaba ou não", disse perante uma multidão de trabalhadores e estudantes na Cidade do Cabo, cercada por mais de mil policiais fortemente armados. Em muitos lugares, a polícia além de escudos, cassetetes, bombas de gás lacrimogêneo e fuzis com balas de borracha, empregou cães e chicote.

Tanto a Conferência Nacional dos bispos, como o MDM e centenas de outras entidades civis apoiaram a greve articulada pelo Congresso dos Sindicatos Sul-Africanos (Cosatu), liderado por Jay Naidoo que classificou a greve de ontem como "a mais importante vitória dos trabalhadores

negros". Naidoo anunciou a adesão de 3 milhões de trabalhadores, 85% dos operários negros sindicalizados, que paralisaram a produção, os transportes e boa parte do comércio em importantes cidades como Johannesburg, Durban, Cidade do Cabo, Port Elizabeth e Pretória. Até ontem, a maior greve sul-africana tinha sido em junho do ano passado, quando 2,5 milhões de trabalhadores cruzaram os braços em protesto por centenas de prisões.

O sucesso da greve foi reconhecido inclusive pela Câmara de Comércio e Indústria de Johannesburg que, em nota oficial, admitiu a paralisação de 65% de "substanciais setores produtivos do país".

Também ocorreram protestos em várias cidades do país, com trabalhadores negros apoiados por estudantes e brancos que lutam contra o *apartheid*. Houve alguns incêndios e a explosão de duas bombas na Cidade do Cabo.

certamente levaria a África do Sul para um perigoso agravamento das lutas raciais. Para De Klerk e seu programa pragmático de governo "sem ódios e de igualdade" essa hipótese é inviável.

Resta, nesse caso, a opção de buscar o apoio dos liberais, em especial do Partido Democrático, hoje com 20 deputados que vieram de outros partidos e que poderá ganhar mais 15 cadeiras. Ocorre que os democratas, como de resto a maioria dos liberais (no conjunto algo em torno de 40 deputados), defendem uma política muito mais radical de mudanças. Para eles, que querem a igualdade total de direitos civis para os negros e o fim de qualquer discriminação, Frederik De Klerk não passa de uma roupagem menos rançosa do *apartheid*.

Desse modo, o presidente De Klerk está ameaçado de ter que enfrentar a delicada situação de vencer as eleições e, ao mesmo tempo, ser o maior derrotado. Ou seja, ganhar mas não ter como governar. Pelo menos no mesmo estilo auto-suficiente, como há meio século vem fazendo sua família, uma das fundadoras do Partido Nacional.

# SENAI VENCE MAIS UMA PARADA.

Chega hoje ao Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro a equipe do Senai, que representou o Brasil no XXX Concurso Mundial de Formação Profissional, em Birmingham, na Inglaterra, realizado no período de 28 a 31 de agosto.

Célio Alves Pereira, Torneiro Mecânico do Senai-Rio, recebeu a medalha de prata das mãos da primeira Ministra, Margaret Thatcher. E mais três alunos conquistaram diplomas de Excelente: Hélio Christ - Ferramenteiro do Rio Grande do Sul; Lara Wolmer - Desenhista Gráfica de São Paulo e Márcio de Oliveira - Ajustador Mecânico de Minas Gerais.

A competição reuniu cerca de 30 países e 380 concorrentes, em 35 modalidades, numa disputa pra valer, que exigiu muita garra e determinação dos participantes brasileiros. Com isso, o Senai mostra que está preparado para abastecer nossas indústrias com mão-de-obra de primeira qualidade. Senai. Há 47 anos marchando em busca da independência de tecnologia para o país.

SENAI DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



## De Klerk, vitória de alto risco

Ronaldo Campos

Ao votar ontem pela manhã, o presidente Frederick De Klerk aparentava satisfação e confiança na vitória de seu Partido Nacional. De certa forma, tinha razão. Afinal, todas as análises políticas indicam que o partido, desde 1948 no poder, deverá continuar com maioria na Assembleia branca do Parlamento Tricameral, onde tem atualmente 123 das 166 cadeiras. Isso garante ao presidente a reeleição para mais cinco anos no poder.

O que De Klerk não revelava é que, pela primeira vez, seu partido poderá ver-se obrigado a negociar para poder governar e concretizar seus planos de "construir uma nova era para a África do Sul". Desgasta- do pelas lutas internas e pela sistemá-

tica oposição que sofre de conservadores e liberais, o Partido Nacional (PN) certamente não sairá fortalecido dessas eleições legislativas. Os mais otimistas acreditam que o PN e sua política de reformas lentas e graduais deverá perder entre 15 e 30 cadeiras, o que, apesar de revelar seu desgaste, garantiria a manutenção da maioria. Muitos acham, no entanto, que as perdas para o partido governista poderão ser bem maiores, entre 30 e 43 deputados, o que o deixaria com apenas 80 cadeiras, cinco a menos do que o necessário para ser maioria.

A confirmar-se esta última hipótese, o presidente De Klerk teria que administrar uma verdadeira catástrofe política. Em primeiro lugar, porque boa parte dos votos dissidentes devem migrar para os ultradireitistas do Partido Conservador, hoje os maiores inimigos do PN, que acusam de fazer o jogo dos negros. Para os conservadores, que têm hoje 22 cadeiras e poderão ficar com mais de 40, o ex-presidente Pieter Botha e Frederik De Klerk são inclusive de esquerda. Defensores intransigentes do *apartheid*, dificilmente eles comporiam com o presidente De Klerk. Isso sem contar que essa coalizão

## EUA retiram diplomatas da capital do Líbano

BEIRUTE — O governo dos Estados Unidos decidiu retirar todo o seu pessoal diplomático da embaixada de Beirute, alegando que manifestações violentas lideradas por libaneses cristãos em frente à representação diplomática criaram uma situação insustentável que impede os funcionários de trabalhar.

Dois helicópteros americanos desceram antes do amanhecer no pátio da embaixada, no subúrbio de Awkar, norte de Beirute, e retiraram o embaixador John McCarthy e 29 outros funcionários, que foram levados para a ilha de Chipre, de onde seguirão para os Estados Unidos.

A retirada ocorreu um dia depois que grupos leais ao chefe de governo militar cristão, o general de linha-dura Michel Aoun, iniciaram o que denominaram de "cerco pacífico" à embaixada americana.

Ao mesmo tempo, Aoun afirmou estar disposto a abandonar seu posto se obtiver "garantias" da retirada total do

Exército sírio do território libanês. "Se existe um projeto que garanta e assegure a libertação do Líbano, estou disposto a mandar as tropas de volta aos quartéis e a deixar o poder", declarou Aoun à imprensa libanesa.

Em entrevista por telefone à agência de notícias UPI, um porta-voz da embaixada disse que os Estados Unidos não estão abandonando o Líbano.

Aoun, que luta pela retirada de 33.000 soldados sírios do Líbano, declarou-se decepcionado, mas não surpreso, com a saída do pessoal diplomático americano. Segundo ele, essa situação não permitirá que o presidente George Bush tenha uma visão correta do que se passa em Beirute.

Trocas de tiros esporádicas foram ouvidas durante a noite ontem e a rádio Voz Cristã do Líbano anunciou violentos conflitos durante a noite de ontem entre as milícias cristãs de Aoun e tropas apoiadas pela Síria.

**Colisão** — Um trem expresso de passageiros que se dirigia para Giron, no norte da Espanha, se chocou ao meio-dia de ontem com a traseira de um trem de carga parado na estação de Arealvo, 110 km no noroeste da capital, causando a morte de cinco pessoas e ferimentos em outras 58. Um dos mortos é o maquinista do trem expresso, que tentou em vão frear a composição.

**Fuga** — O piloto da Força Aérea chinesa Chang Wen-Hao, de 24 anos, fugiu ontem do aeroporto de Lungshí, na província de Fukien, a bordo de um MiG-19, que conduziu até a ilha de Quemoy, no estreito de Formosa, sob controle do governo de Formosa. Wen-Hao, o 15º piloto chinês a fugir para o bastião nacionalista desde 1949, vai receber uma gratificação equivalente a US\$ 890.000.

**Renúncia** — Os 48 generais do Exército chileno renunciaram ontem coletivamente para dar ao presidente Augusto Pinochet a liberdade de reorganizar o alto comando dessa instituição. Segundo fontes militares, Pinochet pretende reduzir o número de generais para adequar o Exército para cumprir funções exclusivamente militares quando o próximo governo civil assumir o poder, em março de 1990.

**Sendero** — Vinte guerrilheiros do grupo maoísta Sendero Luminoso morreram terça-feira num confronto com uma patrulha policial na localidade de Quanta, próximo de Tingo Maria, a 400 km no nordeste de Lima. Supostos integrantes do grupo assassinaram ontem a tiros um instrutor militar na província andina de Huancayo, deixando sobre seu corpo um cartaz com os dizeres: "Assim morrem os delatores."

# CASA OLGA

## 71 ANOS

Vocês não podem perder a promoção de aniversário da Casa Olga.

Para comemorar os seus 71 anos, a Casa Olga dá desconto em todos os tipos de meias, inclusive sapatinhas, cintas e peças íntimas para todos os tamanhos. Casa Olga. Tem sempre uma pertinho de você.

Na compra de:  
3 pares - 10% de desconto  
6 pares - 15% de desconto  
12 pares - 20% de desconto

**Super-Ofertas**  
Meia-Calça fio mini NCZs 4,90  
Meia Elástica para descanso a partir de NCZs 8,50  
Meia 3/4 finíssima a partir de NCZs 2,90  
Meia-Calça Balé a partir de NCZs 8,50  
Meia Esportiva a partir de NCZs 3,90

CENTRO • CATETE • LARGO DO MACHADO • COPACABANA • IPANEMA • LEBLON • BARRASHOPPING • TIJUCA • MÉIER • MADUREIRA • NITERÓI • PLAZA SHOPPING • PETRÓPOLIS • MADUREIRA SHOPPING RIO



# Brancos votam sob protesto dos negros na África do Sul

JOHANNESBURGO — Na maior greve da história da África do Sul, 3 milhões de trabalhadores negros ontem cruzaram os braços, em protesto pelas eleições para renovar o Parlamento Tricameral, no qual não têm representação, apesar de serem 28 milhões numa população de 37 milhões de habitantes.

Além da paralisação de todo o sistema de transportes, da suspensão das aulas e do fechamento de fábricas e das minas de carvão, ouro e diamante, houve manifestações nas ruas das principais cidades, registrando-se vários choques violentos com a polícia, pelo menos 400 prisões e a morte de um homem em Pretória, a capital.

Numa manhã de muito frio, chuva fina e uma pesada nevasca (há 20 anos não caía neve), foram abertas as urnas para pouco mais de 3 milhões de eleitores brancos (de uma população de 5 milhões) que irão renovar a Assembléia, formada por 166 deputados brancos. Também votaram os indianos e mestiços (3 milhões) para eleger 85 deputados da Assembléia mestiça e os asiáticos (1 milhão), que elegerão 45 representantes. O novo Parlamento escolherá o presidente da República para os próximos cinco anos, devendo reeleger a Frederik De Klerk, interino no cargo desde a renúncia, no mês passado, do presidente Pieter Botha.

Segundo resultados oficiais divulgados à noite, depois de apurada a votação em 150 das 166 regiões eleitorais, o Partido Nacional, governista, já elegeu os 84 deputados que lhe asseguram a maioria absoluta no parlamento. Uma projeção de computador dava ao PN um total de 97 cadeiras, margem apertada para um partido que já teve maioria de 88.

Há mais de um mês, os negros realizam protestos, denunciando as eleições, liderados pelo Movimento Democrático de Massas (MDM), organização que reúne os mais importantes grupos negros de luta pelos



Três milhões de negros fizeram a maior greve do país

direitos civis e combate à política segregacionista do apartheid. Nos últimos 30 dias, foram feitas mais de 2.000 prisões e ocorreram 70 mortes. Ontem, ao incentivar os protestos, o arcebispo anglicano Desmond Tutu, prêmio Nobel da Paz, denunciou as eleições como "apenas mais uma farsa branca". "O apartheid simplesmente não pode ser reformado, melhorado ou disfarçado. Ou ele acaba ou não", disse perante uma multidão de trabalhadores e estudantes na Cidade do Cabo, cercada por mais de mil policiais fortemente armados. Em muitos lugares, a polícia além de escudos, cassetetes, bombas de gás lacrimogêneo e fuzis com balas de borracha, empregou cães e chicote.

Tanto a Conferência Nacional dos bispos, como o MDM e centenas de outras entidades civis apoiaram a greve articulada pelo Congresso dos Sindicatos Sul-Africanos (Cosatu), liderado por Jay Naidoo que classificou a greve de ontem como "a mais importante vitória dos trabalhadores

negros". Naidoo anunciou a adesão de 3 milhões de trabalhadores, 85% dos operários negros sindicalizados, que paralisaram a produção, os transportes e boa parte do comércio em importantes cidades como Johannesburg, Durban, Cidade do Cabo, Port Elizabeth e Pretória. Até ontem, a maior greve sul-africana tinha sido em junho do ano passado, quando 2,5 milhões de trabalhadores cruzaram os braços em protesto por centenas de prisões.

O sucesso da greve foi reconhecido inclusive pela Câmara de Comércio e Indústria de Johannesburg que, em nota oficial, admitiu a paralisação de 65% de "substanciais setores produtivos do país".

Também ocorreram protestos em várias cidades do país, com trabalhadores negros apoiados por estudantes e brancos que lutam contra o apartheid. Houve alguns incêndios e a explosão de duas bombas na Cidade do Cabo.

tica oposição que sofre de conservadores e liberais, o Partido Nacional (PN) certamente não sairá fortalecido dessas eleições legislativas. Os mais otimistas acreditam que o PN e sua política de reformas lentas e graduais deverá perder entre 15 e 30 cadeiras, o que, apesar de revelar seu desgaste, garantiria a manutenção da maioria. Muitos acham, no entanto, que as perdas para o partido governista poderão ser bem maiores, entre 30 e 43 deputados, o que o deixaria com apenas 80 cadeiras, cinco a menos do que o necessário para ser maioria.

A confirmar-se esta última hipótese, o presidente De Klerk teria que administrar uma verdadeira catástrofe política. Em primeiro lugar, porque boa parte dos votos dissidentes devem migrar para os ultradireitistas do Partido Conservador, hoje os maiores inimigos do PN, que acusam de fazer o jogo dos negros. Para os conservadores, que têm hoje 22 cadeiras e poderão ficar com mais de 40, o ex-presidente Pieter Botha e Frederik De Klerk são inclusive de esquerda. Defensores intransigentes do apartheid, dificilmente eles comporiam com o presidente De Klerk. Isso sem contar que essa coalizão

certamente levaria a África do Sul para um perigoso agravamento das lutas raciais. Para De Klerk e seu programa pragmático de governo "sem ódios e de igualdade" essa hipótese é inviável.

Resta, nesse caso, a opção de buscar o apoio dos liberais, em especial do Partido Democrático, hoje com 20 deputados que vieram de outros partidos e que poderá ganhar mais 15 cadeiras. Ocorre que os democratas, como de resto a maioria dos liberais (no conjunto algo em torno de 40 deputados), defendem uma política muito mais radical de mudanças. Para eles, que querem a igualdade total de direitos civis para os negros e o fim de qualquer discriminação, Frederik De Klerk não passa de uma roupagem menos rançosa do apartheid.

Desse modo, o presidente De Klerk está ameaçado de ter que enfrentar a delicada situação de vencer as eleições e, ao mesmo tempo, ser o maior derrotado. Ou seja, ganhar mas não ter como governar. Pelo menos no mesmo estilo auto-suficiente, como há meio século vem fazendo sua família, uma das fundadoras do Partido Nacional.

## De Klerk, vitória de alto risco

Ronaldo Campos

Ao votar ontem pela manhã, o presidente Frederick De Klerk aparentava satisfação e confiança na vitória de seu Partido Nacional. De certa forma, tinha razão. Afinal, todas as análises políticas indicam que o partido, desde 1948 no poder, deverá continuar com maioria na Assembléia branca do Parlamento Tricameral, onde tem atualmente 123 das 166 cadeiras. Isso garante ao presidente a reeleição para mais cinco anos no poder.

O que De Klerk não revelava é que, pela primeira vez, seu partido poderá ver-se obrigado a negociar para poder governar e concretizar seus planos de "construir uma nova era para a África do Sul". Desgastado pelas lutas internas e pela sistemá-

## EUA retiram diplomatas da capital do Líbano

BEIRUTE — O governo dos Estados Unidos decidiu retirar todo o seu pessoal diplomático da embaixada de Beirute, alegando que manifestações violentas lideradas por libaneses cristãos em frente à representação diplomática criaram uma situação insustentável que impede os funcionários de trabalhar.

Dois helicópteros americanos desceram antes do amanhecer no pátio da embaixada, no subúrbio de Awkar, norte de Beirute, e retiraram o embaixador John McCarthy e 29 outros funcionários, que foram levados para a ilha de Chipre, de onde seguirão para os Estados Unidos.

A retirada ocorreu um dia depois que grupos leais ao chefe de governo militar cristão, o general de linha-dura Michel Aoun, iniciaram o que denominaram de "cerco pacífico" à embaixada americana.

Ao mesmo tempo, Aoun afirmou estar disposto a abandonar seu posto se obtiver "garantias" da retirada total do

Exército sírio do território libanês. "Se existe um projeto que garanta e assegure a libertação do Líbano, estou disposto a mandar as tropas de volta aos quartéis e a deixar o poder", declarou Aoun à imprensa libanesa.

Em entrevista por telefone à agência de notícias UPI, um porta-voz da embaixada disse que os Estados Unidos não estão abandonando o Líbano.

Aoun, que luta pela retirada de 33.000 soldados sírios do Líbano, declarou-se decepcionado, mas não surpreso, com a saída do pessoal diplomático americano. Segundo ele, essa situação não permitirá que o presidente George Bush tenha uma visão correta do que se passa em Beirute.

Trocas de tiros esporádicas foram ouvidas durante a noite ontem e a rádio Voz Cristã do Líbano anunciou violentos conflitos durante a noite de ontem entre as milícias cristãs de Aoun e tropas apoiadas pela Síria.

**Colisão** — Um trem expresso de passageiros que se dirigia para Giron, no norte da Espanha, se chocou ao meio-dia de ontem com a traseira de um trem de carga parado na estação de Arevalo, 110 km no noroeste da capital, causando a morte de cinco pessoas e ferimentos em outras 58. Um dos mortos é o maquinista do trem expresso, que tentou em vão frear a composição.

**Fuga** — O piloto da Força Aérea chinesa Chang Wen-Hao, de 24 anos, fugiu ontem do aeroporto de Lungshi, na província de Fukien, a bordo de um MiG-19, que conduziu até a ilha de Quemoy, no estreito de Formosa, sob controle do governo de Formosa. Wen-Hao, o 15º piloto chinês a fugir para o bastião nacionalista desde 1949, vai receber uma gratificação equivalente a US\$ 890.000.

**Renúncia** — Os 48 generais do Exército chileno renunciaram ontem coletivamente para dar ao presidente Augusto Pinochet a liberdade de reorganizar o alto comando dessa instituição. Segundo fontes militares, Pinochet pretende reduzir o número de generais para adequar o Exército para cumprir funções exclusivamente militares quando o próximo governo civil assumir o poder, em março de 1990.

**Sendero** — Vinte guerrilheiros do grupo maoista Sendero Luminoso morreram terça-feira num confronto com uma patrulha policial na localidade de Quanta, próximo de Tingo Maria, a 400 km no nordeste de Lima. Supostos integrantes do grupo assassinaram ontem a tiros um instrutor militar na província andina de Huancayo, deixando sobre seu corpo um cartaz com os dizeres: "Assim morrem os delatores."

# SENAI VENCE MAIS UMA PARADA.

Chega hoje ao Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro a equipe do Senai, que representou o Brasil no XXX Concurso Mundial de Formação Profissional, em Birmingham, na Inglaterra, realizado no período de 28 a 31 de agosto.

Célio Alves Pereira, Torneiro Mecânico do Senai-Rio, recebeu a medalha de prata das mãos da primeira Ministra, Margareth Thatcher. E mais três alunos conquistaram diplomas de Excelente: Hélio Christ - Ferramenteiro do Rio Grande do Sul; Lara Wólmer - Desenhista Gráfica de São Paulo e Márcio de Oliveira - Ajustador Mecânico de Minas Gerais.

A competição reuniu cerca de 30 países e 380 concorrentes, em 35 modalidades, numa disputa pra valer, que exigiu muita garra e determinação dos participantes brasileiros.

Com isso, o Senai mostra que está preparado para abastecer nossas indústrias com mão-de-obra de primeira qualidade. Senai. Há 47 anos marchando em busca da independência de tecnologia para o país.

SENAI DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**JB**

## Cartão do Leitor. Não vá ao Cinema sem ele.

# CASA OLGA

## 71 ANOS

Vocês não podem perder a promoção de aniversário da Casa Olga.

Para comemorar os seus 71 anos, a Casa Olga dá desconto em todos os tipos de meias, inclusive sapatinhas, cintas e peças íntimas para todos os tamanhos.

**Na compra de:**

- 3 pares - 10% de desconto
- 6 pares - 15% de desconto
- 12 pares - 20% de desconto

Casa Olga. Tem sempre uma pertinho de você.

**Super Ofertas**

- Meia-Calça fio mini NCZs 4,90
- Meia-Elastica para descanso a partir de NCZs 8,50
- Meia 3/4 finíssima a partir de NCZs 2,90
- Meia-Calça Balé a partir de NCZs 8,50
- Meia Esportiva a partir de NCZs 3,90

CENTRO • CATETE • LARGO DO MACHADO • COPACABANA • IPANEMA • LEBLON • BARRASHOPPING • TIJUCA • MÉIER • MADUREIRA • NITERÓI • PLAZA SHOPPING • PETRÓPOLIS • MADUREIRA SHOPPING RIO



# JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Diretor Presidente

MARIA REGINA DO NASCIMENTO BRITO — Diretora

VICTORIO BILRING CABRAL — Superintendente Geral

MARCOS SÁ CORREIA — Editor

FLAVIO PINHEIRO — Editor Executivo

ROBERTO POMPEU DE TOLEDO — Editor Executivo

## Recuo Inaceitável

Quando foi decretada a liquidação extrajudicial do Produban (o banco do Estado de Alagoas), em 19 de novembro passado, o fato foi saudado como importante marco no mercado financeiro: o de estender o risco às aplicações nos bancos estaduais. O conceito foi reafirmado em março com a liquidação do Banco Regional do Extremo-Sul (BRDE).

Foi uma comemoração precipitada. O Diário Oficial da União de ontem trouxe a decisão do Banco Central de transformar a liquidação do Produban em regime de administração temporária, que significa, na prática, a reabertura do banco e o ressarcimento dos depositantes e dos credores, com correção monetária do BTN e até juros de 9% ao ano (para pagamento em 12 meses) a 11% ao ano (para quitação em até 36 meses).

Paralelamente, o BRDE vai ressuscitar, absorvido pelos bancos de desenvolvimento dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Trata-se de um grande retrocesso, no momento em que o próprio governo se dispõe a atacar focos do déficit público, com corte de incentivos fiscais para o Orçamento de 1990, no valor de NCz\$ 400 milhões.

Pois quase 30% do que se pretende economizar no Orçamento fiscal do próximo ano será injetado pelo Banco Central no Produban. Serão exatos NCz\$ 118 milhões. O Banco Central alega que os recursos sairão da reserva monetária, sem afronta à Constituição, que proíbe a utilização de recursos do Tesouro para socorro de instituições financeiras.

## No Mapa da Droga

O presidente George Bush acaba de desencadear uma guerra de US\$ 7,9 bilhões contra o que definiu como "a mais grave ameaça" que os Estados Unidos enfrentam atualmente: a expansão do universo da droga. As verbas são vultosas, mas não se pode saber, por enquanto, se o programa terá resultado — pois a expansão da droga está diretamente ligada ao crescimento do consumo nos Estados Unidos e em outros países.

O combate à droga é uma prioridade americana desde o início da década, quando o presidente Reagan também declarou guerra aos traficantes. A guerra, por enquanto, está sendo perdida. Se o preço das drogas, para o consumidor norte-americano, baixou em quase 25% nos últimos três anos, este é o indicio seguro de que os traficantes conseguem colocar mais cocaína no mercado, apesar de toda a perseguição que lhes é movida.

Esses fatos deveriam bastar para enfatizar a necessidade de uma mobilização de todo o continente face ao que já está se transformando no grande flagelo social deste final de século. A situação da Colômbia ilustra cabalmente o que acontece quando a indústria das drogas prospera sem restrições: o Estado e a sociedade acuados por criminosos que não hesitam em passar sentenças de morte contra quem lhes fique no caminho. Para além disso, a droga vai-se infiltrando na própria medula do tecido social, corrompendo-o e desfilando-o.

## Doce Desperdício

Há certos órgãos públicos que nunca deveriam ter sido criados, porque resultam da visão paternalista brasileira de que o Estado pode ser empreendedor e agente de fomento à iniciativa privada. Instalados, passam a ser um sorvedouro de dinheiro público na própria manutenção da máquina e na entrega de recursos que recebem do Tesouro para privilegiados beneficiários. Pior, sua existência distorce totalmente os mecanismos de mercado no segmento protegido pelo guarda-chuva estatal.

É o caso do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA). Criado no primeiro governo Vargas, o IAA, como o congênere Instituto Brasileiro do Café, veio para dar suporte à agroindústria do açúcar e garantir a cota do país no Acordo Internacional do Açúcar. Durante anos, exerceu burocraticamente a missão, quando o café, o açúcar e o cacau, amparados por órgãos oficiais, garantiam metade das receitas brasileiras.

Há mais de duas décadas, os três produtos perderam importância com a diversificação das exportações de produtos agrícolas, com a introdução da lavoura de soja no Brasil, nos anos 60, e a crescente industrialização. Hoje, os produtos industrializados respondem por dois terços das receitas, enquanto o *general café* arrecada modestos US\$ 2 bilhões. As vendas de açúcar chegarão a apenas US\$ 300 milhões este ano, pouco mais do que os US\$ 280 milhões do cacau e menos de um décimo dos US\$ 3,2 bilhões que deverão ser arrecadados pelo complexo soja.

A soja, o suco de laranja (cuja receita é estimada em US\$ 1,1 bilhão), a carne e o fumo em folhas (que devem apurar mais US\$ 1,2 bilhão), vão faturar aproximadamente US\$ 5,5 bilhões em 1989, mais do que o dobro do café, açúcar e cacau juntos. Mas, no entanto, não contam com organiza-

Quem conhece a promiscuidade das contas do Banco Central com o Tesouro Nacional, através da dívida mobiliária e dos adiantamentos feitos ao Tesouro, não se satisfaz com a explicação. Dinheiro que sai do Banco Central representa expansão monetária. Se o Tesouro fosse superavitário e não precisasse do financiamento diário do Banco Central, a utilização da reserva monetária poderia não ter tanto efeito. Na prática, haverá expansão monetária e perda de recursos pelo Tesouro.

O Tesouro e o Banco Central estão fazendo um enorme sacrifício nos últimos três meses para frear a especulação com ativos financeiros e estoques e evitar a hiperinflação, pagando altas taxas nas Letras Financeiras do Tesouro no *overnight*. Em julho, o rendimento real das LFTs foi de 3,42% ao mês, ou 49,7% ao ano; em agosto, a taxa real mensal atingiu 4,76%, equivalendo a 74,7% ao ano. Este mês, pelo andar da carruagem, vamos ter uma taxa real em torno de 3%, ou de 42,5% ao ano.

Este é o custo efetivo do dinheiro que será adiantado ao Produban. É preciso, portanto, que fique bem clara a forma como os 17 usineiros alagoanos, responsáveis pela insolvência do banco, ao qual devem hoje NCz\$ 255 milhões (80.397 mil BTNs), irão quitar a dívida. Em princípio, terão de quitar apenas 20% à vista, ficando com prazo até julho de 1998 para liquidar o débito restante. Haverá subsídio implícito aos ricos usineiros alagoanos? O que não se admite é o governo cortar subsídios com uma das mãos e devolver com a outra.

Uma estrutura eficiente de combate ao mal precisa atacá-lo em todas as fases do processo. E neste sentido, é importante saber que o Brasil há muito tempo está no mapa do narcotráfico. Cidades como Vitória, Manaus e Porto Alegre entram para o circuito da cocaína, facilitando as conexões que ligam o Cartel de Medellín à Máfia italiana e a outras organizações criminosas. A conexão europeia cresce de importância na medida em que se intensifica a repressão nos Estados Unidos.

Já nos anos 70 esteve por aqui, muito ativo, o *capo* mafioso Tomaso Buscetta, lançando as bases para o que viria depois. Don Tomaso acabou nas mãos da justiça; mas o *trabalho* teve continuidade, e há poucos meses foi preso no Brasil um importante chefe da Camorra napolitana, que consolidava operações em território brasileiro.

Os infundáveis limites do Brasil com os países virtualmente submersos pelo narcotráfico — Peru, Bolívia, Colômbia — já deveriam servir, sozinhos, de advertência; e tanto maior será o perigo de infiltração quanto mais se intensificar a repressão do outro lado da fronteira. O Brasil não pode encerrar problema tão grave como se ele fosse, basicamente, preocupação para os seus vizinhos andinos. Não se pode esperar pelo estágio em que o narcotráfico se sinta seguro para agir à luz do dia, matando ou corrompendo os que ficarem em seu caminho.

mos oficiais. A Cacex controla as exportações de soja em grão, farelo e óleo com uma dúzia de funcionários. Os núcleos de suco de laranja e fumo são menores ainda. Talvez por isso mesmo tais setores exibam mais eficiência e rentabilidade.

O IAA já provou seguidamente sua ineficiência e inutilidade. Tanto que já no governo Figueiredo cogitava-se da sua extinção ou da privatização das exportações de açúcar. A Nova República ensaiou o fechamento do IAA pelo menos mais três vezes, a começar pela gestão de Roberto Gusmão no então Ministério da Indústria e do Comércio. Seus dois sucessores também anunciaram a intenção de liquidar o Instituto.

O máximo que se avançou foi na permissão para que os usineiros exportem diretamente a produção de açúcar. Foi um avanço canhestro, porque coincidiu com uma fase de preços internacionais favoráveis para o produto, depois de quase quinze anos em que o Estado, através do IAA, subsidiou os produtores no preço gravoso. O livre comércio não comporta acordos como o do açúcar, do cacau e do café, recentemente rompido. E torna ainda mais inócua a existência de autarquias que deveriam servir para viabilizar internamente tais acordos.

Diante da inutilidade macroeconômica do IAA — que só beneficia usineiros ineficientes e notórios devedores do Tesouro Nacional —, não era de espantar que, na falta do que fazer, a corrupção ganhasse corpo na burocracia do Instituto, com denúncias de sumiço de um grande computador de US\$ 100 milhões (doce desperdício para um órgão cuja extinção fora seguidamente determinada) e da malversação de recursos públicos. Os desvios precisam ser apurados com rigor, mas o episódio deve servir para acelerar a extinção do IAA e outros órgãos similares.

## Tópico

### Palanque

O secretário estadual de Saúde, José Noronha, aproveitou um ato público realizado em frente do Hospital da Lagoa em prol da reintegração de médicos transferidos para outros hospitais, para dar uma dimensão política inesperada à própria manifestação. Para começo de conversa, é estranho que um secretário estadual vá à rua para

se misturar a manifestantes que verbalizam pequenas reivindicações em tom de comício com apoio do PT.

A remoção de médicos e funcionários do Hospital da Lagoa se seguiu a um episódio discutível em que parte do funcionalismo se rebelou contra a demissão, pelo ministério da Saúde, de um diretor que fora eleito pelo voto direto. Inconformados, médicos ocu-

param naquela época o andar da direção e se recusaram a permitir a posse do novo diretor. Agora, depois de removidos, ganharam na justiça o direito a reintegração. E é o próprio secretário estadual quem, em tom político,

volta a falar em "perseguição política", e isto em plena rua, como se estivesse discursando num palanque político.

## Ique



## Cartas

### Arquivo histórico

Vim ao Rio para a Bienal do Livro e decidi aproveitar a viagem para fazer uma pesquisa no Arquivo Histórico do Itamaraty (Av. Marechal Floriano, 196/2, Centro). Não pude realizar meu intento, em virtude dos graves problemas que por que passa aquela instituição. O acervo documental está há meses entregue às traças, literalmente, uma vez que o Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, não renovou os serviços de manutenção e limpeza por firma especializada, daquela valiosa documentação. Devido ao grande acúmulo de poeira, os funcionários que ali trabalham, expostos aos fungos, bactérias e outros bichos, já começam a apresentar reações alérgicas na pele, olhos, garganta. Tal situação, agravada ainda pela ausência de um contínuo para auxiliar nas tarefas de localização física, transporte e guarda da documentação, tornou inviável o atendimento ao público e também o próprio trabalho de rotina interna. Os que lá vão com a intenção de pesquisar, como eu fui, recebem essas informações desoladoras. (...)

As dependências do Arquivo Histórico do Itamaraty no Rio — sem refrigeração adequada, com permanente e intensa luz solar, instalações elétricas caquéticas, fiação aparente, iluminação precária, goteiras, mofo — resistem a uma inspeção técnica? (...) E a inspeção sanitária? Norma Bellano — Vitória.

### Troca de relógio

(...) Preciso que a Light troque o relógio marcador, obsoleto e maluco, instalado num prédio de 65 anos de existência. Meus vizinhos do edifício, com até cinco moradores por apartamento, têm um consumo médio de 150/180 kw, ao passo que eu, que moro sozinho, apresento um consumo médio mensal de 350 kw, sendo que a conta de agosto acusa consumo de 530 kw. Desde abril/88, quando comecei o disparate do relógio, tenho vivido uma neurose de consumo de energia, e o que mais faço em casa é cortar até os consumos necessários, só tendo deixado os indispensáveis. Vivo só, não tenho ar condicionado nem ventiladores, som ou rádio. Televisão, só das 18 às 23h. Máquina de lavar, de 15/15 dias. Consumo permanente, só da geladeira.

Sou viúva, com 62 anos, dependo de ajuda da filha porque a pensão do INPS, *revisada* em junho, (que pagam em julho), alcança NCz\$ 74,48, e a conta da Light em agosto foi NCz\$ 99,06! Nem que eu pudesse, não está certo pagar por aquilo que não consumi. (...) A conta ainda está em nome de meu falecido marido Américo Dias de Ávila Pires. Já consultei a Light diversas vezes, e eles só dizem que "é evasão de energia". Theresia Christina M.S. Ávila Pires — Rio de Janeiro.

### "Consumidor saudoso"

Em resposta à carta do leitor Ivo da Costa Pires publicada no JORNAL DO BRASIL de 29/8/89, sob o título acima, a Light informa que os períodos de faturamento e o prazo de vencimento das contas resultam de elaboração prévia de um calendário de faturamento anual, com base em portaria do Depto Nacional de Águas e Energia.

As datas de vencimento das contas estão relacionadas à data em que ocorre a leitura do medidor. No caso do leitor, classificado no lote 6, o medidor é lido no sexto dia útil de cada mês, a fatura é apresentada no oitavo dia útil e o vencimento ocorre dez dias após a apresentação da conta. Se o vencimento recair num sábado, domingo ou feriado, o pagamento pode ser feito ao banco no primeiro dia útil seguinte.

Finalmente, o faturamento por média de consumo dos três últimos meses ocorre quando, por questões ocasionais, não é feita a leitura no dia previsto. Leonidio Barros, assessoria de imprensa da Light — Rio de Janeiro.

### Nossas matas

Mais um bando de inocentes e desinformados chefiados pelo ator americano Tom Cruise chega ao Brasil para ver de perto nossas matas, das quais, esses ingênuos pensam, depende a salvação do mundo. (...)

No final do ano de 1988 foram feitas descobertas científicas importantíssimas que mostram que as florestas tropicais são neutras em relação ao conteúdo de CO<sub>2</sub> da atmosfera, e não influenciam o efeito estufa que está aquecendo a superfície de nosso planeta. O carbono que retiram da atmosfera durante a fotossíntese devolvem a

ela durante a respiração à noite, e através da decomposição aeróbica de toda a matéria vegetal morta existente nas florestas. Sob o ponto de vista efeito estufa, portanto, a derrubada de alguns milhares de hectares da floresta amazônica não tem efeito. Muito diferente é o caso das florestas temperadas e boreais. O aquecimento já observado na Terra, estimado em 0,5°C só neste século, alterou profundamente o equilíbrio fotossíntese-respiração nestas florestas. (...)



Outros grandes produtores de CO<sub>2</sub> são a queima de combustíveis fósseis e a indústria madeireira, esta através da queima e decomposição de seus resíduos que contribuem respectivamente com 5,6 e 2 a 3 bilhões de toneladas desse gás por ano.

Os três fatores acima, por si só, derramam cerca de 10 bi.ton/ano de CO<sub>2</sub> na atmosfera, além da capacidade de absorção da vegetação e dos mares. São também causadores do efeito estufa e outros efeitos nocivos como o buraco de ozônio, o despejo na atmosfera de clorofluorcarbono (CFC) e de metano. (...) Benjamin A. de Medeiros — Rio de Janeiro.

Foi com profunda tristeza que presenciei, num programa de televisão do dia 21/8/89, as imagens de mais um crime contra a natureza: a destruição por fogo, de mil hectares, ou 10 milhões de metros quadrados de florestas virgens numa fazenda do Acre. As imagens ainda mostravam troncos de árvores seculares fumegando, enquanto uma manada de bois era conduzida para o seu novo pasto.

De acordo com um recente estudo publicado pelo IB, o corte anual de apenas 1% das madeiras de lei da floresta amazônica dariam uma renda de 1 bilhão de dólares ao país, sem afetar a integridade florestal e, por outro lado, um estudo também mostrou que as queimadas eliminam uma espécie vegetal por dia da face da Terra. (...) Sylvio Armbrust — Rio de Janeiro.

### Mercado de drogas

É lamentável que os acontecimentos na Colômbia tenham tomado um caminho violento. Porém a disputa pelo mercado internacional (consumidores) é na base da violência. (...) O que o presidente Virgílio Barco precisa compreender é que a sociedade de hoje, diferente da que ele, nos seus oitenta e tantos anos viveu, não é a mesma. A família, o Estado, o cidadão, não são os mesmos. O consumo de drogas vem *equilibrar* a necessidade de grandes valores, não mais existentes, pois os viciados nascem de lares desfeitos, pais incompetentes ou despreparados, além do egoísmo generalizado de todos nós.

Ao alegar cumplicidade dos viciados, pelos problemas do narcotráfico, o Sr. Virgílio Barco acrescenta mais uma carga, nos já sofridos ombros desses seres. César Francisco Cabral — Rio de Janeiro.



### "Drama em família"

(...) Na matéria "Drama em família", do JORNAL DO BRASIL de 11/8/89, fui vítima de uma mentira. Foi publicado que Paola Alexandra Porto de Carvalho teve um confronto com a sua família "collorista" porque me acompanhou à manifestação pacífica de apoio ao candidato à presidência da República pelo PDT, Leonel Brizola. Até aí é verdade.

Mas ainda na mesma matéria, Paola disse que eu a induzi para que ingressasse o também candidato à presidência, Fernando Collor de Mello, e assim se inicia uma mentira.

O que realmente aconteceu foi que no dia 9/8, eu tinha programado o meu comparecimento à manifestação anti-Collor, quando Paola me chamou para ir a uma loja comprar os preparativos para sua festa de aniversário. Apesar de estar de saída, afirmo que iria, se não se demorasse. Já na volta, passamos (eu e Paola) pela Rua Barão do Amazonas (eu e Paola) pela Rua Barão do Amazonas, onde estava sendo anunciado que às 17h Collor estaria presente para inaugurar o comitê. Nesse exato momento Paola me perguntou se podia me acompanhar à manifestação, usando como desculpa a curiosidade de ver o candidato (estranhei, pois ela se dizia prima de Collor).

Na mesma hora, falei que *tudo bem*, mas que não me responsabilizaria pelas atitudes de sua mãe *collorista* Lúcia de Fátima. Mesmo assim Paola combinou que estaria em minha casa mais tarde para me acompanhar. Além de Paola, foram mais sete pessoas, entre elas minha amiga Adriana Simões, que é testemunha de que eu não aliciei Paola.

Ao chegar no local onde seria a inauguração, Paola se animou com a lotação de manifestantes e *descollorista*. Apesar de concordar com o *descollorismo* de Paola, que agora gingava o candidato pelo PRN, em nenhum momento levei Paola a hostilizá-lo.

No dia seguinte a mãe de Paola me surpreendeu proibindo a nossa amizade, coisa que estranhei, pois estou acostumada a liberdade de pensamentos e julgamentos em minha casa. Logo depois me surpreendi novamente com a grande mentira publicada no JORNAL DO BRASIL.

Lembro que durante a manifestação, Paola estava atrás de repórteres, como é costume das crianças que gostam de aparecer em jornal, até que encontrei Paola dando entrevistas, dizendo ser prima de Collor.

Espero que o mal-entendido seja desfeito, pois o JORNAL DO BRASIL cedeu espaço às declarações de Paola, contra a minha pessoa. Quero dizer ainda que tenho 13 anos, participei da manifestação, e não assisti por parte dos manifestantes a violência que foi divulgada pelos jornais. Thia Campos de Souza Pereira — Niterói (RJ).

### Digno de respeito

Gostaria de manifestar publicamente minha admiração, meu respeito e meu afeto pelo escritor Herbert Danil, um dos raros homens vivos e dignos em nosso país. Marília Pêra — Rio de Janeiro.

Eleições

Li no JORNAL DO BRASIL de 19/89 uma declaração do bispo de São Félix do Araguaia, Dom Pedro Casaldáliga, sobre a sucessão presidencial, em que ele diz que "prefere um ateu como Roberto Freire na presidência da República do que um católico corrupto". Mais adiante, ele declara que "Fernando Collor de Mello não está incluído entre seus indicados". (...)

Acho que um pastor deveria cuidar de seu rebanho, pastorear suas ovelhas, evangelizar e praticar a caridade. Parece-me que a Igreja Católica está deixando de lado seus deveres fundamentais para se preocupar com a política. (...) Lúcia F. Teixeira — Brasília.

Na carta da leitora Candida Maria de Castro estão faltando outras *obras* do Brizola no Rio de Janeiro. 1) fez o Sambódromo, mas impediu o povo de ver os desfiles, sem pagar; 2) melhorou o Pavãozinho para o Papa ver, mas não fez esgotos na Baixada; 3) construiu alguns Cieps, obra utópica e mal planejada, mas abandonou a rede escolar existente; 4) favoreceu o crescimento da criminalidade, mas esqueceu de armar a Polícia e fazer presídios; 5) o projeto "Cada família um lote" não foi cumprido, não obstante negociadas com terrenos estando sendo denunciadas até hoje; 6) esqueceu de equipar o Corpo de Bombeiros, não lhe repassando a Taxa de Incêndio; 7) levou o Banerj à intervenção; 8) transformou a cidade num imenso bazar, cheia de camelões, que vieram de todo o Brasil, atraídos pelo discurso demagógico. Precisa mais? Delta Gonçalves d'Oliveira — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.



# A paixão do futebol

Moncir Werneck de Castro \*

Roberto Rojas. *El Condor*, é um grande goleiro, mas um ator péssimo. Poderia dizer em sua defesa que não foi treinado para representar, mas para pegar bolas. Além do mais, o *script* não previa aquele lance do rojão em chamas junto dele. Tendo de improvisar, para atender a uma estratégia preestabelecida, o arqueira saiu-se com uma de canastrão. Em vez de fugir do fogo, correu para ele. Não se queimou: feriu-se. Os coadjuvantes, também bisonhos, o banharam com mercuríolo, o levantaram, recusaram a maca... e lá se foi ele, para nunca mais voltar a um campo brasileiro.

Em matéria de futebol é preciso muito cuidado para não se deixar arrastar pela emoção coletiva, e mais ainda pela emoção patriótica, que pode chegar aos limites da irracionalidade nos jogos internacionais. Não sou desses, espero que me acreditem. Acompanho o futebol a uma respeitável distância, longe dos estádios. Mas, com a prova fotográfica do que aconteceu no domingo, não há dúvida possível.

Entretanto, a galera santiaguista, apaixonadíssima, partiu para xingar o Brasil e quebrar as janelas da nossa embaixada. Não é de estranhar. Muito deve ser perdoado a um povo que geme há 16 anos (completos no próximo dia 11) sob a ditadura do general Pinochet. Os protestos foram visivelmente estimulados pelos homens do poder. Basta ver as declarações do representante da Marinha, na Junta Militar, velho golpista, além do mais racista, como todos os da sua laia, num país que proíbe a imigração de negros. Para esse gorila, o Brasil é um "país primitivo", pelo que se justificaria a retirada do time andino de campo...

É realmente escandaloso o cinismo dos cartolas chilenos que pleiteiam junto à Fifa a interdição do Maracanã, a exemplo da medida aplicada ao Estádio Nacional de Santiago. Tanto no Maracanã como em toda a sua permanência em território brasileiro, os jogadores do Chile foram cercados de uma segurança inatacável. Enquanto que o Estádio Nacional devia não somente ser interditado, como foi, mas transformado em memorial, para lembrar, sob um regime democrático, os crimes da ditadura de Pinochet. Pois foi esse estádio que serviu, nos dias sangrentos de 1973, como campo de concentração, espécie de Buchenwald dos Andes. Vários brasileiros e brasileiras passaram por lá.

Nessa história do jogo de domingo passado a realidade superou todos os vícios da ficção, com o episódio protagonizado pela jovem Rosemary Melo, aquela moça de olhos verdes que soltou o rojão fatídico, de luz também verde. O fato de ela ter sido localizada e exposta às câmeras de TV, ainda cheia de susto com o raio de notoriedade que lhe caiu em cima, empresta ao drama da partida suspensa um toque inédito. A moça vai pela pri-

meira vez ao Maracanã, um sujeito qualquer lhe pede para passar na borboleta um negócio embrulhado num plástico, ela topa, acaba ficando com o embrulho, no meio do segundo tempo resolve soltar o rojão, conforme as indicações impressas — e causa uma confusão histórica... É inacreditável. Que pensará disso, quando crescer, o bebê de Rosemary, que está com nove meses?

O que causa maior surpresa, nesse episódio, é o aspecto de inocente confiança (ou pobreza de espírito?) que revela, numa cidade tão prevenida e tão traumatizada pela violência. Ainda existe quem receba embrulhos da mão de um desconhecido num estádio de futebol para contrabandear na borboleta, sem desconfiar nem um segundo que pode ser droga, ou um explosivo, ou algo roubado de que o ladrão quer se ver livre. A maioria das crianças de hoje está sabendo, por experiência própria ou por ouvir em casa, que não deve cair nessa. Pois a Rosemary caiu. É a imagem da candidez simplória num cenário de fraude, de engano a serviço do mal.

Podemos lamentar que a paixão coletiva seja canalizada em tão alta escala para o futebol, quando teria melhor emprego se uma parte dela se aplicasse em apoio das grandes causas político-sociais, das quais depende o destino do país. Mas também não se pode deixar de ver nessa paixão um elemento positivo, na medida em que ela permanece pacífica e não é contagiada pela violência, na medida em que representa um contraste com o Brasil inquietante que aparece no noticiário de assaltos, seqüestros e crimes diversos, do estupro ao tráfico de drogas. Vamos registrar nesse saldo positivo o fato de que as torcidas brasileiras, mesmo as mais possesadas, não chegaram aos extremos de selvageria exibidos na Europa dita civilizada.

Não é esse Brasil dos estádios, arrebatado por um ingênuo entusiasmo, que nos assusta. O que assusta é um outro Brasil que cresce e se multiplica nos subterrâneos da sociedade. É um outro Brasil corrido pela cupidiz do ganho fácil e infestado pela violência, não somente nos grandes centros metropolitanos como nos mais longínquos rincões do seu território. Eu citaria, como exemplo recente, a reportagem de Antônio José (JB, 4/9/89), sobre o banditismo em Itaituba, o maior município do mundo, situado às margens do Tapajós, no Pará.

Não é um caso isolado. A "lei do 32", que lá vigora, se impõe quando uma sociedade desmoronada não consegue controlar pelos meios costumeiros os seus profundos desequilíbrios sociais, nascidos de uma ordem injusta que estimula a transgressão, a busca da vantagem pessoal a qualquer custo.

A paixão do futebol, com todos os seus excessos, ainda é, em comparação com esse quadro, um remanso de paz.

\* Jornalista e escritor



Continua a campanha das autoridades do Trânsito e afins para educar o povo, *inegável* culpado dos acidentes no setor. Depois da obrigatoriedade do cinto de castidade — que salvou a vida econômica de milhares de guardas de estrada — começou, aqui em General Osório, o recapamento da rua. Alvisaras!, gritei, documentando o acontecimento com minha impávida Olympus. Constatei logo que o alto nível de educação que as autoridades propõem transmitir ao povo começa pelo uso da língua pátria (ainda é pátria?). Repare: à esquerda vê-se que Trânsito agora tem chapuzinho. Logo depois aprende-se que Trânsito já não tem chapuzinho. A não ser que aqui a transformação do substantivo em verbo (por ausência do chapuzinho) seja proposital. Algum funcionário subversivo, influenciado por meu *rationalis* sobre o cinto de castidade, e obrigado a usá-lo, quis dizer isso mesmo, "Trânsito impedido", ou seja, *transito amarrado*. No fun-

do, à esquerda, e mais visível, à direita, *Em Obras À 100*. Lamento, mas isso é ignorância mesmo. Já cansei de ensinar que a preposição que antecede medidas métricas só leva crase depois dos 400 metros.

Marcello, meu velho, depois de toda essa extraordinária filosofia Cieps, a Prefeitura não tem um cara alfabetizado? As placas custam os tubos, demoram a ser confeccionadas, são vistas por mil funcionários graúdos, engenheiros trabalham junto delas (ou não?) e saem TODAS erradas? Tá bem, errar é humano — mas não *venha*isde então falar em educação, coisa visivelmente acima de vossas sandálias havaianas. *EM TEMPO*: Como metragem só vi placas *EM OBRAS A 100 METROS*. Dirigi meu carro uns 500 metros e, mesmo quando a obra já tinha passado, eu ainda *A 100 METROS* estava da obra. Nem ISSO um engenheiro vê?

## Coisas da Política

### Collor só teme Covas

Ricardo Noblat

Nas contas dos que assessoram mais de perto o candidato Collor de Mello, ele só deve temer, na eventualidade de um segundo turno, o confronto com o senador Mário Covas, candidato do PSDB à presidência da República. Só Covas — mais ninguém. Collor deveria temer ter que enfrentar Ulysses Guimarães, Aureliano Chaves, Guilherme Afif Domingos e Paulo Maluf. Afinal, são candidatos que dividiriam com ele o apoio de certas áreas.



Mas, quem pode temer, hoje, a concorrência de Ulysses e Aureliano, por exemplo? A candidatura dos dois está, solidamente, presa no chão e não há sinais de que possa levantar. O peso do apoio e da identificação com o governo do presidente José Sarney reduz a quase nada as chances de Ulysses e de Aureliano. A idade avançada de Ulysses tem sido mais desastrosa para a candidatura dele do que a afinidade com Sarney.

Collor não tem por que se preocupar com os dois. Ulysses mais Aureliano é igual a Sarney, nove fora nada — ou pouca coisa. O crescimento da candidatura de Maluf deveria angustiar o líder das pesquisas sobre intenção de voto. Maluf, assim como Afif, não disputa apoios na faixa da esquerda ou da centro-esquerda, onde correm os candidatos Leonel Brizola, Luiz Inácio Lula da Silva e Roberto Freire, além de Mário Covas.

Maluf e Afif se engalfinham na mesma raia política onde Collor reina soberano, soberbo e distante. Os dois, contudo, dificilmente terão fôlego para emparelhar com Collor ou chegar perto dele. A reserva de votos de Maluf está, basicamente, em São Paulo. Levará mais algum tempo para que ele possa vir a se livrar do estigma de ter tentado ser o candidato do regime que se esgotara na sucessão do presidente João Figueiredo.

Curioso é que muito do que se disse, na época, de Maluf acabou marcando para sempre a administração do presidente da chamada Nova República. No seu projeto de se oferecer como uma alternativa nova, moderna, desvinculada das carcomidas estruturas políticas tradicionais, Afif foi atropelado pela irrupção do

ex-governador de Alagoas. A vidente que animou Afif com a profecia do presidente jovem pode ter-se enganado de identidade.

O deputado Roberto Freire disputa a sucessão de Sarney para fazer relações públicas do Partido Comunista Brasileiro. Está fazendo muito bem o seu trabalho — mas o que faz com competência é trabalho ainda para muitas sucessões e para um longo tempo. "Temos um candidato tão bom que não precisa de votos", brincou, recentemente, o cineasta Zelito Viana, responsável pelo programa de televisão do PCB.

A eleição do próximo presidente pode vir a ter um campeão moral — e o melhor candidato a ganhar o título, no momento, ainda é Freire. Os que ajudam Collor a formular sua estratégia de campanha torcem para que ele ganhe no primeiro turno — mas se tiver que concorrer no segundo, que seja contra o ex-governador Leonel Brizola. O candidato do PDT anseia por travar o mesmo combate — quando nada pelo prazer de combater.

Collor conta, para derrotar Brizola, com o alto índice de rejeição que ele exibe em todas as pesquisas conhecidas. O governador Miguel Arraes considera que Collor está certo no seu cálculo — embora admita que não há, por enquanto, outro candidato com mais chances do que Brizola para fazer face ao ex-governador de Alagoas. A candidatura de Covas mete medo em Collor e nos assessores dele.

O grau de rejeição ao nome do senador paulista é muito baixo, fora de São Paulo, Covas é pouquíssimo conhecido. O programa de propaganda eleitoral poderá vir a apresentar ao país um candidato que não guarda parentesco com o governo de Sarney, que nada tem a ver com o passado distante de onde emergiu Brizola — e que, facilmente, seria assimilado pelas elites interessadas no "choque de capitalismo" que ele propôs.

A proposta do choque foi oferecida a Ulysses pelos que a conceberam — o advogado Jorge Serpa e o ex-ministro Raphael de Almeida Magalhães, entre outros. Foi recusada por obra de Waldir Pires, candidato a vice de Ulysses. Covas aceitou-a com certa relutância, aconselhado pelos senadores José Richa e Fernando Henrique. Naquele instante, Collor temeu perder para Covas poderosas forças que o adotaram só para deter Brizola. Ainda teme.

## Um problema do Congresso

Luiz Orlando Carneiro \*

A primeira emenda à Constituição ainda virgem, que vai completar um ano no próximo mês, poderá ser aprovada, em esforço concentrado, antes do previsto recesso pré-eleitoral.



Não é nada fácil emendar a atual Carta. Qualquer proposta de emenda tem de ter a assinatura de, no mínimo, um terço dos membros da Câmara ou do Senado. Para ser aprovada, uma emenda constitucional tem de merecer os votos de 3/5 de cada Casa do Congresso Nacional.

Mas vai ser difícil para o Legislativo, que não teve quôrum semana passada para modificar as regras do jogo eleitoral de novembro, cumprir o que a Constituição estabelece para as eleições de outubro de 1990, quando serão escolhidos os novos governadores, deputados federais e estaduais e o novo terço do Senado. A não ser que a Constituição seja emendada.

O problema que o Congresso terá de enfrentar antes de encerrar os trabalhos desta sessão legislativa está no Artigo 16 da Constituição vigente. Reza o

artigo: "A lei que alterar o processo eleitoral só entrará em vigor um ano após sua promulgação."

Cuidadosos, os parlamentares de hoje, constituintes de ontem, aprovaram uma disposição transitória, segundo a qual "a primeira eleição para presidente da República, após a promulgação da Constituição, será realizada no dia 15 de novembro de 1989, não se lhe aplicando o disposto no Artigo 16 da Constituição".

Mas os constituintes não poderiam prever que, como parlamentares, não teriam tempo de disciplinar as eleições marcadas para 3 de outubro do ano que vem. Se não tiverem condições de modificar até outubro o Código Eleitoral e a Lei dos Partidos — e certamente não terão —, os parlamentares só têm uma saída: emendar a Constituição, a fim de que, no próximo ano, possam mexer na legislação eleitoral.

A questão não é tão simples como parece. Basta lembrar que o Congresso tem a obrigação constitucional de estabelecer o novo número de representantes na Câmara de Deputados, proporcionalmente à população, fazendo-se os ajustes necessários, no ano anterior às eleições, para que nenhum estado tenha menos de oito ou mais de 70 deputados.

O relator do projeto de revisão da legislação eleitoral da Comissão de Constituição e Justiça, deputado Ney

Lopes, admite que não há mais tempo para tratar seriamente, este ano, das regras das próximas eleições gerais. Os parlamentares estão com a cabeça na sucessão presidencial. Mas não podem fingir que não leram a Constituição, nem ignorar a importância das eleições de 1990. E muito menos não saber quantos deputados serão eleitos no ano que vem. A campanha das eleições presidenciais está fazendo com que itens fundamentais, como filiação partidária, domicílio eleitoral, coligações partidárias, eleições primárias e o próprio sistema eleitoral, não venham merecendo um amplo debate no Congresso.

Do exposto, conclui-se:

1. É inevitável que o Congresso tenha de fazer uma lei específica para as eleições de outubro do ano que vem, pois a atual legislação eleitoral e partidária está ultrapassada, contradizendo, em muitos casos, o novo texto constitucional.

2. Para votar uma lei específica para as eleições de 1990 e uma nova lei complementar adequada à lei complementar nº 5 (de 02 de abril de 1970) à nova Constituição, os congressistas terão de emendá-la, tendo em vista o disposto no Artigo 16.

Como se vê, a situação é kafkiana e, portanto, bem brasileira, como o peru à Califórnia ou o bife à milanesa.

\* Diretor regional do JORNAL DO BRASIL em Brasília

## RELIGIÃO

### Baixaria

Dom Marcos Barbosa \*

Um candidato à presidência da República aceita que lhe perguntem qual a sua primeira relação sexual. Outro (o mesmo que declara espontaneamente que o estupro sem morte não é problema), qual o seu ritmo com a própria esposa. Um terceiro, quando a repórter o interroga sobre a sua fuga do Brasil, replica que fora ela (consta que saiu disfarçado em mulher) que lhe emprestara as calcinhas. Perdoe o leitor esta estranheza e chocante (no antigo sentido) enumeração, que bem revela a que baixaria estão chegando certos candidatos ao consentirem em responder a certas perguntas. Mas há baixarias mais graves, pois em terrenos mais altos que o político.

Dizia eu, em crônica anterior, que o folheto semanal *O Domingo*, misturava aos textos da missa, nos três números que me foram enviados, uma catequese que punha (ou põe ainda?) em ridículo os Dez Mandamentos recebidos por Moisés e que nos foram transmitidos pela Igreja. O catequista do folheto tem uma ojeriza especial pelo "Não peçar contra a castidade", que certamente o deixa rubro de vergonha diante da sociedade permissiva de hoje e o leva a fazer a apologia do sexo sem maiores explicações, como se não houvesse ocorrido a revolta inicial contra o Criador, que deixou a humanidade ferida e conturbada, para cuja salvação o Filho de Deus se fez homem e morreu na cruz. Isto tudo, que foi aceito por um Pascal ou um Pasteur, para só citar nomes mais recentes, lhe parece uma lenda? Por que então continuar na Igreja e num posto de ensino? Só se deseja impodi-la.

Mais doloroso é que os autores da autodemolição da Igreja estão trabalhando há muito, já tendo minado pontos-chaves do edifício. Na revista *Reino* deste mês, em página *Das Vocações*, vemos, por exemplo isto, sob o título *Votos Religiosos*: a) Pobreza é professar que Deus restaura a materialidade da vida a partir dos pobres; b) Castidade é professar que Deus vai realizar o seu projeto de vida para a humanidade; nos leva a entrar em conflito com a sociedade, que domina, esmaga e manipula as pessoas; c) Obediência é professar que o Projeto de Deus cria solidariedade. Este voto nos leva a contestar o poder tanto na Igreja (sic) como na sociedade, enquanto não tiver traços evangélicos.

Trata-se de um bestialógico ininteligível, tão diferente da singela doutrina católica, pela qual os consagrados à vida religiosa se colocam inteiramente a serviço de Deus: pela Pobreza, renunciam aos bens exteriores, só possuindo as coisas em comum, na comunidade a que pertencem; pela Castidade, renunciam aos prazeres lícitos do sexo, abençoados no matrimônio; pela Obediência, renunciam a um bem ainda mais íntimo, que é a vontade própria, para realizar a de Deus, manifestada na dos Superiores, todos eles submissos ao Pastor de toda a Igreja.

Thomas Dubay J.M. em *A Crise das Vocações Religiosas* (*L'Observatore Romano*, 02-03-88) escreve:

"Muitas vezes propomos como primeiro e quase único motivo de vocação religiosa o serviço à Igreja, como se tal serviço fosse uma profissão igual às outras. Nem Jesus nem São Paulo, quando falam da virgindade consagrada, lembram em primeiro lugar um serviço, uma tarefa, mas antes uma experiência, um apaixonar-se por Jesus Cristo. Jesus, antes de entregar a Pedro a tarefa de governar a Igreja, pergunta-lhe três vezes se o amava, pois só assim se tornaria um Bom Pastor. E o Novo Código de Direito Canônico declara que o primeiro e o principal dever de todos os religiosos é a contemplação das coisas divinas e assídua união com Deus."

Por aí vemos como é também uma baixaria, um esvaziamento da vocação religiosa e sacerdotal, reduzi-la apenas a uma função útil, mas secundária, de serviço social, de transformação das estruturas, de protesto. O verdadeiro amor a Cristo é que nos levará realmente a amar e nos doar a todos os homens, como os santos os fizeram ao longo dos séculos, sem mergulhar "de corpo e alma" na política, segundo programa do cardeal de São Paulo, que acabou lendo na parede as mesmas palavras que o rei Baltasar: *Manc, Tekel, Fares*.

Os que rebaixavam a Igreja, colocando-a em primeiro lugar a serviço dos homens e com finalidades terrenas, ainda que generosas, já não prosseguem impunes. O Pastor dos Pastores, único a quem foi dito, como a Pedro, *Duc in Altum*, quando Cristo mandou que os apóstolos remanessem, continua a fazer sentir na Igreja a sua presença. Como noticiaram os jornais, foram desativados, por ordem sua, o Instituto de Teologia do Recife (Iter) e o Seminário do Nordeste II (Serenie II), por não oferecerem condições para a formação intelectual adequada de futuros sacerdotes.

\* Escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

## Crianças e adolescentes

Edson Sida de Moraes \*

Olhar meninos e meninas de rua no Brasil é contemplar o emblema da falência das nossas políticas sociais básicas (as que são dever do Estado e direito de todos). A nova ordem constitucional determina que essas políticas atendam crianças e adolescentes com prioridade absoluta. E atendam com a garantia de uma série de direitos que fazem dos meninos e meninas, rapazes e moças de todas as classes sociais os nossos mais recentes cidadãos. A história da humanidade mostra entretanto que a cidadania é sempre conquistada arduamente e nunca recebida de graça. Por isso, o que está escrito no texto constitucional é fruto do trabalho combativo de vários movimentos de defesa de direitos. E muitas dificuldades estão por vir. A começar por segmentos conservadores da sociedade que andam levantando barreiras à nova legislação regulamentar da Constituição a cavaleiro de uma velha lei conhecida como Código de Menores.

Recapitemos: Na década de vinte, um juiz muito bondoso, o magistrado Mello Mattos, cuidava de forma paternal dos pequenos filhos de família pobres no Rio de Janeiro, ora entregando-os aos cuidados de seus amigos e conhecidos bem de vida, ora internando-os em patronatos ou instituições filantrópicas da época. O sistema funcionava, contando com a tranquilidade da Cidade Maravilhosa daqueles tempos. Mello Mattos foi então encarregado de consolidar a legislação existente sobre o que os burocratas entendiam por "menores". Daí nasceu o Código de Menores de 1927, que incorporou todo o paternalismo com que as elites da época tratavam os despossuídos. Essa lei federal passou a reger a situação (na linguagem de então) dos "menores" expostos, desvalidos, transviados, delinquentes, e assim por diante.

A partir da década de 30, depois do crack da Bolsa de Nova Iorque, este país, "com vocação agrícola", se viu obrigado a praticar uma política de substituição de importações, passando a se industrializar e, conseqüentemente, a se urbanizar. A revolução política se instalou, com a substituição de antigas oligarquias e a manutenção de outras. Ganhamos uma ditadura, depois um interregno democrático e nova ditadura. Em 50 anos invertemos nossa condição de país rural para urbano com todas as consequências do exodo em massa. E, principalmente, com a vitimização de crianças e adolescentes, comprometendo o futuro. A antiga lei ficou obsoleta por não conseguir reger as complexas relações sociais do novo tempo.

Então, em plena década de 70, em pleno regime autoritário, um dos campeões da legislação social brasileira, o senador Nelson Carneiro, apresentou um projeto que instituiu novo Código de Menores. Começava com uma declaração dos direitos a serem assegurados aos seus destinatários. Estávamos em plena hecatombe do "milagre brasileiro". Levas e levas de meninos e meninas, os "menores", os subprodutos do crescimento do bolo econômico, perambulavam nos espaços urbanos. As hierarquias do Estado autoritário se uniram para "refazer" o Código ao feito da época. Com o beneplácito do

Ministro da Justiça e do Chefe da Casa Civil, uma corporação de magistrados fez aprovar "sem a subtração e uma vírgula sequer pelo Congresso Nacional" (A. Cavalieri, Londrina, 1989) o código que vigora desde 1979. Trata-se de legislação que evidentemente reflete o espírito da época em que foi engendrado.

O código começou por eliminar os direitos assegurados no projeto de Carneiro e, segundo seus críticos, fez recrudescer, na década de 70, um paternalismo até explícito na década de 20, que remonta ao código de 1927. Acusa-se também essa lei de transformar "menores" em objetos de medidas judiciais, ao adotarem seus autores a doutrina da "situação irregular do menor" através da qual crianças e adolescentes devem ser apreendidos (preços) por autoridades policiais e judiciais e encaminhadas a coletividades mantidas pelo Estado sem a garantia de direitos individuais próprios da cidadania.

O fato é que os hierarcas dessa peculiar construção institucional brasileira para "menores" passaram a ser conhecidos e a se intitular "menonistas".

Veio então a Constituição de 1988, quando os movimentos pelos direitos sociais da cidadania, em campanha já memorável, fizeram incorporar à Carta Magna os direitos das crianças e dos adolescentes. Magistrados, mas nem todos, passaram a propugnar pela mudança da lei de 1979, que não se coaduna com os tempos libertários de 1989 e se contrapõe, de forma chocante, com os direitos de cidadania conquistados a duras penas por toda a infância e a adolescência do país. Pessoas conhecidas e respeitadas como "educadores", com a solidariedade de juristas, psicólogos, pediatras, cientistas sociais e movimentos de defesa de direitos, recolheram milhares de sugestões para a nova legislação (regulamentadora da Constituição) da cidadania da infanto-adolescência (meninos, meninas, rapazes e moças).

E o Estatuto da Criança e do Adolescente, em tramitação no Congresso Nacional, que entre outras coisas visa: atender crianças e adolescentes através das políticas sociais básicas; não mais permitir a "aprensão" indiscriminada de crianças por dever policial ou imposição judicial; não mais autorizar internatos massificadores e violadores de direitos; não mais a doutrina da "situação irregular" e sim a sua contrária, a doutrina dos direitos universais da criança e do adolescente.

A cidadania brasileira quer respeito para com seus filhos. O estatuto contém regras adequadas para se mudar o país dando prioridade absoluta à infância e à adolescência como quer a Constituição. O que muda a sociedade é a ação dos homens, mas respaldada sempre em boas leis. É tempo de colaborar democraticamente com o projeto em tramitação no Congresso Nacional. Mas francamente, desrespeitar o grande juiz que foi Mello Mattos, impedindo que sua obra acompanhe a evolução de nossa História, só mesmo 10 anos atrás...

\* Advogado, membro da comissão redatora do projeto do Estatuto da Criança e do Adolescente



**Obituário**

**Rio de Janeiro**

**José de Freitas**, 53 anos, na noite de terça-feira, de septicemia, no Hospital Gaffrée e Guinle, na Tijuca (Zona Norte), em cuja unidade de pneumologia estava internado desde o dia 24 de agosto. Freitas, como gostava de ser chamado, estivera internado no mesmo hospital de 24 de julho a 10 de agosto. Ator e pintor, começou a fazer teatro amador em sua terra, Pernambuco, em 1954, mas só começou a pintar 10 anos mais tarde, como necessidade de se exercitar numa atividade independente. Em sua primeira etapa fazia retratos e paisagens e teve uma aquarela comprada pelas Lojas Americanas. Mais tarde fez histórias em quadrinhos, trabalhou com temas bíblicos e tragédias gregas. O artista plástico Haroldo Barroso foi quem primeiro o incentivou a fazer uma exposição na extinta Galeria Goeldi, já no Rio. Passou oito anos na Europa. Como ator, trabalhou com Vera Fischer em *Negócios de Estado*, de Louis Verneuil, no Teatro Clara Nunes (Shopping Center da Gávea, Zona Sul). Sua última peça foi *Dona Rosita, a solteira*, de Garcia Lorca, no Teatro Dulcina (Cinelândia, Centro). Ultimamente Freitas vinha se dedicando mais à pintura, sempre insistindo nos temas bíblicos que tanto o fascinavam. Apesar de doente, tinha várias exposições planejadas, algumas das quais no exterior. A amiga Jacqueline Laurence, que fez recentemente sua primeira peça com Freitas — *Electra no circo*, do escritor pernambucano

no Hermilo Borba Filho —, esteve com o artista poucas horas antes da morte dele. Emocionada, resumiu sua tristeza numa única frase: "Freitas era um artista de requinte e sensibilidade extrema. Um ser humano voltado para a alma das pessoas e da vida."  
**Oscar da Fonseca Neves**, 81 anos, de câncer, em casa, em Copacabana (Zona Sul). Piauiense, viúvo, foi sepultado ontem no Cemitério de São João Batista, em Botafogo (Zona Sul).  
**Regina Câmara Lima**, 71 anos, de acidente vascular cerebral, em casa, em Copacabana. Fluminense, viúva, foi sepultada ontem no São João Batista. Tinha uma filha.  
**Ligia Pereira da Cunha Garcia**, 74 anos, de insuficiência cardíaca, em casa, em Vila Isabel (Zona Norte). Fluminense, viúva, foi sepultada ontem no São João Batista. Tinha três filhos.  
**Maria Francisca Barnabé**, 89 anos, de diabete, em casa, em Santa Cruz (Zona Oeste). Mineira, solteira, foi sepultada ontem no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju (Zona Portuária). Tinha seis filhos.  
**Valquíria dos Anjos**, 83 anos, de infarto agudo no miocárdio, em casa, em Ramos (subúrbio da Leopoldina). Fluminense, solteira, foi sepultada ontem no Caju.  
**Maria Custódia**, 57 anos, de derrame cerebral, em casa, em Benfica (Zona Suburbana). Mineira, solteira, foi sepultada ontem no Caju.

**Exterior**

**Georges Simenon**, 86 anos, em Lausanne (Suíça), na terça-feira, sem que a família, que providenciou rapidamente funerais para a manhã de ontem,

informasse a causa da morte (Simenon estava doente há vários anos). O noticiário sobre o romancista e sua morte está no Caderno B, página 1.

**Seqüestradora de Raphaela já tinha raptado outra criança**

**BELO HORIZONTE** — A partir da comparação dos retratos falados produzidos à época com as fotografias divulgadas pela imprensa durante o seqüestro da menina Raphaela Soares de Sá Gazire, devolvida à família após 24 dias, a polícia civil mineira descobriu que a falsa babá Laizir Pereira de Souza seqüestrou há três anos e meio a criança Janaina Marques dos Santos, de apenas seis meses. O delegado adjunto de operações especiais do Dops de Minas, Luiz Wagner Cyrillo, pediu a prisão preventiva de Laizir com base no inquerito policial do caso Raphaela, remetido à justiça.  
Segundo o delegado, a menina Janaina dos Santos foi seqüestrada no dia 8 de fevereiro de 1986 e nunca mais foi encontrada. Wagner Cyrillo contou que no dia 2 daquele mês uma mulher ruiva, se apresentou a uma pensão localizada no Bairro Bonfim, em Belo Horizonte, com o falso nome de Juliana Camargo. Nesta pensão trabalhava e morava a mãe de Janaina, Guimar Marques dos Santos, acompanhada de sua filha.

A mulher fez amizade com Guimar ganhando a sua confiança e também da menina Janaina. No dia 8 de fevereiro de 1986 ela saiu para fazer compras na Mesbla levando a menina, com autorização da mãe, e nunca mais voltou. A hipótese levantada pelo delegado é a de que Laizir Pereira integrava uma quadrilha especializada no tráfico de bebês para o exterior, pois não foi feito nenhum pedido de resgate. Wagner Cyrillo acredita que dificilmente a menina será recuperada por sua mãe.  
Na época foram feitos retratos falados da mulher mas as investigações não chegaram a verdadeira identidade da seqüestradora. Somente no episódio do seqüestro de Raphaela Gazire é que a polícia chegou ao nome de Laizir, depois que Guimar dos Santos reconheceu nas fotos publicadas nos jornais a mulher que havia levado sua filha. Segundo o delegado, Laizir e Moacir Presença continuam foragidos, apesar de todo o cerco policial em diversos estados do país.

**D. José Cardoso manda carta ameaçando punir seis padres do Recife**

**RECIFE** — O padre Reginaldo Veloso, que chegou a ser processado pela Lei de Segurança Nacional durante o regime militar, três padres franceses e dois italianos que trabalham na Arquidiocese de Olinda e Recife, receberam carta do arcebispo Dom José Cardoso, na qual ele informa que "não hesitará" em punir a todos pelo Código de Direito Canônico, Artigo 1373, se continuarem criticando suas decisões. Esse artigo prevê até a suspensão do ministério sacerdotal para quem criticar os superiores.  
As cartas, datadas de 26 de agosto mas só esta semana entregues aos padres, foram ontem fartamente distribuídas por membros da Igreja Progressista em Recife, durante encontros realizados em várias igrejas, nos quais foram analisados os últimos acontecimentos que culminaram com o fechamento de dois seminários de formação de padres progressistas em Recife e Olinda e levaram a cúria a recomendar o silêncio ao arcebispo Dom Helder Câmara.

Os padres que receberam a advertência são, além de Reginaldo, que é brasileiro, os franceses Filipe Mallet, Bruno Bibolet e Gildo Gelly, e os italianos Cláudio Dalbon e Mário Fellipi. Reginaldo é acusado, na carta, de estar "excitando nos fiéis aversão contra o arcebispo, criticando pública e veementemente alguns atos do nosso ministério". Os padres estrangeiros, todos da congregação do Prado, que trabalham com operários, foram advertidos porque, em carta a Dom José, pedem a reconsideração do ato do arcebispo que proibiu a permanência, no Recife, de outro padre da congregação, o francês Antônio Guerrin. Não pedem nada além disso, informou um dos padres, que pediu para não ser identificado, pois o medo domina a arquidiocese.  
Ontem, só o padre Reginaldo Veloso falou sobre o caso. Negou que venha criticando o arcebispo ou que esteja preparando uma assembleia arquidiocesana, como é acusado na carta. Disse que está preparando um encontro de comunidades e afirmou que as confusões estão sendo tantas, por causa da crise vivida entre progressistas e conservadores, que a paciência está atingindo os limites.

— Ou se estabelece o diálogo — disse —, ou o confronto terá que ser assumido com toda a sua força.  
O cânon 1373 do Código de Direito Canônico, citado pelo arcebispo, diz o seguinte: "Quem excita publicamente aversão dos súditos contra a Sé Apostólica, em razão de algum ato de poder ou ministério eclesiástico, e incita súditos à desobediência será punido com interdito ou com outras justas penas".

**Fechar seminário criou impasse, diz D. Luciano**

**BELO HORIZONTE** — O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Luciano Mendes de Almeida, disse ontem em entrevista nesta capital que o fechamento do Seminário Regional do Nordeste II (Serene II) pela Santa Sé lhe causou surpresa e provocou um impasse na Arquidiocese de Recife e Olinda. Dom Luciano revelou que vai procurar o Vaticano para saber as razões da medida e explicou que ainda não manteve contato com a Santa Sé porque aguarda a volta ao Brasil do arcebispo Dom José Cardoso Sobrinho, com quem pretende conversar antes.  
— Vamos conversar primeiro com Dom José e com os outros bispos da região para tentar saber a razão do fechamento do seminário — disse Dom Luciano, argumentando que não conhece bem o ensino ministrado aos seminaristas do Serene II, que, segundo Dom José Cardoso, teria conteúdo mais sindicalista do que religioso.  
**Conflito** — Dom Luciano não quis se posicionar sobre o confronto entre o clero progressista e Dom José Cardoso Sobrinho, mas confirmou que o fechamento do seminário faz parte de um conflito que tem de um lado o seminário de Olinda e Recife, subordinado ao arcebispo, e de outro o Serene II, ligado a bispos dos estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas. Disse Dom Luciano que as divergências que levam à divisão precisam ser discutidas.

— Hoje temos duas pastorais operando em nome da Igreja nas questões da terra, do lavrador, do trabalhador da terra — explicou o presidente da CNBB, referindo-se à antiga Pastoral Rural do Nordeste e à Comissão Pastoral da Terra (CPT), criada há dois meses por Dom José Cardoso.  
Dom Luciano defendeu o arcebispo emérito de Olinda e Recife, Dom Helder Câmara, que na semana passada condenou o fechamento do Serene II pela Santa Sé.  
— Eu conheço Dom Helder. Ele é uma pessoa muito prudente e sem dúvida está aguardando o desfecho da questão. Não está interferindo, ele nunca tomou atitudes de interferência. Se consultado, ele se manifesta, é claro — comentou o presidente da CNBB.

**Ladrão solta cantora e filha levadas como reféns em São Paulo**

**SÃO PAULO** — A cantora Ana Maria Mendes, integrante do conjunto musical Los Angeles, teve sua casa invadida e roubada por dois homens ainda desconhecidos, foi seqüestrada com sua filha Paula Cristina Mendes, de um ano e meio, e libertada, horas depois, com a menina. As 13h30 de ontem os assaltantes pularam o muro da casa da cantora na Granja Viana, bairro classe média alta de Cotia, município que integra a Região Metropolitana paulista.  
Armados com revólveres, os ladrões, um loiro e outro moreno claro, renderam as empregadas, Ana Maria, seus pais e sua filha. Engringido dinheiro, os dois obrigaram Ana Maria e sua filha a acompanhá-los de um deles até o Centro de Cotia, onde a cantora, além de retirar NC25 2 mil de sua conta bancária, foi obrigada a pedir dinheiro emprestado a um amigo, que é proprietário de um restaurante. Após voltarem para a residência, os assaltantes esperaram até 18h para fugir com joias, aparelhos de televisão e um videocassete, e levaram como reféns Ana Maria e Paula. No depoimento à polícia, a cantora contou que depois de dar várias voltas de carro, foi deixada com sua filha perto do Km 16 da Rodovia Raposo Tavares.

**Morte violenta cresce entre jovens**

**IBGE diz que trânsito, homicídio e suicídio mataram 80 mil em 87**

A violência está matando mais os jovens brasileiros. Os homens se casam, em média, com 27 anos e as mulheres, com 24. Esses são alguns dados que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, ontem, no 14º volume da série *Estatísticas do Registro Civil*, que contém informações sobre nascimentos, casamentos, óbitos, separações e divórcios registrados em 1987. Nesse ano, foram atestados 816 mil óbitos. Segundo o estudo do IBGE, a violência causou a morte de 80 mil pessoas, das quais 30 mil tinham de 15 a 29 anos e eram na maioria (82%) do sexo masculino. Acidentes de trânsito, suicídios e homicídios foram as causas mais frequentes das mortes de jovens, principalmente na faixa dos 20 aos 24 anos.  
Os brasileiros estão se casando mais velhos. Nos 930.893 registros de casamentos realizados em 1987, 34% das mulheres e apenas 8% dos homens tinham menos de 20 anos. Foram muito poucos os casamentos de mulheres com mais de 50 anos, enquanto os viúvos, desquitados ou

divorciados com essa idade deram preferência a moças solteiras e 20 anos mais novas.  
A mortalidade infantil continua grande, conforme apurou o IBGE. Apesar de 86% dos partos terem sido feitos em hospitais, 15% dos nascidos não chegaram a atingir 1 ano de idade em 1987. A maioria não completou 1 mês de vida (cerca de 56 mil) e 40 mil crianças tiveram mais de uma semana de vida. Os óbitos fetais geralmente não são registrados em cartório — 42% resultaram de gravidez de mães solteiras, que representaram 28% das mulheres grávidas naquele ano.  
Embora se casem com mais idade, as mulheres estão tendo filhos mais novas. Em 1977, 70% delas tiveram filhos com menos de 30 anos. Dez anos depois, essa percentagem subiu para 74% e 43% dos partos foram de mães com menos de 20 anos. Em 9% das certidões de nascimento não aparece o estado civil do pai, enquanto em apenas 1,6% delas não consta esta informação sobre a mãe.  
Os casamentos — 1 milhão, em 1987 — são desfeitos com mais frequência a pedido das mulheres (68% dos casos). Os motivos mais alegados: conduta desonrosa e grave violação dos deveres do casamento por parte dos maridos. A maioria das separações ocorreu entre casais que estavam unidos há mais de dez anos.

**Sindicância vai apurar denúncias de menores que fizeram rebelião**

**PORTO ALEGRE** — A Secretaria Estadual do Trabalho e a Febem abriram sindicância para apurar os incidentes e as responsabilidades do motim de anteontem no Instituto de Triagem Juvenil Masculino, em que uma das alas foi parcialmente destruída por um incêndio e três monitores foram mantidos como reféns durante nove horas. Ontem de manhã, ocorreu um novo princípio de tumulto, mas provocado pelas queixas dos pais dos 50 menores envolvidos, que estavam proibidos de receber visitas.  
Cumprindo sua promessa, que permitiu o fim da rebelião e a liberação dos três monitores (Miriam Silva de Souza, Gilberto Cardoso e Walter Lazaroto), o juiz de Menores da capital, Renato Kraemer Peixoto, iniciou ontem o reexame da situação e do fichário dos jovens. Um dos líderes do motim, Paulo S., de 17 anos, reclamou da superlotação do instituto — com mais de 100 menores acima do limite previsto. Ele também não queria ser removido para outra unidade da Febem, por estar ameaçado de morte.  
Tanto a presidente da Febem, Eunice Costa, como a secretária estadual do Trabalho, Mercedes Rodrigues, garantiriam ontem que as sindicâncias abertas vão averiguar todas as denúncias, incluindo uma versão da briga entre menores como um dos motivos da rebelião. A maioria dos menores do instituto já foi transferida para outras unidades, mas os amotinados ainda permaneciam ontem na unidade onde ocorreu a rebelião.  
Pela manhã, os funcionários da Febem tiveram dificuldades em acalmar os pais de menores internados no Instituto de Triagem. As visitas aos amotinados estavam proibidas e muitos parentes não sabiam ainda da transferência dos outros jovens para outras unidades da Febem.

**Frente fria chega ao Sul levando chuva de granizo e vento forte**

**PORTO ALEGRE** — Com a frente fria que atingiu o estado na madrugada, de ontem chegaram ventos de quase 100 km/h e uma chuva de granizo que castigaram principalmente o município de São Lourenço do Sul, a 195 quilômetros desta capital. Lá, segundo o prefeito Sérgio Lessa (PDS), mais de 300 casas foram destelhadas pelo vendaval ou tiveram os telhados destruídos pela chuva de granizo que durou apenas oito minutos. Cerca de 10 pessoas ficaram feridas, sem gravidade, mas não há desabrigados, segundo o prefeito.  
Um dos prédios mais atingidos foi o da Sociedade Assistencial Sul-Lourençana que atende a 150 crianças carentes. Sérgio Lessa disse que as telhas foram arrancadas do pavilhão, mas nenhuma criança saiu ferida e todas foram transferidas para um prédio da prefeitura. O temporal provocou quedas de árvores e de cabos da rede de alta tensão, o que causou a interrupção das transmissões da única rádio local, a São Lourenço do Sul, até a manhã de ontem, por falta de energia elétrica. Para o prefeito, os prejuízos devem chegar a quase NC25 3 milhões.  
Em Porto Alegre, o vento e a chuva também causaram problemas em diversos bairros. Houve quedas de árvores e de rede de alta tensão, com o que vários bairros ficaram sem energia elétrica.  
Segundo o 8º Distrito de Meteorologia, a temperatura deve cair ainda mais nas próximas horas, devido a entrada no estado, de uma massa polar vinda da Argentina. A temperatura mínima, ontem, na capital gaúcha foi de 12,5 graus às 15h.

**Extorsão** — A polícia paulista frustrou, no Bairro de Higienópolis, em São Paulo, uma extorsão de US\$ 50 mil. Dois homens invadiram o consultório do médico psicanalista Frank Julian Philips, de 83 anos, na Rua Itacolom, e tentaram retirar dele os US\$ 50 mil, ameaçando matá-lo, junto com o paciente, o médico Deocleciano Alves, 57 anos, que se submetia a uma sessão de análise. Depois que o médico ligou para um empresário amigo seu, pedindo o dinheiro, os policiais do 4º Distrito Policial foram informados da extorsão e trocaram tiros, no local, com os dois bandidos. O médico Deocleciano acabou ferido com um tiro nas costas e um dos bandidos foi preso. O ladrão que fugiu, segundo os policiais, também acabou ferido. Ronaldo Ferreira da Silva, de 27 anos, escrivão da Junta Comercial de São Paulo, entregou-se aos policiais e confessou a trama. Segundo ele, que já tem passagem pela polícia por tentativa de homicídio, a intenção não era trocar tiros com a polícia e nem ameaçar a vida do médico. "Mas a polícia apareceu", explicou. Ele não sabe quem acertou o tiro no médico Deocleciano Alves, internado, já sem risco de vida, no Hospital Beneficência Portuguesa.  
**Assalto** — Quatro homens armados com revólveres assaltaram a agência do Bradesco, no bairro da Savassi, em Belo Horizonte, levando cerca de NC25 60 mil, que estava em uma lata. Segundo informou a gerência do banco, que fica na Avenida do Contorno, local de tráfego intenso, os assaltantes, que fugiram em automóvel Chevrolet cor cinza, sem placa, entraram na agência tão logo foi aberta ao público e rende-

ram o tesoureiro e um vigilante. O chefe da Divisão de Crimes Contra o Patrimônio, delegado Antônio João Reis, informou, no final da tarde, que a Polícia ainda não tinha pista dos assaltantes, mas que os dois funcionários do Bradesco já tinham feito o reconhecimento de três. O delegado não descartou a hipótese de tratar-se de uma quadrilha que pratica assaltos no Rio ou São Paulo. A cada assalto envolveu, nas primeiras horas, 67 policiais, mas sem sucesso, informou João Reis.  
**Sem-terra** — Um grupo de 30 famílias tentou, mas não conseguiu — devido à reação de peões — invadir a granja HZ, de 500 hectares, no município de Bossoroca, a 556 quilômetros de Porto Alegre. A tentativa aconteceu ao mesmo tempo em que o advogado do dono de uma fazenda de Passo Fundo ingressava ontem na Justiça com ação de reintegração de posse contra as 58 famílias de sem-terra que a invadiram anteontem. O novo episódio de tentativa de invasão irritou ainda mais o coordenador estadual do Fundo Estadual da Terra (Funterra), Valtair Santos, que garantiu que o governo gaúcho não vai comprar áreas invadidas, como querem as 58 famílias que invadiram a fazenda em Passo Fundo. O dono da fazenda, Irineu Tononn, há algum tempo, chegou a negociar com o governo do estado, mas não houve acordo. Por isso, seu advogado Milton Pereira, ingressou ontem no foro de Passo Fundo, pedindo a reintegração de posse da área de 450 hectares ao seu dono.

**SYLVIO GENTIL HEILBORN**  
(MISSA DE 7º DIA)  
Virgínia, Sílvia, Paulo Henrique e Márcio, convidam parentes e amigos para a Missa que será celebrada dia 08/09/89 às 19h na Matriz de N. Senhora da Paz, Rua Visconde de Pirajá, 339 — Ipanema.

**DELEGADO DE POLÍCIA**  
**JOSÉ MENDES DA ROCHA FILHO**  
(FALECIMENTO)  
Sua Família, consternada, comunica seu falecimento e convida parentes e amigos para seu sepultamento HOJE, dia 07, às 17.00 horas, no cemitério Parque da Colina à Estrada de Itaipú, 987.

**PROFESSOR**  
**CARLOS TYLL FILHO**  
(2 ANOS DE SAUDADES)  
A Família TYLL convoca parentes e amigos a uma homenagem póstuma ao Patriarca da Família para um minuto de silêncio profundo às 18.00 horas do dia 07/09/89, em louvor da sua boníssima alma que certamente está no paraíso.

**FRANCISCO NORMINO DE SOUZA**  
(MISSA DE 30º DIA)  
Maria de Lourdes Lima Normino, suas filhas, netos e genros, sensibilizados agradeceram as manifestações de carinho recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam parentes e amigos para a cerimônia religiosa de 30º Dia, em homenagem ao seu saudosíssimo e querido, marido, pai, avô e sogro, a ser celebrada na Igreja de São José da Lagoa, amanhã dia 8/9 às 10 horas.

**ANTONIO TOLLER RODRIGUES**  
(FALECIMENTO)  
ESPOSA, FILHOS, IRMÃOS, SOBRINHOS e CUNHADOS cumprem doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento HOJE, dia 07/09/89, às 9:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 3 para o Cemitério São João Batista.

**PROF.**  
**ANTONIO FELIPE SARKIS**  
A família e os amigos, cumprem o dever de comunicar o falecimento do querido "Tuninho" ocorrido no dia 2.9.89 e convidam demais parentes e amigos para a Missa do 7º Dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, no dia 11-09-1989 às 9:00 horas, na Igreja da Catedral à Rua 1º de Março, na próxima segunda-feira.

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500. De domingo à 6ª até 20:00h, aos sábados e feriados 17:00h. Tel. 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de

**CLASSIFICADOS**  
Para outras informações, consulte o seu JORNAL DO BRASIL

**Avisos Religiosos e Fúnebres**

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500. De domingo à 6ª até 20:00h, aos sábados e feriados 17:00h. Tel. 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de

**CLASSIFICADOS**  
Para outras informações, consulte o seu JORNAL DO BRASIL

**BELMIRA DA COSTA VERNEY**  
(MISSA DE 7º DIA)  
Rosamaria Verney Castello Branco, Rodolfo e Rodrigo Verney Castello Branco, Maurília (Liliu), Antônio Areal e filho agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida mãe, avó e bisavó e convidam para a Missa que será celebrada AMANHÃ, dia 8 às 18h na Igreja da Ressurreição, Rua Francisco Otaviano, 99 — Arpoador.

**BELMIRA DA COSTA VERNEY**  
(MISSA DE 7º DIA)  
LEONE Leilões de Arte, seu titular, funcionários e amigos, agradecem os votos de pêsames pelo falecimento da mãe de sua diretora, Rosamaria Verney Castello Branco e convidam para a Missa que será celebrada AMANHÃ, dia 8 às 18 horas na Igreja da Ressurreição, Rua Francisco Otaviano, 99 — Arpoador.



# Sogeral vai pagar multa recorde de US\$ 117 milhões

## Informe Econômico

O Brasil bateu o recorde de importações em agosto. Números já apurados pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Cacex, indicam que o país importou US\$ 1,93 bilhão no mês passado. Esse número está assim dividido: petróleo, US\$ 303 milhões; trigo, 26 milhões; o resto, 1,62 bilhão.

Para comparar, no período de 1980 a 88, a média mensal das importações brasileiras, sem petróleo, foi de US\$ 800 milhões, a metade do número registrado em agosto último.

As importações vêm subindo ao longo deste ano. Em julho, por exemplo, o país importou 1,78 bilhão, recorde agora superado. De Janeiro a agosto deste ano, as importações alcançaram 11,2 bilhões, contra 9,35 bilhões no mesmo período do ano passado. O crescimento é de quase 20%. Isso indica abertura das importações e uma clara resposta da economia brasileira, em aquecimento, comenta o diretor da Cacex, Namir Salek.

Ainda não estão fechados os números de exportação em agosto. Mas a previsão é de que o saldo ficará em torno de US\$ 1,3 bilhão, um pouco abaixo do que se verificou em julho (1,4 bilhão). O saldo janeiro/agosto deve ser igual ao do ano passado.

Pelo terceiro mês consecutivo, em agosto o volume do comércio exterior mensal (exportações mais importações) ultrapassa os US\$ 5 bilhões. Isso, anualizado, dá um comércio exterior de US\$ 60 bilhões, que é grande em qualquer lugar do mundo.

### Lucros & perdas

No período de janeiro a agosto deste ano, o investimento que deu mais rentabilidade foi a aplicação em overnight, 3,95% acima da inflação (medida pelo IPC do IBGE). O pior, pasmem!, foi o ouro, que perdeu 24,7% em relação à inflação. O dólar black também foi mal, perdeu 15,7%. Quem aplicou NCz\$ 100 em black, em janeiro, tem hoje NCz\$ 84,21.

Como é mesmo aquela história de que a dobradinha black-ouro é garantia absoluta contra inflações altas?

### Elas por elas

Quem aplicou em ações na Bolsa de São Paulo, no começo de janeiro, chegou ao começo de setembro na mesma. Não ganhou, nem perdeu. Descontada a inflação, o valor real das ações é hoje igual ao de janeiro.

### Receitas

Há três táticas para a retomada do crescimento econômico no Brasil, de forma integrada com o processo social: 1) formação gradual de um mercado de consumo de massa; 2) melhor distribuição da propriedade do capital físico e humano; 3) melhoria da distribuição de renda gerada e redução da pobreza absoluta.

Do ex-ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Velloso.

### Faturando

A agência W/Brasil espera faturar neste ano US\$ 10,4 milhões, um crescimento real de 45% sobre os resultados de 1988. "Não tem

crise no mercado publicitário", alardeia o premiadíssimo criador e, como se vê, ativo empresário Washington Olivetto, dono da W/Brasil.

### Campo Grande

A Salles Rio e sua afiliada Nova Fronteira ganharam a concorrência para a campanha de publicidade do lançamento do mais novo shopping de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. O shopping é um empreendimento da Ecisa e será inaugurado em outubro.

A Salles já fez os lançamentos do Rio Sul e do Madureira Shopping Rio. A Nova Fronteira é de Campo Grande.

### Inflações

O custo da construção cresceu 39,3% em Porto Alegre, em agosto. A conta é do Sindicato da Indústria de Construção Civil.

### Troca difícil

Não está nada fácil concretizar a operação de troca de automóveis brasileiros por argentinos, num comércio livre, sem impostos. A maior dificuldade está nas peças de reposição que precisariam estar disponíveis nos dois países. Nesta semana, o diretor da Autolatina (Ford e Volks), Jacy Mendonça, vai à Argentina com "umas ideias novas", como disse, para tentar resolver o problema com a Autolatina de lá.

### Tudo igual?

"Essa questão das diferenças entre capitalismo e socialismo é tratada de modo exagerado. Os dois regimes não são tão diferentes assim."

Do economista J. Cheinis, do Instituto de Economia Mundial da União Soviética, em conversa com um grupo de sociólogos brasileiros, em Moscou.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

O Banco Sogeral recebeu a maior multa já aplicada no país em casos de sonegação de Imposto de Renda — NCz\$ 343.284.776,00 ou cerca de US\$ 117 milhões ao câmbio oficial. Segundo informaram fontes da Secretaria da Receita Federal, a penalidade foi aplicada em consequência da sonegação de IR em operações de compra e venda de ações da Petrobrás feitas em 1985. Neste mesmo ano, o Sogeral foi presidido por Elmo Camões — que mais tarde veio a ocupar por mais de um ano a presidência do Banco Central, cargo do qual se afastou em função do envolvimento de seu filho, Elminho, no Caso Nahas. O Sogeral já teve como um dos seus principais acionistas o investidor Naji Najas — que deixou a sociedade com o grupo francês Société Générale em maio de 85.

Em novembro daquele ano, também, o Sogeral recebeu do próprio Naji Nahas US\$ 150 milhões correspondente ao pagamento de uma dívida. Para saldar o débito, Nahas vendeu 2,5 bilhões de ações da Petrobrás que estavam em poder do Banco como garantia da dívida e que lhe renderam

cerca de US\$ 250 milhões. É possível, por exemplo, que o Banco tenha sido punido pela Receita por não ter declarado a venda destas ações no exercício daquele ano. Esta operação chegou a ser questionada na Justiça por um dos credores de Nahas, o Banque de La Méditerranée.

"Eu desconheço a multa", disse o diretor regional do Sogeral no Rio, Ricardo Paiva. Em maio de 85, numa operação que envolveu algo em torno de US\$ 80 milhões, Nahas e seu sogro, Jamil Aun, venderam sua participação acionária no Banco, do qual eram sócios desde 81. Juntos, eles detinham 75% do controle, sendo 65% de Nahas e 10% de Jamil.

A passagem de Nahas e de Camões pelo Sogeral deixou outras marcas: os dois foram acusados de terem concedido empréstimos irregulares em benefício próprio. O processo foi julgado em novembro do ano passado pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro, que absolveu Camões e condenou Nahas ao pagamento de multa de US\$ 2 mil e 400.

## Deputada critica atuação da CVM no Caso Nahas

SÃO PAULO — A deputada Dirce Tutu Quadros (PSDB-SP), vice-presidente da subcomissão de Fiscalização e Controle da Câmara, disse ter recebido informação segura de que nome do presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Eduardo Rocha Azevedo, não constará como culpado no relatório da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) sobre o Caso Nahas. Ela enviou carta endereçada ao presidente da CVM, Martim Wimmer, afirmando que se Rocha Azevedo, não for incluído no relatório final como um dos culpados pela crise das Bolsas, entrará com ação na Justiça para anular todo o trabalho.

Tutu Quadros acusa o superintendente da Bovespa, Horácio de Mendonça Neto, de estar utilizando de tráfico de influência na condição de ex-funcionário da CVM para retirar o nome de Rocha Azevedo do relatório final que investiga o Caso Nahas, e que será divulgado em uma semana. Na carta, Tutu Quadros acusa Horácio Mendonça Neto de ser uma pessoa "escusa" e o qualifica como "marajá da Bolsa", afirmando que seu salário é o maior do país. "Vou requerer a nulidade do relatório se o senhor Rocha Azevedo não

constar do rol de culpados", diz Tutu Quadros em certo trecho da carta.

"Nem sei porque o senhor Rocha Azevedo continua na presidência da Bolsa, pois está moralmente impedido", afirma Tutu Quadros. "O senhor Rocha Azevedo não ser arrolado é o mesmo que Naji Nahas não ser, pois são os dois principais culpados de tudo. A postura de Sérgio Barcellos (ex-presidente da Bolsa do Rio), apesar de tudo, ainda é mais confortável em relação ao senhor Rocha Azevedo, pois ele se prevalece de métodos de gangsterismo".

A Comissão de Fiscalização vai ouvir, na próxima semana, Daniel Dantas, da Icatu Participações, Silvio Tadini de Araújo (irmão de José Carlos de Araújo, o Zê Milionário, dono da Parapanema) e Antônio Grizzi Filho (diretor do BCN). Todos eles serão ouvidos sob a suspeita de atuarem no mercado como laranjas (testas de ferro). Outra pessoa a ser ouvida, só que desta vez na condição de convidado, será o ex-ministro Mário Henrique Simonsen. "Tenho grande respeito por ele e por isso a comissão vai convidá-lo ao invés de convocá-lo", afirmou Tutu Quadros. "Queremos ouvir sua opinião a respeito do caso".

## INPC registra inflação de 32,7% em agosto

BRASÍLIA — A inflação sofreu uma pequena aceleração nas duas últimas semanas de agosto, de acordo com os primeiros resultados do INPC — medido de 1º a 30 do mês — recebidos ontem pela equipe econômica do governo. O índice de preços apurado pelo IBGE em São Paulo, Rio, Belo Horizonte e Porto Alegre nas quatro semanas do mês fechou em 32,7%. O IPC, índice oficial da inflação que mediu os aumentos de preços nas capitais entre 15 de julho e 15 de agosto, registrou 29,34%, bem abaixo do resultado preliminar do INPC.

Essa aceleração dos aumentos de preços forçou um reajuste brusco do BTN fiscal de hoje, que passou a valer NCz\$ 2,8450 para projetar uma inflação de 32% em setembro. Na segunda-feira, o governo tinha reajustado sua própria perspectiva e o BTN fiscal tinha passado a prever uma inflação de 31%, contra 29% anteriores. "Estes ajustes são neces-

sários para manter a credibilidade do índice", diz Jorge Vitor Rodrigues, assessor do ministro da Fazenda, que não acredita ser este um sinal de aceleração inflacionária.

A equipe econômica aposta que o IPC de setembro ficará bastante próximo do índice de agosto, apesar de o INPC mostrar que os preços das duas últimas semanas de agosto, que entram na inflação deste mês, aumentaram mais do que nas anteriores. A expectativa do governo baseia-se na análise do índice de preços da Fipec, de São Paulo, que, segundo os técnicos não aponta qualquer aceleração. "Acreditamos que o BTN voltará a projetar um índice mais baixo quando tivermos as primeiras indicações do IPC de setembro", avalia Jorge Vitor. Essa expectativa deverá manter inalterados os juros do overnight, pois a taxa efetiva no mês estava ontem em 36,42%. Essa é considerada uma margem de lucratividade bastante atraente para quem espera uma inflação de cerca de 30% em setembro.

### Mailson não mudará a poupança

BRASÍLIA — A caderneta de poupança não vai mudar. Ela vai continuar a ser corrigida mensalmente pelo índice da inflação, rendendo juros de 0,5% ao mês. A garantia é de assessores do ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, que asseguram que não existe nenhum estudo ou proposta em análise pelo governo nesse sentido e que o próprio ministro é contra qualquer alteração na caderneta.

A mudança na caderneta de poupança foi defendida pelo presidente da Caixa Econômica Federal, Paulo Mandarino, que falou da conveniência de sua equiparação overnight como forma de impedir a fuga dos depósitos e dar maior estabilidade à poupança. O governo entende que a correção pelo índice da inflação é suficiente para proteger os depósitos em cadernetas da corrosão inflacionária. Além disso, a poupança tem um rendimento real de 0,5% ao mês superior à inflação.

Assessores do ministro apontam a caderneta de poupança como a melhor forma de investimento do pequeno e médio poupador.

Ela tem garantia, segurança, liquidez e rendimento acima da inflação. A alteração ocorrida na caderneta nos primeiros três meses do Plano Verão, quando seus rendimentos foram vinculados à variação do over, foi adotada pelo governo para proteger os depósitos, uma vez que toda intervenção na economia sempre causa, num primeiro momento, apreensão e intransigência no mercado. Depois desse período (de janeiro a março), o rendimento da poupança voltou à regra anterior, estando hoje as cadernetas recuperando lentamente os saques ocorridos no primeiro semestre.

Nos últimos quatro meses, por exemplo, a poupança só vem perdendo para o over em julho e agosto e, mesmo assim, tem que se levar em conta que o over sofre taxaço e não rende nos finais de semana e feriados. Nos meses de maio e junho, o rendimento da poupança foi praticamente o mesmo do overnight (a poupança rendeu 10,48% em maio contra 10,49% do over, e 25,45% em junho contra 25,86% do over).

## Governo volta a tentar amanhã acordo com FMI

Beatriz Abreu

BRASÍLIA — O governo retoma oficialmente amanhã suas negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI). O assessor para assuntos econômicos e negociador junto à instituição, Michal Gartenkraut, segue hoje à noite para Washington com novas informações sobre o desempenho da economia e projeções para a execução da política monetária nos próximos três meses. O objetivo é dar a dimensão do controle que a área econômica pretende exercer sobre o nível de dinheiro em circulação e das últimas medidas para manter a inflação estável na casa dos 30%.

As novas discussões com o FMI estão sendo interpretadas por importantes assessores como uma demonstração da diretoria do Fundo de que de fato "se pretende chegar a um denominador comum com o governo brasileiro." E um dado novo alimenta as espe-

ranças de que se possa fechar um acordo ou uma sinalização, mesmo que verbal, do diretor-gerente, Michel Camdessus: Michal Gartenkraut foi chamado para esta nova rodada de negociações. Da mesma forma, é importante a retomada dos contatos com o Fundo no dia em que, em Nova Iorque, os negociadores da dívida externa, Arim Lore e Sérgio Amaral, reiniciaram as conversações com os bancos credores para encontrar formas de pagamento para os juros vencidos e a vencer até o final do governo Sarney.

No Ministério da Fazenda a posição ainda é de cautela. Afinal, a tarefa dos negociadores tem o tempo como limite. Amaral quer sensibilizar os bancos para que tenham compreensão com a fase da transição do governo, enquanto que Michal Gartenkraut se esforçará para obter uma palavra de Camdessus demonstrando à comunidade financeira que "FMI e Brasil continuam conversando".

## Nahas se mantém informado

Mesmo escondido, ele não perde seu dinheiro de vista

Luiz Maklouf Carvalho

SÃO PAULO — Sumido há 48 dias — desde 21 de julho, quando teve prisão preventiva decretada pela Justiça Federal do Rio de Janeiro —, o empresário e investidor do mercado financeiro Naji Nahas continua muito preocupado com seu dinheiro. Tanto que, mesmo correndo riscos, ele tem telefonado para o advogado Irineu Strenger — que desde 1982 cuida de parte de seus interesses patrimoniais no exterior —, interessadíssimo no andamento de algumas ações judiciais envolvendo milhões de dólares. "De vez em quando ele me telefona, sem dizer onde está, para saber como estão as coisas. Eu informo, ele se lamenta muito e diz que se sente tremendamente injustiçado, vítima de Eduardo da Rocha Azevedo" (presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, também envolvido no Caso Nahas), conta o advogado, de 66 anos, que também é professor titular de Direito Internacional Privado na USP e dono de uma prestigiada banca de advocacia.

No momento, segundo Irineu Strenger, Nahas está particularmente incomodado com duas ações, que envolvem uma soma de US\$ 22 milhões. Uma delas é movida contra ele pela empresa Conti Commodities, de Nova Iorque, e gira em torno de negócios no mercado da prata. Em fase de execução de sentença estrangeira na 20ª Vara Federal de São Paulo, a demanda tem o valor de US\$ 7 milhões. Strenger está tentando impedir que Nahas seja obrigado a pagar e acredita que tenha 50% de chances. Na outra ação, de rescisão contratual, Naji Nahas é autor — contra o Banque Populaire Suisse — com a alegação de que US\$ 15 milhões foram estornados de uma de suas contas bancárias na Suíça sem a sua autorização. Segundo ele, os interesses de Nahas, que tem pendências no exterior, não estão abaixo dos US\$ 100 milhões — "mas o patrimônio que ele tem é muito maior do que o que deve".

Strenger também não tem dúvidas de que o grande responsável pela situação difícil do empresário é Eduardo da Rocha Azevedo. "Nahas pode não ser um santo, mas neste caso concreto ele foi vítima", diz. Na interpretação do advogado, Rocha Azevedo alterou as regras de pagamento das compras de ações da Bolsa de Valores, que dava até cinco dias de prazo para o pagamento, prazo que Nahas utilizava no mercado à vista para auferir lucros no mercado futuro. "Quando Eduardo diminuiu o prazo de pagamento, pegou Nahas de calça curta", diz Strenger, afirmando que "Nahas não é um homem desonesto" e definindo-o, em uma frase, como "um homem dependente do jogo da bolsa". "Ele faz parte de um pequeno grupo de compulsivos que não sabem se livrar da febre do jogo."

**Competência** — O advogado estava particularmente animado com a possibilidade de Nahas ficar livre do mandato de prisão preventiva até o final da tarde de ontem. Segundo informações que recebeu de Brasília, o Superior Tribunal de Justiça estava na iminência de julgar uma ação impetrada pelos advogados José Carlos Dias e Nilo Batista (que cuidam da parte criminal do caso), onde eles argumentam que o fórum competente para a questão é o de São Paulo, e não o do Rio de Janeiro. "O juiz competente, segundo o Código de Processo Penal, é aquele que primeiro toma conhecimento da lide — e isso aconteceu com o juiz federal de São Paulo João Carlos da Rocha Matos", explica Irineu Strenger.

Ele garante que Nahas está no Brasil, "muito bem acolhido por um dos muitos amigos fiéis que cultivou". Strenger não quis dar uma opinião de mérito sobre o fato de Nahas haver escolhido o caminho da fuga — mas admitiu que sua condição de fugitivo é um problema a mais para os advogados.

Nahas está enquadrado na Lei do Colarinho Branco (nº 7.492) e da Economia Popular (nº 1.521) por ter passado quase NCz\$ 40 milhões em cheques sem fundos, manipulando o mercado de ações e ter operado sem lastro suficiente. O pedido de prisão preventiva — para Nahas e para Elmo Camões Filho, o Elminho — foram expedidos pelo juiz Augusto Guilherme Diefenthaler, da 13ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro.

## Projeto reduz incentivo à exportação

BRASÍLIA — O maior corte de incentivos fiscais proposto pelo governo recairá sobre o setor exportador. De acordo com o projeto-delei enviado ao Congresso Nacional, da redução de 0,41% do PIB — NCz\$ 1,95 bilhão em valores de maio —, a participação do setor exportador foi de 0,29% do PIB, o que equivale a NCz\$ 1,38 bilhão. Em seguida estão os incentivos para a área de informática e para a política industrial que juntos tiveram um corte de 0,10% do PIB, ou seja, NCz\$ 476 milhões.

Para as exportações, a proposta do governo prevê duas medidas de aumento da carga tributária das empresas. Além da elevação da alíquota do Imposto de Renda sobre o lucro decorrente das exportações, que passa de 6% para 18%, o projeto-delei propõe ainda que, a exemplo das demais empresas, as exportadoras paguem a contribuição social de 8% cobrada também sobre o lucro. As medidas, se forem aprovadas pelo Congresso, já vigorarão na declaração de 1990.

**Microempresas** — Em relação às microempresas, o governo está propondo a revogação da isenção do Imposto de Renda, mas elas ainda teriam um tratamento tributário diferenciado das demais, pagando imposto com uma alíquota de 25% sobre 3,5% da renda bruta. O imposto a ser efetivamente pago por estas empresas será, então, de 0,875% da renda bruta enquanto a taxaço das demais pessoas jurídicas é de 30% sobre o lucro líquido. O ganho de receita será da ordem de 0,019% do PIB, o que a preços de maio corresponde a NCz\$ 95 milhões.

**Informática** — Na área de informática a redução dos incentivos é de 50%. Pela legislação atual, por exemplo, as empresas podem deduzir em dobro o valor das despesas realizadas em programas de pesquisa e desenvolvimento. Pelo projeto, ao invés das empresas deduzirem 200% destas despesas, o que equivaleria ao dobro, elas abaterão somente 150%. Ou seja, 100% das despesas e mais 50% destes custos como incentivo. As empresas do setor

também estarão obrigadas a pagar imposto sobre 50% do lucro apurado na comercialização de software por empresas nacionais com projeto aprovado pela SEI. Hoje este lucro é isento de tributação.

**Esporte** — Mesmo antes do incentivo ao esporte ter sua lei regulamentada, o governo já está propondo cortes, o que não fez, aliás, com a Lei Sarney (incentivo à cultura) que permanece intocável. As pessoas jurídicas que aplicarem em operações de natureza desportiva ao invés de terem incentivo de 4% do imposto devido, terão só 2%.

**Política industrial** — Os incentivos concedidos pelo decreto-lei 2.433, que criou a política industrial, também têm proposta de corte de 50%. As empresas que importam matérias-primas, produtos intermediários e componentes destinados à fabricação de produtos de alta tecnologia gozam hoje de um incentivo que permite a redução de até 80% do Imposto de Importação e do IPI. A proposta é de que esta redução seja de até 40%. A mesma regra valerá para quem importar matérias-primas, produtos intermediários e componentes utilizados na fabricação de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos.

**Befiex** — Já as empresas titulares de programa Befiex (de incentivo à exportação), que hoje estão isentas de IPI e de Imposto de Importação, gozarão de uma redução de apenas 50% destes tributos. Ainda em relação aos incentivos concedidos através do IPI, a proposta do projeto é de reduzir à metade crédito de 95% sobre o saldo do imposto registrado na apuração, em vigor atualmente. Este incentivo, concedido em 1986 pelo prazo fixo de 10 anos, é destinado somente às empresas do setor siderúrgico. Como ele tem prazo certo, as empresas que já se creditaram continuam gozando do incentivo integralmente enquanto as novas terão a redução. A previsão é a de que a Usim, siderúrgica do Maranhão, seja a primeira a entrar na nova sistemática.

## Reservas caíram US\$ 1 bilhão

BRASÍLIA — A queda de US\$ 1 bilhão nas reservas internacionais do país no mês de maio foi a principal razão que levou o governo a centralizar o câmbio no Banco Central no final de junho. Desde então, nenhuma remessa de dólares ao exterior foi feita sem o crivo governamental. De acordo com os dados divulgados ontem pelo BC, as reservas caíram de US\$ 6,6 bilhões em abril para US\$ 5,6 bilhões em maio pelo conceito de caixa (o que o país realmente tem disponível em reservas), o pior resultado registrado desde dezembro do ano passado, o que deu o alerta de que era necessário se colocar um freio na saída de dólares do país.

Pelo conceito de liquidez internacional — que considera como reserva os créditos que o

Brasil tem a receber de outros países — também houve uma queda de US\$ 1,2 bilhão. As reservas caíram de US\$ 9,7 bilhões para US\$ 8,6 bilhões. As remessas de lucros e dividendos das empresas multinacionais instaladas no país para suas matrizes no exterior, que chegaram a US\$ 2 bilhões nos primeiros cinco meses do ano, são apontadas como a principal razão para a queda nas reservas.

O Banco Central não explicou, porém, por que razão a centralização somente foi feita no final de junho, quando em maio a situação já era considerada de grande gravidade, com uma queda nas reservas de US\$ 1 bilhão em apenas um mês. Com a centralização, já foi registrado um aumento nas reservas e dados não oficiais revelam que em agosto elas teriam atingido US\$ 7 bilhões.

**BMC** O BANCO COM O MELHOR DESEMPENHO NO PAÍS. PELA TERCEIRA VEZ.

Análise da Revista Exame. Um resultado que o BMC transfere aos seus clientes com o melhor atendimento e bons negócios.

Rua do Ouvidor 61 - Tel. 292.1133 - Rio de Janeiro - RJ

Sábado você tem Ideias. Domingo você tem Ensaios. **JB**



**Banco Boavista**

**RENTABILIDADE AGOSTO 89**

**APLICAÇÃO**  
**FUNDO BOAVISTA CURTO PRAZO NOMINATIVO** 34,35%  
**FUNDO BOAVISTA CURTO PRAZO AO PORTADOR** 33,37%

CENTRAL DE ATENDIMENTO: 211-1701. DDD GRATUITO (021) 800-6181.



Como cuidar do dinheiro

**Seu Bolso**

Todas as segundas-feiras

**Bolsa de Valores do Rio de Janeiro**

**Resumo das Operações**

	Qtde (mil)	Vol (mil)
Lote	1.217.522	28.191
Mercado a termo		
Mercado de Opções-Opções de compra		
Exercícios de opções		
Futuro c/ liberação		
Futuro c/ retenção		
Total Geral	1.217.522	28.191
IBV Fechamento	529.918	(+3,5)

Das 90 ações do IBV, 70 subiram, 15 caíram, duas permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

**Ações do IBV**

Dec (%)	Fech. (NCz\$ mil)	Dec (%)	Fech. (NCz\$ mil)	
Alcobaça	17,92	6,22	10,30	363,00
Alcobaça	13,00	34,80	11,30	77,00
Alcobaça	11,30	77,00	11,10	19,00
Alcobaça	10,36	1.850,00		

**Ações fora do IBV**

Dec (%)	Fech. (NCz\$ mil)	Dec (%)	Fech. (NCz\$ mil)
Santacristina	37,93	800,00	
Usina Costa Pinto	31,44	65,00	
Açúcar Altona	31,18	1.300,00	
Const. A Linden	20,80	50,00	
Simeac	18,55	25,00	

**Mercado à Vista**

Título	Qtz.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec. %	LL. Ano
Abc Xtel PA	59.000	800,00	817,17	835,00	810,00	2,15	637,26
Acésita PP	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	5,37	1.334,22
Aço Altona PP	7.000	1.000,00	1.214,29	1.400,00	1.300,00	31,18	897,17

Título	Qtz.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec. %	LL. Ano
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26

Título	Qtz.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec. %	LL. Ano
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26

Título	Qtz.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec. %	LL. Ano
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26

Título	Qtz.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec. %	LL. Ano
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26

Título	Qtz.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec. %	LL. Ano
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26

Título	Qtz.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec. %	LL. Ano
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26

Título	Qtz.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec. %	LL. Ano
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26

**Fundo de Ações**

Título	Qtz.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec. %	LL. Ano
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26
Alcobaça	115.100	605,00	611,83	623,00	610,00	2,15	637,26

**Indicadores econômicos**

	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Inflação IPC (%)	7,31	9,94	24,83	28,76	29,34	
INPC (%)	8,06	16,67	29,49	27,40		
FGV (%)	5,17	12,76	26,80	37,90		
BTM (NCz\$)	1.099	1.1794	1.2966	1.6185	2.0842	2.6956

**Indicadores diários**

Índices	Ontem	Dia ant.	Há um mês
Bovespa	15.351	14.885	13.436
Bovespa	529.918	511.963	498.231

**Taxas Andima**

APLICAÇÃO BRUTA	TAXA DIA (% a.m)	RENT. DIA (%)	RENT. SEM (%)	RENT. MES (%)	PROJ. MES (%)
LFT	46,92	1,56	4,77	6,41	36,41
LFT ESTIMADA	46,94	1,56	4,77	6,41	36,42
ADM	46,51	1,55	4,73	6,36	36,04
LFT-E	47,06	1,57	4,78	6,43	36,53

**Fundos Curto Prazo**

Denominação	Valor de cota	Patrim. Líquido
Arbi (RJ) 14	0,583870	3.300.764
Atlântica (RJ) 6	0,054000	49.535
Ayoreo Portador (RJ) 13	87,285720	83.665.638
Bamerindus (PR) 13	0,241770	1.071.183.039
Bamerindus (RJ) 13	3,337500	58.332.258
Bamerindus FIP (SP) 13	2,250306	508.250.076
Bamerindus (PR) 13	0,214884	98.382.830
BB Cont. Ouro (RJ) 13	0,647928	1.066.588.211
Berço (RJ) 13	198,454264	331.023.020
BMC (SP) 13	2,243754	173.121.397
BMC (MG) 13	88,664242	759.808
Bonfina Portador (RJ) 13	230,082324	146.187.188
Boston Fundo BKB (SP) 13	0,139389	248.916.782
Bozano, Simonsen (SP) 14	0,235428	237.455.231
Chase 5 Savings (RJ) 13	153,218853	373.331.978
Credibanco (SP) 13	21,917299	28.671.365
Economia (RJ) 13	88,664242	759.808
Fina (RJ) 13	20,708830	364.782
Fina (SP) 14	21,802564	424.010
Fiavel (RS) 14	0,355921	2.026.080
Garanta (RJ) 13	181,826556	2.469.313
IOB (SP) 13	30,977431	533.970
IOB (RJ) 13	2,266224	1.038.174.558
IOB Invest (SP) 13	80,385000	17.893.452
Man. Rend. BEM (RJ) 14	4,096978	157.016.385
Metaphis (RJ) 13	19,194000	8.253.971
Montrealbank (RJ) 13	181,007455	49.857.253
Multic (SP) 13	76,253506	38.734.717
Nacional (BN) - RJ) 9	141,057484	588.925.836
Omnia (RJ) 13	3,41937837	2.866.541
Omnia (RJ) 13	0,234344	640.385.937
Safra (RJ) 13	11,907355	1.739.917
Sterling (RJ) 13	32,433061	995.985
Vector (RJ) nom 14	2,202230	19.858.409
Boavista (RJ) nom 13	12,946830	97.643.805
Chase 5 Savings (RJ) nom 13	4,096978	157.016.385
Econômico (RJ) nom 7		21.331
Rauvest (RJ) nom 7	12,526882	118.877.619
Safra (SP) nom 13	0,241449	642.574.248

**Empresas em Situação Especial**

Título	Qtz.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec. %	LL. Ano
Algepi PP	2.000	127,00	127,00	127,00	127,00	-	508,00
Brumadinho PP-D	129.600,00	0,23	0,28	0,33	0,26	7,69	-
Brumadinho PP-E	70.772,00	1,02	1,03	1,05	1,04	0,98	160,26
J.B Duarte PP	10.700	2,10	2,10	2,10	2,10	EST	254,56
J.B Duarte PP	50.137,00	1,75	1,80	1,85	1,78	0,96	220,22
Ocial PP	100.000	17,00	17,90	18,00	18,00	11,86	666,43
Quiminas PP	29.000	5,00	5,00	5,00	5,00	14,94	242,46
Transbrasil ON	33.500	87,00	87,00	87,00	87,00	-	4.833,33
Transbrasil PP	2.280.000	39,00	41,86	43,00	42,79	5,33	1.500,36

**Câmbio**

	Moeda por dólar	Em Cruzados		
	Compra	Venda	Compra	Venda
Coroa Dinamarquesa	7,6922	0,38231	0,38479	0,41090
Coroa Norueguesa	7,1939	7,2051	0,40818	0,44363
Dólar Australiano	6,8623	6,6748	0,44061	4,5668
Dólar Canadense	0,76902	0,76208	2,2370	2,2527
Escudo	1,1796	1,1814	2,4884	2,5059
Florim	162,12	165,78	0,017740	0,017902
Florim	2,2279	2,2311	1,1382	1,1268
Franco Belga	41,2229	41,371	0,017088	0,017697
Franco Francês	6,6597	6,6693	0,44056	0,44386
Franco Suíço	1,7056	1,7084	1,7715	1,7331
Iene	146,13	146,37	0,020093	0,020279
Libra	1,5491	1,5517	4,5559	4,5668
Lira	1417,3	1419,7	0,0202176	0,0202857
Marc	1,9760	1,9790	1,4861	1,4960
Marc	4,4453	4,4547	0,66020	0,66492
Peseta	123,24	123,46	0,023622	0,023896
Xelim	13,913	13,967	0,21057	0,21246

**Bolsa Mercantil e de Futuros**

Volume Geral	Contratos em aberto	Num. de negócios	contratos negociados	Volume (NCz\$)	Part. (%)
Ouro	158.880	4.970	57.359	185.224	75,61
BTM	11.273	27	2.302	42.588	17,42
Câmbio	11.006	38	772	15.723	6,37
Boi Gordo	239	9	40	1.572	0,59
Total	181.408	5.044	60.473	244.963	100,00

**Como cuidar do dinheiro**

**Seu Bolso**

Todas as segundas-feiras

**IMÓVEL a OPÇÃO segura sem RISCO ou MANIPULAÇÃO**

**INTERIMÓVEL**

Edifício Sede: Rua Farnes de Amoedo, 118 - (PBX) 287-6699 - Ipanema

Rua do Catete, 311-conj. 302. (PBX) 285-7714 - Flamengo

**Bolsa Brasileira de Futuros**

**Mercado Futuro de (IBV - 12)**

Vcto.	Vol nr	Pos	NCz\$	Abt.	Máx	Mín	Cotações	Osc. %
	Contratos	Aberto	Mil				Fech.	

**Mercado à vista - (IBV 12)**

Abt.	Vol nr	Max	Min	mod	Fech.	Osc. %
112.137		116.979	112.137	114.751	116.557	+4,28



# Expectativa de queda no over este mês faz bolsas subirem

Após vários dias em queda, as bolsas de valores fecharam em alta ontem, estimuladas pela expectativa de que o ganho real (descontada a inflação) do overnight este mês não seja tão alto quanto foi em agosto. O mercado financeiro está trabalhando com uma estimativa de ganho real do over por volta de 3%, enquanto no mês passado ficou acima de 4%. O mercado de ações carioca subiu 3,5% e o índice Bovespa, termômetro do mercado paulista, registrou uma valorização de 4,5%.

O comportamento das bolsas ontem surpreendeu até mesmo experientes analistas, que não esperavam a alta. A avaliação de muitos especialistas é de que o mercado acionário está fraco, *andando de lado*, como se diz na gíria de rua. A tendência, entretanto, não é de queda abrupta, mas também não se pode afirmar que seja de alta. Esta indefinição levou as bolsas a fecharem em alto ou praticamente estáveis nos últimos dias.

**Institucionais** — As fundações de previdência estão afastadas porque estão dentro do limite mínimo obrigatório de aplicar 25% de seus patrimônios em ações. A maioria está bem acima deste limite mínimo. Corretoras de bancos é que estão gerando os volumes financeiros.

Apesar da alta de ontem, os investidores não devem esperar um *boom* repentino. "O mercado está muito nervoso com este nível de taxas no curtíssimo prazo", lembra Heitor de Souza Lima, assessor da diretoria da corretora Elite. Com o over

rendendo mais do que 1% ao dia, qualquer erro agora significa grandes perdas. O custo de escolher uma ação errada, que não vai subir muito, pode acabar num grande descompasso: enquanto os ativos de renda fixa, com a poupança e o over, estão pelo menos acompanhando a inflação, algumas ações podem perder deste índice.

"Os aplicadores devem procurar informações de técnicos para tentar acertar", sugere Souza Lima. Ele acredita que as ações de empresas tradicionalmente exportadoras ou com bom desempenho no mercado interno, conhecidas como segunda linha nobre, deverão dar bons ganhos.

Ontem o destaque entre as ações de grande liquidez (*blue-chips*) foi Vale do Rio Doce preferencial ao portador. Subiu 3,76%, negociada no fechamento a NCz\$ 16.900,00 o lote de mil ações.

□ **Comissão de Valores Mobiliários tem dois novos diretores, nomeados ontem pelo presidente José Sarney, Marcos Derzi e Luiz Felipe Denucci. O primeiro já foi superintendente da área de mercado da CVM de onde saiu para trabalhar no Ministério da Fazenda. Denucci era Secretário Geral da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Deixou oficialmente do colegiado Luiz Carlos Piva e está sendo aguardada ainda a saída de outro diretor, Luiz Henrique Oliveira.**

## Emissões de ações têm queda de 81,76%

Caiu o volume de emissões de ações em agosto em relação a julho, segundo dados divulgados ontem pela Comissão de Valores Mobiliários. O total no mês passado foi de NCz\$ 64 milhões 744 mil, contra NCz\$ 354 milhões 985 mil em julho. Ou seja, de um mês para outro o decréscimo foi de 81,76%.

Diminuiu também o número de empresas interessadas em emitir debêntures (títulos que representam um empréstimo tomado por uma companhia). Em agosto o volume foi de NCz\$ 150 milhões, contra NCz\$ 169 milhões em julho. Houve uma queda de 11,24%. Nenhuma empresa abriu capital no mês passado.

Apesar deste quadro, o número de emissões em análise na CVM está crescendo. Até agosto estavam sendo analisados processos no valor de NCz\$ 1 bilhão 127 milhões, mais do que o volume acumulado de janeiro a agosto deste ano, de NCz\$ 1 bilhão 068 milhões. A maior emissão em análise é a da Eletrobrás, que quer lançar debêntures num total de NCz\$ 440 milhões, seguida pelo Banepsa — uma emissão de ações — num total de NCz\$ 182 milhões.

## Operadores querem mercado normal já

Os operadores e empregados de corretoras do Rio de Janeiro querem a imediata reabertura dos mercados de opções e futuro de ações. As duas entidades que representam esta categoria — o Sindicato dos Empregados no Mercado de Capitais do Rio de Janeiro e a Comissão de Operadores e Auxiliares da Bolsa de Valores do Rio — reuniram-se com representantes da Associação Nacional das Corretoras e da Bolsa de Valores carioca.

"Queremos participar deste processo de reformulação do mercado de capitais", disse Benedito Claudio Passos, presidente do Sindicato dos Empregados no Mercado de Capitais do Rio. As duas entidades não pretendem, entretanto, apenas dar sugestões. "Queremos a reabertura o mais rápido possível dos mercados de opções e futuro de ações", explicou Paulo Roberto de Oliveira.

Segundo Benedito Passos, desde o Caso Naji Nahas, cerca de 1.500 profissionais do mercado de capitais já foram demitidos, num universo de 9.000. "Nosso temor é que haja mais demissões", disse Paulo Oliveira.

# Finados preocupa mercado

### Muitos negócios dependem da fixação do dia do feriado

Coriolano Gatto

Em que dia, afinal, vai cair o feriado de Finados? Para as pessoas comuns, a pergunta é irrelevante, mas a dúvida já está tirando o sono dos participantes do mercado financeiro. É que, a princípio, o feriado será antecipado para o dia 30 de outubro, uma segunda-feira, fazendo com que o mês tenha exatos vinte dias úteis. Mas se o feriado cair realmente no dia 2, como certamente gostaria a Igreja Católica, muda tudo: novembro passa a ter apenas vinte dias úteis e outubro ganha mais um.

Aparentemente, não faz muito diferença. Mas em um país onde o overnight rende mais de 1,4% ao dia e o mercado movimenta em títulos

públicos o montante de NCz\$ 100 bilhões a resposta é fundamental. Nem mesmo os experientes profissionais do Banco Central que tocam a política monetária no Rio sabem a resposta definitiva.

Para se ter uma ideia da confusão provocada pela antecipação (ou não) dos feriados nacionais, ontem por volta das 13h os profissionais de um grande conglomerado financeiro tinham dúvidas se fechavam um negócio com vencimento em outubro. Quer dizer, se o feriado for transferido, quem fizer uma aplicação financeira prefixada terá direito a um saque a mais em outubro e ganha dinheiro. Na outra ponta, o banco que deu dinheiro nessas mesmas condições amarga um bom prejuízo.

Em relação à divulgação diária do BTN fiscal, feita pela Receita Federal, não há maiores problemas. Se o feriado cair de fato no dia 2 de novembro, a expectativa da inflação do governo passa a ser diluída por mais um dia útil de outubro.

# Cotação do ouro volta a apresentar valorização

Após acumular uma queda de 1,2% no início desta semana, a cotação do grama do ouro conseguiu ontem uma ligeira valorização. A senha foi dada por volta do meio-dia, quando a Secretaria da Receita Federal anunciou a nova expectativa da inflação para setembro, sinalizada pelo BTN fiscal: exatos 32%.

O mercado, que já havia aberto com tendência de alta, subiu rapidamente a ponto de em poucos minutos o grama ter alcançado na Bolsa Mercantil & de Futuros a cifra de NCz\$ 54,85. Essa subida repentina levou o Banco Central a orientar as instituições financeiras que operam em seu nome, os chamados *dealers*, a fazer vendas maciças do metal com vistas a derrubar a cotação. A ação desencadeada pelo governo foi bem-sucedida: no final do dia, o grama encerrou a NCz\$ 53,95, cinco centavos inferior em relação ao preço de abertura.

Apesar de ter avançado mais 1,5%, o volume de negócios, tomando por base a média de agosto, continua baixo: na BM&F trocaram de mãos somente 2,6

# Mercado Externo

Rumores de que o Banco Central do Japão poderia aumentar a taxa básica de juros para conter a valorização do dólar fizeram com que os preços dos títulos, das ações e a cotação da moeda americana desabassem nos mercados de Tóquio. Também na Europa, o dólar fechou em baixa devido à combinação de realização de lucros por parte dos investidores e ao temor de nova intervenção concertada dos BCs. A Bolsa de Londres, que na véspera bateu o recorde anual, também baixou.

**Dólar** — Em Tóquio, a cotação da moeda americana baixou em relação à véspera, mas a queda maior foi em relação ao marco alemão e não ao iene. No fechamento, o dólar era vendido a 1,9805 marco alemão e 146,65 ienes. Em Londres, a queda do dólar foi maior, cotado a 1,9765 marco e 146,40 ienes no fechamento do mercado.

**Ouro** — Com a pequena desvalorização do dólar, o ouro voltou a subir. No mercado de Zurique, a onça-troy fechou cotada a US\$ 360 e no de Londres a US\$ 360,25. Na Comex de Nova Iorque a onça-troy valorizou US\$ 2, vendida no fechamento a US\$ 361,60.

**Bolsas** — No rastro de Wall Street, que na terça-feira recuou de índices recordes, e temendo o aumento de juros internos, o índice Nikkei, do mercado de ações de Tóquio, despencou mais de 300 pontos durante o pregão, recuperando-se no final, quando fechou em 34.271,31 pontos. Também a bolsa de Londres fechou em baixa após o índice FTSE para as 100 blue chips ter batido no terça-feira seu recorde anual. No fechamento, o índice da bolsa britânica ficou em 2.390,8 pontos, 35,2 pontos menos que na véspera. A Bolsa de Nova Iorque também fechou em baixa devido à incerteza sobre a evolução das taxas de juros. O índice Dow Jones caiu 24,89 pontos, para fechar em 2.719,79 pontos.

**EUA** — Entre maio e julho, as autoridades monetárias dos Estados Unidos intervieram maciçamente no mercado de câmbio, vendendo US\$ 11,910 bilhões para conter a alta da moeda americana. A informação oficial do Federal Reserve significa que esta foi a maior intervenção no mercado de câmbio por parte do governo dos EUA em um período de três meses. No período da intervenção, o dólar aumentou apenas 3% em relação ao iene, 1,25% frente à libra esterlina e 0,75% sobre o marco alemão.

**FUNDO AO PORTADOR BOZANO, SIMONSEN.**  
BOM NA HORA DE APLICAR, MELHOR NA HORA DE RESGATAR.

Informações:  
DDD Gratuito: (021) 800-6163 - No Rio de Janeiro: 271-8001.

# Bolsa de Valores de São Paulo

Resumo das Operações		Qtda (mil)	Vol (NCz\$ mil)
Lote Padrão	965 403	56 789	
Concordatárias	244 183	300	
Direitos e Recibos	128 814	0,4	
Fundos de Inc. Fiscais DL 1376	5	414	
Exercício de opções de compra	-	-	
Mercado a termo	629	491	
Opções de Compra	-	-	
Fracionário	25	41	
Total Geral	1 339 061	58 038	
Índice Bovespa Médio	15 061		
Índice Bovespa Fechamento	15 351	(+ 4,5)	
Índice Bovespa Máximo	15 365		
Índice Bovespa Mínimo	14 682		

Das 47 ações do BOVESPA, 46 subiram, 11 caíram, nove permaneceram estáveis e uma não foi negociada.

Oscilações do Mercado		Oscilações da Bovespa			
Desc. (%)	Fech. (NCz\$ mil)	Desc. (%)	Fech. (NCz\$ mil)		
Milvone Altas	47,0	2.352,00	Poligrafinas pap	2,4	130,00
Safra pap	4,2	1.850,00	Sid Indusmetal	12,4	130,00
Odebrecht pap	36,3	1.500,00	Luzma pap	12,2	19,65
Fer Lim Bras pap	34,8	1.010,00	Luiza pap	10,8	30,50
Buniferr pap	23,3	100,00	Luiza pap	8,8	37,00
Milvone Baixas	33,6	148,00	Sico pap	14,5	205,00
Keper Weber pap	18,4	53,95	Maria Lúcia pap	8,8	1.540,00
Unipar pap	18,1	9,90	Imperial Pet pap	6,6	20,50
Cooper pap	16,6	300,00	Brahma pap	5,8	11.300,00
Chapeco Avic pap	15,2	36,00	Milmo Sanitiza pap	5,8	11.300,00

Título	Ord.	Abd.	Mín.	Máx.	Fech.	Dec. %
Abs Xim PPA	5 000	850,00	850,00	850,00	850,00	-0,6
Acessa PP C01	67 400	850,00	850,00	850,00	850,00	-
Aco Altrpa PP	100 000	960,00	960,00	1 099 17	1 209,00	+27,7
Aco Isipame PP C05	139 000	900,00	900,00	900,00	900,00	-
Acon Vil OP ED	5 217 100	12,00	12,00	12,00	12,00	-14,2
Acos Vil PP ED	56 256 300	11,80	11,80	12,00	12,40	+3,0
Aduhos Cia PP C02	11 200	14,50	14,50	14,50	14,50	-
Agropecuária PP C14	4 987 400	15,98	15,98	16,00	16,00	+1,1
Algaros PP C07	11 668 800	34,50	34,50	34,50	34,50	-
Algaros PP	400 210 000	312,00	312,00	310,00	310,00	-0,0
Alpargatas PP	31 700	800,00	800,00	800,00	800,00	+1,1
Alpargatas PP C01	30 800	50 000	50 000	50 000	50 000	-
Amadros Rose PP	6 000 000	3,40	3,40	3,40	3,40	+0,7
Amazônia PP	285 100	5,80	5,80	5,80	5,80	-1,1
América Sul PP C05	9 782 500	5,90	5,90	5,90	5,90	-0,8
América Sul PP C06	300 000	22,00	22,00	22,00	22,00	-
Andrade PPA ED	6 438 300	34,50	34,50	34,50	34,50	-8,8
Aracruz PP	19 200	6 600,00	6 600,00	6 600,00	6 600,00	+2,3
Aracruz PP C01	100 200 000	285,00	285,00	285 000,00	285 000,00	-
Aracruz PP C02	33 200	152,00	145,00	145,00	145,00	-29,8
Aracruz PP C03	10 000	30,00	30,00	30,00	30,00	-
Aracruz PP C04	40 000	30,00	30,00	30,00	30,00	-7,0
Aracruz PP C05	2 250 000	42,00	41,00	41,50	42,00	+0,4
Aracruz PP C06	5 000	60,00	60,00	60,00	60,00	-1,2
Aracruz PP C07	50 000	125,00	125,00	125,00	125,00	-33,3
Aracruz PP C08	200 000	105,00	105,00	104,00	105,00	-0,8
Aracruz PP C09	30 000	108,00	108,00	108,00	108,00	-1,5
Aracruz PP C10	10 000	60,00	60,00	60,00	60,00	-
Aracruz PP C11	5 000	310,00	310,00	310,00	310,00	+8,4
Aracruz PP C12	10 000	30,00	30,00	30,00	30,00	-
Aracruz PP C13	10 000	30,00	30,00	30,00	30,00	-
Aracruz PP C14	1 241 200	18,00	18,00	17,50	18,11	+0,6
Aracruz PP C15	105 200	25,00	25,00	25,00	25,00	-0,3
Aracruz PP C16	13 168 800	27,50	27,50	28,00	28,00	+3,1
Aracruz PP C17	7 200	24,00	24,00	24,00	24,00	-2,8
Aracruz PP C18	10 000	30,00	30,00	30,00	30,00	+0,4
Aracruz PP C19	5 700	45,00	45,00	45,00	45,00	+12,5
Aracruz PP C20	1 000	63,00	63,00	63,00	63,00	-
Aracruz PP C21	5 000	17,00	17,00	17,00	17,00	-
Aracruz PP C22	200 000	130,00	130,00	130,00	130,00	-0,8
Aracruz PP C23	200 000	940,00	940,00	940,00	940,00	-1,1
Aracruz PP C24	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C25	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C26	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C27	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C28	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C29	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C30	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C31	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C32	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C33	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C34	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C35	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C36	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C37	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C38	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C39	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C40	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C41	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C42	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C43	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C44	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C45	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C46	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C47	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C48	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C49	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C50	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C51	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C52	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C53	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C54	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C55	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C56	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C57	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C58	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C59	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C60	10 000	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Aracruz PP C61	10 000	100,00	100,00	100,00		



# Reebok vai começar a produzir no país já na próxima semana

Carina Caldas

A febre Reebok promete assolar o Brasil. Mas agora não mais trazida dentro das malas dos brasileiros que viajam ao exterior: a partir da próxima semana, chegará ao mercado (primeiro no Rio) a coleção de trainings, camisas pólo, colants e a linha completa de roupas aeróbicas Reebok, *made in Brazil*. Os tênis — carro-chefe da marca —, no entanto, só começarão a ser produzidos por aqui em julho de 1990, o que exigirá um pouco mais de paciência dos fanáticos pelo hit Reebok. A façanha é do empresário Mário Sampaio Vianna — ex-sócio da Fiorucci —, que conseguiu exclusividade no licenciamento do nome que virou sinônimo de status e sucesso nos Estados Unidos e no mundo inteiro.

“Ainda estamos estudando os aspectos tecnológicos indispensáveis para a fabricação, no Brasil, de um tênis idêntico ao original. Mesmo assim, decidimos lançar primeiro a coleção de roupas, pois a demanda hoje no mercado de vestuário esportivo é grande”, explica Viana que, por força do contrato selado com a Reebok International Limited, criou a UK Sports, empresa carioca que tem como única função assumir o licenciamento da marca no Brasil. A coleção esportiva é produzida na fábrica da UK, em Benfica, subúrbio do Rio.

Pelos planos traçados por Viana, chega-se à conclusão de que a marca entra no país com disposição. As primeiras peças estarão nos próximos dias em lojas esportivas especializadas do Rio. Depois, será a vez de São Paulo e, numa terceira etapa, o Brasil todo — o que implicará a contratação de outras empresas para a produção das roupas esportivas. A previsão é vender, nos quatro últimos meses do ano, 95.000 peças, com faturamento de US\$ 2 milhões e 280 mil. Toda a produção conta com a supervisão e tecnologia fornecidas pela Reebok International.



Mário Viana: lançamento do Reebok fabricado no Brasil

**Pesquisa** — “Com o lançamento da linha de vestuário, estamos preparando o terreno para a entrada da Reebok International no Brasil”, explica Viana, que conheceu os diretores da empresa em uma das viagens que fez ao exterior na época que era sócio da Fiorucci (ele se desligou da cadeia de lojas esse ano). Os contatos começaram há quatro anos, quando a Reebok o pediu que fizesse uma ponte com empresários brasileiros que estivessem interessados em licenciar a marca. “Depois de algum tempo e várias conversas, acabei me candidatando.”

A Reebok contratará terceiros para a produção dos tênis no Brasil. “Vamos contratar as melhores de cada ramo do setor. Não queremos fazer apenas cópias

visuais do Reebok original”, promete o empresário, que não se incomoda com as imitações surgidas no mercado brasileiro. “Nos testes feitos na Inglaterra, essas imitações resistiram apenas seis minutos na máquina que simula o uso intenso do tênis, enquanto o Reebok suporta as duas horas inteiras do teste.”

E o interesse pelo mercado brasileiro de tênis justifica-se pelos números: são 150 milhões de pares por ano, sendo que 30 milhões para uso no esporte. Por outro lado, o interesse do mercado pela marca Reebok também é grande: numa pesquisa, encomendada por Mário Viana, feita com mil pessoas que desembarcavam do voo Miami-Rio no Aeroporto Internacional do Galeão, em julho passado, a média de produtos Reebok trazidos nas malas foi de 2,5 por pessoa.

# Mistura nova representa mais despesa

SÃO PAULO — Os consumidores terão uma despesa extra com a decisão do governo de alterar a mistura álcool-gasolina num prazo de 30 dias (o álcool terá adição de 5% de gasolina e esta terá em sua composição 12%, e não mais 18% de álcool, exceto em São Paulo, onde continuará a ser de 22%), pois toda a frota de veículos precisará ser adaptada à nova situação.

Esta foi uma das conclusões do 5º Simpósio de Engenharia (IPT), após quatro dias de debates que reuniram 300 especialistas da indústria, governo, instituições de pesquisa e universidades do Brasil e de outros países. De acordo com essa conclusão técnica, a mudança nas regras imposta pelo governo obrigará as empresas a fazerem novos investimentos para adaptar as unidades de distribuição aos novos tipos de mistura. Os usuários terão novos gastos com a recalibragem adequada dos motores dos veículos.

Segundo os técnicos que participaram do simpósio, como há diferença na velocidade de queima de cada combustível na mistura, é fundamental a regulação para evitar, a combustão incompleta, mais poluição, maior consumo de combustível e óleo lubrificante. Outro aspecto importante dessa medida é que ela acaba com o risco de as partes móveis do motor do veículo apresentarem desgaste prematuro.

Uma das principais recomendações é de que o governo deve fazer consultas a especialistas quando estiver pensando em promover mudanças nesse campo, lembrando que combustível e motor precisam estar em completo equilíbrio. Eles alertam que mudanças radicais na composição dos combustíveis levarão à necessidade de se redesenhar os motores. As constantes alterações, explicam, também podem trazer mais despesas para o usuário e danos ao meio ambiente.

# Ourocard adere ao sistema banco 24 horas

Os clientes do Ourocard — cartão múltiplo do Banco do Brasil — a partir de outubro terão acesso ao sistema 24 Horas, que conta com 42 quiosques em todo o Brasil. Além disso, o BB está instalando equipamentos nos pontos de vendas que permitirão ao usuário do sistema Visa fazer operações do tipo: saque eletrônico, compra com cartão a vista ou a prazo (com financiamento do Ourocard ou do estabelecimento). O plano e chegar após três anos com dez mil máquinas instaladas, sendo que até o final de 1989 a meta é chegar a 300. Só este ano o BB, está investindo R\$ 380 milhões no projeto de automação. “O nosso objetivo é facilitar a vida do cliente Ourocard colocando a sua disposição serviços fora das agências do banco”, explica Sergio Murta Machado, diretor de mercado e subsidiárias do BB.

# Carrefour baixa de 40% para 28% sua taxa de juro

Comprar a crédito não está fácil com as altas taxas de juros cobradas pelas lojas e financeiras, que chegam a até 48% ao mês. A partir de amanhã e até o dia 16, a rede de 18 supermercados Carrefour, para comemorar o seu 14º aniversário no Brasil, dá uma colher de chá para os seus clientes e corta o mal pela raiz. “Vamos reduzir a taxa de juros de nosso crediário de 40% para 28% ao mês em todas as nossas lojas”, anuncia o diretor do Carrefour da Barra da Tijuca Eduardo Romano, lembrando que a promoção só vale para produtos não-alimentícios.

“No nosso aniversário, os presentes são para os nossos clientes”, observa Romano. Segundo ele, itens como eletrodomésticos, brinquedos, utilidades domésticas e acessórios para automóveis estarão sendo vendidos com juros de 28% ao mês independentemente dos preços cobrados atualmente por eles. “É bom lembrar que os produtos que estiverem com preços promocionais também poderão ser comprados pelo crediário”, avisa o diretor do Carrefour da Barra da Tijuca.

A Sunab, depois de várias reclamações, visitou a Assistência Médica Internacional Ltda (Amil) que recebeu 1.500 autos de infração por majoração das mensalidades dos seus planos de saúde. Segundo a assessoria da Sunab, a empresa vinha cobrando os contratos pela BTN fiscal (correção diária). Assim, o cliente era obrigado a pagar sua mensalidade pela BTN-fiscal do dia e não pela BTN plena (válida para o mês). No entanto, a Medida Provisória nº 68, de 14 de junho de 1989, que criou a BTN fiscal, é clara ao não permitir que os contratos feitos antes que a lei entrasse em vigor, fossem cobrados pelo bônus fiscal do governo. Apenas os contratos realizados após o dia 14 de junho podem estar fixados pela BTN fiscal. A Sunab também autou, pelo mesmo motivo, com uma infração por majoração, a Golden Cross.

# Preços mais baratos da semana foram das Sendas

Na quinta verificação de preços realizada semanalmente pela Sunab junto aos supermercados de várias capitais, três lojas das Casas Sendas saíram na frente, com 13 produtos mais baratos entre os 62 pesquisados no Rio. Logo depois apareceu o Carrefour da Barra da Tijuca, com 12 itens mais em conta em relação aos encontrados na concorrência. O trabalho tem como objetivo orientar o consumidor e incentivar uma maior disputa entre os supermercados, além, é claro, de Sunab estar por perto em caso de reajustes abusivos.

As Casas Sendas da Tijuca (Rua Uruguai, 329), da Penha (Avenida Brás de Pina, 201) e de Jacarepaguá (Estrada

de Jacarepaguá, 7.753), apresentaram 13 produtos com os melhores preços. O Carrefour da Barra da Tijuca (Avenida das Américas, 5.150), veio em seguida com 12 produtos mais baratos que os concorrentes. Nesta última pesquisa da Sunab, a rede Sendas mostrou-se presente na guerra pelos preços baixos. Em terceiro lugar, com 11 produtos com os preços mais atrativos da praça, estavam mais três lojas das Sendas: do Leblon (Rua José Linhares, 245), de Vila Isabel (Boulevard 28 de Setembro, 431) e de Madureira (Avenida Ministro Edgard Romero, 219). Algumas redes de supermercados não tiveram nenhum produto mais barato que os seus concorrentes.

# Sunab: Os preços mais baixos

Table with columns: Produtos, Preço Médio (R\$), Menor Preço (R\$), Supermercado. Categories include Alimentação, Higiene, Limpieza.

# Sucesso vem de um século de história

A história da Reebok começa um século antes do tênis ter se transformado em verdadeiro fenômeno da moda nos Estados Unidos. Em 1890, um atleta de corridas inglês, Joseph Foster, resolveu inovar, fabricando para uso próprio um calçado de competição com sola de pinos. O novo modelo fez sucesso entre os companheiros de sua equipe, o que o incentivou a transformar a ideia inicial em negócio. Em 1900, Foster já tinha uma pequena manufatura de calçados para corrida e, alguns anos depois, os “Foster” já eram disputados na Inglaterra por atletas e profissionais. Finalmente, em 1958, nasce a Reebok: dois netos de Foster fundaram uma outra empresa, coligada à do avô,

cujo nome foi inspirado em uma gazela sul-africana. Logo depois, a Reebok absorvia a J.W. Foster & Sons. O pontapé inicial em direção à fama aconteceu quando o comerciante Paul Fireman viu os produtos da Reebok em uma feira internacional e conseguiu a licença de revenda da marca para a América do Norte. O tênis de corrida, ao preço de US\$ 60 — o mais caro do mercado — foi o primeiro produto apresentado aos americanos.

E a partir daí, começava o hit do tênis-moda: obrigatório não só nos pés dos atletas, mas principalmente de qualquer consumidor que se julgasse em. Em 1981, o faturamento global da Reebok chegava a US\$ 1,5 bilhão, sendo que os Estados Unidos respondiam por 80% desse total. Em 1982, Fireman lançava no mercado americano mais uma novidade: o tênis feminino Reebok aeróbico.

Não foi à toa que as demais marcas tiveram que correr atrás da reformulação do mercado trazida pela Reebok. “Antes de criar qualquer modelo próprio, a ordem era fazer um similar ao

da Reebok”, conta Mario Vianna, licenciado da marca no Brasil. “Lembro quando rodei vários shopping-centers americanos em busca de um Reebok preto e os lojistas repetiam: sold out (esgotado). Em seguida, ofereciam um parecido, mas da Adidas.”

Em julho de 1985, a empresa americana e a Reebok inglesa se fundiram, criando a Reebok International Limited, com três divisões: calçados, roupas e acessórios e operações internacionais. Com o mercado americano a seus pés, a Reebok tratou de ganhar outros países — hoje são 30. Mas a participação americana continuou em 80% nos resultados de 1988 (US\$ 2 bilhões). A previsão para esse ano é de um aumento global de 10% no faturamento.

E a conquista da Reebok mereceu até espaço no best seller do americano Tom Wolfe, “A Fogueira das Verdades”. O escritor descreve o uniforme obrigatório dos garotos que habitam a barra-pesada do bairro do Bronx, em Nova Iorque: jaqueta de couro preta, calça jeans e tênis Reebok impecavelmente branco.

# Sarney não terá como privatizar as siderúrgicas

BELO HORIZONTE — O presidente José Sarney não conseguirá no pouco tempo que lhe resta de governo — sete meses — privatizar nenhuma das siderúrgicas do Grupo Siderbrás e nem a Cia. Aços Especiais Itabira S/A (Acesita) do Banco do Brasil. Essa certeza foi transmitida em entrevistas separadas pelas presidentes da Acominas, Celso Melo Azevedo, e da Acesita, Maurício Hasenclever Borges, ao destacarem que o elevado valor do capital fixo que representam e a necessidade anual de capital de giro são fatores limitadores a atração de interessados.

A Acominas, com capacidade para 2 milhões (ano de aço líquido, tem um valor de reposição de US\$ 3,5 bilhões. Além disso, para poder melhorar a receita, está executando a terceira etapa de sua primeira fase, que é a implantação dos laminadores de perfis médios e pesados e de trilhos, que exigirão mais US\$ 1,2 bilhão. Numa fase subsequente, mais um alto-forno e outra aciaria exigirão recursos da ordem de US\$ 1 bilhão.

“Temos, então, primeiro, que elaborar o projeto. Feito isso, partimos para a preparação de sua execução, que implicará em identificar no mercado possíveis interessados e verdadeiramente capitalizá-los para isso”, declarou o presidente da Acominas. Ele disse que a empresa está gerando uma receita de US\$ 550 milhões anuais, com perspectiva de saltar para quase US\$ 1 bilhão, em 1992. Acrescenta que é viável um projeto de privatização da siderúrgica, atacando área de redução (sintetização, coqueria e alto-forno) e que, nesse sentido, já houve consultas de empresas siderúrgicas e de calcinação.

Já o presidente da Acesita calcula em US\$ 2,5 bilhões o valor de reposição da empresa que tem 92% do capital pertencente ao Banco do Brasil. A siderúrgica tem uma necessidade anual de capital de giro de US\$ 150 milhões. Como se trata de uma empresa de capital aberto, com ações na Bolsa de Valores, Hasenclever observa que a Acesita, poderá sofrer uma troca de papéis que alterem o seu controle em cinco a seis meses. “Mas uma transferência de controle democratizando o seu capital, não seria possível em menos de um ano”, disse.

# Banco do Brasil poderá ter o controle da Cobra

O Banco do Brasil quer se tornar o sócio majoritário da estatal Cobra Computadores, onde já possui 33,3% do capital, adquirindo os 66,7% hoje nas mãos do BNDES. Para isso aguarda apenas o sinal verde da Secretaria de Planejamento (SEPLAN) encarregada do Programa Nacional de Privatização. “Até meados da próxima semana teremos uma definição”, garante Mário Berard, presidente do Banco do Brasil. A ideia é rever o programa industrial da Cobra, redirecionando-o para acelerar o processo de automação do BB.

Segundo Berard, o negócio ainda não foi concretizado porque o BB precisa, antes, ter a certeza de que a Cobra não será privatizada. Apesar do grande interesse do BB em se tornar sócio controlador da estatal — onde a Caixa Econômica Federal detém os outros 33,3% — Berard ainda não sabe quanto teria que desembolsar na transação. “Vamos chamar uma empresa de auditoria para saber o valor a ser pago”, diz.

Na verdade, desde o ano passado o BNDES articula o processo de privatização convencional da Cobra, ou seja, nos

mesmos moldes de outras realizadas pelo banco. Como houve grandes manifestações por parte do setor de informática e até mesmo dos funcionários da estatal, o BNDES, desde agosto de 88, passou a ter uma atitude contemplativa — não faz investimentos esperando que o governo decida como proceder. De acordo com uma fonte do setor, há um ano, o BB passou uma procuração — publicada no Diário Oficial —, dando ao BNDES carta branca no processo de privatização. No entanto, há 15 dias, essa procuração foi revogada e o BB tratou de tomar a dianteira para dar uma solução ao caso.

“O BNDES quer se retirar da Cobra e nós temos grande interesse em aumentar a nossa participação”, explica Berard. O interesse do BB é plenamente justificado, pois iria acelerar o processo de automação do banco. “Estamos com o programa de automação bastante atrasado se for comparado ao setor privado. Até o final do ano, a meta é automatizar mil agências do BB, das 4.100 que possui”. Se o BB passar a controlar a Cobra, a produção será direcionada para automação bancária.

# Empresa vai ser saneada

BRASILIA — A Cobra — pioneira na indústria de informática estatal — deverá ser comprada pelo Banco do Brasil e passar por um processo de saneamento. O superintendente do BB-Banco de Investimento, Cesar Medeiros, explicou que o banco pretende empregar um modelo de privatização na Cobra semelhante ao da Acesita, que é a formação de joint-ventures com empresas privadas, o que permitirá ao Banco do Brasil deter parte das ações da empresa e, ao mesmo tempo, se fazer o saneamento com recursos privados.

O BB-BI, no entanto, somente comprará a Cobra, que hoje tem uma administração compartilhada por três acionistas — Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES — caso seja comprovada a viabilidade da empresa. Para isto, uma equipe de técnicos dos três acionistas e também da própria Cobra está definindo uma estratégia de atuação da empresa nos próximos anos, dando preferência ao setor de automação bancária e industrial. O Banco do Brasil, porém, só se definirá sobre o encampamento após receber o resultado do levantamento sobre a situa-

ção da empresa e sua viabilidade, daqui a 30 dias.

O processo de privatização estudado para a Cobra já está prestes a ser implementado na Acesita e Acesita Energética. De acordo com Medeiros, o BB-BI, que está coordenando as operações de lançamento de ações das 43 estatais absorvidas pelo banco, deverá investir US\$ 450 milhões na empresa em três anos, através do modelo de privatização pela criação de joint-ventures. A ideia é de grupos privados interessados na empresa entrarem em sociedade com o Banco do Brasil através da compra de ações. O banco, como acionista majoritário, abrirá mão de fazer a subscrição de ações mas cobraria um ágio sobre a rentabilidade da empresa.

A Forjas Acesita será privatizada através de fusão, ou seja, será fundida com uma ou várias empresas interessadas na operação. Ela, inclusive, já deveria ter sido privatizada, mas o negócio foi desleito depois que o Banco, que havia se comprometido a dar a carta de aval à Metalfin, que comprou a empresa, não compareceu para assinar o contrato.

# Estabelecimentos pesquisados

Table listing Supermercados/Endereços, Casas de Banho, Diaço, Sendas, and Supermercados/Endereços with addresses in various cities like Barra da Tijuca, Copacabana, etc.

João Saldanha JB O bate-papo sobre o toque de bola.



# Bebeto abatido convoca dois e espera juvenis

João Carqueira

Preocupado em botar uma pedra em cima da mais nova crise que atingiu a seleção masculina de vôlei, o técnico Bebeto de Freitas, um dia após o pedido de dispensa dos sete principais jogadores — Renan, William, Xandó, Amauri, Montanaro, Paulo Roesse e Luis Alexandre — tentou minimizar o problema e anunciou a convocação de dois nomes que se integrarão ao grupo no próximo domingo: o levantador Betinho, da Sadia, e o atacante de ponta Renato, da Telesp.

Garantindo estar muito tranquilo, Bebeto tentava ontem na Granja Comary, em Teresópolis, onde a seleção termina a preparação para o Sul-Americano de Curitiba, encerrar o capítulo da debandada das estrelas e animar os que ficaram. "O vôlei não pode ficar ressentido com todo esse episódio. Vamos armar um time e chegar ao Sul-Americano em condições de ganhar." E o técnico não demorou em selecionar os dois reforços imediatos para a equipe. Betinho, é na sua opinião, um jogador que já vinha merecendo uma oportunidade e Renato esteve cotado para figurar na primeira lista de convocações.

Com a inclusão de Betinho e Renato o grupo ficará com 10 jogadores. O que significa dizer que mais duas vagas precisam ser preenchidas até o Sul-Americano. Dois ou três jogadores que disputam o Mundial juvenil na Grécia serão chamados, o que não elimina a possibilidade de um dos oito que resistiram ao

pedido de dispensa em massa ser cortado antes da competição. "Vou esperar o juvenil voltar para completar a lista. Chamarei os que estiverem em melhor ritmo de jogo. Eles chegam dia 14 e a partida contra Argentina é dia 1º. Acho que após dois dias de folga eles podem se apresentar bem", explica o treinador.

A previsão do problema que enfrentaria na chegada ao Brasil, após a excursão à Europa, foi o que permitiu a Bebeto manter a tranquilidade apesar da confusão criada pela decisão dos jogadores. Mais uma vez ele frizou não se sentir traído ou abandonado e evitou falar em convocações futuras. Mas não pôde deixar de afirmar que se tivesse que convocar uma nova seleção imediatamente não chamaria os que pediram dispensa. "Hoje eu não os convocaria de novo, mas acho que essa é uma discussão futura", se esquivou.

Lamentar que a seleção não possa se apresentar com sua força total foi o máximo que Bebeto se permitiu. "Respeito a decisão dos que saíram e acho que foi um ato de coragem", julgou. Enquanto procurou defender "um jogador que apresentou um forte motivo", sem querer citar seu nome, Bebeto se mostrou intrigado com a saída de Luis Alexandre. "Não posso dizer que sua razão não se justifique, mas acho que era melhor ele ter ficado quieto. Foi um outro caso, o mais estranho."



Apesar do ar cansado, Bebeto tentou minimizar a crise e disse acreditar na conquista do Sul-Americano

## Betinho e Renato surpresos

CONCÓRDIA, SC — A convocação para a seleção adulta pegou de surpresa os jogadores Betinho e Renato Figueiredo, que participam da Copa Sadia. "Só quero jogar, independente do clima que encontrar lá", prometeu o primeiro. "Não estou na minha melhor forma", lamentou o segundo. Mas eles só estão querendo pensar nisso a partir da noite de domingo, quando terá terminado a competição em Santa Catarina e se apresentará em Teresópolis.

Com 1,87m, 24 anos, o levantador Betinho se considera um pupilo de Bebeto de Freitas. Ele já integrou as seleções brasileiras infante, juvenil e adulta (em 85 e 86), passou pelo Flamengo, Bradesco, Cristalino, Fluminense, Tijuca, Unisa e agora está na Sadia. Tudo o que Betinho quer nesta volta à seleção é tranquilidade. "Vou jogar tranquilo, sem me preocupar em mostrar nada."

Já Renato Figueiredo mostrou-se apreensivo, embora alegre: "Vai ser uma grande responsabilidade. O clima não é bom, eu sei, mas vamos trabalhar para que isto não prejudique o nome da seleção. De qualquer forma, a saída destes sete jogadores é ruim." Também com 24 anos, 1,89m, Renato começou no Minas Tênis Clube, foi para o Banespa e agora está na Telesp.

**Jogo** — A Pirelli conseguiu uma fácil vitória sobre a Telesp, por 3 a 1 (15/11, 15/12, 9/15, 15/3), ontem, na abertura da Copa Sadia. Com erros infantis de passe e falhas de bloqueio, a Telesp facilitou a vitória adversária a tal ponto que o técnico João Amazonas, irritado, não quis dar entrevistas depois da partida. José Carlos Brunoro, da Pirelli, ao contrário, elogiou seu time: "Compensamos a baixa estatura com velocidade e boas defesas."

## Para Carlão, falta maturidade

O pedido de dispensa de quase 50% dos jogadores da seleção, gerando mais uma crise no vôlei masculino, que já amargou a assinatura de manifesto, mudança de técnico e muita discussão em pouco mais de um ano, é explicado pelo atacante Carlão de forma simples: "Falta maturidade, não só aos mais novos, como também aos mais velhos". Um dos poucos remanescentes que considerou "um tanto atrasada" a atitude dos que partiram a 17 dias do Sul-Americano, Carlão acha que a decisão pertence a cada um e que a hora é de provar porque ele e os companheiros que ficaram achariam certo continuar.

Carlão faz parte da minoria que prefere fugir aos comentários corriqueiros de que os dissidentes "tinham seus motivos". Mais velho da equipe e agora o veterano do grupo, Domingos Maracanã prefere não julgar a atitude dos ex-companheiros mas parece não entendê-la. "Para quem já aguentou quatro meses, vinte dias não vão fazer tanta diferença. Da para aguentar", comenta o jogador, que se sente mais motivado para treinar com a redução

do grupo e a maior responsabilidade que isso acarreta.

A conversa que o técnico Bebeto teve com os jogadores, pedindo o empenho e união de todos, só ratificou a vontade de ganhar o Sul-Americano. Quem garante é o jogador Pampa, que lamenta o acontecido, e acredita que as atitudes são tomadas dependendo do momento de cada um. "Se para uns as condições oferecidas na seleção não são as mesmas dos clubes, acho que eles fazem bem em sair", concorda Pampa.

O levantador Mauricio, que com os pedidos de dispensa de William e Paulo Roesse, se viu na condição de titular absoluto não recrimina a decisão dos colegas. "Eles entraram pensando que o esquema fosse mudar e isso não aconteceu. Já estava sabendo que isso ia acontecer, mas fico triste por perder o convívio de amigos", lamenta, aparentando a mesma tranquilidade do resto do time, que ontem fez mais um treino de defesa, sentindo uma única diferença: mais espaço na quadra.

Cobertura de Marciucha Moneró, Gisele Porto, Ouhyes Fonseca (São Paulo), José Mitchell (Porto Alegre) e Carlos Stegemann (Concórdia, SC)

## Uma história ainda muito mal contada

O técnico Bebeto de Freitas garante que dormiu muito bem a noite seguinte à saída dos jogadores. Certamente, suas noites de insônia aconteceram durante a excursão à Grécia, Suécia e União Soviética, quando esta história, ainda muito mal contada, começou a entrar em ebulição. Na verdade, o time viajou para a Europa com um prazo de um mês para decidir se permaneceria até o Sul-Americano. Pelo menos, esta é a versão de Pampa, um dos remanescentes da debandada. "Tivemos um prazo de um mês para decidir", revelou o jogador, agora acusado por Xandó de também ter pedido dispensa e voltado atrás na decisão, junto com Carlão.

Muitos deles, no entanto, nem queriam fazer a viagem. "O pessoal estava de saco cheio. O Amauri, por exemplo, queria ter saído antes", revelou um jogador, que preferiu o anonimato. Bebeto, mesmo assim, saiu do Brasil com planos de se desligar da delegação na União Soviética para acompanhar os juvenis no Mundial da Grécia. Diante do clima de insatisfação, que ficou flagrante com o sétimo lugar na Copa Savin, em Moscou, o treinador decidiu voltar mais cedo. "Ele veio porque já estava marcada a reunião de terça-feira", confirmou o mesmo jogador, para quem o mal desempenho do time alhorou os

problemas. "Quando a gente ganha, encobre tudo", justificou.

Mas Bebeto parecia não estar gostando de muitas outras coisas. A atual fase de treinos em Teresópolis, aliás, foi decidida porque o período que o grupo passou em São Paulo não agradou ao treinador. Foi este o argumento que ele apresentou a Nuzman para levar o time para a Granja Comary. "Mas ele só me disse isso, não entrou em detalhes", esquivou-se o presidente da CBV, sem confirmar se o comportamento dos jogadores na capital paulista estaria prejudicando o trabalho do técnico, que teria, então, decidido alojá-los num local mais isolado.

Nuzman também insiste em que os argumentos usados pelos jogadores para saírem foram "extra-vôlei" e jura que ninguém reclamou de Teresópolis. "Acho que fiz o que devia", sustenta, deixando no ar a hipótese de que teria recusado alguma reivindicação. Um funcionário da CBV se surpreendeu com a saída dos jogadores porque dois meses antes haviam feito sugestões visando já a preparação para o Mundial de 90.

O futuro deles, agora, é uma incógnita. Nuzman apenas sorri, enigmático, diante da pergunta sobre o fim da geração de ouro e acha que o Brasil pode ser campeão sul-americano sem os sete. A levantadora da seleção, Fernanda, namorada de Luis Alexandre, também acha cedo para pensar nisso. Ela deu todo apoio à decisão do jogador e garantiu que foi uma coincidência ele ter saído com os outros. "Ele não queria sair, mas daqui a uma semana vai esquecer tudo."

## Xandó vê outros insatisfeitos

SÃO PAULO — O atacante de ponta Xandó revelou ontem que Pampa e Carlão também solicitaram dispensa da seleção adulta de vôlei, mas foram convencidos a permanecer pelo técnico Bebeto de Freitas. O principal argumento do treinador: eles são jovens e ainda têm muito a dar ao vôlei brasileiro. Xandó foi um dos raros dos chamados "intocáveis" que pôde ser encontrado ontem em São Paulo, onde moram seis dos sete que deixaram a seleção.

Como querendo justificar os motivos do seu pedido de dispensa — necessidade de cuidar de interesses particulares —, os jogadores se dispersaram e em casa só se encontravam parentes ou empregadas. O levantador e capitão William viajou

cedo para Ilhabela, no Litoral Norte paulista para supervisionar a casa de praia que está construindo no local, conforme informações de seu sócio numa oficina de confecções.

O atacante Montanaro disse que "minha vida extra-vôlei assumiu proporções mais importantes, não poderia deixar que o esporte a prejudicasse". Xandó acrescentou que o problema foi causado por motivos familiares mesmo. "O tempo de me sacrificar pela bola já passou", fulminou. Disse que sua mulher está sendo sacrificada, tendo que cuidar dos dois filhos menores. "O mais velho vai fazer seis anos domingo e se estivesse na seleção seria o quarto ano seguido que não passaria junto com ele", afirmou.

## Largadinhas

**Juvenil** — A seleção masculina juvenil volta hoje à quadra, no primeiro jogo da segunda fase do Campeonato Mundial, em Atenas. Os brasileiros enfrentam a Coreia do Sul, atual campeã, garantidos pelo retrospecto: nos sete amistosos disputados entre as duas equipes antes da competição, o Brasil venceu todos. A preocupação do técnico Jorge Barros é explorar bem o saque, já que a equipe coreana apresenta deficiências na recepção. Amanhã a seleção enfrenta a Itália e na sexta-feira joga contra Cuba.

**Renan** — Enquanto realiza exames médicos numa clínica desta capital, para tratamento de uma lesão no seu joelho direito, Renan garante que pediu dispensa pela contusão ainda na Europa e que pretende disputar o Mundial de 1990. Ele rejeita qualquer

tipo de comparação da saída de vários titulares agora com episódio anterior envolvendo os jogadores mais experientes, como ele, e o ex-técnico da seleção brasileira, o coreano Son. "Bebeto é o nosso Deus".

**Festa** — O bicampeonato mundial conquistado pela seleção juvenil feminina foi comemorado, ontem, com um almoço num restaurante do Rio. Foi a primeira vez que as jogadoras se reuniram, depois do título conquistado no Peru, mês passado. O presidente da CBV, Carlos Nuzman, homenageou a delegação e os clubes das atletas com placas de prata. Também participou do almoço a seleção masculina de masters, que venceu a Olimpíada da categoria, em julho, na Dinamarca. "Com a forma que estão, os veteranos podem ter vaga na seleção adulta", afirmou Nuzman.

# Robson descarta revezamento e só corre 200m na Copa

Ricardo Fonseca

BARCELONA — Apesar da insistência dos técnicos da equipe das Américas, que realizaram seu congresso ontem à tarde, Robson Caetano garantiu que não existe nenhuma possibilidade dele participar também da prova de revezamento 4 x 100 metros, substituindo o brasileiro Antônio dos Santos. "Meu técnico (Antônio Carlos Cavalheiro) decidiu que eu faria apenas os 200 metros antes mesmo de eu ir para o Sul-Americano e para a Copa América, onde ficou definida a equipe do continente para a Copa do Mundo", lembrou Robson.



"Além disso, esta prova será sábado e poderia prejudicar meu desempenho nos 200 metros no dia seguinte, onde posso até conseguir um recorde do torneio", concluiu o campeão do Grand Prix e detentor da melhor marca do ano dos 200 metros.

Robson confessou, no entanto, que gostaria mesmo de correr os 100 metros rasos, onde além de uma medalha de ouro poderia lhe valer também o recorde da Copa do Mundo. "Quando cassaram Johnson cassaram também o recorde dos 100 metros na Copa do Mundo, que de 10 segundos cravados passou para 10s13, conseguidos pelo americano Steve Williams em 1977", explicou o velocista. "Eu acho que poderia correr abaixo desta marca, como não me classifiquei para esta prova, vou me concentrar apenas nos 200 metros", concluiu.

Para Cavalheiro, o objetivo principal de Robson é tornar-se bicampeão dos 200 metros. "Acho que o campeão aqui não fará menos que 20s30 e isto o Robson pode correr nesta época de fim de temporada", avaliou. Mas Robson, que afirma estar mais descansado do que quando perdeu uma invencibilidade de 18 provas na final do Grand Prix, em Monte Carlo, sexta-feira passada, é mais otimista. "Esta é minha última prova da temporada. Acho que posso melhorar o recorde dos 200 metros na Copa do Mundo, que é de 20s17, do americano Clancy Edwards", aposta.

No treino dos atletas brasileiros, à tarde, na Pista Universitária, Robson mostrou que está mesmo disposto a conseguir um bom resultado, fazendo um intensivo trabalho de saída de bloco, a parte mais fraca de sua corrida. "Meu próximo treino será de aceleração e depois estarei pronto para encerrar esta temporada que foi excelente para mim", afirmou.

**Recorde** — A fundista brasileira Carmen de Oliveira, que disputará os 10 mil metros na última prova de sábado, pode ter conquistado ontem seu terceiro recorde sul-americano depois que a chilena Monica Regonesi confirmou que seu recorde de 33m24s63 nos 10 mil metros nunca foi homologado. "A federação chilena não gosta de mim e não comunicou minha marca para a Confederação Sul-Americana", queixou-se a atleta, que espera seu primeiro filho para fevereiro e não competirá.

Carmen é recordista sul-americana dos 3 mil metros com 9m09s51, dos 5 mil metros (prova não olímpica), com 16m10s, e tem a melhor marca brasileira dos 10 mil, com 33m32s7. Caso a marca de Regonesi não possa ser homologada, Carmen passaria também a ser a recordista sul-americana desta prova.



Robson Caetano queria competir nos 100 metros

## Saramanch apóia anulação

O espanhol Juan António Samaranch, reeleito há uma semana para a presidência do Comitê Olímpico Internacional, elogiou ontem a decisão da Federação Internacional de Atletismo - IAAF - de anular o recorde mundial dos 100 metros rasos do canadense Ben Johnson, que confessou o uso de doping, mas, ao mesmo tempo, criticou a entidade por não ter tomado medidas punitivas contra os demais envolvidos no caso que escandalizou o mundo durante os Jogos Olímpicos de Seul, no ano passado.

Samaranch fez estas declarações durante a sessão de encerramento do XXXVII Congresso da IAAF, deixando o auditório do hotel Princesa Sofia muito aplaudido pelos representantes das 101 federações que, no dia anterior, aprovaram quase por unanimidade a modificação na lei anti-doping que permitiu à entidade cassar os recordes mundiais (100 metros, 50 metros indoor e 60 metros indoor) e os títulos do atleta (campeão do Mundial de Roma e da Copa do Mundo).

"É preciso que sejam punidos também os que permitiram e incentivaram o uso do doping. Não só neste caso, mas todos os que forem apurados", afirmou Samaranch em seu rápido discurso. Para ele, os atletas são apenas o elo mais fraco de uma corrente que envolve médi-

cos, treinadores e dirigentes, justamente os que saem impunes.

O presidente da IAAF, Primo Nebiolo, garantiu que a entidade já discutiu os meios de tornar as punições mais abrangentes. O caso mais recente de doping no atletismo aconteceu no Campeonato Europeu deste ano, disputado na Inglaterra, quando os exames constataram o uso de substâncias proibidas pelo arremessador de peso soviético Alexander Bagach, terceiro colocado da prova. (R.F.)

Comemorar o dia de Independência do Brasil correndo (ao invés de marchar) foi a opção dos atletas que disputam hoje a II maratona da Independência, às 16h, com largada e chegada no pátio do Carrefour, na Barra. Elói Schleder, Marinete Quintanilha, José César de Souza e Osmiro dos Santos são alguns dos favoritos que concorrem ao prêmio de NCz 5 mil para o primeiro colocado em cada categoria. Além da premiação em dinheiro (o segundo colocado ganhará NCz 3 mil e o terceiro NCz 2 mil), os vencedores receberão passagens para disputar a Maratona de Buenos Aires. Recordista brasileiro de maratonas com o tempo de 2h12m54, Elói é o mais cotado para vencer.



# Quem bebe Gatorade não pede água.



# Bebeto abatido convoca dois e espera juvenis

João Carqueira

Preocupado em botar uma pedra em cima da mais nova crise que atingiu a seleção masculina de vôlei, o técnico Bebeto de Freitas, um dia após o pedido de dispensa dos sete principais jogadores — Renan, William, Xandó, Amauri, Montanaro, Paulo Roesse e Luis Alexandre — tentou minimizar o problema e anunciou a convocação de dois nomes que se integrarão ao grupo no próximo domingo: o levantador Betinho, da Sádía, e o atacante de ponta Renato, da Telesp.

Garantindo estar muito tranquilo, Bebeto tentava ontem na Granja Comary, em Teresópolis, onde a seleção termina a preparação para o Sul-Americano de Curitiba, encerrar o capítulo da debandada das estrelas e animar os que ficaram. "O vôlei não pode ficar ressentido com todo esse episódio. Vamos armar um time e chegar ao Sul-Americano em condições de ganhar." E o técnico não demorou em selecionar os dois reforços imediatos para a equipe. Betinho, é na sua opinião, um jogador que já vinha merecendo uma oportunidade e Renato esteve cotado para figurar na primeira lista de convocações.

Com a inclusão de Betinho e Renato o grupo ficará com 10 jogadores. O que significa dizer que mais duas vagas precisam ser preenchidas até o Sul-Americano. Dois ou três jogadores que disputam o Mundial juvenil na Grécia serão chamados, o que não elimina a possibilidade de um dos oito que resistiram ao

pedido de dispensa em massa ser cortado antes da competição. "Vou esperar o juvenil voltar para completar a lista. Chamarei os que estiverem em melhor ritmo de jogo. Eles chegam dia 14 e a partida contra Argentina é dia 1º. Acho que após dois dias de folga eles podem se apresentar bem", explica o treinador.

A previsão do problema que enfrentaria na chegada ao Brasil, após a excursão à Europa, foi o que permitiu a Bebeto manter a tranquilidade apesar da confusão criada pela decisão dos jogadores. Mais uma vez ele frisou não se sentir traído ou abandonado e evitou falar em convocações futuras. Mas não pôde deixar de afirmar que se tivesse que convocar uma nova seleção imediatamente não chamaria os que pediram dispensa. "Hoje eu não os convocaria de novo, mas acho que essa é uma discussão futura", se esquivou.

Lamentar que a seleção não possa se apresentar com sua força total foi o máximo que Bebeto se permitiu. "Respeito a decisão dos que saíram e acho que foi um ato de coragem", julgou. Enquanto procurou defender "um jogador que apresentou um forte motivo", sem querer citar seu nome, Bebeto se mostrou intrigado com a saída de Luis Alexandre. "Não posso dizer que sua razão não se justifique, mas acho que era melhor ele ter ficado quieto. Foi um outro caso, o mais estranho."



Apesar do ar cansado, Bebeto tentou minimizar a crise e disse acreditar na conquista do Sul-Americano

## Betinho e Renato surpresos

CONCÓRDIA, SC — A convocação para a seleção adulta pegou de surpresa os jogadores Betinho e Renato Figueiredo, que participam da Copa Sádía. "Só quero jogar, independente do clima que encontrar lá", prometeu o primeiro. "Não estou na minha melhor forma", lamentou o segundo. Mas eles só estão querendo pensar nisso a partir da noite de domingo, quando terá terminado a competição em Santa Catarina e se apresentarão em Teresópolis.

Com 1,87m, 24 anos, o levantador Betinho se considera um pupilo de Bebeto de Freitas. Ele já integrou as seleções brasileiras infante, juvenil e adulta (em 85 e 86), passou pelo Flamengo, Bradesco, Cristalino, Fluminense, Tijuca, Unisa e agora está na Sádía. Tudo o que Betinho quer nesta volta à seleção é tranquilidade. "Vou jogar tranquilo, sem me preocupar em mostrar nada."

Já Renato Figueiredo mostrou-se apreensivo, embora alegre: "Vai ser uma grande responsabilidade. O clima não é bom, eu sei, mas vamos trabalhar para que isto não prejudique o nome da seleção. De qualquer forma, a saída destes sete jogadores é ruim." Também com 24 anos, 1,89m, Renato começou no Minas Tênis Clube, foi para o Banespa e agora está na Telesp.

Jogos — A Pirelli venceu fácil a Telesp, por 3 a 1 (15/11, 15/12, 9/15, 15/3), ontem, na abertura da Copa Sádía. O Fiat/Minas derrotou ao Frangosul, por 3 a 1 (15/10, 15/10, 12/15 e 15/9), na abertura do grupo B, em Erechim, enquanto o Banespa venceu a AAB/Brasília por 3 a 0 (15/5, 15/8 e 15/11), numa partida muito rápida (o set mais longo durou 35 minutos), marcada pelas falhas na recepção e na saída para o ataque do time brasileiro.

## Para Carlão, falta maturidade

O pedido de dispensa de quase 50% dos jogadores da seleção, gerando mais uma crise no vôlei masculino, que já amargou a assinatura de manifesto, mudança de técnico e muita discussão em pouco mais de um ano, é explicado pelo atacante Carlão de forma simples: "Falta maturidade, não só aos mais novos, como também aos mais velhos". Um dos poucos remanescentes que considerou "um tanto atrasada" a atitude dos que partiram a 17 dias do Sul-Americano, Carlão acha que a decisão pertence a cada um e que a hora é de provar porque ele e os companheiros que ficaram acharam certo continuar.

Carlão faz parte da minoria que prefere fugir aos comentários corriqueiros de que os dissidentes "tinham seus motivos". Mais velho da equipe e agora o veterano do grupo, Domingos Maracanã prefere não julgar a atitude dos ex-companheiros mas parece não entendê-la. "Para quem já aguentou quatro meses, vinte dias não vão fazer tanta diferença. Da para aguentar", comenta o jogador, que se sente mais motivado para treinar com a redução

do grupo e a maior responsabilidade que isso acarreta.

A conversa que o técnico Bebeto teve com os jogadores, pedindo o empenho e união de todos, só ratificou a vontade de ganhar o Sul-Americano. Quem garante é o jogador Pampa, que lamenta o acontecido, e acredita que as atitudes são tomadas dependendo do momento de cada um. "Se para uns as condições oferecidas na seleção não são as mesmas dos clubes, acho que eles fazem bem em sair", concorda Pampa.

O levantador Maurício, que com os pedidos de dispensa de William e Paulo Roesse, se viu na condição de titular absoluto não recrimina a desistência dos colegas. "Eles entraram pensando que o esquema fosse mudar e isso não aconteceu. Já estava sabendo que isso ia acontecer, mas fico triste por perder o convívio de amigos", lamenta, aparentando a mesma tranquilidade do resto do time, que ontem fez mais um treino de defesa, sentindo uma única diferença: mais espaço na quadra.

Cobertura de Mariucha Moneró, Gisele Porto, Ouhyses Fonseca (São Paulo), José Mitchell (Porto Alegre) e Carlos Stegemann (Concórdia, SC)

## Uma história ainda muito mal contada

O técnico Bebeto de Freitas garante que dormiu muito bem a noite seguinte à saída dos jogadores. Certamente, suas noites de insônia aconteceram durante a excursão à Grécia, Suécia e União Soviética, quando esta história, ainda muito mal contada, começou a entrar em ebulição. Na verdade, o time viajou para a Europa com um prazo de um mês para decidir se permaneceria até o Sul-Americano. Pelo menos, esta é a versão de Pampa, um dos remanescentes da debandada. "Tivemos um papo na excursão e eles tiveram um prazo de um mês para decidir", revelou o jogador, agora acusado por Xandó de também ter pedido dispensa e voltado atrás na decisão, junto com Carlão.

Muitos deles, no entanto, nem queriam fazer a viagem. "O pessoal estava de saco cheio. O Amauri, por exemplo, queria ter saído antes", revelou um jogador, que preferiu o anonimato. Bebeto, mesmo assim, saiu do Brasil com planos de se desligar da delegação na União Soviética para acompanhar os juvenis no Mundial da Grécia. Diante do clima de insatisfação, que ficou flagrante com o sétimo lugar na Copa Savin, em Moscou, o treinador decidiu voltar mais cedo. "Ele veio porque já estava marcada a reunião de terça-feira", confirmou o mesmo jogador, para quem o mal desempenho do time aflorou os

problemas. "Quando a gente ganha, encobre tudo", justificou.

Mas Bebeto parecia não estar gostando de muitas outras coisas. A atual fase de treinos em Teresópolis, aliás, foi decidida porque o período que o grupo passou em São Paulo não agradou ao treinador. Foi este o argumento que ele apresentou a Nuzman para levar o time para a Granja Comary. "Mas ele só me disse isso, não entrou em detalhes", esquivou-se o presidente da CBV, sem confirmar se o comportamento dos jogadores na capital paulista estaria prejudicando o trabalho do técnico, que teria, então, decidido alojá-los num local mais isolado.

Nuzman também insiste em que os argumentos usados pelos jogadores para saírem foram "extravolés" e jura que ninguém reclamou de Teresópolis. "Acho que fiz o que devia", sustenta, deixando no ar a hipótese de que teria recusado alguma reivindicação. Um funcionário da CBV se surpreendeu com a saída dos jogadores porque dois meses antes haviam feito sugestões visando à preparação para o Mundial de 90.

O futuro deles, agora, é uma incógnita. Nuzman apenas sorri, enigmático, diante da pergunta sobre o fim da geração de ouro e acha que o Brasil pode ser campeão sul-americano sem os sete. A levantadora da seleção, Fernanda, namorada de Luis Alexandre, também acha cedo para pensar nisso. Ela deu todo apoio à decisão do jogador e garantiu que foi uma coincidência ele ter saído com os outros. "Ele não queria sair, mas daqui a uma semana vai esquecer tudo."

## Xandó vê outros insatisfeitos

SÃO PAULO — O atacante de ponta Xandó revelou ontem que Pampa e Carlão também solicitaram dispensa da seleção adulta de vôlei, mas foram convencidos a permanecer pelo técnico Bebeto de Freitas. O principal argumento do treinador: eles são jovens e ainda têm muito a dar ao vôlei brasileiro. Xandó foi um dos raros dos chamados "intocáveis" que pôde ser encontrado ontem em São Paulo, onde moram seis dos sete que deixaram a seleção.

Como querendo justificar os motivos do seu pedido de dispensa — necessidade de cuidar de interesses particulares —, os jogadores se dispersaram e em casa só se encontravam parentes ou empregados. O levantador e capitão William viajou

cedo para Ilhabela, no Litoral Norte paulista para supervisionar a casa de praia que está construindo no local, conforme informações de seu sócio numa oficina de confecções.

O atacante Montanaro disse que "minha vida extra-vôlei assumiu proporções mais importantes, não poderia deixar que o esporte a prejudicasse". Xandó acrescentou que o problema foi causado por motivos familiares mesmo. "O tempo de me sacrificar pela bola já passou", fulminou. Disse que sua mulher está sendo sacrificada, tendo que cuidar dos dois filhos menores. "O mais velho vai fazer seis anos domingo e se estivesse na seleção seria o quarto ano seguido que não passaria junto com ele", afirmou.

## Largadinhas

Juvenil — A seleção masculina juvenil volta hoje à quadra, no primeiro jogo da segunda fase do Campeonato Mundial, em Atenas. Os brasileiros enfrentam a Coreia do Sul, atual campeã, garantidos pelo retrospecto: nos sete amistosos disputados entre as duas equipes antes da competição, o Brasil venceu todos. A preocupação do técnico Jorge Barros e explorar bem o saque, já que a equipe coreana apresenta deficiências na recepção. Amanhã a seleção enfrenta a Itália e na sexta-feira joga contra Cuba.

Renan — Enquanto realiza exames médicos numa clínica desta capital, para tratamento de uma lesão no seu joelho direito, Renan garante que pediu dispensa pela contusão ainda na Europa e que pretende disputar o Mundial de 1990. Ele rejeita qualquer

tipo de comparação da saída de vários titulares agora com episódio anterior envolvendo os jogadores mais experientes, como ele, e o ex-técnico da seleção brasileira, o coreano Son. "Bebeto é o nosso Deus".

Festa — O bicampeonato mundial conquistado pela seleção juvenil feminina foi comemorado, ontem, com um almoço num restaurante do Rio. Foi a primeira vez que as jogadoras se reuniram, depois do título conquistado no Peru, mês passado. O presidente da CBV, Carlos Nuzman, homenageou a delegação e os clubes das atletas com placas de prata. Também participou do almoço a seleção masculina de masters, que venceu a Olimpíada da categoria, em julho, na Dinamarca. "Com a forma que estão, os veteranos podem ter vaga na seleção adulta", afirmou Nuzman.

# Robson descarta revezamento e só corre 200m na Copa

Ricardo Fonseca

BARCELONA — Apesar da insistência dos técnicos da equipe das Américas, que realizaram seu congresso ontem à tarde, Robson Caetano garantiu que não existe nenhuma possibilidade dele participar também da prova de revezamento 4 x 100 metros, substituindo o brasileiro Antônio dos Santos. "Meu técnico (Antônio Carlos Cavalheiro) decidiu que eu faria apenas os 200 metros antes mesmo de eu ir para o Sul-Americano e para a Copa América, onde ficou definida a equipe do continente para a Copa do Mundo", lembrou Robson.

"Além disso, esta prova será sábado e poderia prejudicar meu desempenho nos 200 metros no dia seguinte, onde posso até conseguir um recorde do torneio", concluiu o campeão do Grand Prix e detentor da melhor marca do ano dos 200 metros.

Robson confessou, no entanto, que gostaria mesmo de correr os 100 metros rasos, onde além de uma medalha de ouro poderia lhe valer também o recorde da Copa do Mundo. "Quando cassaram Johnson cassaram também o recorde dos 100 metros na Copa do Mundo, que de 10 segundos cravados passou para 10s13, conseguidos pelo americano Steve Williams em 1977", explicou o velocista. "Eu acho que poderia correr abaixo disso mas, como não me classifiquei para esta prova, vou me concentrar apenas nos 200 metros", concluiu.

Para Cavalheiro, o objetivo principal de Robson é tornar-se bicampeão dos 200 metros. "Acho que o campeão aqui não fará menos que 20s30 e isto o Robson pode correr nesta época de fim de temporada", avaliou. Mas Robson, que afirma estar mais descansado do que quando perdeu uma invencibilidade de 18 provas na final do Grand Prix, em Monte Carlo, sexta-feira passada, é mais otimista. "Esta é minha última prova da temporada. Acho que posso melhorar o recorde dos 200 metros na Copa do Mundo, que é de 20s17, do americano Clancy Edwards", aposta.

No treino dos atletas brasileiros, à tarde, na Pista Universitária, Robson mostrou que está mesmo disposto a conseguir um bom resultado, fazendo um intensivo trabalho de saída de bloco, a parte mais fraca de sua corrida. "Meu próximo treino será de aceleração e depois estarei pronto para encerrar esta temporada que foi excelente para mim", afirmou.

Recorde — A fundista brasileira Carmen de Oliveira, que disputará os 10 mil metros na última prova de sábado, pode ter conquistado ontem seu terceiro recorde sul-americano depois que a chilena Monica Regonesi confirmou que seu recorde de 33m24s63 nos 10 mil metros nunca foi homologado. "A federação chilena não gosta de mim e não comunicou minha marca para a Confederação Sul-Americana", queixou-se a atleta, que espera seu primeiro filho para fevereiro e não competirá.

Carmen é recordista sul-americana dos 3 mil metros com 9m09s51, dos 5 mil metros (prova não olímpica), com 16m10s, e tem a melhor marca brasileira dos 10 mil, com 33m32s7. Caso a marca de Regonesi não possa ser homologada, Carmen passaria também a ser a recordista sul-americana desta prova.



Robson Caetano queria competir nos 100 metros

Zeca Feitosa — 14/08/89

## Saramanch apóia anulação

O espanhol Juan Antonio Samaranch, reeleito há uma semana para a presidência do Comitê Olímpico Internacional, elogiou ontem a decisão da Federação Internacional de Atletismo - IAAF - de anular o recorde mundial dos 100 metros rasos do canadense Ben Johnson, que confessou o uso de doping, mas, ao mesmo tempo, criticou a entidade por não ter tomado medidas punitivas contra os demais envolvidos no caso que escandalizou o mundo durante os Jogos Olímpicos de Seul, no ano passado.

Samaranch fez estas declarações durante a sessão de encerramento do XXXVII Congresso da IAAF, deixando o auditório do hotel Princesa Sofia muito aplaudido pelos representantes das 101 federações que, no dia anterior, aprovaram quase por unanimidade a modificação na lei anti-doping que permitiu à entidade cassar os recordes mundiais (100 metros, 50 metros indoor e 60 metros indoor) e os títulos do atleta campeão do Mundial de Roma e da Copa do Mundo).

"É preciso que sejam punidos também os que permitiram e incentivaram o uso do doping. Não só neste caso, mas todos os que forem apurados", afirmou Samaranch em seu rápido discurso. Para ele, os atletas são apenas o elo mais fraco de uma corrente que envolve médi-

cos, treinadores e dirigentes, justamente os que saem impunes.

O presidente da IAAF, Primo Nebiolo, garantiu que a entidade já discutiu os meios de tornar as punições mais abrangentes. O caso mais recente de doping no atletismo aconteceu no Campeonato Europeu deste ano, disputado na Inglaterra, quando os exames constataram o uso de substâncias proibidas pelo arremessador de peso soviético Alexander Bugach, terceiro colocado da prova. (R.F.)

Comemorar o dia de Independência do Brasil correndo (ao invés de marchar) foi a opção dos atletas que disputam hoje a II meia-maratonada da Independência, às 16h, com largada e chegada no pátio do Carrefour, na Barra. Eloi Schleder, Marinete Quintanilha, José César de Souza e Osmiro dos Santos são alguns dos favoritos que concorrem ao prêmio de NCz 5 mil para o primeiro colocado em cada categoria. Além da premiação em dinheiro, (o segundo colocado ganhará NCz 3 mil e o terceiro NCz 2 mil), os vencedores receberão passagens para disputar a Maratona de Buenos Aires. Recordista brasileiro de maratonas com o tempo de 2h12m54, Eloi é o mais cotado para vencer.



# Quem bebe Gatorade não pede água.



# Graf e Sabatini decidem vaga para final do US Open

Nova Iorque — Reuters

NOVA IORQUE — Pela quinta vez consecutiva em cinco anos, a alemã-ocidental Steffi Graf, primeira do ranking, chega às semifinais do Aberto de tênis dos Estados Unidos. Ontem, diante da tcheca Helena Sukova, quinta do mundo e velha freguesa, a atual campeã do torneio gastou apenas 45 minutos para marcar 6/1 e 6/1 e classificarse para o jogo de amanhã contra a argentina Gabriela Sabatini, que derrotou a espanhola Arantxa Sanchez em 3/6, 6/4 e 6/1.

A outra semifinal reunirá a americana Zina Garrison, responsável pela eliminação da compatriota Chris Evert, e a tcheca naturalizada americana Martina Navratilova, que arrasou a búlgara Manuela Maleeva, na terça-feira à noite, em 6/0 e 6/0.

"Vocês sabem, sou uma máquina", ironizou Graf após a vitória. Se não é, está quase lá. Até agora, ela disputou cinco jogos, venceu todos e só perdeu 14 games. Nestas cinco partidas, ganhou quatro em menos de uma hora. Agora, tem 67 vitórias contra duas derrotas em 1989. E, para desespero de Sukova, esta foi seu 11º triunfo contra a tcheca em 11 jogos.

Ontem, Graf mais parecia estar treinando contra a jogadora que derrotou na final do Aberto da Austrália em janeiro passado. Antes que Sukova vencesse seu primeiro game, a alemã já tinha 5/0, só

perdendo cinco pontos. O único momento em que a tcheca (vice-campeã do US Open em 1986) teve igualdade, foi no primeiro game da segunda série, quando manteve seu saque. Mas Graf não só empatou como ganhou outros cinco. No total, ela aplicou três aces e só cometeu cinco erros não forçados. Depois, deu uma ideia de seu momento.

"Estou feliz com a maneira que estou jogando e isso é mais importante do que o placar."

Sukova, do outro lado da rede e do placar, tentava explicar porque nada deu certo.

"Eu tinha uma tática boa, mas forcei demais e perdi bolas fáceis."

A confiança de Steffi Graf não parou aí. Questionada sobre as possíveis rivais na semifinal, quando ainda não sabia o resultado do jogo entre Sabatini e Arantxa, ela não se abalou.

"Tentarei apenas tomar a vantagem e ditar o ritmo da partida. Ambas tentarão forçar mais do que o normal. Eu procurarei fazer meu jogo e não o delas."

Uma curiosidade: Arantxa e Gabriela são as duas únicas tenistas que, em 89, venceram Graf, ambas em quadras de saibro e em três sets. A primeira, na final de Roland Garros. A segunda, na decisão do Virginia Slims de Amelia Island, na Flórida.



Graf só precisou de 45 minutos para manter a invencibilidade diante de Sukova

## Clássico para éguas é maior atração hoje

O Clássico Independência, em 1.600 metros, na pista de areia, é a maior atração da programação desta tarde no Hipódromo da Gávea. A prova tem duas descerções, Leana e Sparlet Moon, mas reúne boas corredoras na raia de areia, entre elas Duquesa Valka, Daguette e Avis Raris, sem dúvida os principais nomes.

Duquesa Valka, do Haras Santa Ana do Rio Grande, tem atuado sempre em distâncias de fundo, acima dos 2.000 metros. Este parece ser o principal obstáculo para sua vitória hoje à tarde. Embora seja égua muito pronta de partida, sua velocidade tem sido utilizada em provas de ritmo mais moderado. Aprontou suave os 800 metros em 55s e caso acompanhe de perto a ligeiríssima Avis Raris, pode vencer o parre.

Daguette, do Stud Topazio, sempre foi especialista na raia de areia, onde obteve os melhores resultados de sua campanha. Bem colocada no percurso da milha deve se aproveitar da luta na frente entre Avis Raris e Duquesa Valka, para tentar construir sua vitória. O joquei Edson Silva Gomes a conhece bem e sua forte atropelada deve ser esperada nos metros finais.

Avis Raris tem preferência pela pista de grama, onde é recordista dos 1.500 metros. Mas a fraqueza da turma e seu estado atlético exuberante podem lhe proporcionar a vitória mesmo na raia de areia. Vai correr na ponta. Elettrizada, companheira de número de Duquesa Valka, é o melhor azar da competição. Está em fase de evolução, vem de vitória fácil em turma mais fraca e pode surpreender as mais cotadas.

□ O principal páreo do programa de hoje no hipódromo de Cidade Jardim, em São Paulo, será o GP Ipiranga na distância de 1.600 metros e pista de grama. A prova é a primeira da triplíce coroa, que se completa com os GPs Derby Paulista e Consagração. Destina-se a produtos de três anos e oferecerá prêmio de R\$40 mil ao vencedor. Os favoritos são Siga Bravo, Caciue Negro e Scalabrino.

## ATP leva Masters a Frankfurt

Conforme estava previsto desde o segundo semestre do ano passado, o torneio final da temporada masculina do tênis, reunindo os oito melhores da classificação mundial, sairá do Madison Square Garden, em Nova Iorque, e mudará de nome a partir de 1990. O americano Hamilton Jordan, diretor-executivo da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), anunciou que Frankfurt sediará o Campeonato Mundial ATP Tour, nova denominação do Masters de tênis, por três anos até 1992.

A saída do Madison se deve porque a Associação Internacional de Tênis Feminino (Wita) chegou na frente da ATP e confirmou a sua versão do Masters, o Virginia Slims Championship, para aquele local antes da entidade masculina. Isso já havia sido anunciado pelo americano

Weller Evans, representante da ATP nos torneios, no GP do Guarujá, em fevereiro passado.

Ainda houve a tentativa de se manter o campeonato em Nova Iorque — no Coliseu de Nassau ou no ginásio Meadowlands —, mas Evans acenou com a possibilidade de realizá-lo na Arena de Wembley, em Londres, ou na cidade belga de Antuérpia. Mas a sede final foi na Alemanha Ocidental mesmo.

A primeira edição no ginásio indoor Festhalle será na semana de 12 de novembro. O formato não está decidido, embora Jordan tenha dito que a entidade estuda, no momento, um esquema parecido com o Masters, onde oito jogadores são divididos em dois grupos, com todos se enfrentando, e os dois primeiros de cada chave passando às semifinais. Há o cruza-

mento entre o melhor de um grupo com o segundo do outro para apontar os finalistas.

Jordan, ex-chefe da Casa Civil do presidente democrata Jimmy Carter, confirmou que o evento será televisionado (para 70 países) pela SAT 1, uma das maiores redes de TV da Alemanha Ocidental, que também cuidará de todos os outros campeonatos da ATP Tour em 1990. Ele não especificou as cifras deste pacote, contando apenas que envolve milhões de dólares.

Por falar em dinheiro, os oito classificados para o ATP Tour World Championship dividirão uma bolsa de US\$ 2 milhões e, ao contrário do que acontecia, o torneio oferecerá pontos para o ranking da entidade equivalentes aos dos campeonatos do Grand Slam.

## De voleio

**Maria Ester** — A ex-tenista brasileira Maria Ester Bueno passou à segunda rodada do torneio de duplas para veteranos ao vencer, ao lado da americana Sharon Walsh, a australiana Evonne Goolagong e a americana Kerry Reid em 2/6, 6/4 e 1/1, seguido de abandono. Maria Ester venceu a chave feminina do US Open por quatro vezes e a de duplas outras cinco, a partir de 1959.

**Aniversário** — Quem está comemorando 10 anos de transmissões no tênis é a rede de TV a cabo ESPN, especializada em esportes. Até 1º de agosto passado, ela pôs no ar 1.910 horas de tênis ao vivo. A primeira partida televisada pela emissora reuniu o americano John McEnroe e o argentino Jose Luis Clerc, pela Copa Davis, em 16 de setembro de 1979, jogo vencido por Bic Mac em 6/2 e 6/3.

**Federation Cup** — Quarenta países, um número recorde, participaram da 27ª edição da Federation Cup, desta vez em Tóquio, Japão, entre 1º e 8 de outubro. Tcheco-Eslováquia, atual campeã, Estados Unidos, com Chris Evert e Martina Navratilova, Alemanha Ocidental, encabeçada por Steffi Graf, e Argentina, trazendo Gabriela Sabatini, são as principais favoritas ao título. Também competirão, entre outras nações, Bulgária, Espanha, Canadá, França, Austrália, União Soviética, e Brasil.

**Duplas** — O americano John McEnroe e o australiano Mark Woodforde são os primeiros finalistas do torneio de duplas do Aberto dos Estados Unidos ao vencerem o americano Paul Annacone e o sul-africano Christo van Rensburg em 6/3, 3/6, 6/3 e 6/3.

# Alain Prost troca McLaren por Ferrari

Mair Pena Neto  
Correspondente

MONZA, Itália — Alain Prost estará ao volante de uma Ferrari, em 1990. O piloto francês assinou ontem, em Lugano, na Suíça, contrato de um ano com a escuderia de Maranello, no qual terá as mesmas condições de Nigel Mansell. Segundo a Ferrari, Mansell renunciou à sua condição de primeiro piloto por amizade e consideração a Prost, mas provavelmente recebeu uma boa compensação financeira para tanto.

Com a capacidade técnica de Prost e a velocidade de Mansell, a Ferrari espera fazer frente a McLaren, que terá dois pilotos velozes em 90: Ayrton Senna e Gerhard Berger. A escuderia italiana já provou ter um chassis melhor que o da McLaren, o que poderá repetir ano que vem, caso John Barnard permaneça em Maranello. Assim, o duelo se decidirá no motor. A Ferrari estreia neste final de semana, um novo motor, com mais 80 cavalos, que poderá acabar definitivamente com a diferença para o até então imbatível Honda.

Com convites da Williams e da Ferrari, Alain Prost optou pela escuderia italiana, que parece mais próxima da McLaren. As negociações entre a Fer-

rari e o piloto francês começaram em Paul Ricard, e terminaram ontem, após várias tentativas da McLaren de manter Prost afastado das pistas por um ano para que não colaborasse com qualquer outra equipe. O piloto francês, porém, não quis interromper sua carreira e terá ano que vem um duelo crucial com Ayrton Senna. Se vencer, poderá provar sua tese de diferença de tratamento na McLaren, ou melhor, na Honda. Se perder, deverá abandonar as pistas, definitivamente derrotado pelo brasileiro.

A contratação de Prost também representa, em primeira instância, uma derrota do diretor esportivo da Ferrari, Cesare Fiorio. No último Grande Prêmio, na Bélgica, Fiorio assegurou que Prost estava fora de cogitação, e que o companheiro de Mansell seria um piloto italiano, Nicola Larini, seu preferido, assinou, também ontem, um contrato de opção com a Ferrari de 1991 a 1993. O piloto italiano está acertado com a Ligier para o ano que vem, no lugar do veterano René Arnoux, que deverá abandonar a Fórmula 1. Se Larini fizer uma boa temporada, deve se mudar para Maranello no ano seguinte, provavelmente substituindo o próprio Alain Prost, que retorna à McLaren, no caso da saída de Ayrton Senna.



Mansell (E) aceitou deixar de ser o primeiro piloto da Ferrari para correr ao lado de Prost

## Mercado começa a se definir

Com as transferências de Alain Prost para a McLaren e Nelson Piquet para a Benetton, o mercado da Fórmula 1 está praticamente definido para o ano que vem, só faltando as mudanças nas equipes pequenas. A Lotus, teoricamente a última grande, deverá disputar a temporada de 90 com dois pilotos britânicos: Derek Warwick e Martin Donnelly.

O japonês Satoru Nakajima está acertando sua mudança para a Arrows, ao lado do suíço Gregor Foitek, que já deixou a Eurobrun, e aqui em Monza

será substituído pelo argentino Oscar Larrauri, piloto da escuderia ano passado. Confirmado este esquema, o americano Eddie Cheever sobra e poderá até deixar a Fórmula 1.

Para a próxima temporada, a Lotus está tentando o motor V12 da Lamborghini, e por contar com o patrocínio da Camel, lidera a fila composta pela Onyx e Brabham, esta última abalada pela prisão de seu proprietário, Joachim Luthi. A Lamborghini continuará como fornecedora da Lola, mas

trabalhará com uma segunda equipe para desenvolver mais o seu motor V12.

Mudanças também são esperadas na Lola, com a compra das ações de Didier Calmels, preso por assaltar a mulher, pelo industrial italiano Carlo Patrucco, vice-presidente da Confindustria (Confederação das Indústrias Italianas). Patrucco é muito ligado a Michele Alboreto, o que garante a permanência do piloto italiano na equipe. A situação do francês Philippe Alliot, porém, é duvidosa. (M.P.N.)

## Novo desafio ao francês

A motivação que chega na hora certa

A transferência para a carismática Ferrari é o desafio de que Alain Prost necessitava neste momento de sua carreira, um pouco tumultuada nestes dois anos. E foi ele mesmo quem disse isso ontem, ao confirmar sua ida para a equipe italiana, em entrevista à televisão francesa. "Desde que comecei na Fórmula 1, tenho pensado em correr pela Ferrari. Acho que chegou o momento, pois estou numa fase em que preciso de motivação e talvez a encontre na Ferrari."

Na Fórmula 1 há nove anos, com dois títulos conquistados (85 e 86), Prost apresenta um outro motivo ao justificar sua passagem, a partir do ano que vem, para o team de Maranello. Ele considera o Ferrari, no momento, o melhor carro, depois do McLaren, mas acredita que a situação será outra ano que vem. "A diferença está diminuindo e, em 1990, a história será outra. Estou mudando

com o objetivo de ser campeão mundial", disse Prost, que vive em Yens, Suíça, com a mulher Anne-Marie e o filho.

Como a imensa maioria dos pilotos, Prost começou no kart, categoria em que foi campeão europeu júnior de 1972. Quatro anos depois, venceu o Campeonato Francês de Fórmula Renault e no ano seguinte conquistaria o título europeu da mesma categoria, passando depois à Fórmula 3, na qual foi campeão francês, em 78, e europeu, em 79. A estreia na Fórmula 1 foi em 80, pela McLaren. Conseguiu um quinto lugar (no Brasil) e dois sextos, terminando em 15º lugar. No ano seguinte, passou para a Renault, que lançou os motores turbo, conseguindo suas primeiras poles (duas) e três vitórias (é o recordista, com 38 GPs vencidos em 148 disputados). Continuou na Renault por mais duas temporadas (em 83 foi vice-campeão), passando em 84 à McLaren, na qual conquistou seus dois títulos mundiais e foi duas vezes campeão, resultados que lhe possibilitam ostentar, ainda, o recorde de pontos (583,5) e ser o piloto que mais vezes foi ao pódio na F1 (77).

## Conta-Giros

**Patrese** — "Estou contente em continuar com a Williams, equipe pela qual corro há dois anos e que tem bons projetos para o futuro." Dessa forma o piloto italiano Riccardo Patrese analisou a renovação de seu contrato com a equipe de Frank Williams, após ter sua transferência cogitada para a Ferrari. "A Ferrari é uma opção para o futuro. Hoje, eles preferiram Prost", afirmou Patrese que está descansando na cidade italiana de Venezia antes do

GP da Itália, neste domingo, em Monza. **Stock-cars** — Com treinos livres a partir de amanhã, começará em Interlagos o programa da sexta etapa do Campeonato Brasileiro de Stock Cars, que terá 17 voltas ou 50 minutos de duração. O paulista Ingo Hoffmann lidera o campeonato, com 783 pontos, sem contar o descarte dos dois piores resultados. **Ford** — Os pilotos Rubens Barrichello e Pedro Paulo Diniz fazem hoje

um teste simulado do circuito de rua de Vitória, que será inaugurado domingo, com a sétima etapa do Campeonato Brasileiro de F Ford. Eles farão demonstrações aos bombeiros e equipes médicas sobre o procedimento para casos de acidentes na pista. A expectativa crescerá ainda mais amanhã, com a chegada dos outros 24 corredores inscritos para os treinos oficiais. A grande atração da prova é o goiama Tom Stefani Neto, líder do campeonato com 83 pontos e quatro vitórias

## Hoje na Gávea

1º PAREO — às 14:00 — 1.000 metros		
1. Kluge	2	2. P. de
2. L. de	3	3. A. de
3. A. de	4	4. B. de

2º PAREO — às 14:30 — 2.000 metros		
1. L. de	2	2. P. de
2. L. de	3	3. A. de
3. A. de	4	4. B. de

3º PAREO — às 15:00 — 1.500 metros		
1. L. de	2	2. P. de
2. L. de	3	3. A. de
3. A. de	4	4. B. de

4º PAREO — às 15:30 — 1.200 metros		
1. L. de	2	2. P. de
2. L. de	3	3. A. de
3. A. de	4	4. B. de

5º PAREO — às 16:00 — 1.000 metros		
1. L. de	2	2. P. de
2. L. de	3	3. A. de
3. A. de	4	4. B. de

6º PAREO — às 16:30 — 1.100 metros		
1. L. de	2	2. P. de
2. L. de	3	3. A. de
3. A. de	4	4. B. de

7º PAREO — às 17:00 — 1.000 metros		
1. L. de	2	2. P. de
2. L. de	3	3. A. de
3. A. de	4	4. B. de

8º PAREO — às 17:30 — 1.200 metros		
1. L. de	2	2. P. de
2. L. de	3	3. A. de
3. A. de	4	4. B. de

9º PAREO — às 18:00 — 1.100 metros		
1. L. de	2	2. P. de
2. L. de	3	3. A. de
3. A. de	4	4. B. de

10º PAREO — às 18:30 — 1.200 metros		
1. L. de	2	2. P. de
2. L. de	3	3. A. de
3. A. de	4	4. B. de

**Indicações**

1º Laon ■ Goathy ■ Rio Light  
 2º Allied ■ Heriberto ■ Jansen  
 3º General Gutierrez ■ Orvan ■ Dalmian  
 4º Marilene ■ Phone Truck ■ Hiding  
 5º Evergreen Park ■ Quilomedi ■ Magal  
 6º Elzard ■ Jet Tabor ■ Farias de Sordi  
 7º Duquesa Valka ■ Daguette ■ Avis Raris  
 8º Pankas ■ Iguaçu ■ Maz  
 9º Joelson ■ Humbio ■ Fransing Heat  
 10º Erica ■ Brilantopone ■ Eta E. Bela



# Graf e Sabatini decidem vaga para final do US Open

Nova Iorque — Reuters

NOVA IORQUE — Pela quinta vez consecutiva em cinco anos, a alemã-ocidental Steffi Graf, primeira do ranking, chega às semifinais do Aberto de tênis dos Estados Unidos. Ontem, diante da techeca Helena Sukova, quinta do mundo e velha freguesa, a atual campeã do torneio gastou apenas 45 minutos para marcar 6/1 e 6/1 e classificou-se para o jogo de amanhã contra a argentina Gabriela Sabatini, que derrotou a espanhola Arantxa Sanchez em 3/6, 6/4 e 6/1.

A outra semifinal reunirá a americana Zina Garrison, responsável pela eliminação da compatriota Chris Evert, e a techeca naturalizada americana Martina Navratilova, que arrasou a búlgara Manuela Maleeva, na terça-feira à noite, em 6/0 e 6/0.

"Vocês sabem, sou uma máquina", ironizou Graf após a vitória. Se não é, está quase lá. Até agora, ela disputou cinco jogos, venceu todos e só perdeu 14 games. Nestas cinco partidas, ganhou quatro em menos de uma hora. Agora, tem 67 vitórias contra duas derrotas em 1989. E, para desespero de Sukova, esta foi seu 11º triunfo contra a techeca em 11 jogos.

Ontem, Graf mais parecia estar treinando contra a jogadora que derrotou na final do Aberto da Austrália em janeiro passado. Antes que Sukova vencesse seu primeiro game, a alemã já tinha 5/0, só

perdendo cinco pontos. O único momento em que a techeca (vice-campeã do US Open em 1986) teve igualdade, foi no primeiro game da segunda série, quando manteve seu saque. Mas Graf não só empatou como ganhou outros cinco. No total, ela aplicou três aces e só cometeu cinco erros não forçados. Depois, deu uma idéia de seu momento.

"Estou feliz com a maneira que estou jogando e isso é mais importante do que o placar."

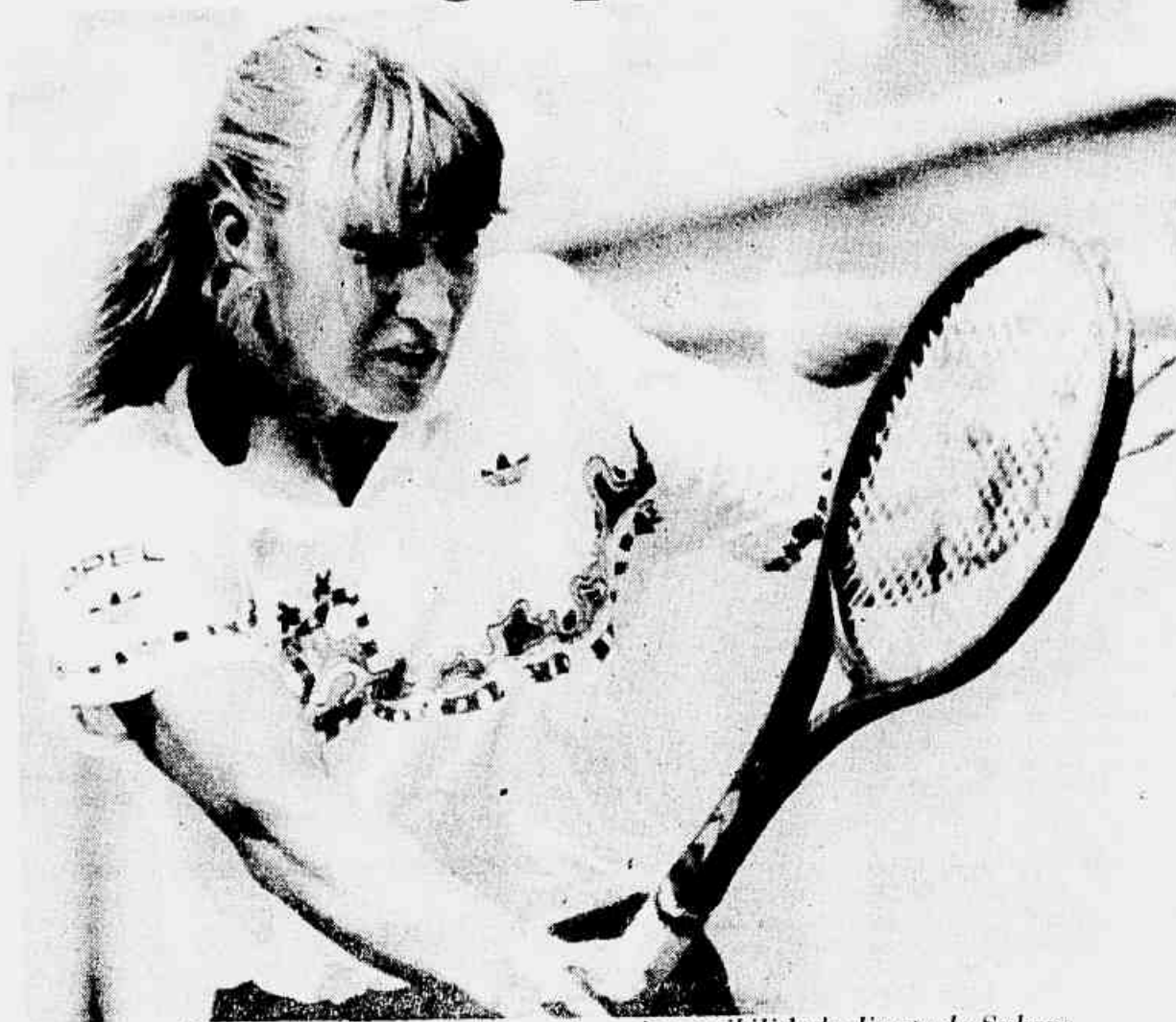
Sukova, do outro lado da rede e do placar, tentava explicar porque nada deu certo.

"Eu tinha uma tática boa, mas forcei demais e perdi bolas fáceis."

A confiança de Steffi Graf não parou aí. Questionada sobre as possíveis rivais na semifinal, quando ainda não sabia o resultado do jogo entre Sabatini e Arantxa, ela não se abalou.

"Tentarei apenas tomar a vantagem e ditar o ritmo da partida. Ambas tentarão forçar mais do que o normal. Eu procurarei fazer meu jogo e não o delas."

Uma curiosidade: Arantxa e Gabriela são as duas únicas tenistas que, em 89, venceram Graf, ambas em quadras de saibro e em três sets. A primeira, na final de Roland Garros. A segunda, na decisão do Virginia Slims de Amelia Island, na Flórida.



Graf só precisou de 45 minutos para manter a invencibilidade diante de Sukova

## Clássico para éguas é maior atração hoje

O Clássico Independência, em 1.600 metros, na pista de areia, é a maior atração da programação desta tarde no Hipódromo da Gávea. A prova tem duas desfechas. Leana e Sparlete Moon, mas reúne boas corredoras na raia de areia, entre elas Duquesa Valka, Daguette e Avis Raris, sem dúvida os principais nomes.

Duquesa Valka, do Haras Santa Ana do Rio Grande, tem atuado sempre em distâncias de fundo, acima dos 2.000 metros. Este parece ser o principal obstáculo para sua vitória hoje à tarde. Embora seja égua muito pronta de partida, sua velocidade tem sido utilizada em provas de ritmo mais moderado. A prontidão suave os 800 metros em 55s e caso acompanhe de perto a ligeiríssima Avis Raris, pode vencer o páreo.

Daguette, do Stud Topázio, sempre foi especialista na raia de areia, onde obteve os melhores resultados de sua campanha. Bem colocada no percurso da milha deve se aproveitar da luta na frente entre Avis Raris e Duquesa Valka, para tentar construir sua vitória. O jóquei Edson Silva Gomes a conhece bem e sua forte atropelada deve ser esperada nos metros finais.

Avis Raris tem preferência pela pista de grama, onde é recordista dos 1.500 metros. Mas a fraqueza da turma e seu estado atlético exuberante podem lhe proporcionar a vitória mesmo na raia de areia. Vai correr na ponta. Eletrizada, companheira de número de Duquesa Valka, é o melhor azar da competição. Está em fase de evolução, vem de vitória fácil em turma mais fraca e pode surpreender as mais cotadas.

□ O principal páreo do programa de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim, em São Paulo, será o GP Ipiranga na distância de 1.600 metros e pista de grama. A prova é a primeira da triplice coroa, que se completa com os GPs Derby Paulista e Consagração. Destina-se a produtos de três anos e oferecerá prêmio de R\$ 40 mil ao vencedor. Os favoritos são Siga Bravo, Cacique Negro e Scalabrino.

## Krickstein decide vaga com Becker

O americano Aaron Krickstein, 16º do ranking, classificou-se para disputar uma das semifinais do Aberto dos Estados Unidos, na sua melhor atuação no torneio, ao derrotar o compatriota Jay Berger, 13º, por 3/6, 6/4, 6/2 e 1/0, que retirou-se após seguidas câmboras. Seu adversário será o alemão-ocidental Boris Becker, segundo mundo, que venceu o francês Yannick Noah, 23º, por 6/3, 6/2 e 6/2.

As quartas-de-final continuam hoje com dois jogos. O tcheco Ivan Lendl, atual vice-campeão e primeiro do ranking, enfrenta o americano Tim Mayotte, 10º. A seguir, um duelo americano de gerações: Jimmy Connors e Andre Agassi. A final masculina será no domingo, às 17h (horário de Brasília) e o campeão levará US\$ 300 mil.

**ATP muda Masters** — Conforme estava previsto desde o segundo semestre do ano passado, o torneio final da temporada masculina do tênis, reunindo

os oito melhores da classificação mundial, sairá do Madison Square Garden, em Nova Iorque, e mudará de nome a partir de 1990. O americano Hamilton Jordan, diretor-executivo da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), anunciou que Frankfurt sediará o Campeonato Mundial ATP Tour, nova denominação do Masters de tênis, por três anos até 1992.

A saída do Madison se deve porque a Associação Internacional de Tênis Feminino (Wita) chegou na frente da ATP e confirmou a sua versão do Masters, o Virginia Slims Championship, para aquele local antes da entidade masculina. Isso já havia sido anunciado pelo americano Weller Evans, representante da ATP nos torneios, no GP do Guarujá, em fevereiro passado.

A primeira edição no ginásio Indoor Festhalle será na semana de 12 de novembro. O formato não está decidido,

embora Jordan tenha dito que a entidade estuda, no momento, um esquema parecido com o Masters, onde oito jogadores são divididos em dois grupos, com todos se enfrentando, e os dois primeiros de cada chave passando às semifinais. Há o cruzamento entre o melhor de um grupo com o segundo do outro para apontar os finalistas.

Jordan confirmou que o evento será televisionado (para 70 países) pela SAT 1, uma das maiores redes de TV da Alemanha Ocidental. Ele não especificou as cifras. Contou apenas que envolve milhões de dólares.

Por falar em dinheiro, os oito classificados para o ATP Tour World Championship dividirão uma bolsa de US\$ 2 milhões e, ao contrário do que acontecia, o torneio oferecerá pontos para o ranking da entidade equivalentes aos dos campeonatos do Grand Slam.

### De voleio

**Maria Ester** — A ex-tenista brasileira Maria Ester Bueno passou à segunda rodada do torneio de duplas para veteranos ao vencer, ao lado da americana Sharon Walsh, a australiana Evonne Goolagong e a americana Kerry Reid em 2/6, 6/4 e 1/1, seguido de abandono. Maria Ester venceu a chave feminina do US Open por quatro vezes e a de duplas outras cinco, a partir de 1959.

**Aniversário** — Quem está comemorando 10 anos de transmissões no tênis é a rede de TV a cabo ESPN, especializada em esportes. Até 1º de agosto passado, ela pôs no ar 1.910 horas de tênis ao vivo. A primeira partida televisada pela emissora reuniu o americano John McEnroe e o argentino Jose Luis Clerc, pela Copa Davis, em 16 de setembro de 1979, jogo vencido por *Big Mac* em 6/2 e 6/3.

**Federation Cup** — Quarenta países, um número recorde, participaram da 27ª edição da Federation Cup, desta vez em Tóquio, Japão, entre 1º e 8 de outubro. Tcheco-Eslováquia, atual campeã, Estados Unidos, com Chris Evert e Martina Navratilova, Alemanha Ocidental, encabeçada por Steffi Graf, e Argentina, trazendo Gabriela Sabatini, são as principais favoritas ao título. Também competirão, entre outras nações, Bulgária, Espanha, Canadá, França, Austrália, União Soviética, e Brasil.

**Duplas** — O americano John McEnroe e o australiano Mark Woodforde são os primeiros finalistas do torneio de duplas do Aberto dos Estados Unidos ao vencerem o americano Paul Annacone e o sul-africano Christo van Rensburg em 6/3, 3/6, 6/3 e 6/3.

# Alain Prost troca McLaren por Ferrari

Mair Pena Neto  
Correspondente

MONZA, Itália — Alain Prost estará ao volante de uma Ferrari, em 1990. O piloto francês assinou ontem, em Lugano, na Suíça, contrato de um ano com a escuderia de Maranello, no qual terá as mesmas condições de Nigel Mansell. Segundo a Ferrari, Mansell renunciou à sua condição de primeiro piloto por amizade e consideração a Prost, mas provavelmente recebeu uma boa compensação financeira para tanto.

Com a capacidade técnica de Prost e a velocidade de Mansell, a Ferrari espera fazer frente a McLaren, que terá dois pilotos velozes em 90: Ayrton Senna e Gerhard Berger. A escuderia italiana já provou ter um chassis melhor que o da McLaren, o que poderá repetir ano que vem, caso John Barnard permaneça em Maranello. Assim, o duelo se decidirá no motor. A Ferrari estreia neste final de semana, um novo motor, com mais 80 cavalos, que poderá acabar definitivamente com a diferença para o até então imbatível Honda.

Com convites da Williams e da Ferrari, Alain Prost optou pela escuderia italiana, que parece mais próxima da McLaren. As negociações entre a Fer-

rari e o piloto francês começaram em Paul Ricard, e terminaram ontem, após várias tentativas da McLaren de manter Prost afastado das pistas por um ano para que não colaborasse com qualquer outra equipe. O piloto francês, porém, não quis interromper sua carreira e terá ano que vem um duelo crucial com Ayrton Senna. Se vencer, poderá provar sua tese de diferença de tratamento na McLaren, ou melhor, na Honda. Se perder, deverá abandonar as pistas, definitivamente derrotado pelo brasileiro.

A contratação de Prost também representa, em primeira instância, uma derrota do diretor esportivo da Ferrari, Cesare Fiorio. No último Grande Prêmio, na Bélgica, Fiorio assegurou que Prost estava fora de cogitação, e que o companheiro de Mansell seria um piloto italiano. Nicola Larini, seu preferido, assinou, também ontem, um contrato de opção com a Ferrari de 1991 a 1993. O piloto italiano está acertado com a Ligier para o ano que vem, no lugar do veterano René Arnoux, que deverá abandonar a Fórmula 1. Se Larini fizer uma boa temporada, deve se mudar para Maranello no ano seguinte, provavelmente substituindo o próprio Alain Prost, que retorna à McLaren, no caso da saída de Ayrton Senna.



Mansell (E) acitou deixar de ser o primeiro piloto da Ferrari para correr ao lado de Prost

## Mercado começa a se definir

Com as transferências de Alain Prost para a McLaren e Nelson Piquet para a Benetton, o mercado da Fórmula 1 está praticamente definido para o ano que vem, só faltando as mudanças nas equipes pequenas. A Lotus, teoricamente a última grande, deverá disputar a temporada de 90 com dois pilotos britânicos: Derek Warwick e Martin Donnelly.

O japonês Satoru Nakajima está acertando sua mudança para a Arrows, ao lado do suíço Gregor Foitek, que já deixou a Eurobrun, e aqui em Monza

será substituído pelo argentino Oscar Larrauri, piloto da escuderia ano passado. Confirmado este esquema, o americano Eddie Cheever sobra e poderá até deixar a Fórmula 1.

Para a próxima temporada, a Lotus está tentando o motor V12 da Lamborghini, e por contar com o patrocínio da Camel, lidera a fila composta pela Onyx e Brabham, esta última abalada pela prisão de seu proprietário, Joachim Luthi. A Lamborghini continuará como fornecedora da Lola, mas

trabalhará com uma segunda equipe para desenvolver mais o seu motor V12.

Mudanças também são esperadas na Lola, com a compra das ações de Didier Calmels, preso por assaltar a mulher, pelo industrial italiano Carlo Patrucco, vice-presidente da Confindustria (Confederação das Indústrias Italianas). Patrucco é muito ligado a Michele Alboreto, o que garante a permanência do piloto italiano na equipe. A situação do francês Philippe Alliot, porém, é duvidosa. (M.P.N.)

## Novo desafio ao francês

A motivação que chega na hora certa

A transferência para a carismática Ferrari é o desafio de que Alain Prost necessitava neste momento de sua carreira, um pouco tumultuada nestes dois anos. E foi ele mesmo quem disse isso ontem, ao confirmar sua ida para a equipe italiana, em entrevista à televisão francesa. "Desde que comecei na Fórmula 1, tenho pensado em correr pela Ferrari. Acho que chegou o momento, pois estou numa fase em que preciso de motivação e talvez a encontre na Ferrari."

Na Fórmula 1 há nove anos, com dois títulos conquistados (85 e 86), Prost apresenta um outro motivo ao justificar sua passagem, a partir do ano que vem, para o *team* de Maranello. Ele considera o Ferrari, no momento, o melhor carro, depois do McLaren, mas acredita que a situação será outra ano que vem. "A diferença está diminuindo e, em 1990, a história será outra. Estou mudando

com o objetivo de ser campeão mundial", disse Prost, que vive em Yens, Suíça, com a mulher Anne-Marie e o filho.

Como a imensa maioria dos pilotos, Prost começou no kart, categoria em que foi campeão europeu júnior de 1972. Quatro anos depois, venceu o Campeonato Francês de Fórmula Renault e no ano seguinte conquistaria o título europeu da mesma categoria, passando depois à Fórmula 3, na qual foi campeão francês, em 78, e europeu, em 79. A estreia na Fórmula 1 foi em 80, pela McLaren. Conseguiu um quinto lugar (no Brasil) e dois sextos, terminando em 15º lugar. No ano seguinte, passou para a Renault, que lançou os motores turbo, conseguindo suas primeiras *poles* (duas) e três vitórias (e o recordeista, com 38 GPs vencidos em 148 disputadas). Continuou na Renault por mais duas temporadas (em 83 foi vice-campeão), passando em 84 à McLaren, na qual conquistou seus dois títulos mundiais e foi duas vezes campeão, resultados que lhe possibilitam ostentar, ainda, o recorde de pontos (583,5) e ser o piloto que mais vezes foi ao pódio na F 1 (77).

## Conta-Giros

**Patrese** — "Estou contente em continuar com a Williams, equipe pela qual corro há dois anos e que tem bons projetos para o futuro." Dessa forma o piloto italiano Riccardo Patrese analisou a renovação de seu contrato com a equipe de Frank Williams, após ter sua transferência cogitada para a Ferrari. "A Ferrari é uma opção para o futuro. Hoje, eles preferiram Prost", afirmou Patrese que está descansando na cidade italiana de Venezia antes do

GP da Itália, neste domingo, em Monza.  
**Stock-cars** — Com treinos livres a partir de amanhã, começará em Interlagos o programa da sexta etapa do Campeonato Brasileiro de Stock Cars, que terá 17 voltas ou 50 minutos de duração. O paulista Ingo Hoffmann lidera o campeonato, com 783 pontos, sem contar o descarte dos dois piores resultados.  
**Ford** — Os pilotos Rubens Barrichello e Pedro Paulo Diniz fazem hoje

um teste simulado do circuito de rua de Vitória, que será inaugurado domingo, com a sétima etapa do Campeonato Brasileiro de F Ford. Eles farão demonstrações aos bombeiros e equipes médicas sobre o procedimento para casos de acidentes na pista. A expectativa crescerá ainda mais amanhã, com a chegada dos outros 24 corredores inscritos para os treinos oficiais. A grande atração da prova é o goiano Tom Stefan Neto, líder do campeonato com 83 pontos e quatro vitórias.

### Hoje na Gávea

1º PAREO — às 14:30 — 1.000 metros
1. Leana
2. Sparlete Moon
3. Avis Raris
4. Duquesa Valka
5. Daguette
6. Sparlete Moon
7. Avis Raris
8. Duquesa Valka
9. Daguette
10. Sparlete Moon
2º PAREO — às 14:30 — 2.000 metros
1. Avis Raris
2. Sparlete Moon
3. Duquesa Valka
4. Daguette
5. Sparlete Moon
6. Avis Raris
7. Duquesa Valka
8. Daguette
9. Sparlete Moon
10. Avis Raris
3º PAREO — às 15:30 — 1.000 metros
1. Avis Raris
2. Sparlete Moon
3. Duquesa Valka
4. Daguette
5. Sparlete Moon
6. Avis Raris
7. Duquesa Valka
8. Daguette
9. Sparlete Moon
10. Avis Raris
4º PAREO — às 15:30 — 1.000 metros
1. Avis Raris
2. Sparlete Moon
3. Duquesa Valka
4. Daguette
5. Sparlete Moon
6. Avis Raris
7. Duquesa Valka
8. Daguette
9. Sparlete Moon
10. Avis Raris
5º PAREO — às 16:30 — 1.000 metros
1. Avis Raris
2. Sparlete Moon
3. Duquesa Valka
4. Daguette
5. Sparlete Moon
6. Avis Raris
7. Duquesa Valka
8. Daguette
9. Sparlete Moon
10. Avis Raris
6º PAREO — às 17:30 — 1.000 metros
1. Avis Raris
2. Sparlete Moon
3. Duquesa Valka
4. Daguette
5. Sparlete Moon
6. Avis Raris
7. Duquesa Valka
8. Daguette
9. Sparlete Moon
10. Avis Raris
7º PAREO — às 18:30 — 1.000 metros
1. Avis Raris
2. Sparlete Moon
3. Duquesa Valka
4. Daguette
5. Sparlete Moon
6. Avis Raris
7. Duquesa Valka
8. Daguette
9. Sparlete Moon
10. Avis Raris

### Indicações

- 1º Leana ■ Goaltby ■ Koi Light
- 2º Sparlete Moon ■ Henbrun ■ Jahene
- 3º General Guiberez ■ Okan ■ Hiding
- 4º Marilaine ■ Phone Trick ■ Biting
- 5º Evergreen Park ■ Querrelator ■ Magal
- 6º Erond ■ Jet Tudor ■ Ernan ■ Wild
- 7º Duquesa Valka ■ Daguette ■ Avis Raris
- 8º Pankshin ■ Ipliao ■ Max 7
- 9º Josilho ■ Humbro ■ Freaking Heat
- 10º Emica ■ Sallamagioro ■ Eva F. Bora



# Licença pedida por Eurico vale como demissão da CBF

André Durão — 16/01/89

Oldemário Touguinhó

O pedido de licença do cargo, solicitado, ontem, pelo diretor de futebol da Confederação Brasileira de Futebol, Eurico Miranda, tem a força de um pedido de demissão. Ele se considerou desprestigiado pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira, por ter sido outro o escolhido para viajar à Zurique — o primeiro vice-presidente, Alfredo Nunes.

Eurico acha que ele é quem deveria ser o parceiro de viagem de Ricardo à Suíça, para acompanhar (e depôr) no processo que a Fifa abriu para julgar os incidentes de domingo passado, no Maracanã, quando o Brasil derrotou o Chile por 1 a 0 e os chilenos abandonaram a partida, aos 23 minutos do segundo tempo.

É o diretor de futebol que tem de tratar desses assuntos, assessorando o presidente, pensa Eurico. Mas, o conflito ainda tem como ser superado. A frase usada pelo diretor de futebol, "se esse quadro não mudar, não volto", é um sinal que ainda pode haver conversa. Ontem à noite, ambos embarcaram para a Europa, quase no mesmo horário. Eurico, acompanhado da mãe, para Portugal, às 22h. Ricardo Teixeira, sua mulher Lúcia Havelange e o vice Alfredo Nunes, às 22h45 para Zurique.

Ontem à noite, em pleno aeroporto, Ricardo apresentou a seguinte versão: uma carta ele recebeu de Eurico, pedindo licença por tempo indeterminado, alegando problemas particulares. "Não conversei com Eurico", garantiu. Mas, entre a carta e essas declarações, Ricardo conversou com o diretor administrativo da CBF, e seu amigo, Sérgio Bandeira de Melo. E por esta conversa, ficou sabendo que a licença de Eurico é, na verdade, uma demissão.

Sobre o argumento de "desprestígio" usado por Eurico, Ricardo disse que teve vontade de chamá-lo para viajarem juntos à Zurique, mas, como ele tinha compromisso em Portugal, com sua mãe, preferiu convidar Alfredo Nunes.

**Imposto de Renda** — Outro argumento para a crise foi a premiação dos jogadores pela classificação à Copa do Mundo, na Itália. Eurico havia prometido um prêmio maior, mas conforme o diretor financeiro da CBF, Gilberto Coelho, não era possível pagar aos jogadores sem o desconto do imposto de renda. "A CBF é uma entidade muito fiscalizada pela Receita, ela mesmo paga imposto. E, se nós arcaçemos com essa responsabilidade, teríamos um acréscimo em nossas despesas de NCz\$ 1 milhão", explicou Coelho.

O prêmio, bruto, foi de NCz\$ 101 mil para cada jogador. Com o desconto de imposto de renda reduziu para NCz\$ 70 mil. Essa diferença de NCz\$ 31 mil não foi bem aceita pelo diretor de futebol Eurico Miranda. "Todo mundo paga imposto de renda, por que jogador de futebol não vai pagar?" respondeu interrogativamente Ricardo Teixeira.

Se a crise persistir, o resto do departamento de futebol poderá ser envolvido. Embora Lazaroni tenha contrato até a Copa do Mundo, e o único compromisso da seleção brasileira, este ano, seja no dia 14 de outubro, contra a Itália, em Bolonha, há uma corrente paulista que defende a escolha do corintiano Adilson Monteiro Alves para o cargo de diretor de futebol da CBF. O outro nome seria Medrado Dias, atual presidente da Suderj (Superintendência dos estádios do Rio de Janeiro).



Eurico criou uma crise na CBF em plena briga internacional pela classificação

## Chilenos vêm complô para favorecer Brasil

SANTIAGO — Um dos observadores da Fifa que estiveram no Maracanã, o espanhol Agustín Domínguez, foi acusado ontem pelo presidente da federação chilena, Sergio Stoppel, de estar falseando os fatos acontecidos no estádio para favorecer os brasileiros. Segundo Stoppel, os chilenos saíram de campo porque o goleiro Rojas foi atingido por um sinalizador luminoso atirado no campo por uma torcedora e os jogadores não se sentiam seguros para continuar o jogo.

Stoppel disse que a versão de Domínguez de que os chilenos abandonaram o campo de jogo por falta de condições psicológicas é falsa. De acordo com o dirigente, o observador espanhol está mentindo porque é amigo do presidente da Fifa, o brasileiro João Havelange. "Por isso, vamos pedir à Fifa que não leve em conta o relatório que ele (Domínguez) entregou à entidade sobre as agressões que sofremos no Maracanã", afirmou Stoppel.

Mas não é só o presidente da federação que está enxergando um complô para ajudar os brasileiros. O treinador Orlando Aravena também afirmou que as versões que dão conta que o goleiro Rojas apenas simulou ter sido atingido pelo projétil são "mentiras com as quais os brasileiros estão tentando justificar o injustificável." No complô, Aravena incluiu o juiz da partida, Juan Carlos Lostau, a quem acusa de preferir transferir "a responsabilidade sobre o resultado da partida por ter medo das autoridades da Fifa que estavam no Maracanã."

**Desculpas** — Em Brasília, o chanceler chileno Hernán Felipe Errazuriz disse ao secretário-geral do Itamaraty, Paulo Tarso, que as declarações do almirante José Toribio Merino, chefe da Marinha, fazem parte de uma atitude isolada, não expressando o pensamento do governo chileno. Com o objetivo de amenizar a atitude do almirante, o chanceler enviou telex ao Itamaraty, com uma cópia de uma nota, divulgada pela imprensa chilena, onde o governo do general Pinochet assegura que "um episódio desportivo não irá afetar as excelentes relações de amizade entre os dois países. Nosso apreço pelo povo brasileiro se mantém inalterado. É uma nação de homens progressistas e amigos."

A embaixada brasileira em Santiago está preocupada com novas agressões, hoje, e já pediu proteção às autoridades chilenas, informou a encarregada de negócios Heloisa Vilhena de Araújo. Domingo, depois da tumultuada partida do Maracanã, cerca de mil chilenos cercaram a sede da representação diplomática brasileira, e, aos gritos, quebraram mais de 40 vidraças, além de queimarem uma bandeira brasileira.

A encarregada de negócios informou que o pedido de proteção para o 7 de setembro não deve incluir nenhuma medida excepcional, mas não negou o fato de que a missão diplomática estaria recebendo telefonemas anônimos de torcedores enraivecidos.

# Iugoslávia vence e se classifica para a Copa

Viena — AP

ZAGREB, Iugoslávia — A Iugoslávia garantiu ontem sua participação na Copa do Mundo de 1990 ao vencer a Escócia por 3 a 1, depois de terminar o primeiro tempo perdendo. Mesmo sendo derrotada, a seleção escocesa deverá ser a segunda classificada do grupo 5 das eliminatórias europeias, pois precisa de apenas um ponto em dois jogos para visar seu passaporte para a Itália. A França, treinada por Michel Platini, a outra força do grupo, está fora da Copa.

Os escoceses levarão muito tempo para esquecer o jogo de ontem. Nem tanto pela derrota, mas pelo azar de seus jogadores de defesa. A partida estava empatada em 1 a 1 — gols de Gordon Durie, para a Escócia, e Srecko Katanec —, quando, em apenas um minuto, os escoceses fizeram dois gols contra: o primeiro através de Steve Nicol, aos 13 minutos do segundo tempo, e o outro por Gary Gillespie, aos 14.

## Grupo 5

Classificação	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1ª) Iugoslávia	6	4	2	-	13	5	10
2ª) Escócia	6	4	1	1	11	8	9
3ª) Noruega	6	2	1	1	9	7	5
4ª) França	6	1	3	2	5	7	5
5ª) Chipre	6	-	1	5	5	16	1

Próximos jogos: França x Escócia; Chipre x Iugoslávia; Escócia x Noruega, e França x Chipre

## Inglaterra empata e fica perto da vaga

ESTOCOLMO — A Inglaterra deu ontem um grande passo para se classificar para a Copa do Mundo de 90 ao empatar com a Suécia por 0 a 0, nesta cidade. Os ingleses, que não tomam gol há cinco partidas, lideram o grupo dois da chave europeia, com os suecos vindo em segundo com seis. Os torcedores ingleses promoveram um quebra-quebra nas ruas próximas ao estádio, antes do jogo. A Polícia interveio e, depois de uma verdadeira batalha, prendeu cem pessoas, muitas, aproveitando a confusão, assaltaram um supermercado, levando todas as bebidas.

Classificação	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1ª) Inglaterra	5	3	2	-	10	-	8
2ª) Suécia	4	2	2	-	4	2	6
3ª) Polónia	3	1	-	2	2	5	2
4ª) Albânia	4	-	-	4	1	10	0

Próximos partidas: Suécia x Albânia; Polónia x Inglaterra; Polónia x Suécia, e Albânia x Polónia.

## País de Gales perde e fica em má situação

HELSINKI — A Finlândia derrotou ontem o País de Gales por 1 a 0, gol de Mika Lippinen, aos cinco minutos do segundo tempo, pelo grupo quatro das eliminatórias europeias para a Copa do Mundo de 1990. O resultado praticamente desclassifica os galeses, que têm apenas dois pontos em quatro jogos, e mantém as esperanças dos finlandeses, que fizeram, também em quatro jogos, três pontos. O grupo é liderado pela Holanda, com seis pontos, vindo depois a Alemanha Ocidental, com cinco.

Classificação	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1ª) Holanda	4	2	-	-	3	1	6
2ª) Alemanha Ocidental	4	1	3	-	5	1	5
3ª) Finlândia	4	1	1	2	3	7	3
4ª) Gales	4	-	2	2	2	4	2

Próximos jogos: Alemanha Oc. x Finlândia, Gales x Holanda, Alemanha Oc. x Gales e Holanda x Finlândia.

**João Saldanha** JB  
O bate-papo sobre o toque de bola.



A Áustria de Artner (com a bola) não conseguiu vencer a URSS de Kuznetsov

## Austríacos festejam 0 a 0 com URSS

VIENA — Com muito empenho e dedicação, a seleção austríaca conseguiu um empate valioso para suas pretensões de alcançar a classificação para a Copa do Mundo de 90, na Itália. Com o estádio lotado (mais de 60 mil pessoas presentes), a Áustria empatou com a União Soviética por 0 a 0, assumindo a segunda colocação do grupo 3 europeu.

A Áustria procurava jogar nos contra-ataques, sem sucesso. Nos 25 minutos finais de jogo, sentindo que não conseguiriam furar o bloqueio soviético, os austríacos recuaram, passando a garantir o resultado. A torcida festejou o empate sem gols como uma vitória, enquanto o treinador comemorava, afirmando: "Agora estamos a um passo da classificação, apesar de ainda

faltar muito para termos um time de peso."

Em Reykjavik, a Islândia perdeu suas últimas chances de chegar ao Mundial da Itália ao ser derrotada, ontem, pela Alemanha Oriental, nesta cidade, por 3 a 0. Os alemães fizeram seus gols no segundo tempo, em apenas 10 minutos, depois de encontrar sérias dificuldades de para entrar na defesa islandesa no primeiro tempo. Com a derrota, a Islândia passou a ser a lanterna do grupo, posição até então ocupada pela Alemanha.

A Alemanha Oriental tem remotas chances de conseguir a classificação: precisa vencer as duas partidas que faltam, e Áustria e Turquia têm que perder dois pontos nos seus últimos jogos.

## Grupo 3

Classificação	PG	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1ª) URSS	9	6	3	3	0	8	2	9
2ª) Áustria	7	6	2	3	1	6	6	6
3ª) Turquia	5	5	2	1	2	8	6	5
4ª) Al. Oriental	5	6	2	1	3	7	9	5
5ª) Islândia	4	7	0	4	3	4	10	4

### Próximos jogos:

20/09 — Islândia x Turquia  
07/10 — Al. Or. x URSS  
25/10 — Turquia x Áustria  
08/11 — URSS x Turquia  
15/11 — Áustria x Al. Or.

\* Nos grupos de cinco equipes, classificam-se os dois primeiros, nos de quatro, o primeiro e mais os dois melhores entre os três segundos colocados

## Bélgica goleia e deixa Portugal mal

BRUXELAS — A Bélgica não teve dificuldades para derrotar Portugal por 3 a 0 — gols de Marc Van Der Linden (2) e Jan Ceulemans —, ontem, e praticamente garantir a sua presença na Copa do Mundo da Itália, ano que vem. O resultado deixa Portugal em má situação, pois, agora, precisa vencer três dos quatro jogos que lhe restam, mas enfrenta Suíça, Luxemburgo e Tcheco-Eslováquia fora de casa, só recebendo um adversário — a própria seleção tcheca, no jogo de volta — em Lisboa. Os tchecos são os adversários diretos dos portugueses na luta pela vaga na Copa de 90.

No começo do jogo, Portugal até deu a impressão de que poderia

fazer frente aos donos da casa. Com boas jogadas de Rui Barros e Futre, os portugueses chegaram a levar perigo ao gol de Preud'homme. Aos poucos, porém, os belgas, usando a velocidade do seu meio-campo, envolveram o time adversário e, aos 35 minutos, marcaram o primeiro gol, através de Ceulemans.

No segundo tempo, os 36 mil torcedores que compareceram ao estádio de Heysel vibraram com o futebol rápido e objetivo da seleção belga, que marcou mais dois gols através do artilheiro (sete gols nas últimas seis partidas) Van Der Linden, aos 13 e 23 minutos.

## Grupo 7

Classificação	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1ª) Bélgica	6	4	2	-	12	2	10
2ª) Tcheco-Eslováquia	5	3	1	1	8	7	7
3ª) Portugal	4	2	1	1	5	5	5
4ª) Suíça	4	1	-	3	5	6	2
5ª) Luxemburgo	5	-	-	5	1	16	0

### Próximos jogos:

20/09 — Suíça x Portugal  
06/10 — Tcheco-Eslováquia x Portugal  
11/10 — Luxemburgo x Portugal  
11/10 — Suíça x Bélgica  
25/10 — Bélgica x Luxemburgo  
25/10 — Tcheco-Eslováquia x Suíça  
15/11 — Suíça x Luxemburgo  
15/11 — Portugal x Tcheco-Eslováquia

## Napoli empata e divide liderança na Itália com Juventus e Inter

ROMA — A terceira rodada do campeonato italiano, realizada ontem, serviu para recolocar a Internazionale, de Milão, e a Juventus, de Turim, em primeiro lugar, junto ao Napoli, líder isolado até então. O time napolitano, que havia vencido as duas partidas disputadas até então, foi a Cesena e empatou com o time local por 0 a 0. As duas equipes tiveram um jogador expulso.

Em Gênova, o Roma conseguiu importante resultado ao derrotar o Genoa por 2 a 0, com gols do alemão Rudi Voeller, no segundo tempo. Os jogadores Perdomo e Aguilera, da seleção uruguaia, jogaram todo o tempo, enquanto Ruben Paz entrou em campo nos últimos 25 minutos. Perdomo e Paz jogaram pelo Uruguai no fim de semana, pelas eliminatórias da Copa, na partida contra a Bolívia, em La Paz.

A Internazionale, campeã da temporada 88/89, derrotou, em Milão, ao Lecce, por 2 a 1. O Lecce chegou a estar em vantagem (gol do argentino Pasculli), mas o time milanes virou o resultado com gols dos alemães Klinsmann e Brehme (de pênalti).

**Outros resultados** — Juventus 3 x 1 Fiorentina, Ascoli 2 x 1 Sampdoria, Atalanta 0 x 1 Milan, Bari 2 x 1 Verona, Lazio 1 x 1 Cremonese e Udinese 1 x 1 Bologna. Classificação: 1º Napoli, Juventus e Inter, 5º Milan, Bari e Roma, 4.

**Maradona** — Depois de esperar por 21 dias o retorno de Maradona, o presidente do Napoli, Corrado Ferlaino, reuniu-se com o jogador, ontem, por mais de 40 minutos, e parece ter encerrado a novela que marcou a volta do argentino ao Napoli. Dirigentes do time napolitano consideraram a conversa "muito cordial."

**Judô** — Cerca de 32 judocas, que treinam em São Paulo para o Campeonato Mundial, em outubro, na Iugoslávia, vão se transferir para o Rio a partir de segunda-feira. Eles ficarão concentrados no Centro de Treinamento de Santa Cruz até dia 30, época na qual deverá sair a convocação oficial para o Mundial.

**Surfe I** — A Associação Brasileira de Surf Profissional (Abrasp) já confirmou o patrocinador da última etapa de seu circuito, programada para novembro. Responsável pela etapa de março, a Sea Club é a nova patrocinadora e vai substituir a tradicional empresa Town & Country, que saiu do circuito alegando despesas excessivas.

**Surfe II** — A partir de amanhã, alguns dos principais surfistas cariocas participam da sexta etapa do Campeonato Estadual de surf da Organização de Surfistas Profissionais (OSP), no Arpoador. Dada Figueiredo é o favorito para vencer mais essa etapa e permanecer na liderança do ranking estadual. Além dele, são destaques Pedro Muller, primeiro lugar no Circuito Brasileiro, e Roberto Casquinha.

**Iatismo** — O campeonato estadual de prancha a vela começa hoje, em São Pedro da Aldeia, com sete regatas, que serão disputadas até domingo, servindo de preparação para o Mundial da categoria, de 14 a 24 deste mês, na Espanha. O Brasil será representado pelo atual campeão brasileiro, George Rebello, Yuri Tagutti, Henrique Jordan e Cristina Matos Maia. Tem início também o estadual de funboard, uma variação do slalon, que será realizado oficialmente pela primeira vez.

**Luta** — O brasileiro Roberto Leitão, da Atlantictur, foi o 10º colocado na categoria estilo livre no Campeonato Mundial de Luta Olímpica, disputado em Martigny, Suíça. Único brasileiro na competição, que reuniu mais de 400 atletas de 40 países, Leitão volta a lutar entre 20 e 26 de novembro na Copa de Caracas, Venezuela.

**Pólo** — Depois de dois adiamentos em razão do mau tempo e da desistência de duas equipes, começa hoje, no Helvetia Polo Country Club, em Indaetuba, interior paulista, o Interview Open de Pólo, correspondente ao campeonato aberto de São Paulo, com nove equipes e os principais jogadores do Brasil, Argentina e Uruguai.



# Licença pedida por Eurico vale como demissão da CBF

Oldemário Touguinhô

O pedido de licença do cargo, solicitado, ontem, pelo diretor de futebol da Confederação Brasileira de Futebol, Eurico Miranda, tem a força de um pedido de demissão. Ele se considerou desrespeitado pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira, por ter sido outro o escolhido para viajar a Zurique — o primeiro vice-presidente, Alfredo Nunes. Eurico acha que ele e quem deveria ser o parceiro de viagem de Ricardo a Suíça, para acompanhar o processo que a Fifa abriu para julgar os incidentes no jogo Brasil x Chile, no Maracanã.

Ontem à noite, ambos embarcaram para a Europa, quase no mesmo horário. Eurico, acompanhado da mãe e do pai, foi para o Porto, em Portugal, às 22h. Ricardo Teixeira, sua mulher, Lucia, e o vice Alfredo Nunes, às 22h45, para Zurique. Mas não se encontraram, porque Eurico teve problemas com o trânsito e chegou atrasado. Foi o último a entrar no avião, onde já estavam também Valdo, Aldair e Branco. Nesse momento, Ricardo Teixeira estava na sala VIP e nem viu Eurico.

Eurico admitiu, antes de entrar no avião, que realmente tem havido problemas com ele no comando do futebol e confirmou que se reapresenta ao Vasco na segunda-feira, para assumir o futebol do clube. Só depois resolve sua situação na CBF.

Antes de embarcar, Ricardo disse que recebeu carta de Eurico, pedindo licença por tempo indeterminado, alegando problemas particulares. "Não conversei com Eurico", garantiu. Mas Ricardo conversou com o diretor administrativo da CBF, e seu amigo, Sérgio Bandeira de Melo e teria ficado sabendo que a licença de Eurico é, na verdade, uma demissão, embora pretenda, na volta, segunda-feira, convencer o diretor de futebol a não deixar a CBF.

Ricardo disse que teve vontade de chamar Eurico para viajarem juntos a Zurique, mas, como ele tinha compromisso em Portugal, preferiu convidar Alfredo Nunes. A versão extra-oficial, no entanto, é de que Ricardo ficou temeroso com o temperamento de Eurico, que poderia explodir durante o julgamento da Fifa, com alguma atitude dos chilenos, e complicar a situação, que Ricardo considera praticamente decidida a favor do Brasil.

O presidente da CBF admite, no máximo, uma punição ao Maracanã, pois não se pode negar que caiu um raio no estádio. Mas acha que o Chile será muito mais penalizado e que se o goleiro Rojas não comparecer poderá ser severamente punido, pois o goleiro seria submetido a algum tipo de exame, por médicos da Fifa. O presidente da CBF deixou no ar que poderia ter sido sugestão da CBF que a Fifa enviasse ao jogo um observador importante, como é o espanhol Agustín Domínguez, que pertence ao comitê executivo da Fifa.

Outro motivo da crise foi a premiação dos jogadores pela classificação à Copa do Mundo. Eurico não concordou com a decisão do diretor financeiro da CBF, Gilberto Coelho, de descontar o imposto de renda dos jogadores. Coelho alegou que a CBF e muito fiscalizada pela Receita e que se "nós arcássemos com essa responsabilidade, teríamos um acréscimo em nossas despesas de NC\$ 1 milhão".



Eurico criou uma crise na CBF em plena briga internacional pela classificação

## Chilenos falam em complô contra eles

SANTIAGO — Um dos observadores da Fifa que estiveram no Maracanã, o espanhol Agustín Domínguez, foi acusado ontem pelo presidente da federação chilena, Sergio Stoppel, de estar falseando os fatos acontecidos no estádio para favorecer os brasileiros. Segundo Stoppel, que viaja hoje para Zurique, encabeçando a delegação chilena que assistirá ao julgamento da Fifa sobre o jogo inacabado, sua seleção saiu de campo porque o goleiro Rojas foi atingido por um sinalizador luminoso, atirado no campo por uma torcedora e os jogadores não se sentiam seguros para continuar o jogo.

Stoppel disse que a versão de Domínguez de que os chilenos abandonaram o campo de jogo por falta de condições psicológicas é falsa. De acordo com o dirigente, o observador espanhol está mentindo, porque é amigo do presidente da Fifa, o brasileiro João Havelange. "Por isso, vamos pedir à Fifa que não leve em conta o relatório dele."

Os chilenos viajam hoje acompanhados de um representante da televisão

nacional, portando teipes do jogo, e um jornalista, que diz ter visto policiais brasileiros o técnico Orlando Arauven. Além disso, carregam recortes de jornais, com comentários de que "no Brasil, a imprensa feriu o Chile, não só o futebol, como o país". Segundo o presidente da federação, imagens do canal 5 (emissora da Universidade Católica de Valparaíso), filmadas pelo cinegrafista Eduardo Gandulfo, mostram o momento exato em que o foguete caiu "sobre" Rojas.

Ontem, os dirigentes confirmaram que o goleiro Rojas não viajara a Zurique, apesar de convocado pela Fifa, porque os médicos chilenos lhe deram ordens para continuar em repouso.

**Desculpas** — Em Brasília, o chanceler chileno Hernan Felipe Errazuriz disse ao secretário-geral do Itamaraty, Paulo Tarso, que as declarações do almirante José Toribio Merino, chefe da Marinha, fazem parte de uma atitude isolada, não expressando o pensamento do governo chileno. O almirante chamou o Brasil de "país primitivo", mas com o

objetivo de amenizar a atitude do militar, o chanceler enviou telex ao Itamaraty, com a cópia de uma nota, divulgada pela imprensa chilena, onde o governo do general Pinochet assegura que "um episódio desportivo não irá afetar as excelentes relações de amizade entre os dois países. Nosso apreço pelo povo brasileiro se mantém inalterado. É uma nação de homens progressistas e amigos."

A embaixada brasileira em Santiago está preocupada com novas agressões e já pediu proteção às autoridades chilenas, informou a encarregada de negócios Heloisa Vilhena de Araujo. Domingo, depois da tumultuada partida do Maracanã, cerca de mil chilenos cercaram a sede da representação diplomática brasileira, e, aos gritos, quebraram mais de 40 vidraças, além de queimarem uma bandeira brasileira.

A encarregada de negócios informou que o pedido de proteção para o 7 de setembro não deve incluir nenhuma medida excepcional, mas não negou o fato de que a missão diplomática estaria recebendo telefonemas anônimos de torcedores enraivecidos.

**Judô** — Cerca de 32 judocas, que treinam em São Paulo para o Campeonato Mundial, em outubro, na Iugoslávia, vão se transferir para o Rio a partir de segunda-feira. Eles ficarão concentrados no Centro de Treinamento de Santa Cruz até dia 30, época na qual deverá sair a convocação oficial para o Mundial.

**Surfe I** — A Associação Brasileira de Surfe Profissional (Abrasp) já confirmou o patrocinador da última etapa de seu circuito, programada para novembro. Responsável pela etapa de março, a Sea Club é a nova patrocinadora e vai substituir a tradicional empresa Town & Country, que saiu do circuito alegando despesas excessivas.

**Surfe II** — A partir de amanhã, alguns dos principais surfistas cariocas participam da sexta etapa do Campeonato Estadual de surfe da Organização de Surfistas Profissionais (OSP), no Arpoador. Dada Figueiredo é o favorito para vencer mais essa etapa e permanecer na liderança do ranking estadual. Além dele, são destaques Pedro Muller, primeiro lugar no Circuito Brasileiro, e Roberto Casquinha.

**Iatismo** — O campeonato estadual de prancha a vela começa hoje, em São Pedro da Aldeia, com sete regatas, que serão disputadas até domingo, servindo de preparação para o Mundial da categoria, de 14 a 24 deste mês, na Espanha. O Brasil será representado pelo atual campeão brasileiro, George Rebelo, Yuri Tagutti, Henrique Jordan e Cristina Matos Maia. Tem início também o estadual de funboard, uma variação do slalon, que será realizado oficialmente pela primeira vez.

**Luta** — O brasileiro Roberto Leitão, da Atlantictur, foi o 10º colocado na categoria estilo livre no Campeonato Mundial de Luta Olímpica, disputado em Martigny, Suíça. Único brasileiro na competição, que reuniu mais de 400 atletas de 40 países, Leitão volta a lutar entre 20 e 26 de novembro na Copa de Caracas, Venezuela.

**Pólo** — Depois de dois adiamentos em razão do mau tempo e da desistência de duas equipes, começa hoje, no Helvetia Pólo Country Club, em Indaítuba, interior paulista, o Interview Open de Pólo, correspondente ao campeonato aberto de São Paulo, com nove equipes e os principais jogadores do Brasil, Argentina e Uruguai.

**Rústica** — Cerca de 120 pessoas participam domingo da III Corrida Rústica dos Bancários, com o slogan: Correndo atrás do prejuízo. Esta é a forma esportiva que o sindicato da categoria escolheu para dar início a sua campanha salarial. A percurso tem seis quilômetros.

**Triatlo** — A triatleta Fernanda Keller, 25 anos, viaja amanhã para San Diego, Estados Unidos, onde intensificará os treinamentos para a participação no Iron Man, do Havai, que será disputado no dia 15. Fernanda participará ainda de uma das etapas do Campeonato Americano de Triatlo e só depois viaja para o Havai, tentando melhorar as marcas obtidas no ano passado, nessa mesma prova: 10h20, recorde sul-americano. Os percursos do Iron Man são 4km de natação, 180km de ciclismo e 42,195 (uma maratona) de corrida.

# Iugoslávia vence e se classifica para a Copa

André Durão

ZAGREB, Iugoslávia — A Iugoslávia garantiu ontem sua participação na Copa do Mundo de 1990 ao vencer a Escócia por 3 a 1, depois de terminar o primeiro tempo perdendo. Mesmo sendo derrotada, a seleção escocesa deveria ser a segunda classificada do grupo 5 das eliminatórias europeias, pois precisa de apenas um ponto em dois jogos para visar seu passaporte para a Itália. A França, treinada por Michel Platini, a outra força do grupo, está fora da Copa.

Os escoceses levarão muito tempo para esquecer o jogo de ontem. Nem tanto pela derrota, mas pelo azar de seus jogadores de defesa. A partida estava empatada em 1 a 1 — gols de Gordon Durie, para a Escócia, e Srecko Katanec — quando, em apenas um minuto, os escoceses fizeram dois gols contra o primeiro através de Steve Nicol, aos 13 minutos do segundo tempo, e o outro por Gary Gillespie, aos 14.

## Grupo 5

Classificação	J	V	E	D	GP	GCPTs
1ª) Iugoslávia	6	4	2	-	13	5 10
2ª) Escócia	6	4	1	1	11	8 9
3ª) Noruega	6	2	1	1	9	7 5
4ª) França	6	1	3	2	5	7 5
5ª) Chipre	6	-	1	5	16	1

Próximos jogos: França x Escócia, Chipre x Iugoslávia, Escócia x Noruega, e França x Chipre

## Goleada belga deixa portugueses ameaçados

BRUXELAS — A Bélgica não teve dificuldades para derrotar Portugal por 3 a 0 — gols de Marc Van Der Linden (2) e Jan Ceulemans —, ontem, e praticamente garantir a sua presença na Copa do Mundo da Itália, ano que vem. O resultado deixa Portugal em má situação, pois, agora, precisa vencer três dos quatro jogos que lhe restam, mas enfrenta Suíça, Luxemburgo e Tcheco-Eslováquia fora de casa, só recebendo um adversário — a própria seleção tcheca, no jogo de volta — em Lisboa. Os tchecos são os adversários diretos dos portugueses na luta pela vaga na Copa de 90.

Com a vitória, a Bélgica soma 10 pontos (em seis jogos), seguida da Tcheco-Eslováquia, com sete (em cinco). Portugal tem cinco pontos em quatro partidas: a Suíça, dois em quatro, e, já eliminado, Luxemburgo, sem ponto ganho em cinco jogos.

Em Estocolmo, a Inglaterra deu ontem um grande passo para se classificar para a Copa do Mundo, ao empatar com a Suécia por 0 a 0. Os ingleses, que não tomam gol há cinco partidas, lideram o grupo 2, com oito pontos, enquanto os suecos têm seis (o grupo só classifica automaticamente o primeiro).

Os torcedores ingleses promoveram um quebra-quebra nas ruas próximas ao estádio, antes do jogo. A polícia interveio e, depois de uma verdadeira batalha, prendeu cem pessoas, muitas, aproveitando a confusão, assaltaram um supermercado, levando todas as bebidas.

Pelo grupo 4, em Helsinque, a Finlândia conseguiu sua primeira vitória — 1 a 0 no País de Gales, gol de Lippinen, aos cinco minutos do segundo tempo. As duas equipes, porém, não têm muitas pretensões na chave que tem, ainda, Holanda, líder, com seis pontos, e Alemanha Ocidental, segunda, com cinco.

No grupo 3, que classifica os dois primeiros, a Áustria conseguiu empate valioso com a União Soviética, em 0 a 0, resultado que deixa bem as duas: os soviéticos continuam liderando, com nove pontos, seguidos dos austriacos, com sete. Pela mesma chave, a Alemanha Ocidental derrotou a Islândia por 3 a 0, em Reikjavik, a agora ocupa o quarto lugar, com cinco pontos, junto da Turquia. Os islandeses estão em quinto, com quatro.



Gustavo (E) não estava escalado, jogou e ainda marcou o gol da vitória

# Botafogo consegue boa vitória sobre Internacional na estreia

O Botafogo estreou no Campeonato Brasileiro vencendo o Internacional, de Porto Alegre, por 2 a 1, não demonstrando ter sentido o desgaste das excursões feitas no mês passado à Europa e México. Antes mesmo da partida começar, os primeiros problemas: Maurício, escalado, apareceu sentindo uma dor na virilha e criou-se a expectativa de que seria apenas uma desculpa para não jogar — o Internacional teria feito uma proposta para contratá-lo, o que foi negado pelo próprio jogador.

O Internacional começou mandando no jogo, e isso durou até os 15 minutos,

quando o Botafogo conseguiu equilibrar a partida, comandado por Paulo Roberto e Donizeti. Aos 34, Milton Cruz cruzou da direita, Donizeti fez um corta-luz e Luisinho completou forte, da entrada da área. No segundo tempo, Gustavo — que só jogou porque foi feito um seguro — desceu pelo meio, driblou dois adversários e ampliou o placar.

A vantagem de dois gols diminuiu o ímpeto do Botafogo, e o Internacional se aproveitou para voltar a dominar a partida. Faltando dez minutos para o fim do jogo, o lateral-direito Chiqui-

nho diminuiu a diferença, mas, daí até o fim, o campeão carioca voltou a se organizar e nada de mais importante aconteceu.

**Botafogo:** Ricardo Cruz, Paulo Roberto, Wilson Gotardo, Mongol e Marquinhos; Carlos Alberto, Luisinho e Milton Cruz; Valdeir (Israel), Donizeti e Gustavo. **Internacional:** Taffarel, Chiquinho, Aguirregaray, Nenê e Casemiro, Norberto, Bonamigo e Dacroce; Luis Carlos Martins, Roberto Carlos e Edu. **Renda:** NC\$ 84.014,00, para 9.511 pagantes.

# Fluminense derrota o Bahia em partida difícil na Fonte Nova

SALVADOR — O Fluminense não jogou bem, sua defesa esteve confusa e o meio-campo errou muitos passes. Apesar desses problemas, o técnico do treinador Procópio Cardoso conseguiu vencer o Bahia, por 2 a 1, na Fonte Nova. O Bahia começou dominando totalmente a partida, não dando espaços ao Fluminense. Só Marquinho, pela esquerda, conseguiu algumas jogadas de perigo. Numa delas, aos 18 minutos do primeiro tempo, o ponta conseguiu ir até a linha de fundo e cruzar. Hélio cabeceou bem, marcando o primeiro gol do Fluminense.

Para o segundo tempo, já com Marcelo Henrique no time, o Fluminense voltou organizado para explorar a velocidade de seu ponta. E foi num contra-ataque, iniciado por um passe de Hélio, que o Fluminense chegou a seu segundo gol, em cruzamento de Marcelo Henrique, que Donizeti completou com força, da entrada da pequena área, aos sete minutos. O Bahia pressionava muito e conseguiu marcar seu gol numa falha da defesa carioca (Dico Maradona, aos 22 minutos).

Ricardo Pinto se contendeu no final do jogo, foi atendido pelo médico Arnal-

do Santiago, continuou jogando mesmo sentindo o nariz e por pouco o Bahia não empatou. O Bahia jogou e perdeu com Ronaldo, Mailson, João Marcelo, Claudir e Paulo Robson; Paulo Rodrigues, Marcelo Jorge e Duda; Osmar, Charles e Dico Maradona. **Fluminense:** Ricardo Pinto, Carlos André, Torres, Rangel e Edgar; Donizeti, Marcio Luis e Vánder Luis; Fernando Cruz (Marcelo Henrique), Hélio (Careca) e Marquinho. **Renda:** NC\$ 87.600,00, com 8.240 pagantes.

# Napoli empata e divide liderança na Itália com Juventus e Inter

ROMA — A terceira rodada do campeonato italiano, realizada ontem, serviu para recolocar a Internazionale, de Milão, e a Juventus, de Turim, em primeiro lugar, junto ao Napoli, líder isolado até então. O time napolitano, que havia vencido as duas partidas disputadas até então, foi a Cesena e empatou com o time local por 0 a 0. As duas equipes tiveram um jogador expulso.

Em Gênova, o Roma conseguiu importante resultado ao derrotar o Genoa por 2 a 0, com gols do alemão Rudi Voeller, no segundo tempo. Os jogadores Perdomo e Aguilera, da seleção uruguaia, jogaram todo o tempo, enquanto Ruben Paz entrou em campo nos últimos 25 minutos. Perdomo e Paz jogaram pelo Uruguai no fim de semana, pelas eliminatórias da Copa, na partida contra a Bolívia, em La Paz.

A Internazionale, campeã da temporada 88/89, derrotou, em Milão, ao Lecce, por 2 a 1. O Lecce chegou a estar em vantagem (gol do argentino Pasculli), mas o time milanês virou o resultado com gols dos alemães Klinsmann e Brehme (de penalty).

**Outros resultados** — Juventus: 3 x 1 Fiorentina, Ascoli 2 x 1 Sampdoria, Atalanta 0 x 1 Milan, Bari 2 x 1 Verona, Lazio 1 x 1 Cremonese e Udinese 1 x 1 Bologna. Classificação: 1º Napoli, Juventus e Inter, 5, 4º Milan, Bari e Roma, 4.

**Maradona** — Depois de esperar por 21 dias o retorno de Maradona, o presidente do Napoli, Corrado Ferlaino, reuniu-se com o jogador, ontem, por mais de 40 minutos, e parece ter encerrado a novela que marcou a volta do argentino ao Napoli. Dirigentes do time napolitano consideraram a conversa "muito cordial".

### FUTEBOL

**Campeonato Maranhense**  
Independência x Boca Jr.  
11ª rodada: 7 jogos  
Espalme 0 x 0 Serrinha  
Bela 1 x 0 Malhada  
La Garça 3 x 2 Turian  
Buziganga 2 x 1 Nova Societad  
Batalha 0 x 0 União  
Castro 2 x Real Quênia  
Palmares 0 x 2 São João  
Molândia 1 x 3 Castor  
Mafra 3 x 4 Castor  
Las Palmas 0 x 1 Ceará  
Sabadell 2 x 0 Ocasuna  
Figueras 1 x 4 Gernika  
2ª rodada: 10 jogos  
Luz 2 x 1 Salamanka  
Luz 2 x 1 Real Madri  
Luz 2 x 1 Real Madri  
Luz 2 x 1 Real Madri

**Campeonato Argentino**  
Segunda rodada:  
Boca Juniors 1 x 0 River  
Clasificación:  
1. River Plate  
2. Vélez  
3. Unión e Bina

**Copa Simon Bolivar**  
Infante em Caracas  
Flamengo 1 x 0 Napoli  
Medellin 1 x 0 Universidad  
New  
Napoli x Riverplate-Equ

**Amistoso**  
Em Amsterdã  
Holanda 2 x 2 Dinamarca  
Em Dublin  
Eire 1 x 1 Alemanha Oc.

### VOLEI

**Europeu Feminino**  
Em Bielefeld  
Grupo B:  
Iugoslávia 3 x 0 Turquia  
19.5, 16.14, 15.12  
Romênia 3 x 2 Alemanha  
15.12, 18.15, 15.12, 15.14

Grupo 2:  
Bulgária 3 x 1 Polónia  
15.3, 14.16, 15.12, 15.10  
Tcheco-Eslováquia 3 x 1 França  
15.14, 18.15, 15.12, 15.10  
Ale. Oc. 3 x 0 Rússia  
15.12, 15.12, 15.14

## Carro e Moto

Parada obrigatória no JB.

**JB**

**João Saldanha** JB  
O bate-papo sobre o toque de bola.



# Fla, cheio de problemas, enfrenta Atlético

Raimundo Valentim

Sem poder contar com todas as suas caras novas, por problemas burocráticos — não chegaram as documentações de Borghi e Udemar, e André Cruz não deu notícias sobre o seu acerto ou não com o Como, da Itália —, o Flamengo estreia hoje no Campeonato Brasileiro contra o Atlético Mineiro com a chamada *conta do chá*. A esses problemas soma-se a contusão do ponta Renato Gaucho, que continua com o tornozelo inchado e somente antes do jogo definirá sua presença. O técnico Telê Santana tentará, inclusive, convencer o meio-campo Júnior, que viaja à noite para disputar um amistoso em Tóquio, a ficar no banco hoje à tarde.

"Não gosto de colocar jogadores como Júnior e Zico no banco porque a torcida, ao primeiro erro do substituído, vai gritar. Mas Júnior também não tem contrato como titular e é opção para o meio e ataque, nesse caso adiantando o Renato (ex-América)", explicou Telê, afirmando, inclusive, que se o ponta for vetado, Júnior entra. A maior preocupação do meio-campo ontem foi esclarecer que não tem qualquer problema com Telê, mesmo se ficar na reserva: "Já conversamos e deixei-o inteiramente à vontade."

Telé também quis desfazer qualquer mal-entendido com Júnior e não lhe poupou elogios: "Ele mostrou em Friburgo que tecnicamente está bem, apesar de fisicamente poder render mais. Júnior só precisa se readaptar à malícia e deslealdade de nosso futebol. Ele está habituado à educação do futebol italiano, e a seus bons gramados, e está estranhando."

**Tática** — Hoje será o primeiro teste forte da tática de Telê, com libero e dois atacantes. O técnico explicou que, após as seguidas falhas gritantes da defesa na Copa do Brasil, pensou em reforçar:

la: "Chegamos à conclusão que o time não perde ofensivamente e reforço o meio-campo. Se fosse uma tática defensiva, eu jamais a usaria." A maior preocupação de Telê e do time é o entrosamento, ainda distante: "Hoje a experiência e a conversa antes e durante o jogo serão fundamentais."

O zagueiro Fernando, que estreia no time no Maracanã, também acha que o time sentirá dificuldades: "Mas elas serão compensadas com a experiência. Os jogadores tem qualidade e já começam a se acostumar com a nova forma de jogar." O jogo de hoje é fundamental para um jogador em especial, o meia Renato. Depois das diversas contratações, ninguém considerava que ele pudesse entrar no time. Renato acha que pode se repetir o que ocorreu antes do Estadual, quando ele também parecia fora dos planos e acabou titular e vice-artilheiro.

"Ja me adaptei ao esquema, e não estou preocupando com o fato de, jogando, não poder me transferir. Fiz um bom contrato há pouco e só quero dar tudo para ganhar a posição." Como Renato, Alcindo também tem sua vaga ameaçada pelo novo ídolo da torcida, Borghi, mas também pensa em ser titular.

Flamengo	Atlético-MG
Zé Carlos 1	1 Rômulo
Marcio Bowini 6	4 Carlos
Fernando 3	2 Batista
Rogério 5	3 Paulo Sérgio
Josimar 2	6 Paulo Roberto
Ailton 8	5 Eder Lopes
Renato 10	8 Moacir
Zinho 11	10 Marquinhos
Leonardo 4	7 Robertinho
Renato Gaucho Júnior 7	9 Gerson
Alcindo 9	11 Eder
Técnico: Telê Santana	Técnico: Jair Pereira

Local: Maracanã. Horário: 16h. Jui: Nei Andrade. Transmissão: Rádio Tupi, 1.200 KHz. Nacional, 1.120 KHz. Globo, 1.220 KHz. e Capital, 1.030 KHz (só o 2º tempo).



Fernando espera que a experiência do time supere a falta de entrosamento

## Atlético será bem cauteloso

BELO HORIZONTE — Numa demonstração de respeito ao adversário, o Atlético reforçará seu sistema defensivo para enfrentar o Flamengo, hoje à tarde no Maracanã. O técnico Jair Pereira decidiu fazer uma alteração de última hora no meio-campo mineiro: tirou Ailton, jogador de características ofensivas, e colocou em seu lugar o volante Moacir, que tem seu ponto forte na marcação. Assim, o time entra em campo com dois volantes, pois já conta com Eder Lopes.

Mas esta não será a única novidade do bicampeão mineiro. No lugar do consagrado quarto-zagueiro Luisinho, o torcedor carioca verá em ação o desconhecido Paulo Sérgio, de apenas 19 anos, principal revelação do time de juniores. "É um jogador de quase 1,90m, de bom porte físico, e que tem treinado bem. Estou conversando muito com ele para que tenha tranquilidade e faça uma grande apresentação", comentou Jair Pereira. "Não vou tremer de jeito nenhum", garantiu o jovem zagueiro.

Outra surpresa para o torcedor carioca será a ausência do lateral-direito Zanata do time titular. Ele foi preterido pelo treinador, que optou pela entrada de Carlão. "No meu time joga quem está melhor e o Carlão atravessa melhor fase técnica", Jair Pereira conseguiu contornar um início de crise motivado pela insatisfação de Zanata em ficar na reserva. Depois de pedir para ser negociado, o jogador voltou atrás.

Apesar de admitir que a escalção de Moacir foi definida por se tratar de um adversário como o Flamengo, o técnico garantiu que o Atlético não será um time defensivo. Manterá suas características de buscar sempre o gol.

# Nelsinho não acha que Vasco seja tão forte

Fotos de Paulo Nicoletta — 06/08/89

Antes do coletivo final de ontem pela manhã, último treino para a estreia com o Cruzeiro no Campeonato Brasileiro, hoje à tarde, no Mineirão, Nelsinho fez questão de conversar com os jogadores do Vasco. O assunto principal era o receio que o treinador tem diante da euforia que tomou conta de torcedores e dirigentes que insistem em classificar o time de *seleção* e favorito à conquista do título. "Não somos tão fortes como insistem em falar."

O Vasco vive uma euforia ausente de São Januário há muito tempo. Os torcedores prometem comparecer em peso na partida de hoje — já lotaram mais de 15 ônibus — e não cansam de dizer que a equipe é imbatível e dona do melhor elenco do futebol brasileiro. Só que Nelsinho não faz coro. Lembra que o time é bom em alguns setores e limitado em outros. "É preciso que todas as partes estejam no ponto. O conjunto é fundamental."

O que mais atormenta o técnico é a fragilidade da zaga de área. Se o Vasco armou um bom meio-campo e contratou Bebeto para o ataque, seus dirigentes esqueceram-se da defesa e não conseguiram até agora nenhum reforço para o setor. O treinador já arquivou seu pensamento de jogar com um libero — Celso, Marco Aurélio e Leonardo não contam com características necessárias para a função — e resolveu ressuscitar o velho 4-4-2.

Para complicar ainda mais a vida de Nelsinho, Bebeto foi vetado pelo departamento médico — não conseguiu recuperar-se da pancada do chileno Astengo em sua coxa esquerda — e adiou sua tão esperada estreia para domingo, em São Januário, contra o Coritiba. Mas ganhou um reforço inesperado: Andrade, que chegou de Roma e completa o meio-campo com Boiadeiro e Ze do Carmo. "Vamos marcar na intermediária deles, sem recuarmos."

No ataque, Vivinho e Tato jogarão bem abertos, além de poderem ter o auxílio de Bismarck, que, com Nelsinho,

passará a jogar mais avançado — formará dupla de área com Bebeto. "Temos trunfos excelentes, mas é preciso respeitar os outros", diz Nelsinho. Na verdade, o treinador chegou à conclusão que falta alguma coisa para o Vasco vir a ser uma seleção. "Principalmente zagueiros", constata um torcedor.

Cruzeiro	Vasco
Paulo César 1	1 Arakiti
Biazi 4	2 Zé Carlos
Gilson Adier 2	3 Celso
Adilson 3	6 Marco Aurélio
Genilson 6	4 Mazinho
Paulo Isidoro 5	3 Ze do Carmo
Berizinho 8	8 Andrade
Dantei 10	9 Boiadeiro
Heider 7	10 Bismarck
Careca 9	7 Vivinho
Marcinho 11	11 Tato
Técnico: Énio Andrade	Técnico: Nelsinho

Local: Mineirão. Horário: 16h. Jui: David Azeiteiro. Transmissão: direta das TVs Bandeirantes, Globo e Manchete e pelas rádios Capital, 1.030 KHz (só o primeiro tempo) e Eldorado, 1.000 KHz.



Nelsinho não quer euforia



O maior desfalque do Vasco é Bebeto, ainda se recuperando de pancada na coxa

## Cruzeiro terá Careca só para atacar

BELO HORIZONTE — A iniciativa do atacante Careca de pedir autorização para se concentrar um dia antes de seus companheiros dá a noção exata da conscientização e motivação dos jogadores do Cruzeiro para a estreia no campeonato brasileiro, hoje à tarde, no Mineirão, contra o Vasco. Alheios ao alto investimento feito pela equipe carioca para a contratação de reforços, os atletas cruzeirenses têm apenas um objetivo em mente: começar o certame com uma grande vitória sobre o Vasco. "A confiança é total num resultado positivo", afirmou o técnico do clube, Énio Andrade.

O responsável pela mudança de ambiente no Cruzeiro, que há cerca de dois meses estava envolvido em crise de descredito, é justamente o veterano treinador. "Houve trabalho com muita aplicação de todos. Se dependesse do empenho e da vontade dos nossos jogadores, teríamos que tentar uma autorização junto à FIFA para entrarmos em campo com 22 titulares", brincou Énio. "A equipe do Cruzeiro hoje é muito mais competitiva, o que nos dá a certeza de uma boa exibição contra o Vasco", disse o veterano volante Paulo Isidoro.

Dos quatro reforços contratados pe-

lo Cruzeiro, somente o lateral-esquerdo Paulo César, que era do Flamengo, não está escalado para sair jogando contra o Vasco. O goleiro Paulo César (ex-Bragantino) e os pontas Heider (ex-Internacional) e Marcinho (ex-São José) têm presenças garantidas no jogo de hoje. Mas, a grande atração será Careca, que volta ao time, após se submeter a uma cirurgia no joelho esquerdo e terá uma nova função: será um jogador preocupado exclusivamente em atacar. A mudança tática foi decidida por Énio Andrade que o escalou como centroavante, no lugar de Hamilton, que ficará na reserva.

## Palmeiras testa novo esquema contra Santos

SÃO PAULO — Palmeiras e Santos fazem o clássico paulista na abertura do Campeonato Brasileiro, esta tarde, no Morumbi, bem longe do brilho dos anos 60, quando os dois estavam entre as maiores forças do país. Hoje, a realidade é outra. O Palmeiras persegue um título desde 1976 e traz como novidade a volta do atacante Mirandinha, que passou dois anos no Newcastle, da Inglaterra. O Santos entra no campeonato recém chegado de uma excursão de 35 dias por China e Estados Unidos, além de ter perdido Sócrates, sua principal estrela.

No Palmeiras, o técnico Leão promete apresentar os primeiros resultados de suas observações no futebol europeu (particularmente o italiano), onde o time esteve excursionando. Em seu esquema ideal, todos participam do ataque e da defesa, sem se preocupar em guardar posição.

O ex-vascaíno Ernani será a opção do técnico Nicanor de Carvalho, para o lugar de Sócrates, que está devolvendo o Santos pelo Botafogo, de Ribeirão Preto. O Santos vai reforçar o meio campo com dois volantes e mais Ernani e Heriberto (contratado ao Cruzeiro). "Acho que teremos condições de encarar os adversários de igual para igual nesse campeonato", diz Nicanor.

**Palmeiras:** Veloso, Dida, Tominho, Marco Antônio e Abelardo; Celso Gomes, Careca e Ribamar; Eraldo, Gaiúcho e Mirandinha. **Santos:** Sérgio, Dintinho, Davi, Luis Carlos e Wladimir; César Sampaio, César Ferreira e Ernani; Heriberto, Carlinhos e Juari. O juiz é o carioca Wilson Carlos dos Santos.

## Guarani cheio de novidades contra Vitória

SÃO PAULO — Ainda sem Cristiano, comprado recentemente ao Grêmio, que voltou da seleção machucado, mas cheio de novidades, o Guarani estreia hoje à tarde, em Salvador, contra o Vitória, pensando no título do Campeonato Brasileiro, que já conquistou uma vez em 1978. Os primeiros reforços do time campeião são o goleiro João Leite, o meia Pita e o atacante Marcos Roberto, que vão se unir à experiência dos veteranos Zenon e Washington.

O Vitória enfrenta problemas mais sérios. Até agora não definiu o técnico de seu time — o gaúcho Carlos Gainete, primeira opção, já está completamente descartado. André Catimba, apesar de ter conseguido levar o time à liderança do quadrangular decisivo do campeonato baiano, voltará a ser o auxiliar técnico do time. A intenção da diretoria do Vitória é contratar um treinador com boa passagem por clubes do interior paulista, como Jair Picerni (ex-treinador da seleção olímpica do Brasil) ou João Francisco.

**Vitória:** Robinson, Jairo, Beto, Sérgio Odilon e Luciano; Bigu, Hugo e Alberto; Claudio José, Ronaldo e Marquinhos. **Guarani:** João Leite; Vitor Hugo, Betão, Pereira, Nene, Alberts, Airtton, Pita, Tato, Marcos Roberto e Washington.

## Corinthians tem que improvisar contra a Inter

SÃO PAULO — O zagueiro Marcelo, que participou da seleção brasileira nos amistosos do início do ano, é o grande desfalque do Corinthians no jogo de estreia pelo Campeonato Brasileiro, hoje à tarde, no Pacaembu, às 16h, contra a Internacional de Limeira. O jogador está sem contrato e as primeiras reuniões do presidente Vicente Matheus com o empresário Juan Figer, seu procurador, pouco adiantaram nas negociações. Por isso, o técnico Palhinha terá que improvisar deslocando o quarto-zagueiro Jorge Luiz.

Sem Marcelo e Cláudio Adão, machucado, o técnico corinthiano decidiu reforçar o meio-campo. Márcio e Tosin (que veio do Guarani na troca por Marcos Roberto), cuidarão da marcação E, com isso, Palhinha espera dar mais liberdade para Eduardo e Neto criarem as jogadas de ataque deixando na frente Viola e João Paulo.

As equipes jogarão assim: **Corinthians:** Ronaldo, Wilson Mano, Jorge Luiz, Dama e Dênis; Márcio, Tosin e Eduardo; Neto, Viola e João Paulo. **Internacional:** Silas, China, Edvaldo Alves e Paulo Mendes, Luis Fernando, Mendonça e Machado, Sidnei, Ronaldo Marques e Paulo Mattos. O juiz é o carioca Pedro Carlos Rosado.

## Sport e Goiás relembram a Copa do Brasil

RECIFE — Desfalcado de seu principal jogador — o lateral-direito Betão, vendido ao Guarani, de Campinas, logo após a decisão da Copa do Brasil —, o Sport enfrenta hoje, em sua estreia no Campeonato Brasileiro, o Goiás, time que eliminou na semifinal da Copa do Brasil. Além da ausência de Betão, o time de Recife tem outro problema: o gramado da Ilha do Retiro está totalmente danificado, cheio de buracos após o show feito pela apresentadora Xuxa no último fim de semana.

"Isso vai dificultar sensivelmente o nosso toque de bola", admitiu o treinador Nereu Pinheiro, que chegou a pedir a diretoria do Sport que a partida fosse realizada em outro lugar, mas teve seu pedido recusado, sob o argumento de que "o Sport não poderia perder a vantagem de jogar em seu estádio".

O Goiás, muito motivado pela conquista do título de campeão goiano de 89, perdeu também sua principal estrela: o ponta-de-lança Udemar foi vendido para o Flamengo, sendo o único desfalque do time.

**Sport:** Rafael, Flavinho, Márcio Alcântara, Ailton e Airtton (Amauri ou Didi); Lopes, Rogério e Jocijo; Barbosa, Marcus Vinicius e Edson. **Goiás:** Eduardo, Wallace Carnota, Gomes, Bôni e Jorge Batata; Richard, Josué e Pericles, Niltinho, Tulio e Wallace Goia-

## Grêmio viaja sem técnico e cinco titulares

PORTO ALEGRE — Completamente descaracterizado, desfalcado de cinco titulares, sem o técnico Claudio Duarte (foi a Buenos Aires, assistir Boca a River Plate, este adversário do Grêmio na Supercopa), e o preparador físico Gilberto Tim (adoentado, substituído por Wilson Costa). Foi assim que o Grêmio embarcou, no final da manhã de ontem, do aeroporto Salgado Filho, para Curitiba, a fim de enfrentar o Coritiba.

A defesa foi o setor mais afetado pelas mudanças: os laterais Alfinete e Heleio, contundidos, serão substituídos pelo ex-juventino Jorge Antônio e pelo reserva Fabio, respectivamente. O central Edinho foi liberado para participar de duas partidas beneficentes no Japão, compromisso assumido antes de ser comprado pelo Grêmio. Além disso, o meia Assis, principal destaque do time, está fora por lesão muscular, da mesma forma que o ponta-esquerda Paulo Egídio.

Assim, o Grêmio deverá jogar com Mazoroti, Jorge Antônio, Luis Eduardo, Trasantte e Fabio, Jandir, Cuca e Lino; Almir, Nando e Adilson Heleno (Dare). O Coritiba entra em campo com Gerson, Márcio, Vica, João Pedro e Pecos; Osvaldo, Carlos Alberto, Serginho e Fostão; Chicão e Kazu. O juiz será Dalmio Bozzano, auxiliado por José Patricio Matos e Luis Orlando de Souza, ambos catarinenses.

## Ricardo Rocha é a novidade do São Paulo

SÃO PAULO — O São Paulo viajou ontem à tarde para Curitiba, onde hoje estreia no Campeonato Brasileiro, contra o Atlético Paranaense. O técnico Carlos Alberto Silva prometeu um futebol ofensivo e manteve a base do time campeão paulista, com Ricardo Rocha, agora comprado em definitivo, na zaga. O meia Rai, que terá o contrato encerrado no dia 14, viajou com a delegação e está escalado. Mas o lateral Ze Teodoro não chegou a um acordo com a diretoria e pode ser colocado à venda a qualquer momento, por causa do impasse nas negociações para a reforma de seu contrato.

Por causa disso, Carlos Alberto Silva vai lançar Neto na lateral. O treinador gostou do rendimento da equipe, que foi campeã recentemente de um torneio hexagonal, em Guadalajara, no México. "Nossa filosofia é de buscar sempre a vitória e isso será mantido", afirmou.

O São Paulo já viajou escalado com Gilmar, Neto, Adilson, Ricardo e Nelsinho; Bernardo, Rai e Bobô; Mario Tilio, Nei e Edvaldo. O Atlético, que fez algumas contratações, mas nenhuma importante, jogará com Marola, Odemilson, Osvaldo, Heraldo e Jaceir; Cacau, Valdir e Marco; Mazinho Vandellet e Marquinhos. O juiz será o gaúcho Carlos Rosa Martins.

## O TELÃO



A sensação de assistir o filme em vídeo, ou o jogo de futebol no TELÃO VIDCO é indescritível. Som estéreo (simulado), controle remoto total, luminosidade perfeita.

- conexão p/ videocassete
- recepção em VHF e UHF
- móvel em madeira de lei
- timer
- todo automático

A sua família terá um prazer muito maior ao assistir o filme ou o programa preferido num VIDCO.

Troque sua "telinha" por um TELÃO

PROMOÇÃO A PARTIR DE NCZ\$ 4.500,00

LIGUE JÁ! 590-4249



# Cidade

Gamarrão de Silva Jardim  
Pág. 6

Sérgio Morais

## TAXI & bandalha

A SMTU informa as placas dos táxis recordistas de infrações no período de 15 a 31 de agosto: com três reclamações de passageiros, TN 3096 e TN 4529. Com duas reclamações, TM 0057, TM 0232, TN 3543, TN 3722, TN 8480, TN 8633 e TN 9602. Ao todo, a superintendência recebeu 165 queixas de usuários contra o serviço de táxi.

## Olho da rua

■ Ontem, o ônibus nº 37.629, da linha 570 (Largo do Machado-Leblon), foi assaltado no Túnel Rebouças por três homens, que saltaram no Cosme Velho, próximo à subida para Santa Teresa. Uma passageira deu queixa ao soldado de plantão na cabine próxima à estação do bondinho do Corcovado e ouviu a seguinte pérola: "O rádio está quebrado, estou sozinho aqui e não tenho viatura disponível".

■ Prévia realizada entre 106 médicos e enfermeiros do Instituto de Fisiologia e Pneumologia da UFRJ: Brizola, 57,24%; Freire, 16,96%; Collor, 11,62%; Lula, 6,36%; Covas, 5,30%.

■ Um solitário garri da Comlurb retirava ontem, às 12h, os cartazes dos candidato Ulysses Guimarães afixados nas pilasstras do Viaduto da Penitencial, na Avenida Rodrigues Alves, na Zona Portuária.

■ A Fundação Instituto da Pesca do Estado do Rio inaugurou semana passada um laboratório para produção de filhotes de peixes pelo processo artificial de hipofisacção, que vai funcionar no Colégio Técnico Agrícola de Bom Jesus de Itabapoana. A previsão de produção anual é de 8 milhões de filhotes de carpas, tambaquis e cabeças-grandes.

■ Uma moradora de Ipanema colocou no dia 12 de agosto uma carta para o Paraná na caixa de coleta dos Correios da Rua Nascimento Silva, esquina com Farme de Amoedo. No dia 14, ela postou outra carta para o mesmo destinatário na agência Ipanema. As duas correspondências só chegaram ao Paraná dia 4 de setembro.

■ As pessoas que moram próximo ao número 855 da Avenida Comandante Júlio de Moura, no Jardim Oceânico, Barra da Tijuca, não suportam mais conviver há três meses com o mau cheiro que sai do bueiro da galeria de esgoto.

## Queixas do povo

■ Teresa Pereira, do Flamengo (Zona Sul), informa que os sinais luminosos da Avenida Rio Branco (Centro) ficam sempre no amarelo (indicando "atenção"), nos fins de semana. Mas, às segundas-feiras, o Detran demora a normalizar o funcionamento dos sinais e os motoristas ficam confusos.

■ O Detran prometeu tomar providências.

■ Maria Muniz, de Laranjeiras (Zona Sul), reclama que há mais de dois anos o esgoto das residências que ficam do lado ímpar da Rua Santa Luzia caem nas áreas dos edifícios da Rua Pres de Almeida, onde ela mora, no número 49. Há pouco tempo, a Divisão Central de Obras da prefeitura enviou ao local uma equipe, a qual informou que o problema só pode ser resolvido pela Cedeae e pelo Instituto de Geotecnia. Ela pede providências a esses dois órgãos.

■ A Cedeae e o Instituto de Geotecnia se comprometeram a enviar equipes ao local.

■ Marinildo Martins Heleno, de Botafogo (Zona Sul), informa que na Rua Bambina, perto do Hospital Samaritano, existe uma depressão no asfalto que está dificultando a suspensão de automóveis. Os motoristas também correm risco de acidente, ao tentar desviar do buraco.

■ A Secretaria Municipal de Obras vai enviar uma equipe ao local.

■ Eunice Sócrates, de Botafogo (Zona Sul), reclama dos assaltos frequentes no calçadão da Praia de Botafogo, esquina com Rua São Clemente. Ela conta que, durante o dia, agem no local bandos de pivetes armados de capivetes. A noite, conta ela, a situação piora, porque perto dali existem diversos bares e casas noturnas de "baixo nível".

■ O comando do 2º BPM, responsável pelo policiamento em Botafogo, promete intensificar a vigilância no local.



■ No dia 19 de setembro de 1913, o JORNAL DO BRASIL publicou: "Recebemos queixa dos moradores da rua Polixena, em Botafogo, contra os encarregados da remoção de lixo daquela rua. Dizem os queixosos que a muito os lixeiros ali não aparecem e que isso tem prejudicado bastante os respectivos moradores. Para o caso, chamamos a atenção das autoridades competentes."

# O Cristo caindo aos pedaços

## Técnicos constataam infiltrações e rachaduras na estátua de 58 anos e recomendam reforma imediata

Bruno Casotti e Cláudia Boechat

Seria exagero afirmar que a estátua do Cristo Redentor, erguida há 58 anos no alto do Corcovado, está desabando. Contudo, são visíveis as rachaduras e dois pedaços do manto já caíram. Técnicos do Instituto Militar de Engenharia (IME) constatarem 26 pontos de infiltração e fissuras que chegam a três metros de comprimento. A Sociedade de Obras e Projetos de Engenharia vai mais longe: aconselha restauração imediata do monumento, para evitar que visitantes possam ser atingidos por fragmentos desprendidos.

Castigada pela ação do tempo, exposta ao vento, chuva e maresia, a esta-

tua do Cristo só não está ainda em pior estado porque sua estrutura de concreto é coberta por pedra-sabão de ótima qualidade. O material, trazido do Sul de Minas Gerais, é o mesmo das esculturas de Aleijadinho, que se conservam há quase dois séculos. O problema está na argamassa que une os mosaicos de pedra-sabão do revestimento. É aí que aparecem as rachaduras.

Braços abertos sobre a Baía da Guanabara, exibido em cartões-postais no mundo inteiro, o Cristo Redentor vai ter de esperar um pouco para ser restaurado: ainda não foi feito o orçamento da obra e muito menos se sabe de onde o dinheiro vai sair.

São duas as entidades responsáveis pelo monumento: o Ibama (Instituto

Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) e a Mitra do Rio de Janeiro. As duas estão preocupadas com o Cristo e dispostas a encontrar uma maneira de recuperá-lo. "A obra requer certa urgência, não se sabe o temporal que vem aí", diz Roberto Asscoly, diretor do Parque Nacional da Tijuca, administrado pelo Ibama. Ele espera que a reforma seja feita até o final do ano.

O monumento pertence à Mitra, mas o Ibama também é responsável por ele, já que o Cristo fica no parque. Asscoly se preocupa com a conservação da estátua e das pedras da escadaria, que se deslucaram durante a enchente de fevereiro do ano passado, com as infiltrações no muro da base e com os pedestais de refletores deteriorados. Ele recebeu semana-

passada o laudo da Sociedade de Obras e Projetos de Engenharia (SOPE) e desconfiece o estudo feito pelo IME.

O diretor do parque se assusta ao imaginar a difícil montagem de andaimes, necessários para cumprir a determinação do laudo, que sugere patamares de serviço a cada dois metros de altura, "de modo a permitir minuciosa vistoria", classificação das anormalidades no monumento e reparo das fissuras com injeção de resina epoxi.

O IME utilizou a técnica de fotogrametria terrestre, que permite a medição precisa de contornos e relevos, de forma a reconstituir, a partir de uma fotografia, a imagem tridimensional do objeto. Pode ser usada para detectar infiltrações e rachaduras em barragens e edificações.

## Pesos e medidas

Altitude do Corcovado	710 m
Altura do monumento	38 m
Altura da estátua	30 m
Envergadura	28 m
Altura da cabeça	3,75 m
Comprimento das mãos	3,20 m
Peso da cabeça	30 t
Peso de cada braço	80 t
Peso das mãos (máscas)	8 t
Peso total do monumento	1.145 t

## Construção, um desafio de 10 anos

Bruno Thys

Quem acompanhou a construção do sambódromo, em quatro meses, ou da Ponte Rio-Niterói, em menos de cinco anos, deve fazer pouco caso do Cristo, como obra de engenharia. Os que têm o privilégio de subir ao Corcovado costumam se surpreender com suas dimensões e com a vista da cidade, lá do alto. E também ficam perplexos quando apresentados à história do mais internacional dos símbolos do Brasil.

Construir sobre uma montanha de 710 metros um monumento de 38 metros de altura — mais ou menos equivalente a um edifício de 13 andares —, com 1.145 toneladas, nas primeiras décadas do século, foi uma verdadeira odisséia, que mobilizou até cérebros de outros países. O trabalho durou 10 anos e a obra que representou um desafio à imaginação, à criatividade e ao talento dos pioneiros da engenharia civil no país.

Embora a imagem de Cristo abençoando a cidade esteja às vésperas de completar 58 anos, seu projeto tem 130. Foi proposto em 1859, pelo padre lazarista Pedro Maria Bos, capelão do Colégio da Imaculada Conceição, em Botafogo, que dali desfrutava de uma fantástica perspectiva do Corcovado e sonhava com uma estátua gigantesca do Redentor bem no topo. A ideia foi bem recebida, mas houve divergência quanto sua localização: falava-se também no Pão de Açúcar e no Morro de Santo Antônio.

Contudo, só meio século depois é que a ideia seria retomada: um grupo de católicos formou uma comissão para definir o local da estátua e foi escolhido o Corcovado. Um ano depois, três projetos foram apresentados: de Adolfo Morales de los Rios, de José Agostinho dos Reis e do engenheiro Heitor da Silva Costa, o vencedor. Mas o desenho inicial, que previa o Cristo Redentor com uma cruz na mão esquerda e o globo terrestre na direita, seria modificado por sugestão do cardeal Sebas-

tião Leme, que preferia uma cruz formada pela própria imagem com os braços abertos.

A dificuldade seguinte seria convencer a Light a abrir mão da área sobre o Corcovado, onde a empresa mantinha um pavilhão. Neste período, Heitor da Silva Costa iniciou uma série de viagens à Europa, para completar os estudos sobre a obra — simultaneamente de engenharia, arquitetura e escultura —, até encontrar o escultor francês Paul Landowski. Encantado com o projeto, Landowski fez várias maquetes e confiou os cálculos à firma francesa L. Pelnard Consière A. Caquot: fixar uma colossal estátua a 710 metros de altitude, com os braços em posição horizontal, oferecendo enorme resistência aos ventos, num local onde eles são frequentes, era um dos principais problemas de engenharia.

Para evitar alterações nos traços fundamentais, Landowski esculpiu na França, com as dimensões concebidas, a cabeça e os pes, depois desmontados e embarcados para o Brasil junto com toda a estrutura em ferro. Concluiu-se também que a imagem seria feita em concreto, revestido de pedra-sabão, material bem brasileiro — usado por Aleijadinho, grande mestre da escultura brasileira —, depois de testadas a prata e o mármore. O transporte de tudo isso para o alto da montanha é outro capítulo da engenharia nacional. As peças eram levadas num sistema de transporte chamado funicular — cabos acionados por motor que tracionavam os carros nos quais subia o material.

A montagem da estátua consumiu cinco anos de trabalho, custeado pela população, através de doações. Até os índios bororós contribuíram e os 2.500 contos de réis arrecadados foram suficientes para pagar integralmente a construção do monumento. A inauguração do Cristo foi em 12 de outubro de 1931 e, embora não fosse feriado, a maioria dos cariocas não trabalhou naquele dia.

Mas o charme, o toque especial da festa seria dado pela modernidade: os refletores foram ligados da Itália pelo físico Guglielmo Marconi, o inventor do telegrafo sem fio. Um detalhe que assombrou o país. Hoje, obra semelhante não seria problema para engenharia, mas certamente não sairia do papel, vetada pela associação de moradores mais próxima.

## DOBRADINHA CASA & VÍDEO

NA COMPRA DE 2, MAIS 20% DE DESCONTO

TFC VIDEO — suporte p/TV e vídeo, 12" e 14" incluído

Na compra isolada 99,90

Na dobradinha **79,90**

SANREMO — 3 pás de madeira e lustre

Na compra isolada 311,13

Na dobradinha **248,90**

VERBATIM — fita de vídeo cassete

Na compra isolada 31,12

Na dobradinha **24,90**

Nas compras à vista de 2 produtos (mesmo diferentes) você tem mais 20% de desconto extra.

MONARCA — nas cores duratouras auto-velho e bifonze

Na compra isolada 324,88

Na dobradinha **259,90**

MAX LOUCA SL — O sistema de filme mais rápido

Você atira, ouve e depois fecha

Na compra isolada 43,63

Na dobradinha **34,90**

RACK 100 — mesa p/TV e vídeo

Na compra isolada 124,86

Na dobradinha **99,90**

## CASA & VÍDEO

EDIPACARANA - Rua Bento Ribeiro, 337 - Tel. 333.2945 - TULICA - Rua Conde de Belfim, 416 - Tel. 531.9542 - 258.9424 - MEIER - Rua Manoel Botelho, 1 - 51.108 - Tel. 504.4328  
BRUNO - Rua SCLN Uliás 4 - 208 - Boticão - Tel. 222.1408 - S. J. DOS CAMPOS - SHOPPING SAO JOSÉ - Rua Nelson Junqueira, 84 - 34 - Tel. 23.2967  
N. D. S. VILACU - Rua Dr. Ulisses Saraceni, 282 - Tel. 367.4840 (antigo loja do Baur)







# Escolas devolverão aumento cobrado em setembro

Sérgio Moraes

As escolas particulares que reajustaram suas mensalidades de setembro com base no IPC (Índice de Preços ao Consumidor) ou qualquer outro critério terão de devolver a diferença em relação ao que cobraram em agosto. De acordo com a secretária de Educação, Fátima Cunha, com a suspensão da Portaria 140 do Ministério da Fazenda, que estabelecia a liberdade vigiada, é necessário que o Conselho Estadual de Educação (CEE) determine os critérios serão seguidos pelas escolas. A devolução de valores cobrados a mais obedece à Deliberação 118 do CEE, de 1985.

"Nós não homologamos a Deliberação 166, que determinava o reajuste das mensalidades com base no IPC. E, como a Portaria 140 do Ministério da Fazenda foi suspensa por uma medida liminar, volta a vigorar o Decreto-Lei 532 de 1969", disse a secretária. O decreto-lei concede aos Conselhos Estaduais de Educação a competência para fixar critérios de aumentos de mensalidades. Por isso, a secretária já pediu ao presidente do CEE, Ernesto de Souza Freire Filho, vice-reitor da Universidade Gama Fi-

lho (particular), que convoque uma reunião extraordinária para definir como serão os reajustes. O CEE tem 20 dias, segundo notificação da Procuradoria Geral de Justiça recebida segunda-feira, para escolher os critérios.

Fátima Cunha disse também que o aumento das mensalidades com base no IPC não foi aprovado pela assessoria jurídica da secretaria, que enviou o documento de volta ao CEE para reestudo. Antes que isso acontecesse, a Portaria 140 do Ministério da Fazenda foi suspensa por liminar da Justiça Federal, o que invalidou automaticamente a Deliberação 166 do CEE, elaborada com base no documento ministerial.

O anúncio de que os donos de escolas terão de devolver o que cobraram a mais em setembro — se calcularam suas mensalidades de acordo com a Deliberação 166 — foi feito ao final de uma reunião de Fátima Cunha com a diretoria da Associação dos Pais de Alunos do Estado do Rio de Janeiro (Aparj). Os pais entregaram à secretária uma sugestão de planilha definitiva para estabelecimento dos percentuais de reajuste.

Segundo Sady de Souza, coordenador técnico da Aparj, a nova planilha vai evitar fraudes na discriminação das despesas das escolas e apontar erros de preenchimento, através de computadores. "Com essa planilha, garantimos que poderemos reduzir 80% das mensalidades escolares no Rio em um terço", disse Sady de Souza, acrescentando: "A planilha vai permitir que a escola sobreviva e que o pai possa pagar a mensalidade."

Sady explicou que uma fraude comum nas planilhas em uso é a realimentação positiva, artifício contábil que permite aos donos de escolas incluir despesas pagas no rol das despesas a pagar e obter vantagens com isso. "Essa realimentação positiva gera um aumento artificial dos custos de 40%", informou.

Fátima Cunha dirá em 20 dias se sua assessoria técnica aprova a planilha e se será viável adotá-la no computador da secretaria. "A nossa planilha permite que um computador pequeno controle os gastos de 4 mil escolas. Agora é só o governo querer", diz Sady de Souza.



Depois da passeata em Laranjeiras, estudantes da Uerj foram de metrô para a Assembléia

## Pais de Curitiba ganham na Justiça

CURITIBA — O juiz Antônio Domingos Ramina, da 1ª Vara Cível desta cidade, concedeu liminar favorável ao mandado de segurança impetrado pela Associação de Pais e Alunos do Colégio Positivo. O mandado pede a suspensão do pagamento das mensalidades escolares até que o Conselho Estadual de Educação se manifeste sobre a forma de cálculo dos reajustes.

Com isso, os alunos do Colégio Positivo — o maior do Paraná, com 6 mil matriculados, ficam desobrigados de pagar mensalidade a partir de outubro, pois a de setembro já foi paga. Mas a diretoria da Associação de Pais acredita que, apressado pela liminar, o colégio encontrará uma pro-

posta satisfatória junto ao Conselho Estadual de Educação.

O pedido do mandado foi baseado no parecer do procurador-geral da República, João Batista de Almeida, que derrubou a Portaria 140, que concedia "liberdade vigiada" para o reajuste das mensalidades escolares desde julho. O mandado foi impetrado na terça-feira na 1ª Vara Cível, e no final da tarde de ontem o juiz concedeu a liminar.

O presidente da Associação de Pais de Alunos do Colégio Positivo, José Roberto Macedo, disse que a Justiça foi o único caminho encontrado pelos pais para garantir seus direitos.

□ O ministro Carlos Sant'Ana garantiu ontem em Recife que o ministério não entrará na briga entre estudantes e donos de colégios quanto à devolução do dinheiro pago indevidamente durante a vigência da Portaria 140. "Isto não é um assunto que me diga respeito", disse. Sobre a ameaça dos proprietários de escolas, de cerrar as portas caso os reajustes não levem em conta os custos levantados nas planilhas dos próprios empresários, o ministro disse acreditar no bom senso: "Os conselhos estaduais de Educação, agora responsáveis pela definição dos reajustes, encontrarão uma forma de resolver a questão da melhor maneira possível!"

## Fazenda quer definir as mensalidades

BRASÍLIA — "É uma inversão e uma invasão de Poder." O comentário sintetiza o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, contrário à decisão do juiz da 3ª Vara Federal de Brasília, Sebastião Fagundes de Deus, que não reconheceu a competência do Ministério da Fazenda para definir preços das mensalidades escolares. O parecer foi encaminhado à Procuradoria Geral da República, para sustentar o recurso ao Tribunal Regional Federal de Brasília.

O procurador da Fazenda Nacional, Cid Heráclito de Queiroz, está preocupado em que se tome uma decisão o mais rápido possível. "O que está em jogo não é apenas a competência do ministro para fixar os preços das escolas, mas de todos os produtos que esti-

veram congelados com o Plano Verão", sustenta. Com um bombardeio de palavras à posição do juiz, o parecer também não poupa críticas ao procurador da República, João Batista de Almeida: "De forma lamentável torce, distorce e retorce os fatos, para atribuir ao ministro da Fazenda a qualidade de usurpador de competência."

A sustentação da Procuradoria da Fazenda é de que o pedido de João Batista é "juridicamente impossível", porque não cabe ao Poder Judiciário pronunciarem-se sobre política econômica. Cita, ainda, uma decisão do Tribunal Federal de Recursos que, por unanimidade, negou mandado de segurança contra portaria do ex-ministro Bresser Pereira, que determinava os reajustes das mensalidades escolares. E solicita do Tri-

bunal Regional Federal que suspenda a liminar concedida por Sebastião de Deus, para que o governo possa adotar novo sistema para os aumentos das mensalidades; elas passarão a ser corrigidas pela variação do IPC, porque as escolas não souberam conviver com o regime de liberdade vigiada.

O percentual de aumento definido na ação de João Batista — 144,06% — também é criticado, porque se refere ao aumento adotado para os professores do Distrito Federal. Na avaliação da procuradoria, as escolas que aplicaram reajustes superiores correm o risco de sofrer sérios problemas financeiros e as com percentuais inferiores têm a oportunidade de maior margem de lucro.

## Manifestação na Assembléia

### Alunos da Uerj fazem passeata contra mensagens

Estudantes, professores e servidores da Uerj, e funcionários de autarquias, fundações e empresas da administração pública indireta se mobilizaram desde o início da tarde de ontem, para impedir que a Assembleia Legislativa apreciasse as Mensagens 66 e 67/89, na sessão no turno. Uma das propostas do governo afetava os servidores, tornando estatutários os celetistas, a outra congelava aos níveis de junho as verbas destinadas a vários órgãos da administração estadual.

As mensagens não estavam na ordem do dia — conforme acordo feito pelos líderes dos partidos com o secretário de Fazenda, Jorge Hilário Gouveia Vieira, as matérias só serão votadas depois do dia 12 — mas os manifestantes temiam uma manobra da liderança do governo.

A maioria dos manifestantes era de estudantes da Uerj. Eles se reuniram e decidiram fazer passeata em frente ao Palácio Laranjeiras, para pressionar o governador Moreira Franco a retirar as mensagens. Quando os cerca de dois mil universitários chegaram a estação do metrô no Largo do Machado foram cercados por policiais de choque do 2º BPM (Botafogo). Muitos correram e conseguiram chegar ao palácio. Outros foram impedidos pelos policiais, que fizeram um cordão de isolamento na altura da Rua Coelho Neto. Sentados no asfalto da Rua Pinheiro Machado, os estudantes provocaram grande congestionamento.

Por volta das 17 horas, eles se dirigiram para a Assembleia Legislativa. No plenário, o deputado Luis Henrique (PDT) alertava que perigo maior para a Uerj é uma emenda ao anteprojeto da Constituinte estadual, de autoria do deputado Floriano Cinelli (PMN), que retira o parágrafo 3º do artigo 293, que diz: "O ensino nos cursos regulares da Uerj será gratuito".

Por considerarem injusto o aumento proposto pelo governador para os PMS, os deputados de esquerda tentaram obstruir a votação. Apresentaram dezenas de emendas e pedidos de destaque. Mas, como a bancada da situação se mostrava incansável até quase as 5h, os deputados de oposição jogaram a toalha. Também foi fato inédito na Assembleia porque, muitas vezes, a oposição vence pelo cansaço.

## Defesa do consumidor é aprovada

Assim que a nova constituição estadual for promulgada, o consumidor insatisfeito com o produto que comprou poderá reclamar diretamente ao comerciante. Não precisará mais tentar chegar ao fabricante para ser ressarcido. Foi aprovado ontem à noite, na Constituinte, o capítulo da defesa do consumidor, elaborado pelo deputado Milton Temer (PT), que transfere o estado poderes criar sanções para desestimar "a propaganda enganosa, o atraso na entrega de mercadorias e o abuso na fixação de preços". Com a nova lei, o estado poderá autorizar associações, sindicatos e

grupos da população a exercer o controle e a fiscalização de suprimentos, estoques, preços e qualidade dos bens e serviços de consumo. Haverá assistência jurídica gratuita.

Terça-feira foi dia incomum, de muito trabalho e acirradas discussões políticas na Assembleia Legislativa. De manhã, eram as emendas à Constituinte que estavam em pauta. De tarde, foi a vez dos acordos de lideranças partidárias e da reformulação do regimento interno. A noite, as mensagens do governador ocuparam a ordem do dia e as discussões se estenderam pela madrugada de quarta-feira.

A primeira mensagem a ser aprovada, às 4h30 de quarta-feira, foi a

que reajusta o soldo de policiais-militares e bombeiros. Em seguida, o aumento de 30% do funcionalismo, excluindo policiais militares e bombeiros, entrou em discussão e também foi aprovado.

Por considerarem injusto o aumento proposto pelo governador para os PMS, os deputados de esquerda tentaram obstruir a votação. Apresentaram dezenas de emendas e pedidos de destaque. Mas, como a bancada da situação se mostrava incansável até quase as 5h, os deputados de oposição jogaram a toalha. Também foi fato inédito na Assembleia porque, muitas vezes, a oposição vence pelo cansaço.

# Metrô vai funcionar hoje

### Reajuste proposto não é ideal, mas categoria aceita

Depois de três paralisações pelo cumprimento da lei salarial, os metroviários do Rio, reunidos ontem em assembleia, decidiram não entrar em greve no feriado da Independência, como estava previsto. Após contraproposta da empresa, anunciando o pagamento, na sexta-feira, de 30% do salário de maio, acrescidos de 65% a todos os empregados, e mais 30% do salário de maio acrescidos de 9,94%, valor idêntico ao pago em 31 de agosto, os metroviários decidiram, por unanimidade, adiar o movimento.

Ontem mesmo o Metrô distribuiu os contracheques com o reajuste, que não atende exatamente à proposta da categoria (76,71%, de acordo com a lei salarial). Além da distribuição dos contracheques, a diretoria apresentou oficialmente mais uma contraproposta, que prevê o pagamento em três parcelas do reajuste pedido pelos metroviários. A primeira parcela, segundo garantiu a empresa, será paga amanhã.

A hipótese de greve por tempo indeterminado não está, entretanto, descartada completamente. Na sexta-feira, os metroviários tornam a se reunir em assembleia. Segundo o presidente do sindicato da categoria, Rosalvo Pereira, se o pagamento não for efetuado conforme o prometido, "o metrô vai parar para valer".

## Metroviário não é xiita e guerrilheiro

Rosalvo Costa Correia

Como sindicalista e como cidadão, fiquei preocupado ao ler reportagem no JORNAL DO BRASIL de 26 de agosto sobre os altos salários dos funcionários do Metrô do Rio, divulgados pelo presidente da Companhia. Os dados pecam pela desinformação e distorção dos fatos.

Não raro, deparamos com matéria na imprensa em que os sindicalistas são chamados de xiitas e, até, guerrilheiros. O contraditório é que, quando dirigentes sindicais responsáveis atuam de forma organizada e colocam em xeque dirigentes de empresas e políticos irresponsáveis e incapazes, a imprensa silencia.

O endereço do Sindicato dos Empregados em Empresas de Transportes Metroviários no Município do Rio de Janeiro (Simerj) é certo e sabido, e suas portas sempre estiveram e estarão abertas para a imprensa. E mais: em julho, toda a imprensa foi notificada sobre a realização de um seminário promovido pelo Simerj, denominado SOS Metrô, que tentava

saídas para a atual situação da empresa.

Com o seminário, o sindicato tomava a frente do Governo do Estado e da direção do Metrô na luta pela salvação da companhia. Mais de 80 comunidades participaram dos debates, além de representantes das comissões de Transportes da Câmara Municipal do Rio de Janeiro e da Assembleia Legislativa do estado. Infelizmente, não conseguimos qualquer cobertura para o evento.

Assim, estranhamos a reportagem Metrô do Rio paga em média NCz\$ 8.000, onde um texto mal informado e distorcido afirmava: "Um Metrô com excesso de funcionários, com 186 assistentes, 64 economistas e 39 advogados — todos ganhando em torno de NCz\$ 8 mil mensais — além de distorções e desvios de funções. Esse trem da alegria é reconhecido pelo próprio presidente da Companhia do Metrô...". Por isso, contamos com a compreensão do JB para que seja restabelecida a verdade. O que o Simerj quer é justa-



Rosalvo C. Correia é presidente do Simerj

## Dataprev não consegue pegar falsificadores

A Dataprev (empresa de processamento de dados da Previdência) fez sindicância interna, mas não conseguiu descobrir o envolvimento de qualquer funcionário no golpe das guias fraudadas de lapsos, segundo revelou seu presidente, Evandro Miled. O Instituto apurou que mais de 300 empresas do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul tinham guias falsas para comprovar a quitação de suas contribuições previdenciárias, num valor total de NCz\$ 15 milhões.

Uma das quadrilhas que falsificavam a autenticação das guias de arrecadação conseguiu furar várias malhas de controle dos organismos da Previdência. Na Dataprev, isso ocorreu na fase inicial de processamento, quando as guias falsificadas foram digitadas e introduzidas no sistema, sem maiores problemas e sem que até hoje se tenha descoberto como isso ocorreu. "Alguém, por exemplo, pode ter misturado as guias falsas às autênticas, no próprio veículo que fez a entrega dos documentos à Dataprev. Mas essa é apenas uma hipótese", comenta Evandro Miled.

"Numa fase posterior, no entanto, conseguimos detectar e dimensionar a fraude, através de vários mecanismos de checagem", conta Evandro Miled. O presidente da Dataprev informa que a empresa tem projetos para aperfeiçoar seus controles, não só para detectar fraudes, mas também a sonegação. A Dataprev elaborou relatórios sobre a falsificação das guias de arrecadação, entregues à Polícia Federal, que continua apurando o caso, mas ainda não anunciou nenhuma prisão.

## Câmara isola Regina

### Servidores lotam as galerias só para vaiá-la

A presidente da Câmara Municipal, Regina Gordilho (PDT), está isolada. Vaiada por mais de 200 funcionários — fantasmas ou não —, que lotam as galerias do plenário, ela teve de ouvir inúmeros vereadores que, da tribuna, criticaram duramente sua decisão de entrar com ação popular, para conseguir a demissão de 486 servidores, efetivados como estatutários pela Lei 1080, de 1970. A liminar do juiz Ademir Pimentel, da 4ª Vara de Fazenda Pública, sustou o pagamento dos funcionários até o julgamento da ação.

Tachada de louca por muitos vereadores, Regina ainda foi ameaçada em plenário por um movimento a favor de sua destituição como presidente da Casa, liderado por Maurício Azezo (PDT). Prometendo que, na próxima semana, entrará com o pedido de destituição, o vereador lembrou que Regina usou de sua prerrogativa de presidente para conseguir documentos confidenciais da Câmara. E, posteriormente, como cidadã comum, — continuou Azezo — acionou a própria Casa que deveria, em princípio, representar. Para ele, a presidência nas mãos de Regina Gordilho "é incompetível" com a autonomia do Poder Legislativo.

Inabalável — Diante dos ataques políticos e mesmo pessoais — e comum vereadores, como Tullio Simões, singurem a presidente da Câmara em plenário —, Regina Gordilho mantém-se

impassível: "Eu não me abalo, estou com a verdade e a Justiça." Ela espera que os vereadores do PDT, respeitando a decisão de seu presidente licenciado, Leonel Brizola, que a indicou para o cargo, não apoiem a decisão de Azezo.

A crise que colocou Regina Gordilho contra a Câmara Municipal tem como gota d'água a liminar da ação popular. Vereadores de todos os partidos esperam contestar na Justiça, até a próxima semana, a liminar e a ação popular. Lutando pela moralidade da Câmara, Regina pensou com a ação capturar funcionários fantasmas — mas acabou atingindo no ataque também aqueles que efetivamente trabalham.

Assim, conseguiu colocar no mesmo campo de críticas a sua decisão vereadores como Chico Alencar (PT), que combate os fantasmas, e Tullio Simões (PFL) — que, segundo levantamento da própria Regina Gordilho, mantém pelo menos três fantasmas na folha de pagamento de seu gabinete: duas irmãs e a própria mãe. Para se ter uma ideia, somente sua irmã Teresa Cristina Simões Bordeaux Rego ganha atualmente salário de NCz\$ 3.922,96.

Procurando separar "o joio do trigo", como diz Chico Alencar, os vereadores do Bloco Progressista (PT/PV/PSDB/PCB/PC do B) defendem outra medida de moralização: auditoria interna, com a contratação de firma de organização e métodos, para se reestruturar o quadro da Câmara, em função do critério de competência e de quem realmente trabalha. Após essa medida, os verdadeiros fantasmas seriam enviados para trabalhar em outros órgãos com carência de mão-de-obra.

**Carro e Moto**  
Parada obrigatória no JB.

**JB**

**COMER & BEBER**

Roteiro turístico pelos restaurantes

Mirson Murad

LANEY LANGARO — Campeão de competência, enviando seus press releases. Através do LANEY sabemos tudo que é notícia social de Porto Alegre.

O ANIVERSÁRIO DE JULIANA — A peralta, filha de Andréia Cristina - João Bosco (poeta e jornalista) recebeu seus amiguinhos no Forró de Copacabana, sábado passado, para animado "porre" de refrigerantes.

**CALIFA DE BAGDAD** — Cada vez mais vibrante, o idealizador e comandante mor do restaurante e casa de espetáculos árabes — Fouad Tayar — contratou novas atrações: 2 músicos egípcios de fama internacional que, além de fazerem acompanhamento ao excelente cantor Ahmad Baydon, fazem belos solos. Outros sucessos no Califa e o "Rei do 5º andar", sexta e sábado, após as 22 horas, sem contaminação mínima e cobrando apenas cover artístas. O show do Califa de Bagdad é envolvente, faz nos sentir como se estivéssemos no Oriente Médio. Serenamente, 6.000 Golden Coast Barra da Tijuca, tel.: 385-3322

**DISK-CREVETTE** — Grandes produtores de camarões da Malásia (que provê e achi tenros e suaves), enviam junto aos camarões folhetos ensinando a maneira correta de cortar e até receitas de alguns pratos. (322-7887)

**CHURRASCARIA PALACE HOMEMAGEIA JORNALISTAS** — Na próxima 2ª feira, Dia da Imprensa, estaremos reunidos na simpática e acolhedora casa dos gentlemen Ildio, Ricardo e Antonio Saraiva para saborear suntuoso churrasco.

**ANA LÚCIA E LUIZ FELIPE** — As famílias Sant'Anna e Ferraz estarão em festa no próximo dia 09. Ana e Luiz receberão o casamento matrimonial no Iguçu. A festa será no salão de festas do Hotel de Laranjeiras do Machado.

**RESTAURANTE VALENTINO'S** — Já está servindo Sheraton Rio Hotel, tem o prazer de Salles Marçal e Paulo Coelho, de 2ª a sábado, acompanhando excelente buffet gastronômico.

**FESTIVAL MEDITERRÂNEO DE FRUTOS DO MAR** — Arturo Racarez continua com seu festival, atendendo milhares frequentadores, durante o almoço do Restaurante Mediterrâneo. Frutos do mar, de diversas e deliciosas maneiras de preparo, fielmente recrias as tendências da culinária italiana (tudo-se cozinha mediterrânea, ou seja: "A costa mediterrânea recebe, por ano, 60 milhões de turistas de todo o mundo com seus diversos paladares e, por isso, adaptou-se o que a tornou altamente credenciada e disputada" (palavras de Arturo a esse colunista em entrevista de 13/07). É uma grande opção gastronômica para o longo fim de semana saborear (por preços incrivelmente acessíveis) os frutos do mar do Mediterrâneo. E, por falar no Arturo e suas coisas, é bom lembrar que, o El Pescador tem saboroso "cozido a madrilheira" (leia: pão espanhol; ensim, grão de bico, verduras frescas, paleta de porco, enfim, um montão de coisas gostosas) que tem fatura para dois, por apenas NCz\$ 30,00. Tem "festival de peúla" por apenas NCz\$ 18,00.

Mediterrâneo — Prudente de Moraes, 1.810 Tels.: 259-4121/259-4696 (Ipanema)  
El Pescador — Largo de São Conrado, 20 Tels.: 322-0851/322-3133



# Drummond agora vai ser praça

Versos do poeta cobrirão ruas de Copacabana

Os versos "E agora José?", "Vontade de cantar mas tão absoluta que me calo repleto", "Toda história é remorso" e "O vida futura, nós te criaremos" estarão em breve no chão que os cariocas pisam, na esquina da Avenida Rainha Elisabeth com a Rua Conselheiro Lafayette (Copacabana), a poucos passos da antiga moradia de seu autor: Carlos Drummond de Andrade. A Praça do Poeta estampará as palavras em pedras portuguesas, sombreadas por quatro palmeiras-imperiais.

As quatro esquinas do cruzamento, hoje ocupadas por automóveis, vão ter 11 bancos de concreto, 4 travessias de pedestres e 8 rampas para paraplegicos e carrinhos de bebês, além do busto do Rei Alberto. A obra, que será executada pela Itambi, ao custo de NCz\$ 60 mil, ficará

pronta em 100 dias úteis. Resta saber se as palavras do poeta terão melhor conservação que as partituras de gênios da MPB, desenhadas no calçadão do Boulevard 28 de Setembro, em Vila Isabel (Zona Norte).

Quem passa pela calçada do Boulevard e olha para o chão descobre atentados antimusicais. Do *Feitiço da Vila*, de Noel Rosa, ao *Carinhoso*, de Pixinguinha, nada escapa. A brejeira *Jura*, de Sinhô, foi interrompida logo no primeiro compasso pela cicatriz de um encanamento entupido. *A voz do violão*, imortalizada por Francisco Alves, tem notas emudecidas pela falta de pedrinhas. O *Chão de estrelas*, de Orestes Barbosa, tem verdadeiro buraco negro na pauta, que faria seu intérprete e co-autor Silvio Caldas embatucar no meio da música.

O projeto, que tem mais de 20 anos, de autoria do arquiteto Orlando Madalena, nunca chegou a ser totalmente realizado, por falta de verba. Faltam, por exemplo, parte da partitura de *Luiz do sertão*, no primeiro trecho do Boulevard,

e a pauta de *Cidade maravilhosa*, que cercaria o Largo do Maracanã, entre as ruas São Francisco Xavier e Filipe Camarão. Além disso, as calçadas são danificadas por vários motivos, como o estacionamento indevido em cima das pedras portuguesas, que não suportam muito peso.

O engenheiro João Luis Reis da Silva, da 6ª Divisão de Conservação e Obras da Secretaria Municipal de Obras e Saneamento, disse que os proprietários, responsáveis pela conservação das calçadas de seus prédios, são intimidados e a cada um é entregue uma xerox da respectiva partitura, para que a conserte. O mesmo acontece às concessionárias — Cedae, Ceg e Cerj — que, ao executarem obras, nem sempre reconstituem o traçado original. Mas o pior atentado, que roubou à obra-prima *Apanhei-te, cavalequinho*, de Ernesto Nazareth, um terço de sua pauta, foi cometido pela Escola Municipal Equador — que simplesmente cimentou toda a sua calçada.

Reprodução

## A homenagem que recusou em vida

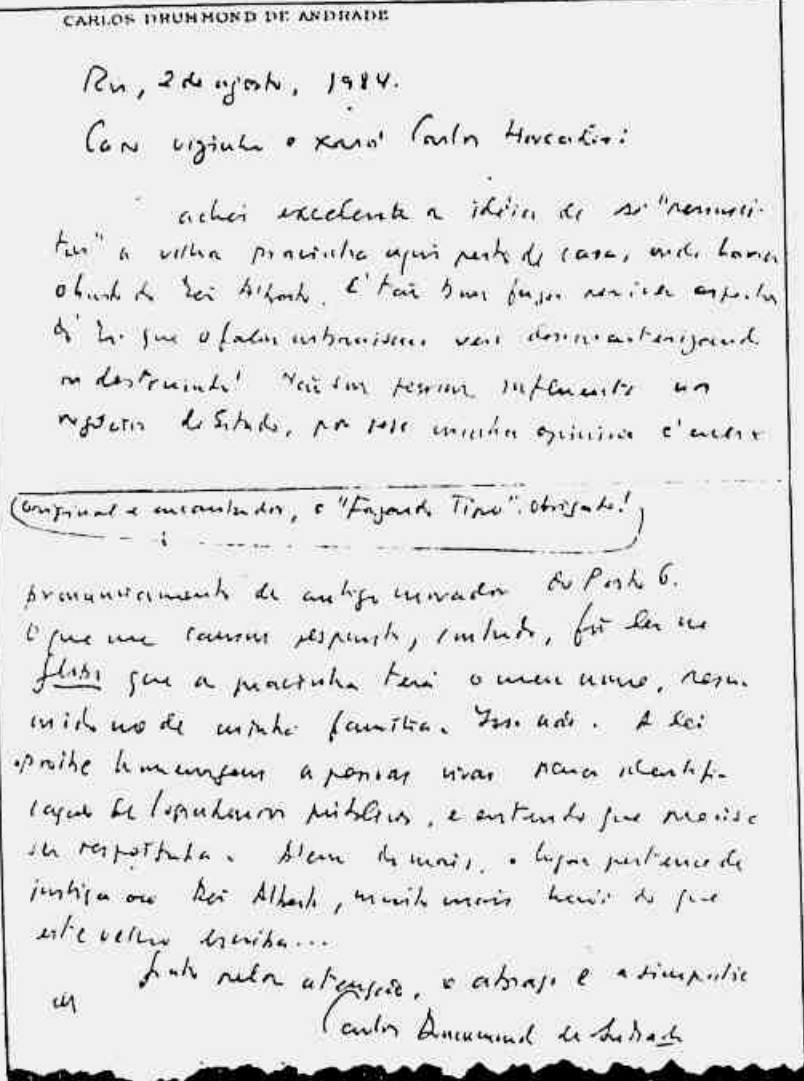
Desde que apareceu o primeiro projeto da praça, em 1984, existia a intenção de homenagear Carlos Drummond de Andrade, morador na Rua Conselheiro Lafayette, a poucos metros da esquina com a Avenida Rainha Elisabeth, até sua morte em 88. Sabedor do projeto e da intenção, o poeta recusou em carta a homenagem. A denominação que terá agora, Praça do Poeta, só mais de acordo com a timidez de Drummond. Mas os versos inconfundíveis atestam, sem dúvida, o destinatário da homenagem.

Eis a carta:  
"Rio, 2 de agosto, 1984.  
Caro vizinho e xará Carlos Horcades:

achei excelente a ideia de se "ressuscitar" a velha praçinha aqui perto de casa, onde havia o busto do Rei Alberto. E tão bom fazer reviver aspectos do Rio que o falso urbanismo veio descaracterizando ou destruindo! Não sou pessoa influente nos negócios de Estado, por isso minha opinião é mero pronunciamento de antigo morador do Posto 6. O que me causou espanto, contudo, foi ler no *Globo* que a praçinha terá o meu nome, resumindo no de minha família. Isso não. A lei proíbe homenagens a pessoas vivas para identificação de logradouros públicos, e entendo que precisa ser respeitada. Além do mais, o lugar pertence de justiça ao Rei Alberto, muito mais herói do que este velho escriba...

Grato pela atenção, o abraço e a simpatia de

Carlos Drummond de Andrade"



A carta do poeta: "o lugar pertence de justiça ao Rei Alberto"



Tomar sol no Country é mais caro do que comprar um apartamento pequeno em Ipanema

## O fechado reduto do Country

US\$ 45 mil não dão a garantia de bola branca

No reino de Avilan, os títulos de nobreza, como conde e marquês, são comprados. No Rio de Janeiro, compram-se títulos do Country Club. E cada vez mais caro. Anunciou-se, no início da semana, que já teriam chegado à casa dos US\$ 60 mil, mais NCz\$ 45 mil para fazer a transferência. Algo em torno de NCz\$ 330 mil, ou 1.325 salários mínimos, valor equivalente ao prêmio pago a cada um dos seis apostadores que acertaram a Sena principal desta semana.

Na secretaria do clube, o preço de título é assunto proibido. Mas os corretores que vivem de uma comissão de 3 a 5% na compra e venda de títulos de clubes de elite como o Country, Itanhangá e Iate, acham que o valor está sendo exagerado: "O último título de que tenho notícia foi vendido semana passada por US\$ 45 mil", garante José Macedo Portugal.

Pelos cerca de NCz\$ 250 mil que desembolsou, este proprietário de 14 metros quadrados e 70 centímetros

de terreno de 12.500 metros quadrados entre a Avenida Avieira Souto e a Rua Prudente de Moraes — a que cada um dos 850 sócios teoricamente têm direito — poderia comprar um quarto e sala em Ipanema. "Vale pagar qualquer quantia porque o Country é o melhor clube do Rio", afirma a socialite Cecília D'Orei Veiga. "Mas acho que vale. Se não fosse tão caro, não seria tão seletivo", observa.

Mas nem só os muros de pedra que guardam um espaço de milhares de dólares separam os simples mortais que desfilam pela praia de Ipanema dos ricos que frequentam as três piscinas, sauna, banho turco, seis quadras de tênis, bar e restaurante do Country. Lá, o título não vale como ingresso de bilheteria. É preciso enfrentar as famosas *bolas pretas*, que já se transformaram no vocabulário de todos sinônimo de rejeição.

"O Country é o útero da sociedade carioca. É a continuação da nossa casa, o jardim das nossas crianças", diz Irene Singery, mesmo tendo levado três bolas pretas na última reunião do conselho deliberativo. "Isso não desabona ninguém", garante a socialite, que continuará indo ao clube na condição de dependente, apesar de

ser proprietária de um título há muitos anos.

Para ser aceito como sócio, o candidato passa por um verdadeiro ritual. Primeiro, deve preencher ficha de inscrição, que é afixada num local visível por 15 dias. Enquanto isso, uma comissão de sindicância faz uma pesquisa sobre a vida do candidato. Ao final, os integrantes do conselho deliberativo se reúnem e definem a sorte do possível sócio com pequenos cilindros. Os vermelhos significam aprovação; os brancos, abstenção. Bastam três pretos para tirar todo o status dos milhares de dólares investidos no título.

Mas não seu valor de mercado. Um lugar ao sol no gramado do Country é mais valorizado do que em qualquer outro clube do Rio. O título do Iate Clube, por exemplo, está cotado em NCz\$ 40 mil. O mesmo preço do Gávea Golf Club. Quem compra o título do Jockey Club por NCz\$ 20 mil, entre outras mordomias, leva de quebra uma vaga na garagem da sede, no Centro da cidade. Já o Itanhangá Golf Club parece, à primeira vista, o mais acessível dos clubes badalados: o título está custando entre NCz\$ 3 mil e NCz\$ 5 mil. Só que a transferência não sai por menos de NCz\$ 20 mil.

## Cultura ganha US\$ 1 milhão

Luiz Bettencourt

Lei faz empresa investir em vários projetos

Até o final do ano, a Generali Seguros terá investido US\$ 1 milhão em projetos culturais e, se tudo correr como espera, vai produzir um filme sobre a imigração italiana, com roteiro nacional e rodado no Brasil pelo diretor italiano Bernardo Bertolucci. Por isso, o presidente da Generali do Brasil, o italiano Cláudio Bietolini, recebeu quinta-feira, em um jantar na Vila Rizo, o título de Cidadão Honorário do Estado, concedido pela Assembleia Legislativa.

Bietolini recusa o título de mecenas: "Lembra uma coisa de imperador e paternalista. Só acho que toda empresa tem um dever com a sociedade e se, acrescido a isso, temos uma boa lei que incentiva esses investimentos (Lei Sarney), só podemos usá-la." Nascido em Milão há 49 anos, filho de operários, ele formou-se em piano pelo Conservatório de Parma enquanto susten-



Bietolini: um cidadão carioca

tava a família devido à doença do pai. Aos 20 anos ingressou na Assicurazione Generali, onde fez carreira. Doutor em Economia pela Universidade Católica de Milão, chegou ao Brasil em 1975

e hoje dirige uma empresa com 600 funcionários e 50 escritórios no país.

Lidando com dinheiro de investidores importantes, Bietolini não se desligou da formação artística e, com a Lei Sarney, conseguiu conciliar os dois lados. A Generali do Brasil patrocinou, sozinha ou com outras empresas, as restaurações do Paço Imperial, da Sala Cecilia Meireles e da Sala Guiomar Novaes, no Conservatório Nacional de Música, além de peças teatrais, o projeto *Italia Viva*, exposição do pintor Cícero Dias e outros eventos culturais, como os do Rio Design Center.

É difícil fazer o empresário falar dos projetos que patrocinou, porque garante não esperar retorno: "É uma obrigação. O bolo tem que ser construído, sim, mas dividido também." Animado, diz que anda tem muito por fazer e fala de "um projeto ecológico, em lugar tombado pelo patrimônio, propriedade particular, que abrigará um evento a ser transmitido via satélite para todo o mundo". O rosto se ilumina de satisfação, mas não dá detalhes do projeto, exceto que está a cargo dos verdes.

## Um ônibus para carga

O 'taioha' será lançado em seis meses pela CTC

Dentro de seis meses, novo tipo de ônibus estará circulando nas ruas do Grande Rio com a sigla e as cores da CTC: é o cargueiro, bagageiro ou *taioha*, nome que evoca o bonde que integrou a paisagem carioca dos anos 20 até 1955. Ele difere apenas pelo tamanho do microônibus bagageiro, que a Secretaria de Transportes pretende lançar na segunda quinzena de setembro, inicialmente na Barra da Tijuca.

A inovação foi adotada por decreto do governador Moreira Franco, aproveitando projeto do deputado estadual Roberto Figueiredo (PTB), votado mês passado pela Assembleia Legislativa, e será desenvolvida pela CTC, cujo presidente, Osvaldo Costa Farias, aprovou a ideia e observou: "Pegamos o bonde andando, mas vamos levá-lo ao fim da linha". Inicialmente, o *taioha* terá duas linhas: da Central do Brasil para Nova Iguaçu e para São Gonçalo, das 7h às 20h a intervalos de duas horas.

O Rio já experimentou vários tipos de ônibus, aos quais a verde carioca deu apelidos consagrados, como o *cho-*

pe duplo (de dois andares, como se usa em Londres e em algumas linhas de São Paulo), o *camões* (a carroçaria era cortada na frente e a cabine do motorista, isolada, ficava ao lado do motor, que era do lado de fora), o *frescão* (com ar-condicionado e música a bordo) e o *atrelado* ou *papa-fila* (com duas carroçarias ligadas). Existiram também os *lotações*, nos quais só se viajava sentado. Convivem hoje o *ônibus* comum, a *jardineira* (na orla marítima da Zona Sul e na Ilha do Governador) e o *cubritinho* (para Santa Teresa e entre o Largo da Canela e o Morro do Tuiuti, em São Cristóvão).

Deficitária, sem ônibus suficientes para as linhas convencionais, a companhia não está em condições de desenvolver novos projetos e, para o *taioha*, a solução imediata, pelo menos a título experimental, será adaptar alguns ônibus comuns. "Basta tirar as poltronas e colocar alguns bancos laterais de madeira", sugeriu como fórmula simples o deputado autor da ideia. No fundo ele está certo, porque a maioria dos ônibus em circulação no Rio tem chassis de caminhão.

Mas, além de tirar bancos, o *taioha* teria portas duplas e a CTC estudará detalhes como capacidade e tonelagem, valor de tarifas, itinerário e frequência.

## Camelô é quem desestimula o turismo no Rio

O que mais desencoraja a vinda de turistas ao Rio, ao contrário do que se possa pensar, é o excesso de camelôs nas calçadas. O segundo fator de desestímulo é a falta de limpeza nas ruas esburacadas. A violência, quem diria, fica em terceiro lugar na extensa lista de argumentos para o cancelamento de viagens ao Rio, cada vez mais frequente. É o que informa o Conselho Estadual de Turismo, que este mês tem encontro marcado com autoridades de vários setores, como o de segurança pública, para elaborar uma estratégia que melhore a aparência da cidade e reverta esse quadro.

Por ser a área mais procurada pelos turistas, Copacabana pode passar por mudanças radicais. O secretário de Esportes, Turismo e Lazer, Flavio Palmier, anuncia como um dos projetos prioritários a melhoria dos serviços públicos do bairro. Ele acredita que Copacabana pode se transformar num bairro modelo, onde a qualidade do comércio, a limpeza das ruas e o policiamento exemplar criem um status de distrito internacional. Mas o conselho quer também estimular a divulgação turística, artística e cultural de outros pontos do estado, como a Região dos Lagos.

# NO JB DA SEGUNDA, A BRIGA POR UM RIO DE PRIMEIRA.

Todas as segundas-feiras, o Caderno Cidade traz reportagens especiais que levantam problemas, apontam caminhos, mostram o melhor e o pior em produtos e serviços, ajudam a compreender o Rio e suas questões. Um Caderno feito por gente que ama o Rio, e quer ver a cidade vivendo melhor.

Reportagens que investigam por que alguns problemas do Rio se perpetuam, como se não pudessem ser resolvidos ou amenizados. As respostas organizam o debate das soluções.

Produtos e serviços públicos e privados passam por rigorosos exames, a cargo de repórteres ou encomendados a instituições especializadas.

Enquetes com personalidades e a população mostrando o que a cidade tem de melhor e de pior.

JORNAL DO BRASIL

## Cidade

DUVIDAS SOBRE ASSINATURAS?

585-4183

LIGUE ASSINANTE.



# Uma casa de tortura atormenta os meninos de rua

Dilmar Cavalher

## Capitão diz que 'Bateau' estava lotado

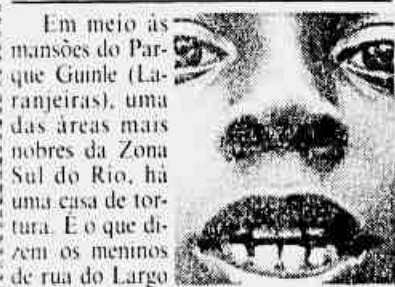
Baseado nos conhecimentos que tem hoje sobre navegação, o capitão-de-fragata Énio Reinaldo Frischeisen — um dos acusados no processo da Marinha, que apura responsabilidades no naufrágio do *Bateau Mouche II* — afirmou ontem, na 2ª Auditoria Militar, que o barco não poderia levar o número de passageiros embarcados na noite do *reveillon*. No entanto, o nome dele consta como perito no termo de vistoria expedido pela Capitania dos Portos, em agosto de 1980, com a seguinte observação: "A embarcação possui acomodação e salvaterra para 153 pessoas".

Ao ser interrogado pelo juiz-auditor Roberto de Lima e Silva, o militar garantiu, porém, que não participou da vistoria. O juiz terminou de ouvir os cinco oficiais que têm seus nomes como peritos no documento: todos eles negam ter participado da vistoria e estão sendo acusados de firmar atestado ideologicamente falso. Nenhum deles soube dizer qual foi o documento que autorizou a lotação atual do barco, nem os nomes dos responsáveis por essa reclassificação. Por decisão do Superior Tribunal Militar, os cinco estão livres da acusação de homicídio culposo, inicialmente feita pela promotora.

O capitão Énio procurou retificar vários pontos de seu depoimento anterior, prestado em janeiro. Quereria ler todo o relatório do presidente do IPM, com cerca de 150 folhas, mas o juiz não permitiu. Explicou que só depois do naufrágio do *Bateau Mouche II* tomou conhecimento de que seu nome constava no termo de vistoria. Explicou que todos os peritos recebem parte das taxas pagas pelos armadores para realização da vistoria, mas não se recorda se, no caso do *Bateau*, recebeu alguma coisa, mesmo sem nunca ter entrado na embarcação.

O segundo a ser interrogado, capitão-tenente Silas Leite da Silva, prestou depoimento semelhante. Acrescentou que, apesar da proibição legal, esteve no Arsenal de Marinha, em maio deste ano, para certificar-se de que realmente não conhecia o *Bateau Mouche II*. Explicou que não tinha nenhuma autorização, mas conseguiu chegar até o barco apenas com a carteira de identidade. Declarou que ainda está "consternado com o naufrágio" e que tem passado pelos piores momentos de sua vida, desde que se viu envolvido no caso. Na próxima terça-feira, o juiz continuará a interrogar outros acusados.

Cristiane Costa



Em meio às mansões do Parque Guinle (Laranjeiras), uma das áreas mais nobres da Zona Sul do Rio, há uma casa de tortura. É o que dizem os meninos de rua do Largo do Machado, em todas as suas reuniões semanais na sede da 4ª Região Administrativa, há mais de um ano promovidas pelas assistentes sociais do departamento de apoio a programas de meninos e meninas de rua, da Secretaria de Desenvolvimento Social do município. O *casarão maldito*, como é conhecido pelos habitantes das ruas, e o *clube do parque* para os moradores do Parque Guinle. Aparentemente, apenas a ruína de um prédio de quatro andares, que começou a ser construído na década de 50 e nunca chegou a ser terminado.

"Lá é a sala de torturação", define M.J.S., de 13 anos. "Levam a gente lá para cima. Dão soco, pontapé, depois jogam breu na pele. Mandam a gente ficar pelado e pingam breu naquele lugar. A maioria dos policiais quando pega a gente leva para lá", afirma A.E., de 12 anos. Os depoimentos se seguem, como um coro. É difícil encontrar um menino ou menina que diga que nunca subiu até o fim da Rua Campo Belo, na caçapa de *camburão* ou no banco de trás de uma patrulhinha, para apanhar. "Quando eles pegam a gente, depois de um roubo, nem levam para a delegacia. Vão direto para lá. Mas, às vezes, pegam quando a gente está de bocheira, sem fazer nada, só para soltar a língua (alegriamente)", conta I.S.P., de 16 anos.

**A queixa inútil** — No caso da menina V.R., de 14 anos, as assistentes sociais que trabalham no programa da 4ª R.A. contam que foram se queixar pessoalmente ao comando geral da Polícia Militar e um policial do 2º Batalhão foi afastado. A propósito, o comandante da Polícia Militar, coronel Elísio Pires, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL: "Eu desconheço esse local. Acho difícil que esse tipo de coisa ocorra ali, no Parque Guinle, tão perto do Palácio Laranjeiras". Ele pretende encaminhar o assunto para a Atae (Assessoria Técnica de Assuntos Especiais), que tem um núcleo voltado para a integração de menores.

"Em março, os policiais me pegaram roubando um *paraiá*, com uns moleques. O Gol parou e levou a gente lá para cima do Parque Guinle, para o *casarão maldito*. Ai, o policial me bateu, me bateu, me bateu. Eu e mais três meninos ficamos todos roxos. Ele foi me mandando tirar a roupa e me bateu pelada", conta a menina, que mora com os pais e quatro irmãos na Baixada Fluminense.

"O policial virou para os meninos e disse que só ia liberar a gente depois

que eles *transassem* comigo. Eu chorei, falei que era *moça*. Os garotos, que são meus amigos, disseram que eram meus primos. Ai o outro policial falou: 'Não está vendo que se ela está chorando desse jeito é porque é *moça* mesmo? Deixa *eles* para lá', conta V.. Como ela, existem mais dez meninas que passam os dias, e às vezes as noites, nas adjacências do Largo do Machado.

**O torturador** — O maior implicado nas denúncias é um policial militar conhecido como *Gordo*. "O *Gordo* me levou lá em cima um monte de vezes. Ele é o pior. Dá soco, pontapé, queima. Quando a gente não fala o que ele quer, ele ameaça jogar lá dentro do buraco do elevador", diz M.C.T. "Tive um dia que eu *tava* numa fogueira lá no metrô. Só vi as botas dele. Peguei um caixote e me *destaquei*. Fingi que estava dormindo, mas vi o PM mandar os moleques apagar o fogo com a mão. Mandou um outro pegar água fria", lembra J.A.S.

O garoto conta que ainda ouviu o policial dizer: "Isso é para vocês se esquentarem". E jogou água suja nos menores. "Tava a maior friagem, tia. Mas não acabou, não. Os três policiais botaram um copo de plástico na cabeça de cada um. O *Gordo* pegou um pau e ficou brincando de jogar golfe na cabeça dos moleques. Ai o *Gordo* mandou todo mundo correr e deu dois tiros para o alto. Mas não foi com a arma de serviço, não. Foi com a arma de matar."

Segundo M.C.A., é comum esse policial ficar com o produto do roubo dos garotos e até apontar uma presa panorâmica de 180 graus, desde a ponte Rio-Niterói até o Cristo Redentor. "De vez em quando aparece um turista pedindo para fotografar", comentou um dos dois policiais-militares que montam guarda no local durante o dia.

"Esse garoto aí veio com vocês?", indagou o outro. "Tá muito errado. De onde é que você é?" Enquanto isso, o primeiro procurava manter conversa com a reportagem. "Vocês podem ficar tranqüilos que os policiais daqui são policiais mesmo. Mas esse moleque não pode subir não", disse, sem querer se identificar.

Mesmo acompanhada de perto pelos policiais, a reportagem identificou um pé de tênis, de tamanho infantil, um casaco azul, revistas masculinas nos cubículos, originalmente quartos, e um pedaço de cano com fios enroscados. "Eu sei o que é isso, tia", reconheceu M.J.S. "Eles botam o cano na eletricidade, molham a gente e mandam apertar o cano. Dão choque com ele naquelas partes e no corpo todo. Fica tudo queimado."



Meninos do Largo do Machado (Zona Sul): inimigos na rua, na polícia e até em sua comunidade

## A violência vem de toda parte

Um cartaz, preso na parede da sala, dá o clima das reuniões do departamento de apoio a programas de meninos e meninas de rua, na 4ª Região Administrativa:

- Tipos de violência
- da Polícia Militar
- da Polícia Civil
- do governo
- dos grupos de extermínio
- dos moradores da área (que chamam os meninos de sementinhas do mal)
- dos meninos contra os meninos
- dos meninos contra os adultos
- dos adultos de rua contra os meninos
- do trânsito

De 84, quando os programas desse tipo começaram, até hoje, foram contabilizados 350 assassinatos de meni-

nos de rua no Grande Rio. "Se a gente falar em política de extermínio, não vai estar exagerando", afirma a assistente social Amparo Cunha. Hoje, os programas se dividem em preventivos e emergenciais, nos bairros de Copacabana, Botafogo, Bangu, Santa Cruz, Madureira, Santa Teresa e Grajaú.

Ela sabe que não lida com *amigos*. "Eles realmente roubam e são violentos. Mas não são filhos de chocadeira, nem brotaram por aí. São, antes de tudo, seres humanos que têm direitos como todas as crianças", diz. "Quando roubam, inconscientemente resgatam a dívida da sociedade para com eles." Mas, nem todos, encaram o problema dessa forma.

"Organizamos uma reunião com a Associação de Moradores de Laranjeiras para explicar o cerne da questão. É inacreditável, mas apareceu um senhor, comprometendo-se a dar aulas de tiro de graça. Os moradores pregavam a *polícia mineira*. Dizem que eles roubam, e é verdade. Mas também e roubado deles o direito de estudar, de morar, de brincar", afirma a assistente social.

Engana-se quem pensa que os garotos de rua sejam, na maioria, órfãos. Quase todos têm família e vão para casa, em alguma favela ou na Baixada

Fluminense, pelo menos uma vez por semana. "Eu moro na rua com a minha mãe e meus irmãos", conta P.S., de cinco anos, que quando crescer quer se tornar *solfeador*, ou melhor, *trabalhador*. Para esse bando de maltrapilhos, o Largo do Machado funciona como verdadeira creche, onde alguns arrumam biscoites e outros assaltam. "O problema é que ninguém olha para as caras deles. Só quando eles pedem o relógio", comenta Bruno Boisson, educador social de rua.

Nas terças e quintas, eles se reúnem na 4ª R.A. para lanchar sanduíches, ovos, frutas e doces. A comida é uma forma de atraí-los para a reflexão sobre um tema, em geral, a violência. Muitos depoimentos foram gravados pelas assistentes sociais e deram inspiração para a letra de um pagode, que as crianças, na maioria analfabetas, fizeram, contando suas experiências. Numa segunda etapa, eles jogam dama, domínio, futebol e brincam com jogos de montar, quase sempre fazendo armas de plástico colorido. O desenho também é um dos passatempos. "A maior parte desenha casas. Tive até um que desenhava portas e janelas em um corpo. Afinal, é nele que eles moram", conta Amparo.

## O roubo dos penhores

### Três ladrões são presos com muitas jóias da Caixa

Paulo César Pauluzzi Cardoso, 27 anos, sua mulher Rosilene dos Santos, 25 anos, e o subtenente reformado da Aeronáutica Sebastião Lobo Assunção, 47 anos, foram presos na Rua Leopoldo Gata, na Vila Geni, no município de Itaguaí (Grande Rio), com 33 relógios — a maioria de ouro — e outras jóias roubadas da agência de penhores da Caixa Econômica Federal de Ramos, na terça-feira da semana passada.

Cardoso estava armado com pistola calibre 9mm e o subtenente, com um revólver calibre 38, mas não reagiram.

## Justiça ouve soldado

### Bombeiro que matou comandante alega amnésia

O soldado Haroldo de Almeida, do Corpo de Bombeiros, que na noite do dia 16 de agosto matou a tiro o tenente-coronel Wainer Antônio de Oliveira, comandante do quartel do 1º Subgrupoamento do Meir, foi interrogado ontem pelo Conselho Especial de Justiça, da Auditoria Militar do Corpo de Bombeiros, e negou o crime. "Não me recordo dos fatos. A única coisa que lembro é de ter tirado o cinto de guarnição — que estava frouxo — e colocado a arma no banco. Ouvi um disparo e vi oficiais e soldados correndo atrás de mim. Não entendi nada e por isso fugi", disse o Haroldo.

Além do assassino do coronel, foram ouvidas pelo Conselho, formado por um major-presidente, quatro capitães-juizes e um juiz civil, outras sete pessoas, entre elas dois filhos do oficial morto e um sobrinho — os três estavam no quartel e assistiram ao crime —, um soldado da Polícia Militar que passava e ajudou na perseguição a Haroldo de Almeida pelas ruas próximas ao quartel e três integrantes do Corpo de Bombeiros. A promotora Maria Eliza Hingst contou que a situação do soldado não é muito boa. "Pois, apesar de negar o crime, todos o viram sacar a arma, ficar em posição de tiro e disparar contra a nuca de seu

comandante, quer dizer, um tiro pelas costas".

O acusado contou que no dia em que seu comandante morreu ele estava de serviço de sentinela. Como havia prova no Maracanã para cabo e ele era um inscrito, recebeu permissão para para sair. Haroldo demorou a voltar e depois de vestir a farda de instrução para retornar a seu posto de guarda, foi informado de que ficaria preso depois do turno, devido ao atraso. Ele disse que pensou em pedir ao oficial-de-dia para conversar com o comandante e livrar a cadeia, mas nesse momento o tenente-coronel aparecia no pátio do estacionamento e se dirigiu a ele.

"Ajeitava o cinto de guarnição, que estava frouxo e a arma podia cair, como aconteceu uma ocasião e um cabo acabou baleado no pé. Resolvi então tirar o cinto e colocar a arma sobre um banco. Depois ouvi um disparo e não entendi nada. Só lembro de oficiais e soldados correndo em minha direção. Ai resolvi fugir para a rua, até que fui agarrado, preso, algemado e levado pelo coronel Sarmento para o *xadrez* do quartel. Como pode um revólver sobre um banco disparar e atingir a cabeça de uma pessoa?", perguntou o soldado. Ele disse que no dia ficou muito preocupado ao saber que ficaria preso, pois nas horas vagas trabalha numa carrocinha de cachorro-quente. Como tinha comprado bastante lingüiça, temia que estragasse.

## 'X-9' resiste na delegacia

### Orgulho de gari é andar armado e investigar crime

Para fazer cumprir a determinação que impede a atuação de alcaguetes, ou X-9 nas delegacias, o secretário de Polícia Civil, Hélio Saboya, terá que designar uma equipe de fiscalização para percorrer todas as distritais e verificar os que realmente são policiais. A Divisão de Entorpecentes usa pelo menos três alcaguetes e a de Roubos e Furtos, dois.

Embora proibido por Saboya de frequentar as delegacias policiais, o sargento PM Antônio Wilson Clemente continua saindo em diligências com os policiais da Divisão de Roubos e Furtos, na Praça Mauá. Ele não entra no prédio mas embarca na viatura policial, na rua. Ele foi visto fazendo isso ontem, um dia depois da medida do secretário. A DRF tem outro X-9: *Marquinhos Gelêia*, um escrevente da polícia afastado do serviço por problemas de drogas. Ele é da mesma turma que Clemente.

O X-9 de nome Reinaldo, que seria cabo da Aeronáutica, apareceu

em foto de primeira página da edição de *O Dia* de 10 de março, usando uma jaqueta preta e portando uma metralhadora HK. O irmão dele e ainda o gari da Comlurb conhecido por *Galo Cego* — o apelido é porque tem um olho de vidro — e um tal Viana, um moreno gordo, barrigudo e prepotente, integram o grupo de alcaguetes da Divisão de Entorpecentes.

A 55ª DP, Queimados, Nova Iguaçu, também tem seu X-9, um guarda do metrô. Há informações de que muitos outros delegados "empregam" X-9 em suas equipes. Um deles é o delegado Celso Gonçalves, da 27ª DP (Vila Cosmos). "Tem X-9 que manda mais na delegacia do que o delegado titular", disse um policial.

Um fato curioso: não existe somente X-9 entre detetives; há também entre os escrivães. Um "escrivão" muito conhecido é o Raimundo, "lotado e removido" de diversas delegacias. Ele já andou por quase todas as distritais da Baixada Fluminense, especialmente a 52ª (Nova Iguaçu), 54ª (Belford Roxo) e a 55ª (Queimados). "Ele faz o serviço de escrivão normalmente na delega-

cia e com isso extorque as vítimas", disse outro policial, Raimundo e aposentado pelo INPS.

É muito comum a polícia trabalhar com informantes. Mas a filosofia dos bons policiais é mantê-los longe da delegacia. Este tipo normalmente tem o único interesse de ajudar a polícia a combater o crime. Já o X-9 ou o alcagute, aquele que só quer colocar um cinturão de munição de escopeta atravessado no corpo como os cangaceiros de Lampião, se orgulha de espancar presos, portar armas pesadas além de um revólver ou pistola, e fazem questão de andar nos carros policiais para que todo mundo os veja. Estes pretendem apenas tirar proveito das diligências policiais: extorquindo ou roubando.

Hélio Saboya já tomara antes medida para evitar que os alcaguetes frequentassem delegacias: exigiu que todos os policiais usassem a carteira policial dentro de um plástico, como um crachá de identificação. Só que os policiais não estão usando a carteira original e sim fotocópias, que permitem fraude bastando para isso colocar o retrato de qualquer pessoa em documento de outro.

## Alcagüete é acusado de ser matador

O X-9 mais conhecido da polícia civil é o sargento PM Antônio Wilson Clemente que, através de artifícios, consegue licença médica na corporação para trabalhar à paisana nas distritais. Por esse motivo, esteve preso recentemente na PM. Durante muito tempo integrou a equipe do delegado Hélio Vigió e é acusado de vários crimes. Chegou a ser acusado de matar Alexandre Von Baumgarten. Entre os policiais é conhecido como "matador". A decisão do secretário de Polícia Civil, Hélio Saboya, de proibi-lo de frequentar dependências da polícia civil agradou a muitos policiais.

Em agosto de 1985, Clemente esteve envolvido no "Golpe do Videocassete" com o também PM Paulo Reynaldo de Carvalho Leite. Esta-

vam lotados então na 18ª DP (Praça da Bandeira), onde era titular o delegado Hélio Vigió. Eles roubaram 22 aparelhos de uma firma de concertos em Copacabana, mas foram reconhecidos pelo casal que anunciou no jornal *Balcão* a venda dos vídeos. Reynaldo, Clemente e mais quatro detetives da Delegacia de Vigilância e Capturas da Zona Norte se passaram por policiais federais e alegaram que os aparelhos eram contrabandeados.

Clemente também é acusado de ter comandado a chacina do Sumaré, em janeiro daquele mesmo ano. Três rapazes foram executados e os corpos queimados dentro de um Volks, na Estrada do Sumaré. O então secretário de Polícia Civil, delegado Arnaldo Campana, que foi afastado do cargo por envolvimento com a

Máfia Corsa, avocou o inquérito para seu gabinete. Os três teriam sido presos na Rua Mariz e Barros, onde tentavam assaltar um ônibus.

Vilson Alves Paulo era alcagüete da Delegacia de Vigilância e Capturas de Niterói. Ele comandou a matança no Morro do Pimba, em maio do ano passado, onde foram mortas seis pessoas da mesma família. No Pimba, ele era conhecido como policial devido a frequência com que andava nas viaturas da DVC-Niterói. Com Wilson estavam o soldado do 12º BPM Guilherme Frias, o *Cabo Guilherme*, expulso da corporação, um ex-PM e outro soldado do 7º BPM. Wilson e Guilherme foram presos preventivamente, depois libertados. E os parentes das pessoas assassinadas se mudaram do morro com medo de também serem mortos.

**Trens** — Por volta de 17h20 de ontem, um cabo que capta a energia da rede elétrica (pantógrafo) de um dos trens que passava pela estação de Lauro Müller caiu sobre uma outra linha, danificando o sistema de D. Pedro II a São Cristóvão. Como a Lauro Müller fica entre as duas estações, os trens, neste trajeto, pararam imediatamente. Era hora do rush, mas com a perspectiva do feriado, quando não teriam que levantar cedo, as pessoas mantiveram a tranqüilidade para esperar os 30 ônibus da CTC, colocados a disposição para levá-los até São Cristóvão, onde as roletas foram liberadas. De lá elas podiam seguir de trem normalmente para os subúrbios. O concerto, normalizando o tráfego dos trens, só foi feito às 20h40, quando a maioria já havia embarcado.

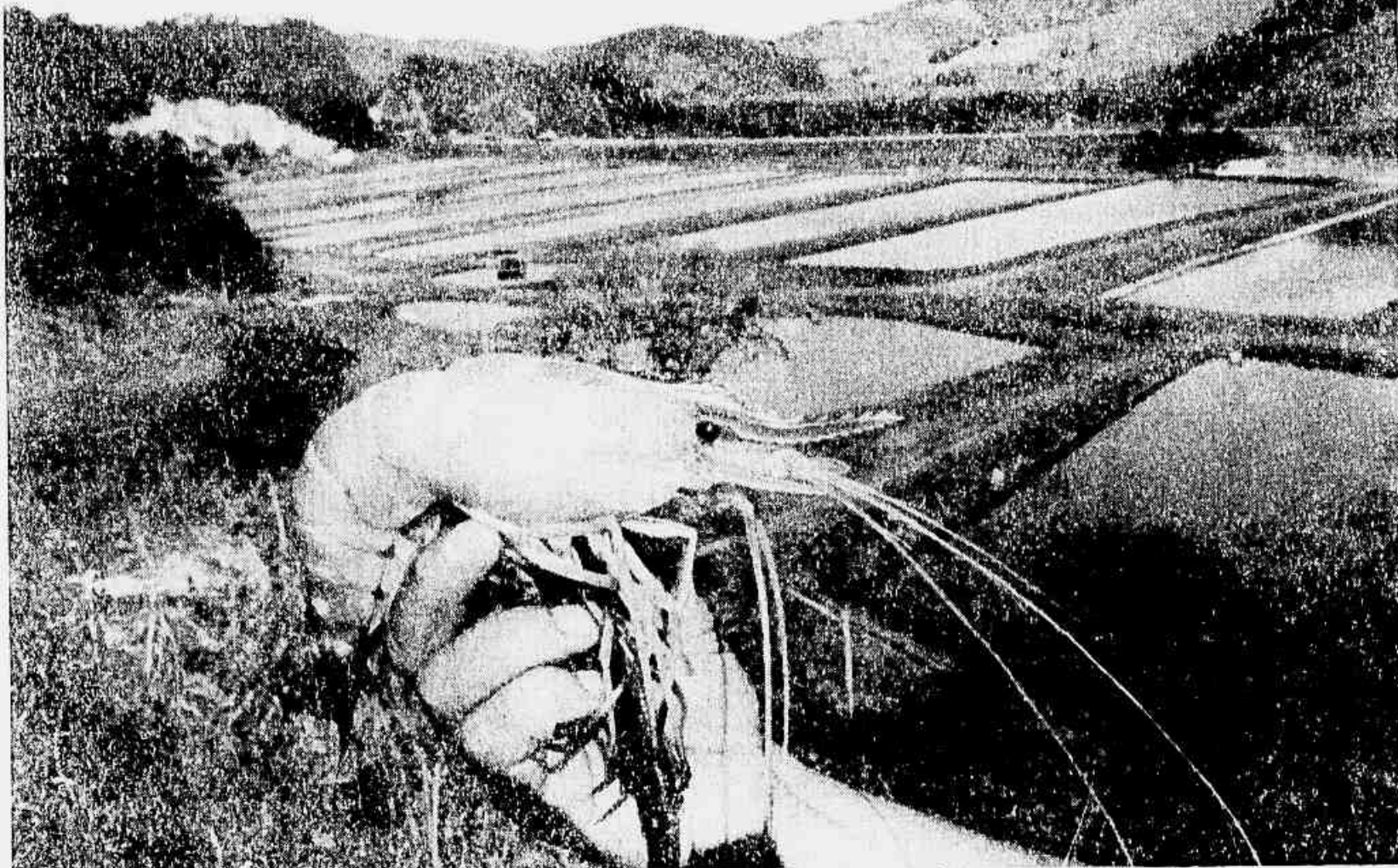
**Homicídio** — O advogado Rodolfo Póvoa, que na segunda-feira matou a tiros, no Largo do Recreio (Zona Sul do Rio), o jornalista Rubens Matos do Vabo, líder dos sem-terra do Recreio dos Bandeirantes, e que telefonou na tarde do mesmo dia para a 16ª DP (Policial Barra da Tijuca), confessando ao delegado Artur Pereira Cardoso Neto a autoria do crime e ficando de se apresentar para ser autuado, não o fez, pelo menos até o final da tarde. No telefonema para a polícia, o advogado alegou legítima defesa, apesar de reconhecer que a vítima não estava armada. Vabo, antes de morrer, chegou a acusar Rodolfo Póvoa, dizendo ainda que ele estava acompanhado por três pessoas. Há informação de que Vabo, além dos tiros que levou, tinha três ferimentos por pancada na cabeça e no braço, estava com uma das mãos quebrada e também com um ferimento por facada. Tais ferimentos teriam sido consequência de agressão pelos acompanhantes de Póvoa. O delegado Hermínio Monteiro, que preside o inquérito, preferiu aguardar os laudos do IFC e IMI.

**Mortes** — O corpo de Marco Antônio Ferreira, 25 anos, foi encontrado com vários ferimentos, a tiro, em frente ao número 133, da Rua Humberto Câmara Neto, conjunto residencial Guoyetas, em Paciência (Zona Oeste do Rio). No centro de Nilópolis (Baixada Fluminense), na Rua Madalena Jambrelli, foi achado o corpo de homem não identificado, de 28 anos aproximadamente, com calça jeans desbotada, camisa clara e jaqueta azul.



# Interior

Silva Jardim (RJ) — Fotos de José Roberto Serra



Nascido em laboratório e criado em tanques, o camarão-da-malásia atinge até 250 g, como o da foto

## Silva Jardim

**Principais atividades econômicas**  
Pecuária leiteira (6 milhões de litros em 88) e camarão-da-malásia (80 toneladas)

### Arrecadação

Até agosto de 88, NCz\$ 345.273,20 em ICMS e NCz\$ 102 mil em royalties do petróleo produzido na Bacia de Campos (o município é atravessado por um oleoduto).

### Distância do Rio

111 quilômetros, através da BR-101, passando pela Ponte Rio—Niterói.

### População

21 mil habitantes

### Área

956 quilômetros quadrados



# A terra do camarão-da-malásia

Criação em Silva Jardim começou em 84 e alguns produtores já ganham NCz\$ 1 milhão por ano

Marceu Vieira

Silva Jardim descobriu um negócio-daquela — ou melhor, da Malásia. Em apenas cinco anos, esse pequeno município a 109 quilômetros do Rio, que vivia basicamente de citricultura e da pecuária leiteira, tornou-se o segundo maior produtor de camarão-da-malásia do país, depois de Recife. Lá, algumas pessoas estão ganhando NCz\$ 1 milhão por ano com a criação desses crustáceos gigantes, que da malásia só têm o nome — são originários da Tailândia.

Os primeiros *Macrobrachium rosenbergii*, classificação científica do camarão-da-malásia, foram levados para Silva Jardim em 84. Hoje, rendem aos proprietários das 45 fazendas produtoras fortuna maior que a arrecadada pela prefeitura da cidade, que teve receita de NCz\$ 409 mil em agosto. "Eu não diria tanto, mas meu sócio admite que já ficou rico", afirma o empresário Sydney Torres, o maior produtor da região, com 18 toneladas comercializadas anualmente. O preço atual é de NCz\$ 36 o quilo, com lucro de quase 50% para o criador.

O sócio a que Torres se refere é Flávio Figueiredo. Donos da Fazenda Santa Helena — onde foram construídos 135 mil metros quadrados de viveiros (lagos artificiais, com temperatura mantida entre 20 e 28 graus) —, os dois dividem a fama de pioneiros na criação de camarões-da-malásia em Silva Jardim. Em 84, em uma viagem ao Texas (EUA), Flávio viu de perto diversos viveiros. Voltou tão empolgado que decidiu trocar o mercado financeiro, onde atuava em empresa de consultoria, pelo cultivo de camarões. Resultado: ficou rico.

Apesar do lucro certo, investir nos camarões não é barato. Os donos da Fazenda Santa Helena, por exemplo, onde existem 32 viveiros e quatro *berçários* — lagos menores, exclusivos para pós-larvas (filhoie) —, levaram dois anos para obter algum retorno. "Nossa propriedade vale hoje algo em torno de US\$ 1 milhão" (NCz\$ 2,956 milhões, ao câmbio oficial), diz, orgulhoso, Sydney Torres, sem revelar o total investido nos dois primeiros anos. "Gastamos muito dinheiro", resume.

O primeiro desafio para quem sonha com o lucro fácil dos *M. rosenbergii*, ensina Sydney Torres, é conseguir terreno em local apropriado — o camarão-da-malásia não sobrevive em clima frio e morre se a temperatura da água cair abaixo de 15 graus. A área deve ser plana, e o solo, areno-argiloso. A água utilizada nos viveiros tem de ser pura, de preferência canalizada diretamente da fonte. "Se essas exigências não forem cumpridas à risca, existe o perigo de jogar dinheiro fora", adverte Sydney Torres.

Primos do brasileiro pitu, o camarão-da-malásia vive na água doce e, na fase adulta, podem medir até 50 centímetros (corpo e garras). Na época da desova, porém, as fêmeas procuram as águas salobras dos estuários dos rios. Em cativeiro, as fêmeas desovam em laboratório, em água de salinidade controlada. Seu peso médio ultrapassa 100 gramas — alguns chegam a ter 250 gramas. Quanto ao teor nutritivo, apresenta inúmeras vantagens em relação ao camarão marinho. "Os *M. rosenbergii* são tão especiais que poderiam ser classificados como alimento natural", informa o veterinário Leo Nascimento, responsável pelo setor de pesca do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Grande apreciador de camarões, sempre que pode Leo Nascimento vai a Silva Jardim para comprar um ou dois quilos do malásia na Fazenda Santa Helena. "Os *M. rosenbergii* têm apenas 0,25% de gordura, o ideal para quem quer combater a arteriosclerose. O marinho, ao contrário, é alimento pesado, pois tem enzimas que entram em decomposição logo depois de morto", diz o veterinário. Essas enzimas não são encontradas no malásia, abatido em temperatura ideal — 4 graus —, por choque térmico, método que preserva suas propriedades nutritivas.

Mas Silva Jardim não se orgulha apenas da qualidade de seu camarão. O município também é campeão em quantidade, pelo menos no Rio. Para se ter uma idéia do volume produzido na cidade, em 88 as 45 fazendas criadoras exportaram 80 toneladas de camarões-da-malásia. "Seria ótimo se pudessemos converter isso em impostos para a cidade", diz o secretário municipal de Fazenda, Nilton José Melo, que reclama: "Porém, do ICMS recolhido pelo estado, Silva Jardim só fica com um percentual de 0,092%, uma injustiça."

De hoje a domingo, realiza-se o 2º Festival do Camarão-da-Malásia de Silva Jardim, no Centro de Convenções Professor José de Souza Herdy, na BR-101, bem na entrada da cidade. Ali, além de experimentar as mais insólitas receitas destes crustáceos, o visitante poderá assistir a rodeios e participar de leilões de cavalos de raça na Exposição Agropecuária e Industrial, que se realiza todo ano na região. Os organizadores da festa esperam receber 50 mil visitantes até domingo.



Dos trabalhadores de Silva Jardim, 80% têm emprego no campo

## Empresários se animam com a festa

Churrasco com camarão. Até domingo, esse é o prato do dia em Silva Jardim, onde fazendeiros e outros empresários promovem a feira do camarão-da-malásia e do gado, a primeira que combina as duas grandes atividades econômicas do município. Na festa, que começa às 16h de hoje, vai ter de tudo — rodeio, shows de música country, leilões, espetáculos de circo e até exposição dos crustáceos gigantes em aquário.

"O objetivo é atrair um número maior de compradores para nossos produtos. Queremos divulgar Silva Jardim como um pólo produtor de gado e camarão", explica o empresário Sydney Torres, um dos organizadores da festa. Os expositores estão tão animados com o festival que já têm como certa as presenças do vice-governador Francisco Amaral e do candidato do PMDB à Presidência da República, Ulysses Guimarães.

A expectativa pela visita de Ulysses surgiu no início da semana, quando o preleito Antônio Carlos de Lacerda (eleito pelo PFL, mas fiel seguidor de Moreira) descobriu a agenda do candidato para 8 de setembro: uma visita



Sydney Torres, grande produtor, espera que festa atraia compradores

a Silva Jardim. A notícia correu na cidade e levou os organizadores a apressarem os preparativos para a festa. "Para a economia do município, serão os quatro dias mais importantes do ano", diz o secretário de Turismo, Esporte e Lazer, Italo Tallarida.

O festival também terá programação específica para as crianças. Entre outras coisas, haverá exposição de mangas-largas e passeios em charretes puxadas por pôneis, cavalos de raça criados nos dezenas de haras da cidade.

Para os adultos, dois restaurantes vão servir os mais variados pratos de camarão e carne de boi, além de cerveja gelada e batidas.

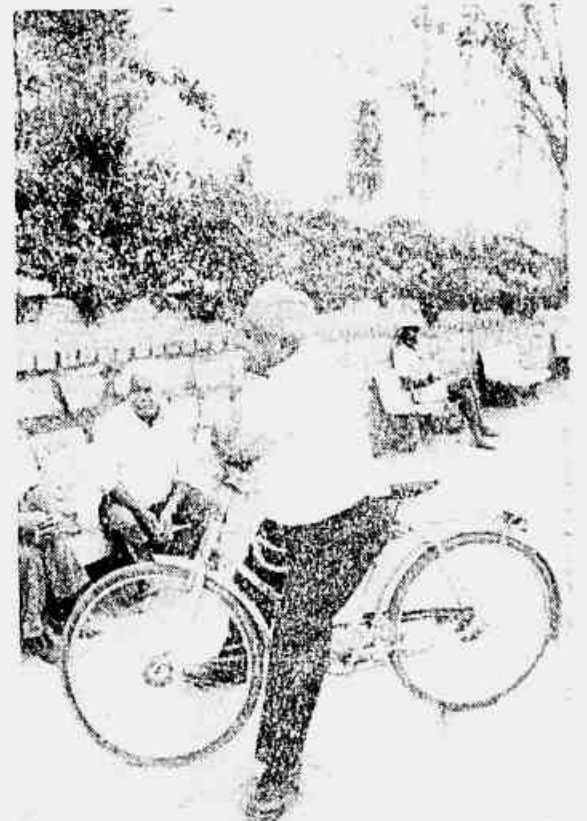
Mas nada será de graça. Quem quiser experimentar o malásia ao *catupiri*, por exemplo, terá de desembolsar NCz\$ 120. A porção de pastéis à Santa Helena não vai sair por menos de NCz\$ 30. No domingo, último dia da festa, será conhecido o resultado do concurso leiteiro, que premiará o dono da vaca de maior produção.

## Cidade não consome o que produz

Como a maioria dos 21 mil habitantes de Silva Jardim, o trabalhador rural Jair de Freitas Braga, de 61 anos, nunca comeu camarão-da-malásia. Não que prefira carne de boi — pois também não vê bife há muitos anos. Diferente do que se pode imaginar, seu Jair adora camarão. "Fico com água na boca só de pensar", diz. O jejum involuntário é apenas reflexo da economia de uma cidade que, só de leite, produziu 6 milhões de litros em 88 — mas tudo para exportação.

"Camarão o quê?", espantase Jorge Antônio de Souza, 71 anos, amigo de Jair, ao ser indagado sobre os malásia. "Deve ser aquele que os fazendeiros estão criando", arrisca, depois de pensar. Apesar de jamais ter experimentado o *Macrobrachium rosenbergii*, Jorge não se esquece da última vez que provou um crustáceo: "Não faz muito tempo, comi camarão na casa de meu filho, em Macaê. Mas não era desse; era do outro, o miudinho, que vive no mar".

Jorge e Jair não são casos isolados. Para se ter uma idéia, o camarão também é raridade nos três únicos restaurantes da cidade. No maior deles, por exemplo, à beira da BR-101, a especialidade é a carne. "O patrão compra



O camarão é caro demais para Jair

tudo no frigorífico", informa um garçon, desfazendo outra expectativa — a de que o churrasco poderia ser feito da produção local, estimada em 50 mil cabeças de gado.

Silva Jardim tem 80% de sua população economicamente ativa empregados no campo. Os 20% restantes trabalham na pequena e média indústria, que insiste em surgir na zona rural do município, apesar da carência de estradas asfaltadas para o transporte de mercadorias ao centro urbano: uma fábrica de móveis, duas de cerâmica e duas de doces.



Georges Simenon (☆ 1903 † 1989)

# O escritor elegante

O escritor belga Georges Simenon, criador do comissário Maigret, personagem de 89 de seus 420 livros, morreu segunda-feira, em Lausanne, na Suíça, aos 86 anos. A morte, atribuída sem maiores detalhes a uma doença crônica, só foi divulgada ontem — conforme o desejo do próprio romancista — depois de seu corpo ter sido cremado e as cinzas depositadas ao lado das de sua filha Marie-Jo, que suicidou-se aos 25 anos de idade em 1979.

O legendário detive Maigret, criatura mais popular da obra de Simenon, nasceu com 45 anos. O autor não tinha mais que 26. "Quando o criei, eu era seu filho e ele era meu pai. Hoje a situação se inverteu", explicou certa vez o romancista. Considerado um dos mais atuantes escritores do mundo, com mais de 500 milhões de exemplares editados, passou 50 anos de sua vida escrevendo de cinco a seis horas diárias. Seus livros, que serviram de inspiração para mais de 50 filmes baseados principalmente na figura do comissário Maigret, eram vendidos até na União Soviética, onde não se viam com bons olhos os romances policiais. Raramente levava mais de 15 dias para escrever as tramas de seus romances e chegou mesmo a fazer um livro em apenas 25 horas.

Mas tanta rapidez e fertilidade de idéias faziam o feitiço se voltar contra o feitiço. Georges Simenon, rebaixado ao segundo escalão da literatura, precisou de muitos anos e livros para ser reconhecido como um autor de primeira grandeza e ser citado por André Gide como o "único romancista que merece ser lido". Gide admirava justamente a prodigalidade da imaginação de Simenon.

Hoje a qualidade literária do trabalho de Simenon é inquestionável. Não é porque ele escrevia muito que pode-se concluir que ele escrevia mal. Na coleção *Os escritores*, lançada no Brasil pela Companhia das Letras e que reúne as entrevistas feitas pela célebre *Paris Review* com os maiores escritores do mundo, Simenon está ao lado de Ernest Hemingway e William Faulkner. Uma companhia impensável, por exemplo, para Agatha Christie, outra escritora de histórias policiais.

Em 1971, o escritor belga, dizendo-se cansado, exilou-se numa pequena casa em Lausanne e prometeu não escrever mais. Por duas vezes, porém, quebrou sua promessa. Em 1973 voltou a se debruçar sobre as folhas em branco e escreveu *Cartas à minha mãe*, talvez para expiar a culpa pela friteza do relacionamento entre ele e sua mãe Henriette. Seis anos depois, em suas *Memórias íntimas*, fazia revelações sobre si próprio, falava das maldades de sua segunda mulher Denise, a quem se referia como D., e do amor incestuoso e persistente da filha Marie-Jo, de forma dolorosa. Pelo menos foi essa a opinião de outro romancista policial, Patricia Highsmith, comentando o livro, no jornal *Liberation*: "Simenon tentou analisar aquilo que o rodeava, para compreender em particular sua filha Marie-Jo, que lhe causou problemas reais e suicidou-se sem conseguir se desvencilhar de sua obsessão pelo pai." As últimas páginas das memórias de Simenon, inclusive, são uma coletânea de textos da torturada Marie-Jo.

Georges Simenon nasceu, numa sexta-feira, 13 de fevereiro de 1903 — por superstição, sua mãe Henriette trocou a data do registro para o dia 12. Filho de pobres, ele foi obrigado a abandonar os estudos para ganhar a vida e aos 16 anos era repórter da *Gazeta de Lieja*, sua cidade natal. Foi aí que começou a apreciar as notícias policiais que iriam recheiar seus livros. Em 1922, vivendo em Paris, casou-se com uma pintora e teve seu primeiro filho. Depois de publicar contos em jornais e revistas, deu a grande virada de sua vida em 1929, lançando-se desenfreadamente aos romances populares. Foi nesse ano que nasceu o comissário Maigret, a quem Simenon jamais abandonaria.

Seus livros, a partir de então, lhe garantiram uma vida de fausto: um rancho no Arizona, uma propriedade de 30 hectares em Connecticut, uma mansão em Cannes, um Castelo na Suíça, com 26 cômodos e 11 empregados. Frequentava hotéis de luxo e possuía uma coleção de automóveis. Isso, porém, não o impedia de declarar: "Jamais dei importância ao dinheiro. Conservo uma alma modesta." Sua excepcional produtividade literária só podia ser comparada ao seu célebre apetite sexual. O mesmo homem que dizia buscar interminavelmente não uma mulher, mas "a mulher verdadeira, amante e maternal, sem artifícios, sem maquiagem, sem ambição, sem preocupação com o amanhã, sem estatuto", dizia também: "Eu tinha fome de todas as mulheres que encontrava."

O escritor foi casado duas vezes. Teve quatro filhos, três do segundo e desastroso casamento com Denise, que terminou um acusando o outro de estar se afundando no alcoolismo. Chegou a tentar o suicídio. Mas foi retido a tempo por Tereza, empregada de sua mulher, que transformou-se na companheira de sua velhice isolada em Lausanne.

**Morreu o romancista que trouxe força literária ao gênero policial**



Georges Simenon (foto) é "o único romancista que merece ser lido", na opinião de André Gide

## Um inspetor e seu cachimbo

GEORGES Simenon escreveu seus oito primeiros livros sobre Maigret para aprender como se fazia uma novela. Sua criatura cresceu e se tornou um dos personagens mais conhecidos da literatura popular. O detetive bonachão abandona seu posto de comissário da polícia judiciária para viver em Meung-Sur-Loire numa casa que tinha o mesmo cheiro de maçã e a mesma atmosfera de sua infância. Grisalho, pesado, com seu inseparável cachimbo, gostava das horas calmas na cadeira de balanço, sempre vigiado por Madame Maigret, que o tratava como um garoto travesso. E torna-se, de fato, um garoto travesso. Contrariando as ordens de Madame, esquece a aposentadoria e embarca em busca de aventuras. Dono de um espírito paternal e conhecedor das fraquezas do mundo — a ponto de admitir os direitos dos criminosos — Maigret usa sua sensibilidade como mediadora entre a tragédia e a justiça. Seu universo é realista e banal, povoado por donas de pensão, empregadas domésticas, desempregados, todos os desprovidos que buscavam a sorte na cidade grande. Menos racional que seus companheiros Sherlock Holmes ou Hercule Poirot, a Maigret não importava apenas prender o criminoso. Mas sobretudo, descobrir os sentimentos que levavam alguém a cometer um crime.

## Brasil tem 48 títulos

A Editora Nova Fronteira já lançou 48 livros de Georges Simenon no Brasil. Todos os títulos podem ser encontrados nas livrarias. Os mais procurados, porém, são:

*A casa das 7 meninas* — lançado em janeiro de 1983, encontra-se na quarta edição.

*O gato* — de 1981, terceira edição.

*A velha senhora* — 1979, terceira edição.

*Morte na alta sociedade* — 1979, terceira edição.

*O cão amarelo* — 1979, terceira edição.

## Idéias para bons filmes

GEORGES Simenon e sua introspectiva criatura, o Inspetor Maigret, fizeram um longo passeio pelo cinema. Em 1932, Pierre Renoir encarnou pela primeira vez o detetive de Simenon em *La nuit du carrefour*. Foi sucesso. Muito aquém dos romances, é verdade, mas mesmo assim sucesso. Maigret continuou nas telas encarnado por Abel Tarride, Albert Préjean, Michel Simon, Harry Baur, Maurice Manson e Pierre Brasseur, o favorito de Simenon. Em 1948, o inspetor ganhou sua inevitável versão norte-americana, Charles Laughton viveu o personagem em *The man on the Eiffel Tower*, dirigido por Burgess Meredith.

Mas quem imagina Maigret no cinema pensa em Jean Gabin. O ator francês foi o melhor dos intérpretes do detetive. Jean Delannoy dirigiu Gabin em *Assassinio de mulheres* (*Maigret tend un piége*, 1956) e *O castelo do medo* (*Maigret et l'attar Saint-Fierre*, 1960). Com Gilles Grangier, o ator fez *O Inspetor Maigret acerta* (*Maigret voit rouge*, 1963). Os vários filmes identificaram Maigret com Jean Gabin pelo mundo afora. A não ser talvez na Inglaterra onde no início dos anos 60 fez sucesso uma série de TV com o inspetor, estrelada por Rupert Davis.

Mesmo sem Maigret, as obras de Simenon inspiraram Louis Daquin, Marcel Carné, Claude Autant-Lara, Jean Pierre Melville e Bertrand Tavernier. Mas talvez a melhor adaptação de Georges Simenon para o cinema conta mais uma vez com o talento de Jean Gabin. *O gato* (*Le chat*, 1970), de Pierre Granier-Deferre, tem uma brilhante parceria de Gabin e Simone Signoret. A dupla ganhou um prêmio conjunto de interpretação no Festival de Berlim.



Jean Gabin (à direita, em O castelo do medo) foi Maigret

DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS?

**585-4183**

LIGUE ASSINANTE.

JB

**Wally** galeria de arte

DESTAQUES: Adilson Santos, Aldemir Martins, Armando Vianna, Arrimino Pascoal, Bianco, Bustamante Sr., Flávio Cavacini, Inna de Paula, Ivan Fretas, Mabe, Rescala, Sylvio Pinto, Terezinha Polonina, Wim Van Dijk e outros.

Centro Cândido Mendes  
Rua da Assembléia, 10 loja B • Centro Tel: 252-1263

**RICHARDS**

LIQUIDAÇÃO

Descontos de até 50% e mais 30% nos pagamentos à vista.

Shopping Rio Sul - 2º piso.

JB

**Classificados**  
Negócios de ocasião no lugar certo.



# Akerman cancela mostra

REGISTRADO o primeiro *forfait* da 1ª Mostra Banco Nacional de Cinema, na Estação Botafogo. Foi cancelada a mostra de sete filmes da cineasta Chantal Akerman, representante do novo cinema belga. Os sete títulos de Chantal Akerman estavam há mais de um mês no Brasil, e já foram exibidos em Belo Horizonte e São Paulo. Há vários dias, as cópias chegaram na Estação Botafogo, onde a mostra seria inaugurada no próximo dia 12. Para surpresa geral, a Estação Botafogo foi informado ontem pelo Consulado da Bélgica que, em telex, a diretoria cancelava a exibição e solicitava a devolução imediata das cópias. "Sabemos que ela se recusou a comparecer à mostra de seus filmes em São Paulo alegando 'falta de segurança', mas não entendemos o cancelamento da exibição cartouca", disse um dos organizadores da Mostra.

A decisão de Chantal Akerman, também pegou de surpresa o próprio Consulado, como informou Robson Cordeiro do setor cultural: "Não temos explicação para o cancelamento. Recebemos um telex pedindo a devolução das cópias por compromissos na agenda. Chantal Akerman disse apenas que poderia vir em janeiro". E concluiu: "Para nós, esse cancelamento foi extremamente desagradável".

## SENDAS LEBLON SUA ADEGA NA ZONA SUL

IMPORTADOS	OFERTA
LICOR TIA MARIA JAMAICA CAFÉ 700 ML	73,80
GIN GORDON INGLÊS 750 ML	89,90
<b>VINHOS</b>	
VINHO PORTUGUÊS VINEXPORT BAIRRADAS RED 82 750 ML	19,90
VINHO PORTUGUÊS VINEXPORT BAIRRADAS RED 83 750 ML	16,90
VINHO PORTUGUÊS VINEXPORT ROMBAIR RED E WHITE 85 750 ML	9,98
VINHO PORTUGUÊS VINEXPORT MATON ROSÉ 80 750 ML	15,90
VINHO PORTUGUÊS VINEXPORT MATON RED 80 750 ML	16,90
VINHO PORTUGUÊS VINEXPORT GARRAFEIRA RED 80 750 ML	45,90
VINHO ALEMÃO LIEBFRAU MILCH BRANCO 700 ML	36,90
<b>NACIONAIS</b>	
ERVILHA CORAÇÃO DE MANTEIGA SWIFT LATA 200 G	1,98
PALMITO COMESA VIDRO 300 G	13,90
CEBOLINHA TAUÁ VIDRO 400 G	5,80
AZETONA VERDE GORDAL MALAGUEÇA POTE 500 G	8,90
AZEITE PORTUGUÊS ANDORINHA LATA 500 ML	16,80
KARO VIDRO 500 ML	3,30
<b>LATICÍNIOS</b>	
QUEIJO BRIE CAMPO LINDO 170 G - KG	49,90
QUEIJO CAMPO LINDO GORGONZOLA CARTÃO KG	45,90
QUEIJO CAMEMBERT CAMPO LINDO 300 G	39,90
<b>FRIOS</b>	
PRESUNTO PARMA PERDIGÃO KG	18,90
LOMBINHO DEFUMADO CRAY-O-VAC PERDIGÃO KG	18,90
PEITO DE CHESTER DEFUMADO PERDIGÃO KG	13,20

PREÇOS COM DESCONTO COMERCIAL. VÁLIDO ATÉ 13/09/89 DE LUNARDO DE FARMACIAS E DROGARIAS. TAMBÉM PARA AS FILIAIS TULUCA, BOTAFOGO LEBLON, MELER (Das de Cruz e INGA).

**RUA JOSÉ LINHARES, 245.**

APRESENTA

# BABILÔNIA

ADICIONADO COMUMENTE

**Excepcionalmente nesta 5ª feira Matiné.**  
De 16:00 às 20:00h.

De 4ª a Domingo 22:30  
Domingo Matiné 16:00 às 20:00

Em ritmo alucinante  
Super equipada e com incríveis efeitos visuais

**DISCOTECA-SHOW**

Curta Temporada

BAMERINDUS apresenta

## Marcos FROTA

### A CERIMÔNIA DO ADEUS

SUCESSO NO BRASIL E EXTERIOR

**TEATRO JOÃO CAETANO**

Praça Tiradentes - Centro - Tel.: 221-1223  
De: 06.09 a 24.09

Com  
Suma Guedes, Laura Cardoso, Angelo Antonio, Paulo Chavegatti

**DIREÇÃO: ULISSES CRUZ**  
Participação Especial  
Cleyde Yáconis e Fernando Peixoto

De 4ª a sábado às 21h. Domingo às 19h

VARIQ FINK PRÓTEL FUNDACEN

## NO AR O MAIS NOVO REPÓRTER DA RÁDIO JB AM.

**RÁDIO JORNAL DO BRASIL**  
AM STEREO 940 KHz

REPORTER AFREO JB AM FORD PELA MELHORIA DA QUALIDADE DO TRÂNSITO

# Cartão do Leitor.

# Não vá ao Teatro sem ele.

JB

# Exóticos cenários no Lido

Araújo Netto

VENEZA — Ontem, a 46ª Mostra de Cinema de Veneza reservou uma nova programação de paraísos exóticos para a sua numerosa clientela internacional. As duas movimentadas e longas viagens do quarto dia de festival foram feitas e guiadas pelos filmes de um velho dinamarquês — Gabriel Axel, de 71 anos — e de um cinquentão argentino — Edgardo Cozarinsky.

A única tendência que parece evidente nesta edição da tridimensional mostra veneziana é a de usar o cinema como divulgador de novas opções para os amantes do turismo aventureiro e diferente. Christian, o mais recente filme do veterano Gabriel Axel, autor e diretor que somente há dois anos, depois de uma carreira iniciada em 1951, se tornou internacionalmente conhecido e famoso graças ao Oscar dado ao seu *Babette's Feast* (Festa de Babette), levou-nos até o Marrocos. Enquanto a viagem mais longa e difícil, até a desértica e ventosa Patagônia, ficou por conta de *Guerreros y cautivos* (Guerreros e prisioneiros), filme que não concorre a prêmios, selecionado e incluído na seção Horizontes de Veneza 89, escrito e dirigido por um argentino que vive e trabalha em Paris há mais de 15 anos: Edgardo Cozarinsky.

O filme do veterano Gabriel Axel conta a história de um rapaz de Copenhague, que, aos 29 anos, dá início a uma interminável viagem de evasão, sem lenço e sem documento, comprando e vendendo violões, conquistando, traindo e roubando. Até que, de carona em carona, Christian chega, entra e desmala em meio ao grande Saara. Com essa carga excessiva de ingenuidade, o novo filme do velho e valeroso Gabriel Axel, deste ontem, parece, irremediavelmente, excluído da lista (ainda não formada) dos mais credenciais candidatos a qualquer dos Leões de Veneza deste ano. Sua inclusão entre os 23 filmes da mostra principal, dos chamados em concurso, realmente só parece se justificar pelo Oscar que há dois anos foi-lhe conferido nos Estados Unidos pelo excelente *A festa de Babette*.

Com *Guerreros y prisioneiros*, o argentino Cozarinsky teve realmente um projeto muito ambicioso. Nos 30 minutos iniciais de projeção, chegou a dar a impressão de que sua boa intenção seria coroada de sucesso. Recursos financeiros, uma boa história e um elenco de atores qualificados e populares não lhe faltaram. As avaliações mais corajosas feitas sobre o custo de *Guerreros y prisioneiros* são de dois milhões de dólares, no mínimo. Gastos principalmente para pagar a viagem e a presença na Patagônia de duas stars como as francesas Dominique Sanda e Leslie Caron, inteiramente desperdiçados pela falta de uma boa direção de atores.

A história do novo filme de Edgardo Cozarinsky tem como cenário o distante e quase esquecido Patagônia, a cerca de 600 quilômetros da Província de Buenos Aires.



Rourke falou pouco e levou pito do patrão

## O melancólico show do astro

Difícilmente alguém conseguira repetir o ridículo espetáculo de veletismo provinciano oferecido ontem pelo ator americano Mickey Rourke no auditório do Hotel Excelsior de Veneza.

Em uma hora e 40 minutos de entrevista coletiva falou apenas 25 minutos — através de um intérprete — para responder com evidente má vontade a apenas seis perguntas de menor importância.

No primeiro ato de seu melancólico show, Rourke limitou-se a dizer que não falaria ao microfone, mas unicamente através de seu intérprete e para comunicar que, depois do Festival de Cannes, decidira não expor suas ideias, nem prestar declarações aos jornalistas.

Diante da reação da sala cheia de jornalistas de todo o mundo, que insultavam e variavam a insulência do ator americano, o produtor do filme, *Johnny handsome* (Johnny, o bonito) fez prevalecer sua autoridade de patrão.

Do auditório onde se encontrava, o produtor Charles Roven fez chegar ao ouvido de Rourke, principal intérprete de *Johnny handsome*, sua taxativa ordem para o ator falar imediatamente.

A arrogância de Mickey Rourke acabou no mesmo momento em que uma risinha moicinha lhe fez chegar a voz do patrão. Sem o menor constrangimento, Mickey Rourke explicou sua mudança de atitude, admitindo que o fazia por imposição do produtor, inquestionável senhor da grana.

# Zuhause, 15 anos. Descontos na casa dos trinta.

Venha aproveitar a nossa promoção de aniversário: arranjos florais, arbustos desidratados e itens decorativos a preços especiais.

**zuhause**  
RIO  
A FINA FLOR DA DECORAÇÃO

Arranjos florais, desidratados, cerâmicas, panots, móveis e presentes finos.

Barata Ribeiro, 303, Copacabana Tel.: 256-9624/256-5404.  
Barata Ribeiro, 458, Copacabana Tel.: 256-2430.  
Comendador Araújo, 750, Batel - Curitiba (PR). Tel.: (041) 233-3647.

**BIBLOS** apresenta

**GRANDE ORQUESTRA**  
Para Dançar • Ao Vivo • Músicas Românticas das Décadas de 40 a 60

**HOJE 23 HS (LAGOA)**  
TEL.: 521-2645

**TECVAL** AQUECEDOR • MÁQ. DE LAVAR • FOGÃO • GELADEIRA

CONSERTOS DE ELETRODOMÉSTICOS

Garantia de 1 ano Visitas Grátis

CENTRAL DE ATENDIMENTO 280-8080

## TONIA CARRERO

Comemorando 40 Anos de Teatro

EM

*Esta valsa é minha*

Curtíssima Temporada

Consagrada pela crítica paulista

"TONIA PERPLEXA E PERFEITA"  
(Alberto Guzik - Jornal da Tarde)

"MEMORÁVEL DESEMPENHO DA GRANDE ATRIZ"  
(Aimar Labaki - Estado de São Paulo)

**TEATRO GLÓRIA 245-5527 \* 245-5533**

5ª, 6ª e Sábado 21:30h Apoio HOTEL COPA D'OR  
Domingo 19:00h

Patrocínio

## REFORMA DE ESTOFADOS

**PENIDO DECORAÇÕES**

"Uma família a seu serviço"

Recriando a criação com requinte e perfeição.

- Laqueação e Cromagem
- Imperabilização de Tecidos no local
- Confeccionamos: Estofados sob Encomenda, Capas, Cortinas e Painéis.
- Pirogravuras

Rua 24 de Maio, 461 - A  
Tels.: 281-3870 / 581-2147 Sr. Penido



### Que beleza!

- As páginas de economia dos jornais de ontem pareciam ter sido impressas em outro país.
- Anunciava-se que o desemprego de 3,17%, é o menor do ano, que o mercado de arte antiga bate recordes com obras vendidas a 830 mil dólares, que o comércio exterior vai faturar 50 bilhões de dólares, que a indústria automobilística anda vendendo tantos carros quanto no ano dourado de 1980 e que o juro real cairá pela metade.
- Até o governo conseguiu produzir boa notícia anunciando um corte pesado nos incentivos fiscais.

\*\*\*

- Só se espera que tudo não seja desmentido hoje.

\*\*\*

### Todo ouvidos

- Pediu-se ao candidato do PDT Leonel Brizola uma data livre para a terceira semana deste mês.
- Os embaixadores dos países pertencentes à Comunidade Econômica Europeia querem convidá-lo para almoçar em Brasília.
- E ouvi-lo.

\*\*\*

### Em estudos

- Mesmo antes de voar o avião que está sendo desenvolvido a quatro mãos em São José dos Campos, resultado de um acordo tecnológico firmado pelo Brasil e Argentina, os dois países já pensam em desenvolver um segundo projeto, este de maior envergadura.
- Nada menos do que um caça militar.

\*\*\*

- Do lado brasileiro, a Embraer já colheu pelo menos um voto.
- Partiu de um segmento militar, preocupado com uma possível excessiva colaboração entre os dois países no setor bélico.

\*\*\*

### Desafio

- Já tem reitor escolhido — convite feito, convite aceito — a Universidade de Música de São Paulo, que o secretário de Cultura, Fernando Moraes, vai inaugurar no ano que vem.
- O maestro e compositor Tom Jobim.
- Tem muita gente pagando para ver Tom trocar Nova Iorque por Mogi das Cruzes, onde será instalada a universidade.

### Elementar

- O goleiro chileno Roberto Rojas, empregado do São Paulo Futebol Clube, declarou não entender porque o clube colocou à venda o seu passe.
- Elementar, meu caro Rojas.
- O São Paulo é um clube de futebol e não um circo.

\*\*\*

- Assim que o clube sampaúno constatou o talento histriônico de Rojas, amplamente demonstrado no Maracanã, resolveu se desfazer dele.

- Quer vender seu passe de preferência para o Circo de Moscou.

### Enlace

- Luma de Oliveira e Antenor Mayrink Veiga já estão circulando de aliança.
- Por enquanto na mão direita.

### Dos baitas

- E o comandante-em-chefe da Armada do Chile, almirante Jose Toribio Merino, hem?
- Que bobalhão!

\*\*\*

- Que o diga o ex-ministro da Marinha Maximiano da Fonseca, anfitrião de Toribio numa visita oficial do co-ditador chileno ao Brasil em 1982.

- Enquanto aqui esteve, Toribio, figura simiesca até no aspecto, conseguiu se indispor com todo mundo, circulando para cima e para baixo à frente de uma tropa de agentes de segurança atacados com malas repletas de metralhadoras e explosivos.
- Que bobalhão!

# Zózimo



No almoço oferecido por Carmem Mayrink Veiga em torno de Hildegard Angel, a anfitriã cercada por Ana Luíza Capanema e Yara Andrade



A embaixatriz Glorinha Paranaguá, de pé, entre Alexia Ségard e a embaixatriz Célia Bastian Pinto, no almoço por ela oferecido ontem no Mr. Ramos

### Roda-Viva

- D. Mariuzinha Guinle recebeu ontem para jantar no Bife de Ouro em torno do embaixador francês Robert Richard. Entre os presentes, os embaixadores e Sras. Roberto Assumpção e José Augusto de Macedo Soares, o escritor e Sra. Guilherme Figueiredo, a Sra. Regina de Mello Leitão.
- A galeria GB Arte abriu as portas na segunda-feira, às 21h, para a exposição dos últimos trabalhos de Ivan Freitas.
- Gisela e Ricardo Amaral foram anfitriões ontem de um jantar no Hippo em homenagem a Charlene de Souza.
- Isabelle de Ségur passando o feriadão em visita a cidades históricas mineiras.
- A Narcisca Tamborindery escolheu Barbiche para descansar.
- Voa no domingo para Paris o empresário Manuel Agueda Filho.
- O Guimás promove hoje uma grande festa para civitas.
- Está no Rio orquestrando um grande festival de frutos do mar, no estilo do famoso restaurante Bargaço, de Salvador, seu proprietário, o conhecido Leonel. O festival irá até domingo no hotel Othon Palace.
- O aniversário de D. Maria do Carmo Nabuco, no dia 17, será festejado em família.
- O prefeito em exercício Roberto D'Ávila e o secretário de relações internacionais do PDT, deputado Bocayuva Cunha, foram os anfitriões de um almoço na churrascaria Mariu's homenageando os dirigentes do Partido Socialista italiano de passagem pelo Rio.
- O embaixador de Portugal, Leonardo Mathias, será homenageado no dia 17 com um cocktail-buffet oferecido pelo seu conselheiro de imprensa e Sra. Rui Diniz.
- O Museu Nacional de Belas Artes está convidando para o vernissage da exposição de pinturas de Vera Roitman.
- A peça A Presidente, em cartaz no Teatro Vanués, comemora hoje o seu primeiro aniversário com direito, depois do espetáculo, a um coquetel de confraternização na discoteca Babilônia.
- Troca-troca na redação da Playboy: o diretor Carlos Costa passa a responder pela diretoria de projetos especiais e entra em seu lugar o jornalista Carlos Maranhão.

### Expectativa

- A Petrobrás concluiu ontem o mapeamento geológico e sísmico da margem equatorial do Brasil, mais precisamente o litoral entre o Rio Grande do Norte e a foz do Amazonas.
- Foram localizadas excelentes estruturas para petróleo em águas de 500 metros de profundidade.
- Caso se confirme a descoberta de petróleo na área, os dias da dependência brasileira de óleo importado estão contados.

\*\*\*

- Para a confirmação, entretanto, serão necessárias perfurações e, mais do que tudo, o principal.
- A descoberta do petróleo.

\*\*\*

### Alfinetada

- Do prefeito em exercício Roberto D'Ávila, expondo — o que raramente acontece — os esporões: — O Moreira Franco não faz o seu sucessor nem que lance o nome da Xuxa.

\*\*\*

### Ato falho

- Ao discursar anteontem num encontro de presidenciais realizado no Rio, o deputado Hélio Costa, do PSDB, deixou-se trair pelo subconsciente.
- Apresentou-se à platéia, de microfone em punho, como "representante do candidato do PSDB à presidência dos Estados Unidos".
- É?

\*\*\*

### Bom programa

- Começará pelo Rio, no próximo dia 25, a tournée brasileira da BBC Philharmonic Orchestra.
- Chegará pelas mãos da condessa Sabine Lovatelli, comandante do Mozarteum Brasileiro.
- Os concertos seguintes serão em Brasília, no dia 26, e em São Paulo, nos dias 27, 28 e 29.

### Maluf 'news'

- O programa do candidato do PDS Paulo Maluf no horário gratuito da Justiça Eleitoral vai conter várias novidades.
- Haverá duas programações completamente distintas para o rádio e a televisão e, na TV, as programações vespertina e noturna também serão diferentes.
- E mais: o horário da tarde será ancorado por uma conhecida personalidade da televisão, e o noturno pelo próprio candidato.
- Maluf tomou as decisões depois de ouvir conselhos informais de pelo menos um supercraque no assunto: o diretor da TV Globo José Bonifácio (Bonif) de Oliveira Sobrinho, com quem o candidato vez por outra troca idéias atrás da garrafa de um bom vinho.

### De perto

- Viajou ontem de Buenos Aires para Zurique o presidente da CBF, Ricardo Teixeira.
- Foi em companhia de um dos vices da entidade, Alfredo Nunes.
- Os dois foram acompanhar de perto as reuniões do comitê da FIFA que estuda o affair Brasil-Chile.
- Teixeira faz questão de estar em Zurique no domingo, quando a FIFA anunciará a sua decisão sobre o incidente.

### Quem chega

- Está aterrissando no Rio a psicóloga americana Colette Dowling, autora do best-seller O Complexo de Cinderela.
- Chega, passa o feriadão em Angra ciceroneada pelo casal Sérgio Machado, e depois põe-se a correr o Brasil agitando o lançamento de seu novo livro, que trata também de complexos — O Complexo de Perfeição.
- O complexo, no caso, é o das mulheres de um modo geral.

\*\*\*

### Preciosidade

- A embaixatriz Laís Gouthier está-se desfazendo de parte de sua pinacoteca, que contém algumas preciosidades.
- Entre elas, um primoroso painel — um abecedário — do pintor americano Jack Brusca.

\*\*\*

### Pena

- Comentário do deputado Francisco Dornelles, lamentando a saída de seu ex-colaborador Jorge Hilário Gouvêa Vieira da presidência do Banerji: — É uma pena porque não só o Jorge Hilário fez uma administração da maior competência à frente do banco como também porque a sua renúncia significa a perda pelo governo Moreira Franco de um de seus últimos remanescentes do pensamento liberal.

Zózimo Barrozo do Amaral e Fred Suter

**Ique e Lan**  
Com uma pincelada de humor.

**JB**

**Mistura up**

**ZonAzul**

De 4º a domingo a partir das 22h.  
Rua Garcia D'Ávila, 15  
Tel.: 267-6596.

**Kaiser** De 4ª a Sábado

**Francis Hime no People**

Shadowjazz com convidados "Aloisio Milanes e J. T. Meirelles". Av. Bartolomeu Mitre, 370. Tel. 294-0547.

**de PARIS** Música ao vivo, todos os dias sem consumação nem couvert  
Luzes • Virginia • Paulo Andrade • Pianista • Paulo Romario • **PARIS NO RIO**  
Piano Bar-Creperie • Conde de Irajá, 201. Botafogo • Tel.: 246-7754 • Após 21h.

**RIO JAZZ CLUB** **ARRIGO BARNABÉ E VANIA BASTOS** **ATE SABADO**

Rua Gustavo Sampaio, s/nº Hotel Meridien (subsolo) Tel.: 541-9046 22 H

**SAN FRANCISCO**

**50% LIQUIDAÇÃO**

FARME DE AMOEDO, 80 RIO SUL 7 DE SETEMBRO, 92

**RENATA SORRAH**

Ulysses Cruz Millôr Fernandes  
PAULO GORGULHO  
SELMA EGREI  
CLAUDIO MAMBERTI  
ROSITA THOMAS LOPEZ  
ANA BORGES  
TUCA ANDRADA  
e RODRIGO SANTIAGO LOMO GIVIERO

**ENCONTRARSE**

**Pirandello**

TEATRO COPACABANA 19h e 21h30 e 23h e 25h e 27h00h

**PIRELLI** **VSP**

**JB**

**Ir ao Teatro ficou mais barato. Cartão do Leitor**

SELECIONA-SE: **OBJETOS DE ARTE DE REAL E EXTRAORDINÁRIO VALOR**

PARA: **GRANDE LEILÃO DA PRIMAVERA**

**ERNANI**  
83 ANOS DE TRADIÇÃO NA LEILOARIA BRASILEIRA.  
UMA TRADIÇÃO INOVADORA

Desde 1906, a tradição ERNANI vem realizando os mais importantes leilões do país.

- ERNANI foi o primeiro a realizar leilões noturnos.
- ERNANI foi o primeiro a promover leilões com o público sentado.
- ERNANI foi o primeiro a instituir a numeração para cada participante, resguardando o sigilo - sistema seguido, inclusive, no exterior.
- Além da reforma total no tradicional Palácio dos Leilões da Rua São Clemente, ERNANI inovou, também, construindo na Barra da Tijuca um novo edifício totalmente projetado e equipado para leilões, visando atender à grande expansão do bairro.

Patrimônio, experiência, sigilo, confiabilidade, conhecimento técnico e apoio informático proporcionaram atingir índice de vendas de até 97% nos leilões realizados.

Os Senhores Proprietários de Objetos de Arte de Real e Extraordinário Valor devem contactar o Departamento de Avaliação e Catalogação, por telefone ou diretamente, ao

**PALÁCIO DOS LEILÕES**  
Rua São Clemente, 385  
Telefone PAHX 286-3246

Palácio dos Leilões  
10º aniversário da sede própria  
Ética - um princípio que não pode ter fim



ROTEIRO

CINEMA

RECOMENDA

FAÇA DE DOIS GUMES

de Maria Sereia. Com Paulo José, Mariana Seoane...

TUCKER — UM HOMEM E SEU SONHO

de Francis Ford Coppola. Com Jeff Bridges, Joan Allen...

AS AVENTURAS DO BARÃO MUNCHHAUSEN

de Terry Gilliam. Com John Neville, Eric Idle...

A DAMA E O VAGABUNDO

de Roman Polanski. Com Faye Dunaway, John Cazale...

A SOMBRA DO VULCÃO

de John Huston. Com Albert Finney, Jacqui Smith...

A PRINCESA PROMETIDA

de Peter Jackson. Com Cathy Lee Chang, Robin Wright...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

RETROCEDER NUNCA, RENDER-SE JAMAIS

de Corey Yuen. Com Kurt McKinney, Joan Claudio Van Dam...

OS SAFADOS

de Frank Oz. Com Steve Martin, Michael Caine...

A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER

de Philip Kaufman. Com Daniel Day-Lewis, Juliette Binoche...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

PERMISSÃO PARA MATAR

de Luc Besson. Com Timothy Dalton, Gary Oldman...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

REAPRESENTAÇÕES

O CALENDÁRIO DA MORTE

de Pat O'Leary. Com Kevin Kline, Susan Sarandon...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

EXTRA

KOYAANISQATSY

de Geoffrey Hoyle. Apresentação de Francis Ford Coppola...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

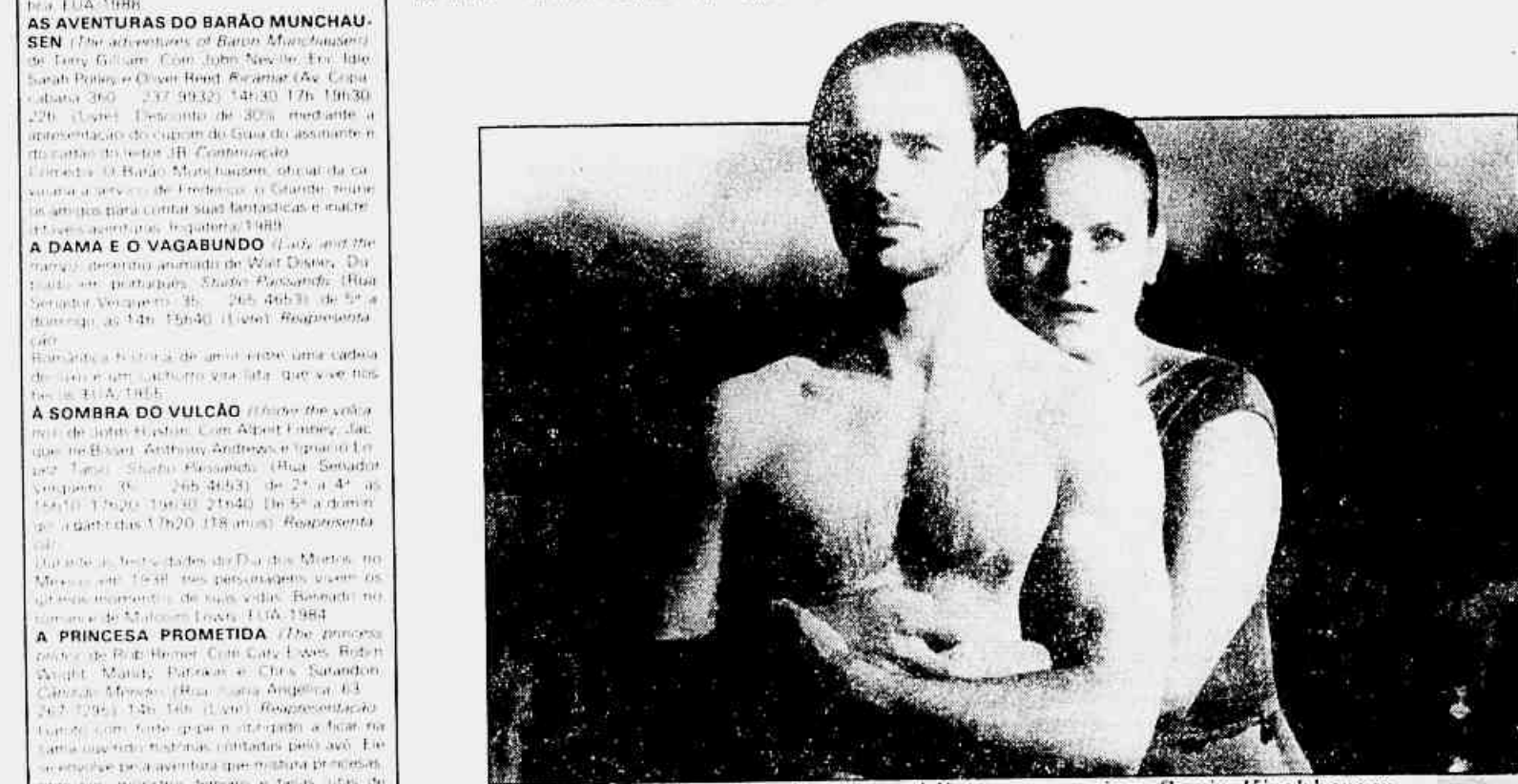
de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

de Sérgio Mendonça. Com Paulo Sérgio, Paulo Sérgio...



Horst-Günter Marx, o médico, e sua noiva, Sonja Kirchberger

Cinema/CRÍTICA 'A armadilha de Vênus'

Humor à moda alemã

Rogério Durst

IMAGINE um filme alemão. Poucos pensariam em romance e risadas. Pois é justamente este o clima de A armadilha de Vênus...

Max (Horst-Günter Marx) é um médico de 30 anos que vive com a noiva...

(Cotação: ★★)

ESTREIAS

O GRANDE MENTECAPTO

A ARMADILHA DE VÊNUS

ADORÁVEL SEDUTOR

GRINGO VELHO

CONTINUAÇÕES

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

RÁDIO

FM ESTEREO 99,7 MHz HOJE

AM 940 KHz ESTEREO

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA

OS MELHORES FILMES BRASILEIROS DA DÉCADA







TELEVISÃO

O filósofo da bordoadada

Rogério Durst

PARA quem acha que nada de bom acontece neste país, hoje não tem Independência ou morte, de Carlos Coimbra. Melhor ainda. Nem só do Dragões da Independência marchará nosso 7 de setembro. A TV S aproveita a deixa e programa Operação Dragão (Enter the Dragon, EUA e Hong Kong, 1973), de Robert Clouse. É o mais famoso filme do astro das artes marciais, Bruce Lee, e acabou se tornando um cultuado clássico do cinema de aventura. Tem cotidões, pontapes, taças e balões para fi de violência nenhum botar defeito.

Bruce Lee estudou filosofia na Universidade de Washington. Em 1966, depois de formado, foi para a TV dar bolachas em vilões. Lee, que passou anos treinando artes marciais, foi instrutor de atores como James Coburn e Steve McQueen, que lhe arrumaram o papel de Kato, o motorista carateca da série O besouro verde (The green hornet). O seriado acabou em 87 e Lee passou um tempo em Hollywood, onde fez uns papéis secundários e trabalhou na supervisão das cenas de luta de alguns filmes. Sem sorte na capital do cinema, Bruce Lee acabou em Hong-Kong, onde estreou uma série de filmes de artes marciais que se tornaram estrondoso sucesso internacional.

Operação Dragão foi feito em co-produção com os Estados Unidos. O ator, lutador, roteirista tinha finalmente um adequado esquema de produção para exibir todo o seu talento muscular. Além de Lee, o filme tem dois outros atores caratecas, Jim Kelly e John Saxon. O trio vai participar de um concurso de artes marciais na escola de mestre Han (Shih Kien), na verdade um traficante de drogas e escravas brancas. Até que o vilão seja desmascarado e vencido, teremos muitos ossos quebrados, caras inchadas, mortes violentas. E quase nenhum roteiro.

O filme é uma empolgante pancadaria em estilo de aventura de espionagem. É um filme seco, ligeiro, vigoroso. E muitas vezes bronco. Mas é perfeito como fita de ação. Um suporte para que o astro Bruce Lee revele sua competência como ator e sua acrobática habilidade de lutador. Operação Dragão merece o culto que lhe dedicam mundo afora. Depois dele, Bruce Lee certamente teria uma devastadora carreira no cinema americano. Se não tivesse morrido naquele mesmo ano de 1973. Para a alegria de seus imitadores, como Bruce Li, Bruce Lee e Bruce Leei.



Operação Dragão, o filme mais famoso de Bruce Lee, pinta na TV S

OS FILMES REGRESSO AO MUNDO MARAVILHOSO DE OZ

■ Desenho animado (Journey back to Oz) de Hal Sutherland. Produção americana de 74. Cor (90m).

A menina Dorothy volta ao reino encantado de Oz, onde reencontra seus amigos, o Leão Covarde, o Homem de Lata e o Espantalho. Continuação em forma de desenho animado do clássico O mago de Oz (The wizard of Oz, EUA, 1939), de Victor Fleming. Foi realizado em 1964 mas só lançado dez anos depois. Na versão original a atração eram as vozes de Liza Minnelli, Milton Berle, Mickey Rooney e Ethel Merman. Mas aqui passa dublado.

OS VIKINGS

■ Aventura (L'ultimo dei Vikinghi) de Giacomo Gentilomo. Com Cameron Mitchell, Edmund Purdon, Isabelle Corey, Heleno Remy e Giorgio Ardisson. Produção italiana de 69. Cor (102m). Guerreiros vikings combatem seus velhos inimigos dinamarqueses.

OPERAÇÃO DRAGÃO

■ Aventura de artes marciais (Enter the Dragon) de Robert Clouse. Com Bruce Lee, John Saxon, Jim Kelly, Shih Kien, Bob Wall, Mia Ling e Angela Mao. Produção dos EUA e Hong Kong de 73. Cor (99m).

Três exímios lutadores vão combater num torneio de artes marciais na ilha do misterioso Han (Kien), Williams (Kelly) é um lutador negro que quer provar sua habilidade, Roper (Saxon) é um jogador endividado que precisa do dinheiro do prêmio do torneio e Lee (Lee) é um agente encarregado de desmascarar Han, que usa sua academia

para encobrir uma rede de tráfico de drogas e escravas brancas.

O RAPAZ EMBALADO EM PLÁSTICO

■ Drama (The boy in the plastic bubble) de Randal Kleiser. Com John Travolta, Glynn O'Connor, Ralph Bellamy, Robert Reed e Diana Hayland. Produção americana de 76 para a TV. Cor (100m). Adolescente (Travolta) passou toda a vida isolado do mundo numa bolha de plástico, por não possuir defesas contra os vírus. Quando ele se apaixona por uma menina da vizinhança sua situação se torna insuportável. Este aqui já rolou muito na telinha sob o nome de O rapaz na bolha de plástico. John Travolta, ainda longe do estrelato, até que rende bem neste telefilme. Infelizmente, o diretor Randal Kleiser lida com uma grande idéia e uma boa interpretação de forma pedestre. Travolta e Kleiser se reencontrariam com melhores resultados no debilhóide Grease (1978).

O HOMEM DE PAPEL

■ Suspense (Paper man) de Walter Grauman. Com Dean Stockwell, Stefanie Powers, James Stacy, Tina Chen e Elliot Street. Produção americana de 71 para a TV. Cor (90m). Jovem gênio (Stockwell) cria uma identidade fictícia no computador para a qual consegue um cartão de crédito. Quatro estudantes (Powers, Stacy, Chen e Street) usufruem do crédito do falso fulano. Mas a criatura aparentemente ganha vida e começa a assassinar seus criadores. Apesar de não conseguir desenvolver a contento seu excelente argumento, este telefilme tem lá sua suspense. Reparem no jovem Dean Stockwell bem antes da fama que ganhou com filmes como Paris, Texas, Veludo azul e Jorge, um brasileiro.

CANAL 2 - TV Educativa

- 8h30 TELECURSO 1º GRAU - Educativo
8h45 TELECURSO 2º GRAU - Educativo
9h DESFILE MILITAR DE 7 DE SETEMBRO
11h O CORPO HUMANO - Documentário
11h30 DIÁRIO DOS TRÊS PODERES - Informativo sobre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário
12h REDE BRASIL - TARDE - Noticiário nacional
12h30 RESGATE - Seleção de filmes de gênero de produções da Fundação
13h30 FRANCE EXPRESS - Revista cultural sobre a França
14h OS ASTROS - Perfil de personalidades. Hoje: Alcega
15h LANTERNA MÁGICA - Cinema de animação para a televisão
15h30 VIVER - Destinos, os assuntos de interesse da família. Apresentação de Haina Grynborg
20h SEM CENSURA - Debates de assuntos em eufonia. Apresentação de Lucas Leme
21h EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO
21h30 SEM CENSURA - Continuação
21h30 EU SOU O SHOW - Musical. Hoje: Arthur, Moreira Lima (4ª parte)
22h TEMPO DE ESPORTE - Notícias esportivas
22h30 ESPECIAL INDEPENDÊNCIA JORNAL VISUAL - Noticiário dedicado aos surdos, mudos
21h30 REDE BRASIL - NOITE - Notícias nacionais e entrevistas
22h15 REPORTER ECONÔMICO - Informações sobre economia
22h30 OPINIÃO PÚBLICA - Programa de opinião política. Apresentação de Tarciso Holanda
23h30 360 GRAUS - Documentário

Telefone da emissora 221-2227

CANAL 4 - TV Globo

- 6h30 TELECURSO 2º GRAU - Educativo
7h BOM DIA BRASIL - Entrevistas políticas
7h30 BOM DIA RIO - Noticiário e agenda cultural local
8h XOU DA XUXA - Infantil. Apresentação de Xuxa
9h40 DESFILE DO DIA DA INDEPENDÊNCIA
11h30 XOU DA XUXA - Criançúrgas
12h50 GLOBO ESPORTE - Notícias esportivas locais
13h HOJE - Noticiário, agenda cultural e entrevistas
13h25 VALE A PENA VER DE NOVO - Repetição da novela Breje e chique de Cassiano Gabus Mendes. Com Marília Pêra, Gênia Maravilha, Maria Nuno, Jorge Bôça, Patrícia Pillar e Patrícia Takassas
14h15 SESSÃO DA TARDE - Edmundo Rodrigues apresenta o filme de Oz
16h CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL - Jogo Cruzeiro x Vasco
17h50 PACTO DE SANGUE - Novela de Regina Braga. Com Carlos Vereza

Telefone da emissora 529-2857

CANAL 6 - TV Manchete

- 6h30 PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA
7h JORNAL LOCAL - Noticiário
7h30 BRÁSILIA - Jornalístico
8h CLUBINHO DA MANCHETE - Infantil de 15 em 15 min. Notícias do MANCHETE ECONOMIA - Boletim econômico
12h MANCHETE ESPORTIVA - 1º TEMPO - Notícias esportivas
12h30 JORNAL DA MANCHETE - EDIÇÃO DA TARDE - Noticiário nacional e internacional
13h A MARQUESA DE SANTOS - Repetição da minissérie de Wilson Aguiar. Com Maria Pimenta, Gláucia Jh. Edson Luis, Sérgio Brito e Beto Guebler
14h MULHER 90 - Variedades. Apresentação de Regina Braga
16h O HOMEM INVISÍVEL - Série de 13 episódios
17h CLUBE DA CRIANÇA - Infantil. Apresentação de Angélica

Telefone da emissora 285-0033

CANAL 7 - TV Bandeirantes

- 6h30 BOM DIA AGRICULTURA HOJE - Informativo
6h35 BOM DIA CRIANÇA
6h40 DESENHO BRASIL HOJE - Jornalístico com Tereza Eulália
7h30 O GORDO E O MAGRO - Série de 8 episódios
8h DIA A DIA - Jornalístico. Apresentação de Neiva Góes
9h45 COZINHA MARAVILHOSA DA OFELIA - Culinarista com Ofélia Araújo
10h15 A DEUSA VENCIDA - Novela de João Roberto. Com Elaine Cristina, Roberto Roney, Agnaldo Rayol e Mônica Maria
11h UM HOMEM MUITO ESPECIAL - Repetição da novela de Rubens Cavalcanti. Com Rubens de Abreu, Bruna Lombardi, Gáetano Roberto e Rôney Roberto
11h55 BOA VONTADE - Rerépido
12h BANDEIRA 1 - Noticiário. Apresentação de Rafael Moroneiro Vora Neto
12h40 ESPORTE TOTAL - Esportivo. Apresentação de Luciano do Vale
13h15 FLASH - Entrevistas. Apresentação de Amândio Lima
14h15 CIRCO DA ALEGRIA - Infantil

Telefone da emissora 542-2132

CANAL 9 - TV Corcovado

- 7h15 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - Esportivo
7h45 RENASCER - Religioso
8h POSSO CRIER NO AMANHÃ - Religioso
8h15 ENTRE AMIGOS - Religioso
8h30 DESPERTAR DA FÉ - Religioso
9h MILAGRES DA FÉ - Religioso
9h30 IGREJA DA GRACA - Religioso
10h PALAVRAS DE VIDA - Religioso
10h15 CENTRO DE CONVENÇÕES EVANGÉLICAS - Religioso
11h VIVA COM SAÚDE - Informativo
11h15 MEDIUNIDADE - Religioso. Com Átila Nunes
11h30 FÉRIAS NO ACAMPAMENTO - Série
12h EM TEMPO - Variedades. Apresentação de Roberto Menezes. Co-Coordenado da semana: Bruna
12h30 O DIREITO DE NASCER - Rerépido brasileiro. Adaptação de Carlos Bruch. Com Paulo José, José Carlos, Paulo Gomes, Gênia Maravilha, Humberto Zanetti, Silvana Avelar e Ena Bardi
13h SOM NA CAIXA - Musical. Apresentação de Lúcia Camargo e Elly de Castro
14h AVENTURA AOS QUATRO VENTOS - Série

Telefone da emissora 580-1536

CANAL 11 - TV S

- 6h45 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - Esportivo
7h MÃOS MÁGICAS - Educativo
7h15 TJ - EDIÇÃO DA MANHÃ - Destacando as notícias do dia. Apresentação de Ana Luiza Prudente
7h30 SHOW DA SIMONY - Infantil. Apresentação de Simony
9h30 ORADUKAPETA - Infantil. Apresentação de Simony
12h O RE, MI, FA, SOL, LA, SI - Infantil. Apresentação de Mariana
12h50 CHAPOLIN - Série
13h15 BOZO - Infantil. Apresentação do público Bozo
16h SHOW MARAVILHA - Infantil. Apresentação de Mariana
18h15 CHAVES - Série
18h45 CARROSSSEL - PUNKY, A LEVADA DA BRECA - Série
19h10 PRIMEIRA FILA - Boletim da Família 1

Telefone da emissora 580-0313

CANAL 13 - TV Rio

- 7h35 PROGRAMA EDUCATIVO
7h50 JUERP ATUALIDADES - Religioso. Apresentação de Rosemary Azevêdo
8h REENCONTRO - Debates conduzidos pelo pastor Fátima
8h30 VIVA A VIDA - Infantil. Apresentação de Mariana
8h45 OPINÃO - Religioso. Apresentação do pastor Fátima Lima
9h RIO MULHER - Programa feminino. Apresentação de Selma Vieira
10h30 AERÓBICA - Variedades
11h CLIP TV - Clipes musicais. Apresentação de José Renato Ribeiro
12h RIO URGENTE ESPORTE - Esportivo. Apresentação de José Renato Ribeiro
13h RIO URGENTE - Variedades. Apresentação de José Renato Ribeiro

Telefone da emissora 293-0012

SHOW

- PAULA MORELENBAUM - Show da cantora. Sala Filaria. Rua Araújo Porto Alegre, 80. (240-8030). De 4ª a 6ª, às 18h30. Ingressos a NC\$5,00. Até dia 16 de setembro.
SORTE - Apresentação do cantor Beto. Teatrinha da SUDAM. Rua das Nações, 88 (270-7082). De 4ª a 6ª, às 19h. Ingressos a NC\$5,00.
NEY MATOGROSSO - Show do cantor. Cine-Clube. Av. Venâncio Braz, 215 (295-3044). 5ª e 6ª, às 21h30. 6ª e 7ª, às 22h30. Ingressos a NC\$5,00 (antiquidade). NC\$5,00 (messa lateral e mezanina) e NC\$5,00 (messa central e frisa).
BETTO CHOCOLATE - Show do cantor e sua banda. Teatrinha 515, às 20h, na Churrascaria Rio de São. Estrada dos Bandeirantes, 857 (342-2951). Coquetel a NC\$5,00. Todas as 6ª, às 18h30. Ingressos a NC\$5,00.
MONGOL - Apresentação do cantor e compositor. Show. Rua Marquês de Sap. Vicente, 52 (274-7246). 3ª, às 21h30. 4ª, às 23h. 5ª, às 23h. Excepcionalmente hoje às 23h57. Ingressos a NC\$5,00. Até dia 9 de novembro.

- TULIO MOURÃO - Show de música. Sala Filaria. Rua Araújo Porto Alegre, 80. (240-8030). De 4ª a 6ª, às 18h30. Ingressos a NC\$5,00. Até dia 16 de setembro.
NATIVO DESEJO - Show de música. Sala Filaria. Rua Araújo Porto Alegre, 80. (240-8030). De 4ª a 6ª, às 18h30. Ingressos a NC\$5,00. Até dia 16 de setembro.
ZONAZUL - Apresentação do grupo de jazz. De 4ª a 6ª, às 21h30. 6ª e 7ª, às 22h30. Ingressos a NC\$5,00 (antiquidade). NC\$5,00 (messa lateral e mezanina) e NC\$5,00 (messa central e frisa).
EMILIO SANTIAGO - Show de música. Sala Filaria. Rua Araújo Porto Alegre, 80. (240-8030). De 4ª a 6ª, às 18h30. Ingressos a NC\$5,00. Até dia 16 de setembro.
TEMPO DA BOSSA NOVA - Show de música. Sala Filaria. Rua Araújo Porto Alegre, 80. (240-8030). De 4ª a 6ª, às 18h30. Ingressos a NC\$5,00. Até dia 16 de setembro.

- LUIZ ARMANDO QUEIROZ - Show de música e ator. Acompanhado de conjunto. De 4ª a 6ª, às 21h30. Ingressos a NC\$5,00. Até dia 16 de setembro.
LUIZINHO EÇA - Apresentação do pianista com a participação de Luiz Bráulio (voz). De 4ª a 6ª, às 21h30. Ingressos a NC\$5,00. Até dia 16 de setembro.
PERESTROIKA - As 22h, show com o grupo de Jazz. Sala Filaria. Rua Araújo Porto Alegre, 80. (240-8030). De 4ª a 6ª, às 18h30. Ingressos a NC\$5,00. Até dia 16 de setembro.
CLUB 1 - Aberto. 13h e 14h, apresentação de 21h. Aberto. 13h e 14h, apresentação de 21h. Aberto. 13h e 14h, apresentação de 21h. Aberto. 13h e 14h, apresentação de 21h.
BIBLOS - Diariamente, às 21h. Gilberto Gil e grupo. Av. Epitácio Pessoa, 1464 (521-2640). Coquetel a NC\$5,00. Ingressos a NC\$5,00.
POKER BAR - Programação de 4ª a 6ª, às 21h. Noite (19h e 21h) e o pôquer de 21h. Aberto. 13h e 14h, apresentação de 21h. Aberto. 13h e 14h, apresentação de 21h. Aberto. 13h e 14h, apresentação de 21h.

Advertisement for the movie 'James Bond 007 - Permissão para Matar'. Features Timothy Dalton as James Bond. Includes logos for '10 anos', '2ª semana', and various sponsors like 'Rádio Cidade' and 'Microleve'.

Advertisement for 'MÚSICA' featuring 'ORQUESTRA OFICINA'. Includes details about the orchestra and contact information.







# A nova viagem do 'Grande mentecapto'

Marcia Cezimbra

O mentecapto Geraldo Viramundo, um herói nômade que revirou pelo avesso a cultura de 58 cidades de Minas Gerais no início do século em livro escrito há 10 anos por Fernando Sabino, começa hoje uma nova viagem: o longa-metragem *O grande mentecapto*, de Oswaldo Caldeira, com o ator Diogo Vilela no papel-título de maluco bem brasileiro, percorre o grande circuito de cinemas. A comédia, adaptada por Alfredo Oroz do romance de Sabino, não levou Kikito algum para casa, mas foi eleita o melhor filme pelo júri popular do último Festival de Gramado. O simpático Viramundo nasceu com enorme potencial de filósofo anarquista, embora esta índole, no interior de Minas, fosse própria do mendigo, do louco e do varabundo. Um subversivo "demais da conta", como diria uma das melhores coadjuvantes do filme, a prostituta Mariálva, vivida por Debora Bloch.

A chegada ao cinema proporcionará uma outra viagem pelo circuito Viramundo. A partir de hoje, a produtora de Oswaldo Caldeira e o Instituto Nacional do Livro lançam um concurso nacional de redação para crianças, adolescentes e adultos com o tema *O que é um mentecapto?*. As redações devem ser enviadas para a Editora Record, responsável pelos títulos de Fernando Sabino (Rua Argentina 171, São Cristóvão, CEP 29.912). O resultado da avaliação, feita por uma comissão de especialistas, sai dia 3 de dezembro e o prêmio é uma excursão de uma semana com direito a acompanhante por um mini-circuito Viramundo: Mariana, Ouro Preto e Congonhas. No filme, o diretor Oswaldo Caldeira também reduziu a oito cidades o itinerário do personagem que revira 58 municípios no livro de Sabino. Nas telas, Viramundo nasce em Rio Acima, estuda no seminário de Mariana, viaja a Ouro Preto, candidata-se a prefeito em Barbacena, entra para o Exército em Juiz de Fora, perde o amigo em Congonhas, conhece as prostitutas em Montes Claros, invade o palácio de governo em Belo Horizonte e volta, enfim, para morrer (ou não?) em Rio Acima.

A história de Geraldo Viramundo, construída com episódios mágicos das lendas mineiras, ajudou a transformar a obra de Fernando Sabino no *cult* do ano da indústria cinematográfica. E dele o conto que inspirou o longa-metragem *Fuca de duas gumas*, de Murilo Salles, que disputou com Caldeira — e levou — o Kikito de melhor diretor este ano em Gramado. O escritor, porém, não é estreado no cinema. O seu *O homem nu* foi filmado por Roberto Santos nos anos 60 e uma de suas crônicas jornalísticas chegou às telas em *Crônica da cidade amada*, de Carlos Hugo Christensen. O próximo projeto é *Martin secc*, de David Neves, mas Fernando Sabino acaba de oferecer aos cineastas mais um tema — uma outra andança em forma de livro, *De cabeça para baixo*, lançado há pouco pela Record.

Vidal da Trindade — 7/8/83



Caldeira: escola de Godard



A inacreditável barba que Diogo usa no filme é de São Paulo

## Viramundo só tropeça na barba postiça

A O ser exibido em Gramado, *O grande mentecapto* mostrou-se uma comédia popular mas nem por isso incapaz de despertar polêmicas: a barba postiça, usada durante grande parte do filme por Diogo Vilela, não convenceu ninguém. Era mais apropriada a um figurante de *Nax montanhas dos gorilas*. Oswaldo Caldeira tenta se explicar: "Eu não optei por uma estética realista. Da mesma maneira que decidi usar um para-queidas moderno para a época, achei que a barba não precisaria ser tão realista. A crítica caiu do pau em cima do para-queidas e da barba. Azar. Eu sou da escola de Godard, para quem sangue e ketchup são a mesma coisa no cinema", diz.

O diretor de arte, cenógrafo e figurinista do filme, Anísio Medeiros, revela como a barba tornou-se polêmica: "O problema é que o Diogo Vilela é um neurótico, como todo ator, e não queria usar o líquido de tirar a barba. Arrancava tudo de qualquer maneira. No primeiro dia, estava legal. No segundo e no terceiro, era aquela coisa que vocês viram." Anibal já esperava a estranheza do espectador: "Aqui há muita gente especializada em estranhar tudo. Queriam uma barba hollywoodiana, que até o ator a considerasse sua barba natural, não é? Numa produção brasileira? Você sabem o que é montar lá no interior de Minas, uma barba que o maquiador Plínio Peloso trouxe de São Paulo? Com um neurótico arrancando a barba a toda hora?", rebate Anibal.

A parte do conceito estético, Oswaldo Caldeira dá boas gargalhadas com a versão de Anibal: "Não vou

Olavo Rufino



Medeiros: hollywoodiana?

também culpar o Diogo. Eu assumo toda a responsabilidade pelo filme, mas achei um absurdo o Diogo ter dito em Gramado que a produção não teve dinheiro para lhe dar uma barba nova. É mentira. Esta barba foi caríssima, feita com cabelos naturais, presos fio por fio", garante o cineasta. Ele reparou que Diogo tinha mais problemas com os cabelos do que com a barba. "Era um inferno para deixá-lo despenteado. Ele vivia com um pente no bolso se penteando. Toda hora eu tinha que mandar o Plínio despenteá-lo. Foi um sufoco." Caldeira comentou que teria amarrado a barba em Diogo com um barbante bem visível — "Viramundo era bem capaz de andar com uma barba postiça de Jesus Cristo" — se a tivesse melhor o desejo de realismo da crítica. E oferece ainda outra explicação, avessa à inicial, favorável a uma estética realista. "Querem realismo? Pois barba de mendigo é mesmo medonha. Viramundo não ia ao barbeiro."

Divulgação

A divertida comédia de Oswaldo Caldeira chega hoje aos cinemas cariocas



Osmar Prado, como o mendigo Barbeca: "É a minha estréia no cinema"

Luis Fernando Guimarães, o capitão Batatinhas: episódios decisivos



Imara Reis, com Diogo, e a Dona Peidolina



Debora Bloch e Regina Casé: desejáveis

## Nas telas, o brilho dos coadjuvantes

Q UASE todos os fotogramas de *O grande mentecapto* registram a ação do dono da história — o personagem Geraldo Viramundo. Nada impede, porém, o brilho de um elenco de coadjuvantes que, muitas vezes, rouba a cena de Diogo Vilela. "É minha estréia decisiva no cinema", comenta o ator Osmar Prado, que vive Barbeca ("Barbudo e careca"), um mendigo mais alegre, mais relaxado e mais mendigo que Viramundo. "Meu trabalho anterior, em *Agente encanção*, não fez muito sucesso. Este é o meu momento. É um filme de grande força popular e a platéia vai delirar na cena em que Viramundo faz o cavalo falar", diz o ator. Um mentecapto pode ser para todos um idiota, mas, depois de Geraldo Viramundo e de Barbeca, virou sinônimo de "homem de grande lucidez", acredita Osmar Prado.

A cena do falso cavalo falante, aliás, é a preferida de outro coadjuvante, Luis Fernando Guimarães, o capitão Batatinhas — o

superior que perde o cargo depois que o cavalo do recruta Viramundo não quis falar com o governador de Minas, vivido por Antonio Pedro. "Acho que eu e Osmar Prado somos os coadjuvantes de mais força, porque acompanhamos Viramundo em episódios decisivos", avalia Guimarães. Batatinhas revê o ex-subordinado num hospital e os dois, unidos a Barbeca, formam o *Estado Maior* dos mendigos, lou-

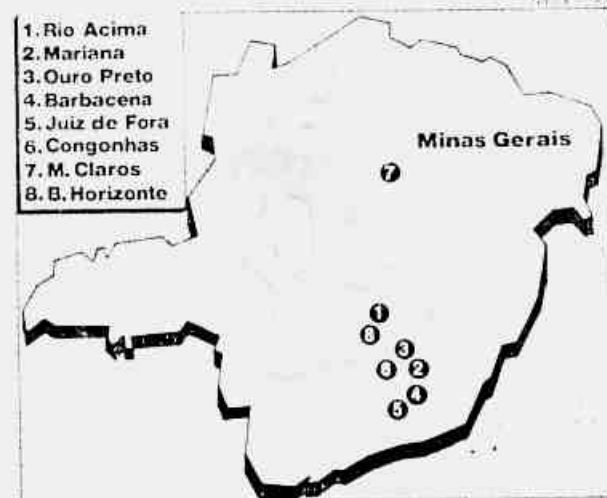
cos, miseráveis e prostitutas que exigem justiça e liberdade em Minas. Há ainda outros episódios com brilhos mais rápidos de Imara Reis (a Dona Peidolina, viúva que fez carreira num bordel de Belo Horizonte) e de Jofre Soares (o mendigo cego Elias, assassinado em Congonhas).

O roubo mais descarado da cena de Diogo Vilela ficou para a rápida aparição de Debora Bloch. Ao

som de *El dia que me quiseras*, Mariálva se transforma em objeto real do desejo de Viramundo. "É um momento muito bonito. Ela entra no filme na hora certa, do jeito certo. Ficou ótima", comenta Luis Fernando Guimarães. Osmar Prado lembra que outro instante de brilho fuzaz é a participação de Claudio Corrêa e Castro como um alemão plantador de rosas. A *colônia de Mariálva*, Brigitte, vivida por Regina Casé, não poderia deixar sua sequência de fora dos melhores momentos. "O que eu me lembro mesmo é que adorei filmar com tantos amigos juntos. E a personagem é animadíssima, engraçada, a fim de botar pra quebrar", comenta Regina. Os amigos da *TV Pirata* (Regina, Debora, Luis Fernando e Diogo) trabalharam em 1987 em *O grande mentecapto*, muito antes da estréia do humorístico da Rede Globo. Foi a emissora que contratou o elenco de Oswaldo Caldeira e não o cineasta que bateu na porta da *TV Pirata*.

### O roteiro de Viramundo

1. Rio Acima
2. Mariana
3. Ouro Preto
4. Barbacena
5. Juiz de Fora
6. Congonhas
7. M. Claros
8. B. Horizonte



# Xuxa comemora seu milésimo 'xou' na Globo

Festa reúne de Pelé a Joãosinho Trinta no Teatro Fênix

Pedro Tinoco

O S presidenciáveis que se cuidem. Crianças do Brasil inteiro vão assistir ao milésimo programa Xou da Xuxa — que vai ao ar amanhã, no mesmo horário e no mesmo canal que os outros 999 — e ouvir atentamente os recados sociais de Pelé e os recados ecológicos da apresentadora mais bonita do Brasil. A maioria dos fãs da Xuxa não vota, mas todos têm um poder de persuasão inquestionável. Basta ver a quantidade de pais, orlunda de todas as partes do país, que acompanha as crianças e perde um dia inteiro no Teatro Fênix, onde o programa é gravado.

O programa número 1.000 foi gravado na última terça e, entre a domesticação das crianças e o final do último bloco, durou das 17h às 24h. Como faz há três anos, quando o programa estreou, Xuxa recebeu cantores adultos e infantis que frequentam as paradas de sucesso. A novidade ficou por conta dos convidados especiais, que, como a



Xuxa e o ex-namorado Pelé: tabelinha no Fênix

Sérgio Moraes

apresentadora, já tinham feito alguma coisa 1.000 vezes.

Pelé, ex-namorado da Xuxa e autor de mais de 1.000 gols em sua carreira, foi mais rápido que Ayrton Senna — atual namorado da apresentadora — e prestigiou o programa. Ao lado de Xuxa, o rei do futebol lembrou como ela era "boa no controle de bola" e os dois assistiram ao videotape do milésimo gol do ídolo. Pelé não resistiu e voltou a falar das crianças.

"Nesta época minha mãe estava fazendo aniversário, eu até me esqueci disso e aproveitei aquele momento importante para oferecer o meu milésimo gol às crianças abandonadas deste país", recordou o rei, antes de arrematar de batente: "Se não alertarmos as autoridades e cuidarmos deste problema agora, não vai ter polícia, não vai ter cadeia para segurar esta gente."

Um bloco depois da aparição de Pelé, Xuxa deu o seu recado ecológico: "Precisamos mudar o quadro do Brasil, sair de sua casa e plantar uma árvore". O alcance dos reca-

dos de Xuxa e Pelé pode ser avaliado pela multidão que a acompanha. Seus três primeiros LPs gravados pela Som Livre já venderam mais de 10 milhões de cópias ao todo. Do quarto, recém-lançado, já foram vendidas dois milhões e meio de cópias. Cada *xou* da Xuxa apresentado pelo interior do país abriga em média 50.000 fãs. A apresentadora recebe diariamente 10.000 cartas.

Além de Pelé, apareceram pelo Teatro Fênix o juiz de futebol Arnaldo César Coelho, que já apitou mais de 1.000 partidas, e o juiz de Direito Gerson Silveira Arraes, que já sentenciou igual número de casos. Cercado por crianças que, incentivadas pelas paquitas — miniaturas da Xuxa —, gritavam seu nome em coro como se ele fosse o Fagner, o juiz de Direito relaxou e soltou um galanteio. "Você é uma mulher muito bonita", disparou, para alegria da vaidosa Xuxa. Durante todo o programa ela não parou de procurar gordurinhas e defeitos generalizados nas suas

antigas imagens de foto e vídeo levadas ao ar.

Neste especial comemorativo das 4.000 horas no ar, com 20.000 horas gravadas — e ela nunca repetiu uma roupa em dois programas —, Xuxa recebeu velhos *habitues* do seu *xou*. Elba Ramalho, Inimigos do Rei, Fagner, Rosana, Fábio Junior, Sandra de Sá, Os Abelhudos e outros artistas se balançaram no meio da criançada. Apesar de todas as lâmpadas que piscam sem parar no cenário, Fábio Jr. mandou "muita luz" para a apresentadora, enquanto Elba se restringiu ao velho e bom "axe".

Promovido a Joãosinho 30.000 para que se justificasse sua presença no milésimo Xou da Xuxa, o carnavalesco da Beija-Flor definiu com perfeição a alegria loura da criançada. "Você é eterna, Xuxa, e o enredo desse Brasil", bradou. Eterno enquanto durar, o amor dos baixinhos pela Xuxa dá a apresentadora mais popularidade que qualquer fenômeno eleitoral dos últimos tempos.